Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9841 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 16 DE SETEMBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Arcelio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

CARTAS DE LISBOA

Escrevo com profunda alegria e até com a satisfeita vaidade de vêr realizadas as minhas prophecias. A Constituição foi votada; a Republica já tem presidente; organizou-se o Senado; o novo regimen de Portugal dá todas as manifestações externas de duradoura vida e forte estructura politica; acha-se encerrado, assim, o periodo revolucionario!

A estes factos tão ajustados ás minhas previsões, accresce a circumstancia de ser eleito presidente da Republica o Dr. Manoel d'Arriaga. Fallida, por nobre desistencia sua, a candidatura do Sr. Anselmo Braamcamp, que reuniria os votos do *bloco*, vaticinei que o Dr. Arriaga triumpharia. E' elle o presidente da Republica. O Dr. Bernardino Machado, cuja candidatura se debatia com a de todos os outros grupos parlamentares enfeixados naquelle titulo, alcançou 86 votos contra 121, obtidos pelo seu antagonista. E' uma poderosissima força parlamentar; mas foi uma minoria que não póde prevalecer contra a reunião das varias facções das Constituintes.

O Dr. Manoel d'Arriaga occupava um alto e incontestavel logar na democracia portugueza. A sua idade, relativamente avançada, porque conta 72 annos, torna-o talvez o mais antigo republicano combatente do paiz. Quando era novo, seduzia as multidões pela sua romantica figura de louro paladino da Revolução. A cabeça fulva e erecta, a voz branda e doce, o olhar claro e juvenil, a paixão que lhe soava na phrase vibrando todas as bellas e heroicas emoções da liberdade e da revolução, tornavam-no querido da mocidade democratica do seu tempo. Elle possuia a "energia de um homem, a ternura de uma mulher, a ingenuidade de uma criança". A Republica, ainda na phase romantica, tinha em Manoel d'Arriaga o mais fanatico e poetico trovador. Quando começou a entrar no periodo positivo de combate, a voz de Arriaga fez-se ainda ouvir no parlamento, nos comicios, e a multidão amou sempre o credo dos seus tempos de romantismo. A neve dos annos grizou-lhe o cabello e inclinou-lhe a fronte: mas, pelo poder rejuvenescedor da memoria, o povo revolucionario continuou a vêr em Manoel d'Arriaga o nimbo louro dos seus cabellos e acostumou-se a chamar-lhe o "santo da democracia". Foi sempre um predilecto das multidões; e, quando, ha dois dias, o seu nome soou na sala do parlamento como o do presidente da Republica, rompeu uma ovação formidavel. Não eram só os deputados a acclamal-o: era a multidão que enchia as galerias; e, ao assomar á porta do edificio das Côrtes, para ir tomar posse do seu cargo, no velho paço de Belém, ia sendo esmagado pela mó de povo que o saudava, louco de paixão, com aquelle fervor dos peitos portuguezes em que viça a flor vermelha da alma peninsular!...

* *

Para as multidões, o Sr. Dr. Manoel d'Arriaga tem ainda outro grande prestigio. E' um aristocrata de velha raça; e, pelo seu ideal democratico, rompendo com tradições e preconceitos, arrostou as coleras e maldições paternas, soffreu os embates e animosidades de fidalguissimos parentes. O povo ama os seus iguaes, aquelles que vêm da sua raça e combatem pelos seus fóros; mas deslumbram-n'o mais aquelles que, nascidos nas classes superiores, perfilham a sua causa e se integram nos seus odios e affectos. Quando no dia da abertura dos Estados Geraes as tres Ordens passaram nas ruas de Versailles entre as filas do povo alvoroçado já no sonho da idéa nova, quem foram os seus membros mais acclamados pela multidão? Dois fidalgos: o duque de Orleans, que o povo sabia ter os odios da côrte, e o conde de Mirabeau, que a nobreza recusara entre os seus representantes e que o terceiro Estado escolhera como um dos defensores da sua causa. Quando na noite de 4 *de agosto*, uma das mais bellas da historia da humanidade, os fidalgos desistiram de seus privilegios e a feudalidade foi derrubada em todas as suas odiosas e seculares excepções, o povo saudou com paixão esses nobres como os Montmorency, os Nouialles, os Aiquillon, que satisfaziam as mais anciadas reclamações da França nova, educada nas lições dos encyclopedistas. Entre nós, em Portugal assim aconteceu, nas luctas da liberdade. Muitos dos maiores fidalgos de Portugal, netos de reis, se bateram pela causa do povo nos campos de batalha e muitos a defenderam, com energia e talento, nas luctas parlamentares. Hoje, os degenerados descendentes desses grandes fidalgos, desbaratados os haveres dos seus maiores, sem talento e sem virtudes, renegaram a liberdade que os seus avós implantaram e emparceiraram-se no odio á democracia com os plebeus enriquecidos, estultos e broncos, *snobs* que querem esconder sob o seu odio anti-revolucionario a humildade da sua casta. Esses desvairados plebeus, se não fosse a liberdade, não poderiam jamais alcançar a posição que occupam; entrariam no paço dos reis apenas como villanagem tolerada que lhes falava de joelhos; foi a liberdade que lhes deu honras, proeminencia social, que os arrancou á obscuridade do desprezo; e elles combatem a Republica porque julgam, os ridiculos e inchados personagens, fidalgos a reçumarem o plebeismo da sua origem, que essa dedicação ao throno e ao altar lhes côa no sangue globulos de nobreza e os iguala aos aristocratas que descendem dos Cruzados!

No nosso paiz, foi chefe de um partido democratico, pé-fresco e radical, o formoso e altivo duque de Loulé, representante de Childe Rolim, o chefe Cruzado da origem de reis que, ao lado de Affonso Henriques, investiu e entrou as muralhas da velha Lisboa musulmana. O primeiro diplomata da época liberal, condemnado á forca como um dos revolucionarios do *Belfast*, foi o duque de Palmella, que á sua corôa ducal juntava os titulos de conde de Calharizes e de conde de Soupé, no Piemonte. Os primeiros generaes da liberdade foram o duque da Terceira e o duque de Saldanha: aquelle descendia do grande D. Sancho Manoel de Vilhena, que venceu as mais heroicas batalhas da patria contra Castella; e Saldanha, da nobilissima raça dos morgados d'Oliveira, neto de Pombal, tinha no sangue gotas de principesca fidalguia germanica. No parlamento, assignalaram-se em favor da liberdade o conde de Lavradio, dos nobilissimos Almeidas, "por quem sempre o Tejo chora"; o conde da Taipa, cuja nobreza ascende á época gloriosa das primeiras descobertas. Os marquezes de Nisa, representantes de Vasco da Gama e de João das Regras, servem a causa do povo contra o absolutismo; o marquez de Ponte de Lima, representante dos condes de Villa Nova da Cerveira, que foram os primeiros viscondes de Portugal, tambem abraçou os principios liberaes.

Era uma gloria para esses fidalgos, o adoptar as idéas democraticas, como em França, ellas foram defendidas pelos primeiros aristocratas, nos dias da Revolução, sendo os seus exercitos commandados contra os exercitos dos reis, pelos aristocratas duque de Lauzun, conde de Custines, marquez de Lafayette, conde de Rochambeau, visconde de Beauharnais e outros dos maiores fidalgos da França.

Por que é que, hoje, em Portugal, os nobres de antiga raça detestam a liberdade e se inclinam á reacção politica e religiosa? Porque o seu valor mental é tão escasso que, na Camara dos Pares, onde estavam muitos dos representantes das velhas casas fidalgas, não existia um unico, um só, que se affirmasse por dotes de palavra. Silenciosos, insignificantes! E, no paço, apenas havia, entre os descendentes da velha fidalguia, uma individualidade com talento: o conde de Sabugosa. Por isso, a aristocracia historica perdeu todo o seu prestigio: está pobre, sem os seus palacios; reduzira-se, ultimamente, á famulagem palaciana ou á miseria dos empregos publicos. Sem ouro e sem talento. O povo despreza-a. E só tem um desdem maior: é o que consagra á fidalguia de moderna data, enriquecida por vezes em chatinagens de mão quilate, coruscante de placas e fitas, empanachada de titulos por vezes grotescos, e não percebendo que os aristocratas antigos olham com escarneo as suas vaidades e que o povo moteja dos seus apavonados orgulhos.

O Sr. Dr. Manoel d'Arriaga é um grande fidalgo. Na sua ascendencia conta desembargadores, capitães-generaes; entre os seus avós, pela linha feminina, ha reis de França e de Leão. E esse descendente de monarchas é o primeiro presidente da Republica Portugueza! Nos brazões da sua casa, refulge a cruz vermelha, a cruz floreada de Calatrava. E, aquelle que assim traz no escudo heraldico, o signo bendito do christianismo, combate o frade que em nome da cruz queimou tantos desgraçados nas fogueiras do santo officio, e o jesuita que, em nome tambem da cruz, torce e devasta a consciencia humana. O povo liberal ama em Manoel d'Arriaga o grande fidalgo, cuja envergadura intellectual e pessoal o fez assim renegar o velho passado, em que o paiz pertencia **ao rei**, ao **clerigo e ao nobre!**

* *

Organizou-se a Republica. Saiu do periodo revolucionario para a quadra da normalidade e da lei. A Republica deve muito ao governo provisorio que, antes de deixar o poder, como acontecerá em breves dias, legou ainda ao novo regimen, segundo acabo de ler nos jornaes, o reconhecimento official da Republica Franceza. O Sr. Dr. Bernardino Machado, na politica internacional, alcançou verdadeiros triumphos, luctando contra as suspeitas e más vontades da monarchica Europa. O Sr. Dr. Affonso Costa assignalou a sua passagem por medidas que transformaram a sociedade portugueza na sua mais intima estructura, imprimindo-lhe uma radical feição democratica. O Sr. Dr. Brito Camacho solucionou questões gravissimas, taes como a do Credito Predial e Hinton e, na regulamentação das greves, demonstrou o seu espirito previdente de estadista. O Sr. Correia Barreto introduziu na vida militar a *obrigatoriedade* do serviço e dotou o orgão de defesa nacional com melhoramentos moraes e materiaes á altura da concepção democratica dos exercitos modernos.

A acção governamental foi proficua e larga. E, se houvera sido feita uma politica ampla e generosa, de attracção ás classes conservadoras, se influencias secretas não tivessem norteado a direcção da politica republicana, em um sentido exclusivista e sectario, se não se praticasse, por parte do parlamento, o erro da organização de um senado que é o desdobramento da Camara dos Deputados, eleita por uma odiosa e vivissima lei eleitoral, emula das peiores da monarchia, se não se commettesse a excepção antipathica de prolongar, por quatro annos, a duração das Constituintes que votaram o periodo dos tres annos para outras assembléas legislativas; se tivesse havido firmeza na repressão de idéas demagogicas que já afoguearam o céo com o brazido das fabricas de cortiça incendiadas ha dias pelos anarchistas e avermelharam a terra com o sangue dos fuzilamentos de Setubal, a obra do governo provisorio teria sido formidavel.

Com aquellas idéas, é necessario não haver transacção ou fraqueza! A liberdade e a democracia assim o exigem.

Responderam os operarios corticeiros com o incendio de fabricas a recusas de proprietarios desses estabelecimentos, que estão no seu direito, julgando que a ruina lhes advêm do augmento dos preços de mão de obra, de encerrar as suas casas.

Se a greve é permittida aos operarios, não é menos sagrado o direito do proprietario. Pois rebentaram nessas fabricas incendios, lançados por mão criminosa, e milhares de operarios têm-se defrontado com a força publica, ameaçando e insultando, lançando um verdadeiro terror nas povoações da Outra-Banda. Esta situação, que póde dar origem a gravissimas e dolorosas reclamações internacionaes, pois ha muitas fabricas pertencentes a estrangeiros poderosos e ricos, não póde continuar. E oxalá que o novo governo, que vai substituir-se ao actual, tenha energia e força para enfrear as arremettidas dos elementos demagogicos, inimigos da sociedade, os quaes, nos ultimos tempos, se têm atrevido a audacias perigosissimas e a uma propaganda de sangue e de fogo. Uma amnistia amplissima rodearia de prestigio o novo e primeiro presidente da Republica; uma energia repressiva, dentro da lei, sem arbitrios nem odios, mas inflexivel e tenaz contra os despotismos demagogicos, dar-lhe-hia a força e confiança das classes conservadoras, que são o apoio, a segurança do Estado.

Lisboa, 26 de agosto de 1911.

José Maria de Alpoim.

Actualidades

PARA AS CRIANÇAS POBRES

APPELLO NACIONAL

A idéa do recurso ao arbitramento para a solução da pendencia de limites entre o Paraná e Santa Catharina vai fazendo o seu caminho e ha de ser victoriosa. E' natural que os representantes deste segundo Estado insistam por algum tempo no valor da decisão judiciaria, reconhecendo o seu direito. Seria mesmo extravagante que elles de prompto viessem abrir mão do apoio que á sua causa prestou indebitamente o Supremo Tribunal. Elles têm de se deixar vencer pelos appellos geraes á concordia entre os membros da mesma familia e pela evidencia da impossibilidade de obterem para a execução do accórdão o auxilio decisivo da autoridade da União. Se ainda hoje elles reclamam o cumprimento da sentença, como condição essencial para se entrar num accordo, sente-se bem que a essa attitude falta já o tom da absoluta irrevocabilidade. Como disse o Sr. Abdon Baptista, ha um pendor patriotico para a accommodação.

Os orgãos da opinião brazileira deviam interessar-se vigorosamente pela victoria deste inspirado alvitre. Concorramos todos para a formação de uma corrente moral que, generalizada e poderosa, acabe por dissuadir os catharinenses da efficacia da sua relutancia a esta idéa. A verdade é que os cem mil habitantes das duas mil leguas quadradas desaggregadas, por força do accórdão, do territorio paranaense, para enriquecerem o patrimonio de Santa Catharina, não aceitam a mudança de jurisdição, pelo fundamento da inconstitucionalidade do acto que a determinou. Pouco lhes importa saber quaes as deliberações dos poderes publicos do Estado, por força das quaes se chegou a esse desenlace do velho e irritante ligitio. A questão para elles é que a nossa lei fundamental attribue ao Congresso a funcção de resolver definitivamente as pendencias de limites entre os Estados, isto é, depois de conhecido o voto emittido sobre a especie pelas respectivas assembléas regionaes.

A Constituição dá ao poder judiciario a faculdade de conhecer dos conflictos entre os Estados, sem lhes precisar a natureza, mas evidentemente exceptua do seu numero os referentes a divisas territoriaes, visto ter antes conferido o direito soberano de decisão de tal assumpto ao Congresso Nacional. Esta razão é formidavel. Escudam-n'a os mestres do nosso direito. Amparam-n'a com ensinamentos indestructiveis os jurisconsultos americanos. A alma do povo paranaense vibra unisona nesse protesto contra a projectada fragmentação do seu dominio. No dia em que uma decisão, victoriosamente legal, firmar inappellavelmente os novos limites do Estado, ninguem se insurgirá contra ella, seja qual for a extensão territorial concedida, á sua custa, á parte victoriosa. Soffrerão em silencio a sua dor. Até lá, porém, emquanto forem inquinadas de arbitrio ou de incompetencia as ordens para a desintegração, elles manter-se-hão no seu posto, sem transigir com os executores de taes julgados, e o governo da União não poderá intervir militarmente, para fazer cumprir a sentença, visto que no Congresso ha duvidas muito fortes sobre a sua legitimidade.

O caso é caracteristicamente, essencialmente politico. Só pelos poderes politicos póde ser resolvido, de accordo com os interesses superiores da ordem e da harmonia nacional, irmanados aos do direito e da historia. Só ao Congresso cabe decidir de taes questões, na época que bem quizer e nas circumstancias que bem entender. Basta attender a que, em determinados casos, a execução de uma sentença deste genero póde causar as mais graves perturbações da tranquilidade publica, para se sentir em toda a sua plenitude a natureza politica do litigio e a imprescindibilidade da resolução legislativa.

Não se vê para a serena e efficaz liquidação destas duvidas outro processo que não seja o arbitramento. O nosso eminente collega do *Jornal do Commercio* deve desvanecer-se da sua feliz inspiração, suggerindo a providencia e completando-a com a indicação do juiz. E' o remedio que a nossa Constituição indicou, com profunda e generosa sabedoria, para as nossas divergencias internacionaes. Por que não applical-o nas nossas controversias de divisas entre os Estados? A autoridade a quem se vai pedir que aceite a missão de decidir o pleito tem o nome immortalizado pelos seus exitos nessas lides gloriosas do direito, pelas solemnes documentações da historia.

Os representantes de Santa Catharina, se estão seguros da solidez dos seus titulos á posse dessas duas mil leguas quadradas, não devem recear as determinações do laudo. O Sr. barão do Rio Branco nunca se envolveu nestes debates. Dos seus labios nunca derivou uma palavra que revelasse preferencia por qualquer dos litigantes. Nesta questão, como em todas, S. Ex. é simplesmente, devotadamente brazileiro. São os interesses da Patria que o preoccupam, é a idéa do seu bem estar que o absorve. Se o Brazil lhe confiou em dois pleitos memoraveis a defesa dos seus direitos, ninguem ha que tenha duvidas sobre a sua integridade para julgar uma pendencia territorial entre dois Estados. Se Santa Catharina está sinceramente empenhada para pôr termo ao longo e fatigante conflicto, o caminho a adoptar para uma breve solução é a concordancia com o arbitramento.

A sentença do Supremo Tribunal vale pelos fundamentos dos votos, subsidios respeitaveis ao esclarecimento do direito das partes contendoras. Não produzirá outro effeito. A opinião a esse respeito é quasi uniforme e, fortificados com o apoio do sentimento do paiz, os paranaenses não modificarão a sua attitude. Elles não pretendem fugir ás obrigações impostas por um acto legal. No dia em que o Congresso homologar o laudo do Sr. barão do Rio Branco, sejam quaes forem os seus termos, estará para os poderes publicos e para os habitantes do Paraná encerrada definitivamente a questão. E' de um movimento de resolução patriotica que se carece. Já puzemos cobro ás nossas pendencias de fronteiras. Apressemo-nos a dar por findas as nossas duvidas sobre limites interestadoaes. Os nossos compatriotas de Santa Catharina não levarão muito tempo a aceder ao pedido formulado pela Nação inteira.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Tivemos hontem mais um dia de abundante chuva.

Foi, já se deixa ver, um dia tristonho; as ruas alagadas e desertas, o céo encoberto, o tempo humido e desagradavel.

A temperatura foi deliciosamente amena, tendo oscillado entre a maxima de 18,8 *e a minima de* 15,7.

Do Observatorio, recebêmos a seguinte communicação:

"Durante a manhã de hoje foi registrado um movimento sismico, bastante sensivel, apesar de ser a sua origem assás longinqua, 4.000 kilometros approximadamente.

Foram as seguintes as phases do phenomeno:

1ºs tremores preliminares, 10 h. 22,9 m a. m.; 2ºs tremores preliminares, 10 h. 27,6 m a. m.; parte principal: inicio, 10 h. 29,4 a. m.; maximo, 10 h. 33,0 m a.m.; terminação, 10 h. 34,6 m. a. m.; fim geral, 11 h. 07,2 m. a. m."

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Uma commissão popular, representada pelos Drs. Henrique Milet, Coelho Lisboa e Arthur de Barros, foi hontem ao palacio do Cattete assegurar ao Sr. presidente da Republica a sua inteira solidariedade á attitude do poder executivo, determinando, na defesa do patrimonio nacional, o sequestro dos bens das ordens religiosas extinctas.

A commissão dos festejos em homenagem á data de 20 de setembro, promovidos pela colonia italiana, convidou o Sr. presidente da Republica para assistil-os.

O Sr. presidente da Republica assistirá amanhã ao festival que em favor das crianças pobres se realizará, sob o patrocinio da Sra. Hermes da Fonseca, no parque da praça da Republica.

O Sr. presidente da Republica receberá hoje, no palacio do Cattete, os Srs. Mario Gonçalves, Dr. José Constancio de Jesus, Dr. Alexandre Calazza, professor Manoel José Pereira Frazão, Dr. Antonio de Mello Carvalho, Dr. José Guilherme de Moura, José Saturnino da Silva, Emesfanni Pitombo e viuva Ataliba Fernandes e a commissão de moradores de Bangú, Realengo e Santissimo.

Por ter de partir para Poços de Caldas, onde vai fazer uma estação de aguas, despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica o deputado Lyra Castro.

Procuraram hontem o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, os Srs. ministro da agricultura, senadores Ribeiro Gonçalves, Felippe Schmidt, Pires Ferreira e Quintino Bocayuva e deputados Monteiro de Souza, Lyra Castro e Aarão Reis.

Foi convidado para a festa annual do Instituto Benjamin Constant o Sr. presidente da Republica.

A Sra. Hermes da Fonseca recebeu hontem, á tarde, no palacio Guanabara, a embaixatriz americana Sra. Irving Dudley, que foi se despedir.

Despediram-se do Sr. presidente da Republica os Srs. Sidney Story, vice-presidente da Companhia de Navegação The Mississipi Valley South America and Orient, e Charles Sutter, gerente da Brazilian Colonisation Company.

Procurou hontem o Sr. presidente da Republica o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

Apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica, o general José Carlos Pinto Junior, nomeado inspector permanente da 5ª região militar, em Pernambuco.

O marechal Hermes da Fonseca, na conferencia que teve com esse general, deu-lhe especiaes instrucções sobre o modo por que se deverá conduzir diante de proximos acontecimentos politicos no Estado, de accordo com o que ficou resolvido na reunião do palacio Guanabara, sobre a neutralidade do governo.

O general José Carlos Pinto Junior deverá seguir ainda este mez, para assumir o seu posto.

O Mexico festeja hoje o anniversario da sua independencia, que, uma vez conquistada, ha mais de cem annos, não mais a perdeu, repellindo altivamente e á custa do sangue de seus filhos todas as tentativas para reduzil-a.

Ainda agora, em recente campanha civil, o povo mexicano reaffirmou o seu amor pela liberdade e pela pureza do regimen republicano, banindo uma dictadura que, sob a capa de governo constitucional, vinha suffocando as suas mais nobres e legitimas aspirações, entorpecendo o seu progresso, desmoralizando as instituições democraticas.

Lembrando a data mexicana, fazemos votos para que a Republica irmã, em pleno reflorescimento do seu progresso economico e moral, tenha prosperos e venturosos dias.

ENORME DESGRAÇA

UM INCENDIO DESTROE A IMPRENSA NACIONAL

VINTE MIL CONTOS DE PREJUIZO — MIL E QUATROCENTOS OPERARIOS SEM TRABALHO — O FOGO COMEÇA NO ALMOXARIFADO, E, EM MENOS DE UMA HORA, REDUZ O EDIFICIO A UM ENORME BRAZEIRO, A UM MONTÃO DE CINZAS — MAIS DE VINTE MACHINAS LINOTYPO, MACHINAS DE IMPRESSÃO, ARCHIVO, DEPOSITO DE MATERIAL, DEPOSITO DE PAPEL, TINTAS E OLEOS, DOCUMENTOS E ORIGINAES IMPORTANTISSIMOS, TUDO ISSO É DESTRUIDO — SALVA-SE A THESOURARIA

SUSPEITA-SE DE UM CRIME -- PRI[illegible]ÕES

Simplesmente apavorante e por todos os titulos doloroso o espectaculo com que, nas ultimas horas da noite de hontem, foi rudemente abalada a população desta capital.

Um incendio violentissimo, vertiginoso na sua carreira devastadora, reduziu, em pouco mais de meia hora, a Imprensa Nacional a um montão de cinzas.

Triste, profundamente triste esse espectaculo! Tristissima, desoladora a impressão que elle causou em quantos o presenciaram!

O clarão formidavel que em poucos minutos produziu o enorme brazeiro; os espessos, extensissimos e negros rolos de fumaça, verdadeiras columnas de aspectos e fórmas imprevistas; os timbres dos carros do corpo de bombeiros, os gritos dos populares, os toques da corneta, emfim, toda a febril agitação dos primeiros a accorrer ás proximidades do largo da Carioca, despertaram de tal maneira a curiosidade que dentro em pouco uma multidão compacta, com os nervos fortemente sacudidos, agitada e commovida, reunia-se, comprimia-se nas embocaduras das ruas circumvizinhas do sinistrado edificio.

O theatro Lyrico, onde decorria o espectaculo da companhia italiana que ali funcciona, quasi se despejava, e os espectadores sahiam da sala, uns, assustados, para se livrarem de um perigo que suppunham imminente — a propagação do fogo ao velho theatro; outros, apenas curiosos, para, da rua ou das janelas do Lyrico, poderem assistir a um espectaculo incontestavel e indubitavelmente mais curioso, por mais violento e mais avassalante, do que o desenrolado no vasto salão da Guarda Velha.

E, assim, a multidão engrossava mais a mais; surgiam os lamentos, os commentarios, de mistura com a maledicencia, a critica gratuita e escarninha dos cynicamente indifferentes, dos scepticos, dos perversamente venenosos.

Vimos alguns *blagueurs* ridiculos — rindo-se!

Achavam graça na destruição do bonito edificio da rua Treze de Maio; parece que se regosijavam com os colossaes prejuizos derivantes da enorme desgraça.

Vis reptis, inuteis para a sociedade, damninhos para o seu paiz!

Chega o corpo de bombeiros, quando os rolos de fumaça, já muito densos, subiam em golfadas pelo extremo trazeiro da ala direita da Imprensa. O material occorre apressadamente, e emquanto no meio de uma aterradora e prejudicial atrapalhação se começa estendendo as mangueiras, verifica-se que falta a agua!

E o incendio avança, caminha sempre, veloz e destruidor! A devastação prosegue... e os commentarios dos espectadores redobram de intensidade.

Ha quem se insurja contra o facto de não se arvorarem escadas *Magyrus*, simultaneamente, pelas tres fachadas do edificio, susceptiveis de serem atacadas; não falta quem commente a ausencia de bombeiros na

telhado, para procederem a um côrte de isolamento no respectivo madeiramento.

E o fogo alastra-se; com as estupendas columnas de fumaça apparecem agora as labaredas enormes, abrazadoras e fascinantemente electrizantes. As fagulhas jorram aos milhões, e do largo da Carioca têm-se a impressão de se estar assistindo a um fogo de artificio monstro, inedito e imprevisto.

Os bombeiros saltam ás janelas da fachada principal, e os vidros são estalados a machadinha, as janelas arrombadas, iniciando-se o trabalho de salvamento de alguns moveis e documentos, existentes na sala da frente, porque a marcha vertiginosa do destruidor elemento não dará, certamente, tempo para mais.

Por isso mesmo começam correndo versões desencontradas sobre a casualidade do incendio, que muitos, *muitos* dos presentes suppõem proposital!

Seria esse um crime monstruoso!

Serenamente, friamente, com intentos perversamente inconfesaveis, destruir assim um edificio importantissimo como a Imprensa Nacional, é acção tão horrenda, reveladora de tão baixos e malvados instinctos, que para ella não póde haver perdão nem siquer a mais leve, a mais insignificante commiseração ou attenuante!

Não queremos ainda acreditar que houvesse alguem capaz de, assim, de animo leve, destruir um edificio importante e valioso, inutilizar machinas custosissimas, material avultado e dispendioso, um archivo cheio de preciosidades, abarrotado de originaes de inestimavel apreço, de documentos importantissimos; de assim reduzir a uma apathia forçada mais de 1.400 operarios, e pondo consequentemente em risco o bem estar de outras tantas familias!

Para esse crime, se elle se perpetrou, todos os rigores da lei serão poucos. A suspeita não basta, e é para isso que a policia, tambem possuindo razões fortes para duvidar da casualidade do incendio, abriu já a respeito um inquerito rigorosissimo.

O incendio de hontem veiu inutilizar os esforços formidaveis, titanicos do admiravel administrador que é o Sr. Armenio Jouvin.

A' sua pertinaz actividade, á sua reconhecida competencia e actividade deve-se, sem duvida, o grão de prosperidade e de desenvolvimento a que havia chegado a Imprensa Nacional, desenvolvimento e prosperidade admirados e confessados por todos aquelles que á apreciação dos actos de terceiros emprestam apenas a lealdade e a correcção.

O Sr. Armenio Jouvin foi guerreado, foi atacado. A tudo elle resistiu serenamente, conscio do valor da sua obra, fleugmatico no cumprimento do seu dever.

Os seus esforços, a sua boa vontade, tudo sossobrou hontem em face da terrivel desgraça, que arrazou a Imprensa Nacional e que, consequentemente, paralysará por muitos mezes a acção benefica do seu administrador.

Lamentemos o triste acontecimento e não esqueçamos o luctador energico, cuja tenacidade tem de vergar perante a força indomita dos factos consummados.

NO LANTERNIM DO "PAIZ"

Na redacção do "Paiz", a faina de todas as noites ia no seu auge, quando chegou a noticia de que um grande incendio devorava a Imprensa Nacional. E foi um alvoroço.

Todos se lembraram logo que do alto lanternim que, no angulo da rua Sete com a Avenida, remata o palacio em que o "Paiz" tem as suas tão modernas e tão vastas installações, o espectaculo sinistro do fogo podia ser visto perfeitamente. E a redacção em peso, abandonando a confecção do numero que o leitor tem diante dos olhos, sob o olhar consternado do secretario, que afinal acabou adherindo a esse movimento collectivo, precipitava-se para fóra da sala, em demanda do lanternim.

Ha no nosso edificio dois poderosos ascensores, dos quaes um funcciona toda a noite. E este, em duas ou tres viagens rapidas, poz todos no ultimo andar, onde funccionam a officina de obras, a de gravura e a expedição. Atravessando-se a officina de gravura, onde a essa hora o trabalho é sempre intenso, e galgando uma escada de madeira, chega-se no interior da cupola, escura e deserta. D'ahi, uma estreita e longa escada de ferro leva ao lanternim.

A subida, feita em degráos tão estreitos e no meio de trévas taes com a forte e anciosa curiosidade que se havia apoderado de cada um, fez-se com certo atropelo. O caracol de ferro oscillava, iam por elle respirações offegantes. D'ahi a nada o lanternim estava repleto.

Lá estava, um pouco adiante, no sopé do morro de Santo Antonio que resplandecia, a fogueira colossal.

Mas, o que primeiro nos impressionou foi a brusca transição de temperatura. Na sala da redacção, com as grandes portas envidraçadas das janelas hermeticamente cerradas, a gente se sentia deliciosamente bem, havia mesmo quem trabalhasse sem paletó. Mas ali não. A noite nos atirava ao rosto o seu sopro humido e gelado. E que horrivelmente fria e humida foi essa noite negra de hontem!

Quedámos todos a olhar. O incendio tinha um esplendor sinistro, mas magnifico. Do ponto elevadissimo em que nos achavamos, notava-se perfeitamente que era todo o enorme edificio da Imprensa Nacional que ardia, e que a sua total destruição era já inevitavel. A briza fria e forte impellia as chammas, que ondulavam como grandes vagas, espessas e altas e pareciam quebrar de encontro ao morro de Santo Antonio, dando um tom rubro ao sombrio convento da Penitencia, que de momento a momento parecia mais illuminado, destacando-se fantasticamente no fundo do quadro apavorante.

Sobre os vagalhões de fogo que incessantemente ondulavam e cortiam, corriam outros tantos, formando um oceano ainda maior, de fumo espesso. E' esse fumo — corôa das chammas — eleva-se até muito alto, com um tom louro, rutilo, na base, que se la suavizando e amortecendo á medida que subia, para, afinal, negro de todo, se confundir com a linha do céo, em que não havia uma estrella.

Na altura e na distancia em que se achava o lanternim, chegava um rumor confuso, feito de crepitações de desmoronamentos, dos mil ruidos da fornalha em que, de quando em quando, um silvo estridente das machinas dos bombeiros punha uma nota aguda.

A ala, parallela ao theatro Lyrico — justamente a que podiamos ver melhor — ainda de pé, avultava na desmesurada fornalha com um aspecto extraordinario, interessantissimo — de seu telhado em que o vigamento que ardia intensamente, estendia-se como uma rutilante trama de fogo, de uma regularidade e de um effeito surprehendentes.

O incendio apparecia-nos com relevos e com detalhes e os nossos commentarios ferviam. Mas alguem lembrou, alto, que aquella gigantesca fogueira significava que hoje haveria mais de mil familias de operarios e diaristas sem pão...

E uma scentelha da mesma emoção percorreu os circumstantes, emmudecendo-os. E no silencio que assim se fez, todos comprehenderam que estavamos diante de uma profunda catastrophe.

O frio, o ar cortante da noite impediam, porém, uma longa permanencia ali.

Descêmos. Mas ao chegar a cupola já mais gente subia. E para evitar que na escuridão se produzisse algum atropelo ou alguma quéda, já um electricista chegava, com uma lampada brilhando, na mão.

AS NOSSAS INFORMAÇÕES

Eram 11 horas.

Na rua Treze de Maio o movimento era pequeno.

Foi quando alguem, vindo do lado do theatro Lyrico, gritou: "Está ardendo a Imprensa Nacional"...

O guarda civil Saul Braga, n. 337, de ronda ao local, apressou-se a averiguar o caso, e, vendo que de facto, dos fundos do edificio, do lado exactamente junto ao Lyrico, sahiam violentas linguas de fogo, correu á caixa mais proxima e deu aviso ao corpo de bombeiros e á policia Central.

O corpo de bombeiros não se demorou. A' sua chegada, o incendio avançava impetuosamente, ameaçando destruir todo o edificio.

As bombas tomaram posição, estenderam-se mangueiras, e o serviço de extincção teve inicio.

A esse tempo chegavam autoridades e uma numerosa força de policia, sob o commando do tenente Theodorico.

O serviço de isolamento começou a ser feito com difficuldade, porquanto a onda de curiosos era enorme.

Vendo que o incendio tomava proporções assustadoras, o pessoal do "Diario Official, que na occasião trabalhava, abandonou o edificio e veiu para a rua.

Reunidos a populares, muitos desses funccionarios tornaram ao edificio, de onde começaram a remover para o meio da rua tudo que era possivel ser carregado. Dentro em pouco a rua fronteira ao edificio era quasi tomada por enormes montões de livros, maços de jornaes, caixas de typos, armarios, bancos, etc.

Nesse serviço prestaram relevantes auxilios, muitos marinheiros do cruzador italiano "Etruria", marinheiros nacionaes e soldados do exercito, que estavam no centro da cidade a passeio.

E o fogo avançava sempre, propagando-se a todo o edificio.

Os bombeiros trabalharam activamente; a força da agua, porém, deixava a desejar.

Verificou-se desde logo que o incendio tivera inicio no almoxarifado, repartição que aliás estava fechada desde 4 horas da tarde, quando ali se encerrou o expediente.

Um dos funccionarios da casa que primeiro viu o fogo, o electricista Waldemiro Peixoto, isolou os apparelhos e correu ao local. Nada mais póde, porém, fazer, porquanto o incendio já havia tomado grandes proporções.

O incendio destruiu todo o edificio, excepto a parte onde funcciona a thesouraria, que, com grande esforço, os bombeiros conseguiram isolar.

A's 2 1|2 horas da madrugada, do grande edificio restavam apenas a parede fronteira e as lateraes. O resto era um enorme brazeiro.

No local estiveram os Srs. ministro da fazenda e da justiça, chefe de policia, coronel commandante da força policial, 2° e 3° delegados auxiliares, delegados local e da maioria dos districtos policiaes, assim como supplentes e commissarios. Altos funccionarios do Thesouro e da policia tambem já estiveram.

O Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, não estava quando teve inicio o enorme desastre.

Avisado, S. S. veiu a toda a pressa, encontrando-se com as altas autoridades citadas que chegavam na occasião.

Como começasse a chover, os Drs. Flores da Cunha, 2° delegado auxiliar, e Frutuoso de Aragão, do 5° districto, que dirigiram o policiamento, fizeram remover para o edificio do Lyceu de Artes e Officios livros, jornaes e papeis de toda a especie, que haviam sido trazidos para a rua. Nesse serviço empregaram-se marinheiros do "Etruria" e nossos, guardas civis e populares.

O commissario Julio Rodrigues, do 1° districto, que compareceu ao local foi mandado para o Lyceu a tomar conta do que era para lá removido.

Apesar de estar em serviço todo o material da estação central, o coronel Souza Aguiar mandou vir reforço de outras estações.

Logo se apresentaram com seu material a estação de bombeiros de São Christovão e o posto da Alfandega, que tomaram immediatamente parte no serviço.

O serviço de policiamento teve que ser mais tarde augmentado. Vieram do quartel mais soldados, formando uma força com o total de 80 homens, sob o commando do tenente Thodorico e alferes Telles.

O superior de dia, major Carneiro, determinou ainda o comparecimento de varios officiaes para auxilio do serviço.

Grande força de guardas civis foi tambem mandada para o local, reforçada ainda com as forças de serviço, nos theatres Municipal, Lyrico e Palace.

Durante o serviço de extincção a bomba n. 2 teve dilatada a tubulação, pelo que teve de ser substituida pela bomba n. 3, que trabalhava em ponto de menor responsabilidade.

Na Imprensa Nacional trabalhavam actualmente 1.400 operarios.

Durante o serviço de extincção, a grande escada Magirus dá passagem para cima do edificio a diversos bombeiros.

De bordo do cruzador "Etruria", por ordem de seu commandante, desembarcou uma força de 45 homens, armados de machadinhas, sob o commando do cabo artilheiro D'Angelo Germano.

A esses marinheiros juntaram-se outros do mesmo cruzador, que estavam em terra a passeio, prestando todos relevantissimos serviços.

Tambem marinheiros nossos, inclusive marinheiros portuguezes contratados, prestaram os melhores serviços.

Esses homens e populares entravam resolutamente no edificio em chammas, de lá trazendo tudo que podia ser removido.

Quando as cumieiras começavam desabar, elles ainda abnegadamente entregavam-se a esse penoso serviço, sendo preciso que o Dr. Flores da Cunha interviesse, afim desses valentes não serem possivelmente victimados.

O cabo da força policial Antonio Monteiro Filho, na occasião em que tentava salvar diversos moveis, feriu-se na perna direita, sendo immediatamente soccorrido pelo medico do corpo de bombeiros, que se achava no local do incendio.

De bordo do cruzador "S. Paulo", desembarcaram 50 marinheiros, a que se juntaram 25 vindos do Arsenal de Marinha.

O porteiro da Imprensa Nacional, Leopoldo Correia Barcellos, arrecadou a gavota de uma mesa, removida para a rua, a quantia de 237$300 e diversos papeis.

Ao contrario do que se dizia no local, não deu entrada hontem na Imprensa Nacional a quantia de 130 contos, requisitada pela directoria ao Thesouro.

Na thesouraria, existiam apenas importancias das férias dos ultimos dias, 380 apolices da divida publica do patrimonio da Caixa Beneficente dos Empregados da Imprensa Nacional e cerca de 700 contos em vales de adiantamentos.

Todos esses valores, é muito provavel que nada tivessem soffrido, pois, além de estarem no unico ponto não destruido, estão guardados em cofres fortes.

O soldado da força policial n. 728, Candido José de Mello, foi attingido por uma cumieira que desabou. Muito ferido, foi o pobre homem removido para o posto central de assistencia.

Na delegacia de policia do 5° districto, foram ter um guarda civil que luxara o pulso esquerdo e dois marinheiros do "S. Paulo, feridos.

Foram mandados para o posto central de assistencia.

NO THEATRO LYRICO

No velho theatro Lyrico a companhia Maresca representava a opereta "Orpheu nos Infernos", de tão saudosas recordações aos enthusiastas que ha tantos annos inspiravam no inesquecivel Alcazar.

Apesar do tempo máo, a concurrencia não era diminuta; havia mesmo uma meia casa.

Corria o intervalo do 2° para o 3° acto, quando foi notado qualquer reboliço na caixa.

Uma corista dera signal de incendio.

Os guardas civis de serviço no theatro correram para lá e logo depois foi annunciada uma nova tranquilizadora, para os espectadores, um tanto alarmados: — se ouvirem aviso de incendio não se assustem que o fogo não é no theatro, mas sim na Imprensa Nacional.

Começou o ultimo acto por entre os tympanos dos carroções do corpo de bombeiros que chegavam e os silvos das bombas, postas a funccionar.

Todas as portas do theatro ficaram desde logo inteiramente abertas, para facilitar a saida em caso de necessidade, medida de boa prevenção que pouco depois teve optimo effeito.

Realmente a situação do Lyrico, foi-se tornando intoleravel. A fumaça era compacta e o ruido occasionado pelos trabalhos de extincção do fogo tornava-se cada vez maior. Havia grande inquietação na platéa, em contraste com a serenidade que apresentava o palco, onde a representação seguia correctamente, sem o menor atropelo ou hesitação.

E, no entanto, as labaredas que devoravam o edificio vizinho eram tão intensas que em um reflexo colossal chagavam a prejudicar os effeitos scenicos de luz electrica.

De repente, ressoa uma voz forte: "está suspenso o espectaculo".

Uma autoridade policial, vendo a possibilidade do fogo propagar-se ao velho casarão, que é o theatro, dava aquella ordem, que, como é natural, provocou certo susto.

Muitas familias correram apressadamente, na balburdia que sempre surge nestes momentos, emquanto outros de maior calma, de pé no meio da sala, applaudiam calorosamente os artistas, dignos, na verdade, dos maiores elogios pela convicção com que pretendiam levar a peça até ao seu final.

UMA OPINIÃO

O engenheiro electricista Franco Lima, um technico que, de mais a mais, fizera o serviço de assentamento de motores no edificio, não fez duvida em dar publicamente sua opinião, que colhêmos.

Disse o Sr. Franco Lima que, já no tempo em que era director o Dr. Alfredo Rocha, avisára á este funccionario que a installação electrica era defeituosa e poderia causar incendio; que actualmente, tendo sido muito augmentada essa installação, pois que ali funccionavam 150 motores diversos e cerca de 2.000 lampadas, deveria haver um verdadeiro emmaranhado de fios.

D'ahi, a facilidade de se ter dado um curto circuito, como se deu no Grande Hotel, de Bello Horizonte.

Só assim, affirma o Sr. Franco Lima, se poderá explicar a simultaneidade de fogo em oito pontos differentes, pois que o fio fundido caminha em fusão como um rastilho.

NOTAS

O Sr. Armando Cardoso, chefe da revisão, muito trabalhou para a retirada das collecções do "Diario Official" e "Diario do Congresso".

Logo que se manifestou o fogo, esse funccionario mandou quebrar as vidraças, para mais rapido se tornar o serviço de salvação.

Nesse momento, elle recebeu um ferimento na mão direita.

Quando o Sr. Armando havia terminado aquelle trabalho, pedimos-lhe que nos désse algumas notas.

Disse-nos elle que o incendio se manifestou na confluencia da thesouraria, almoxarifado e expedição, junto de uma área, que fica situada na parte do edificio que dá para o theatro Lyrico.

Disse-nos mais o distincto moço que estava de plantão na redacção do "Diario Official" o Sr. Sylvio Motta, que mandou prohibir a entrada e saida de pessoas, afim de evitar a balburdia e confusão, ao manifestar-se o fogo.

Houve varias pessoas feridas, entre ellas bombeiros, guardas e soldados da força policial.

Eis a relação das mesmas: bombeiros ns. 513, 529, 724; guardas civis ns. 331, 697 e reserva 416, de nome Uassyr Amaral Freire, cujo estado é muito grave, tendo sido transportado para o posto de assistencia, sem fala.

Este guarda recebeu forte pancada na cabeça, quando desabou a cumieira da sala do almoxarifado.

O empregado da Companhia de Transportes e Carruagens, Augusto Silva Dias, ficou com o dedo indicador da mão direita luxado, na occasião em que auxiliava o serviço da retirada dos livros.

Tambem ficou gravemente ferido o soldado de policia n. 135, tendo recebido contusões pelo corpo e um extenso golpe na orelha esquerda.

As grandes labaredas do apavorante incendio atiravam fagulhas á distancia, de modo que algumas dellas cairam na área do deposito de moveis da rua da Carioca n. 11, onde havia muitos caixões.

Houve naquella casa um começo de incendio.

Pessoas residentes no sobrado do predio deram o alarma, e, immediatamente, o guarda civil de ronda no local communicou o facto ao corpo de bombeiros e á policia do 3° districto.

Seguiu para ali o Dr. Eulalio Monteiro, delegado do 3° districto, em companhia do commissario Soares.

Pouco depois chegavam os bombeiros, que, em pouco tempo, conseguiram apagar o fogo.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, retirou-se do local do incendio ás 2 horas da madrugada, em companhia do Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, no seu automovel.

Na rua Treze de Maio permaneceram diversas ambulancias do posto central de assistencia, com diversos medicos, academicos e enfermeiros.

Existiam no interior da Imprensa Nacional 28 linotypes, completamente novos, dos quaes seis ainda encaixotados.

Nenhuma dessas machinas estava ainda em serviço.

O trafego de bonds da Carril Carioca esteve durante algum tempo interrompido.

Era enorme a massa popular que do alto do morro de Santo Antonio presenciava o incendio.

Os trabalhos de refrescamento do entulho prolongaram-se pela madrugada, estando nelles empregado o corpo de bombeiros.

DENUNCIA GRAVE

O empregado do "Diario Official" de nome José Placedino Nunes, communicou ao 2° delegado auxiliar, a quem está affecto o respectivo inquerito, que ouvira dizer por um dos seus collegas, incumbido da composição de annuncios em typo de fantasia, que se acha guardado no sobrado, as seguintes palavras:

— Hoje não vou lá acima, nem que me rachem...

E, accrescentou:

— Vi um vulto passar de um para outro lado...

E o caso é que d'ahi a poucos instantes irrompia o fogo, destruindo o edificio por completo, irradiando-se as labaredas quasi que ao mesmo tempo, nos quatro angulos do vasto edificio.

A crença geral é de que o fogo fôra ateado por mão criminosa.

Dentre os commentarios que se faziam nos diversos grupos formados em frente á grande fogueira, ouvimos alguns que são typicos para o caso.

E diziam num grupo, cuja conversa corria animada:

— Ahi dentro ha partidos formados contra a actual administração e Deus queira que o processo de vingança tão terrivel não pegue...

PRISÕES

Logo que as autoridades policiaes se certificaram de que o incendio tivera inicio no almoxarifado, expediram ordens no sentido de serem effectuadas as prisões do Sr. H. Pedrosa, almoxarife, e do seu agente.

Aquelle foi preso em casa, proximo ao quartel dos Barbonos, pelo major Camara Campos, inspector do corpo de segurança publica.

O Sr. Pedrosa, que se mostrou surprehendido com o facto, foi conduzido para a repartição central de policia, onde ficou incommunicavel.

O agente do almoxarife não fôra encontrado até a ultima hora.

Foram effectuadas algumas prisões de funccionarios da Imprensa Nacional, sendo outros convidados a deporem no inquerito, que será presidido pelo Dr. Flores da Cunha, 2° delegado auxiliar.

O QUE DISSE O PESSOAL DAS MACHINAS

O pessoal da casa de machinas da Imprensa Nacional, que se achava a postos, por occasião de lavrar o incendio, affirmou que o fogo não poderia ter se originado devido aos fios conductores da luz electrica, por isso que não só o quadro commutador nada accusou de anormal, como as lampadas continuaram accesas, sem interrupção.

A luz só se extinguiu quando a agua inundou o motor, que por precaução fôra coberto com oleados impermeaveis.

Essa declaração vem corroborar a suspeita, que se formou desde logo, no espirito de quasi todas as pessoas presentes, de que o fogo fôra ateado por mão criminosa.

A' hora em que nos retirámos do local do incendio, 3 horas e 10 minutos da madrugada, estavam, além de muitas autoridades policiaes, o Dr. Armenio Jouvin, que procurava, com vivo interesse, obter informações sobre a causa do sinistro.

A cada instante, formavam-se grupos, aqui e acolá, commentando o lamentavel sinistro, acudindo o incansavel director do estabelecimento aos chamados que partiam de todos os lados.

Aqui, era um operario que ministrava uma informação sobre um facto que presenciara antes do incendio; ali, um chefe de officina que fazia calculos sobre os prejuizos soffridos.

Resta-nos uma ligeira referencia aos commentarios que ainda á ultima hora se faziam, á boca pequena, sobre o serviço de extincção do elemento destruidor.

Dizia um commissario de policia, atilado e conhecedor do serviço:

— Desta vez os bombeiros não poderão levar avante a fita...

...E accrescentava que o corpo de bombeiros tem sido muito prejudicado com os excessivos elogios que constantemente se lhe dedicam:

— Criaram fama...

O Dr. Flores da Cunha, 2° delegado auxiliar, dará inicio ao inquerito pela manhã, tendo requisitado do Dr. Armenio Jouvin, uma lista com o nome de todo o pessoal.

A' hora de fecharmos o prelo, foi retirado dos escombros o soldado numero 761, da 1ª companhia, Alberto Mendonça, apresentando escoriações e ferimentos pelo corpo.

Foi salvo milagrosamente.

De accordo com o pensamento do governo, externado na reunião de segunda-feira passada, no palacio Guanabara, o Sr. Sá Freire vai apresentar ao Senado um projecto de lei, regulando o modo conveniente dos Estados da União poderem fazer emprestimos externos.

Loteria federal — Corre hoje o importante plano de 50:000$000.

OLIGARCHIA PARAHYBANA

A proposito das candidaturas ao cargo de governador do Estado da Parahyba, no proximo pleito eleitoral, recebêmos uma longa correspondencia, da qual extrahimos os seguintes topicos:

"Aproximando-se a época em que deverá realizar-se a eleição presidencial na Parahyba, é certo que o Dr. Alvaro Machado, com o fim de não interromper a continuidade da oligarchia, já pensa na candidatura de seu intimo amigo, monsenhor Walfrido Leal, mas, desta vez, de algum modo receioso, visto a insistencia com que se fala presentemente, depois da plataforma do marechal Hermes, em liberdade eleitoral, representação de minorias e outras modificações nas praticas politicas seguidas até hoje. Tal é a apprehensão que assalta o espirito do oligarcha, principalmente porque percebe o quanto lhe falta de elemento para legitimamente fazer valer mais esta vez sua vontade na terra onde, em verdade, não conseguiu formar dedicações.

Interferindo, ha longo tempo, directa e irritantemente nos menores detalhes da politica e da administração parahybana, o Sr. Alvaro Machado tem-no feito sómente em attenção aos interesses da oligarchia, de que é chefe. Nesse sentido S. S. tem derivado todas as precauções e cuidados para a escolha do individuo que vá occupar a cadeira presidencial. Idéas democraticas, respeito á Constituição, são *babozeiras* theoricas que não podem medrar no espirito de um homem que precisa conservar a posição que esses principios não autorizam. Eis porque o Dr. Alvaro Machado, querendo, desde já, prevenir o *mal*, e ao mesmo tempo convencer o honrado marechal Hermes e á opinião publica de que está bem intencionado, pensa em substituir seu irmão, Dr. João Machado, pelo padre Walfrido Leal, que não pertence á estirpe de S. S. Ahi está como vai o Dr. Alvaro Machado acabar com a oligarchia da Parahyba do Norte.

Não sabemos qual a intelligencia que S. S. dá á palavra *oligarchia*; mas, no caso da candidatura do padre, quer nos parecer um tanto restricta, não comprehendendo o revezamento de seus incondicionaes adherentes...

Tal é a presente preoccupação do Dr. Alvaro Machado, preoccupação mais intensa agora, visto que um clarão de esperança na probidade e patriotismo do marechal Hermes desponta e anima os opprimidos desta terra inditosa, tão rude quão tristemente tyrannizada pela oligarchia.

A ultima vez que o Dr. Alvaro Machado mandou eleger seu incondicional amigo, padre Walfrido, 1° vice-presidente do Estado, afim de passar-lhe o governo, e vir S. S. para o Senado, fel-o do modo o mais violento e odioso, desrespeitando grosseiramente a Constituição do Estado.

Era preciso que aquella *fazenda* ficasse com um guarda fiel e disciplinado. Ora, ninguem mais no caso de executar tal empreitada do que esse padre, que de facto deu cabal desempenho á missão que lhe fôra confiada. Para succeder a este, quem deveria ser? O Dr. João Machado não é parente do padre; logo estava afastada qualquer suspeita de oligarchia! Mas, como é irmão do Dr. Alvaro Machado, este veiu á imprensa e declarou que acceitava aquella candidatura, porque lhe haviam posto uma faca nos peitos e, assim, coagido docemente, o Dr. Alvaro Machado consentiu em que fosse eleito seu irmão!

Devendo-se proceder a 20 de junho de 1912 a eleição para o cargo de presidente do Estado, asseguram os amigos do Dr. Alvaro Machado estar assentada a candidatura do padre Walfrido, para substituir o irmão do chefe da oligarcha.

Essa candidatura, ao que consta, será proclamada pelos conselhos municipaes, cujos membros são, em sua maioria, nomeados pelo governo! Dissolvidos que foram, limitam-se a cumprir as ordens recebidas...

Depois, irá o *directorio* do partido oligarcha, na capital, pronunciar seu *veredictum* e então o Dr. Alvaro Machado, outra vez com uma faca nos peitos, terá de aceitar a candidatura do padre Walfrido, que, desta fórma, será proclamado candidato e eleito presidente da Parahyba!

Bella comprehensão do regimen democratico, cuja pratica, na pobre terra parahybana, tão nitidamente stereotypa e affirma a personalidade de um homem publico e as virtudes das instituições!

Entretanto, os nobres anceios da grande maioria dos parahybanos, que tão altivamente levantou a candidatura do inclyto marechal Hermes da Fonseca, quando a oligarchia manhosa e astuta *aguardava os acontecimentos*, estarão realizados, com a pratica da liberdade e da justiça, ha longos annos afugentadas daquella terra.

Não aspira a opposição mais do que a restauração da lei, a proscripção do despotismo, a pratica da honestidade e o bem de sua terra; e para isso nada mais precisa do que que o Dr. Alvaro Machado renuncie suas aspirações de oligarcha."

O Senado approvou hontem a inserção de dois votos de pesar na acta dos seus trabalhos, sendo um a requerimento do Sr. Sá Freire, pelo passamento do saudoso magistrado Dr. Raymundo Correia, fallecido antehontem, em Paris, e outro a requerimento do Sr. Pires Ferreira, pelo fallecimento do venerando educador commendador Bethencourt da Silva, director e fundador do Lyceu de Artes e Officios.

O Dr. Neves da Rocha, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, mudou sua residencia para a avenida da Ligação n. 107, continuando a ter sua clinica á Avenida Central n. 90, de 1 ás 4 horas.

Asthma ?—**Bromil.**

Esteve hontem reunida a commissão de constituição e diplomacia do Senado, sob a presidencia do Sr. Alencar Guimarães, e com a assistencia dos Srs. Mendes de Almeida e Cassiano do Nascimento.

Foi assignado parecer favoravel ao veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal, mandando contar a D. Sarah Abigail da Costa Magalhães o tempo de seis mezes de serviço prestado, para todos os effeitos.

Resolveu ainda a commissão, antes de lavrar novo parecer sobre o veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal, mandando dispensar o professor Francisco das Chagas Pereira de Oliveira da apresentação de um certo numero de alumnos approvados para a percepção da gratificação addicional, que seja ouvida a directoria de instrucção municipal a respeito.

Foram tambem distribuidos diversos projectos ao Sr. Mendes de Almeida, entre os quaes figuram os dois seguintes: mandando restituir ao Estado de Pernambuco a comarca de S. Francisco, do seu territorio, incorporada ao Estado da Bahia, provisoriamente, por acto do governo imperial, e o que manda incorporar ao Estado do Amazonas o territorio do Acre.

Ao que nos informam, o illustre representante do Maranhão emittirá parecer favoravel ao primeiro e contrario ao segundo.

Rouquidão ?—**Bromil.**

Reuniu-se hontem a commissão de marinha e guerra da Camara, sob a presidencia do Sr. Bezerril Fontenelle.

O Sr. Rodolpho Paixão leu o seu voto em separado ao projecto favoravel sobre o pagamento de gratificação durante o tempo em que esteve respondendo a conselho de guerra, o 1° tenente Oscar de Alencastro.

O mesmo deputado leu ainda parecer contrario ao projecto do Sr. Thomaz Cavalcanti, mandando considerar para os effeitos da promoção o curso geral das tres armas, concluido na escola de artilheria e engenharia pelos alumnos do curso geral da extincta Escola Militar do Brazil.

S. Ex. foi contrario porque, como diz em seu parecer, acha que é preciso se acabem de vez as continuas alterações nas escalas de promoção dos officiaes de varias classes do exercito e da armada, alterações essas que contrariam a disciplina indispensavel ás corporações armadas do paiz, e prejudicam, não raro, os cofres publicos.

A commissão, pela unanimidade de seus membros, assignou este parecer do deputado mineiro.

Por terem comparecido apenas 52 deputados, deixou de haver sessão, hontem, na Camara.

Sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira, reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara, que assignou os seguintes pareceres:

Do Sr. Soares dos Santos, com o projecto, considerando reformado, a partir da data da lei, no posto immediatamente superior, com os vencimentos da tabela de 1904, o 1° tenente Carlos Sabino da Rocha;

Do Sr. Antonio Carlos, favoravel á emenda do Senado, ao projecto que reorganiza a delegacia fiscal do Thesouro em Londres;

Do mesmo, com substitutivo ao projecto que concede ao governo do Rio Grande do Sul o direito de desapropriar terrenos e predios necessarios á construcção das obras do porto de Porto Alegre.

Do Sr. Ribeiro Junqueira, favoravel ao projecto da commissão de petições e poderes, concedendo sessenta dias de licença a Antonio Dias Paes Leme Sobrinho, agente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Do mesmo, favoravel ao projecto que concede licença por um anno, com ordenado, a Ismael Libanio, amanuense da directoria geral dos correios.

O Sr. Soares dos Santos leu parecer com emendas, sobre o projecto de reorganização da justiça militar.

Os pareceres, a requerimento do Sr. Homero Baptista, foram a imprimir, para estudo da commissão.

Coqueluche ?—**Bromil.**

Dos Drs. Miguel Torres e Antonio Torres, proprietarios e fazendeiros no municipio de Agua Branca, Estado de Alagoas, recebeu o Dr. Clementino do Monte o seguinte telegramma:

"Foi acolhida aqui com geral enthusiasmo vossa candidatura para futuro governador nosso Estado. Podeis contar com a nossa solidariedade em prol da mesma. Saudações — *Miguel Torres — Antonio Torres.*"

**Loteria Federal—100:000$**, por 4$, em 23 do corrente.

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, recebeu telegrammas das legações em Berlim e Paris, desmentindo categoricamente a noticia de se terem rompido as hostilidades entre a França e a Allemanha.

Segundo esses telegrammas, só hontem chegou a Berlim a resposta da França á contra-proposta allemã.

O novo regulamento da Escola Nacional de Bellas Artes, assignado no ultimo despacho ministerial, foi moldado na lei organica do ensino, e, em virtude dessa resolução, o director será eleito por quatro annos, e algumas cadeiras serão diffundidas, principalmente a do curso de architectura.

Em complemento da reforma, algumas nomeações estão lavradas.

A congregação do Collegio Pedro II reune-se hoje, em sessão secreta, para ouvir a leitura do parecer lavrado pelo Dr. Coelho Lisboa sobre os trabalhos com que concorreram á vaga deixada na secção de geographia com a transferencia do Dr. Araujo Lima para a cadeira de logica, os Srs. Horacio Maisonette, Horacio Scloseppi, Carlos de Laet, Paranhos da Silva, Francisco Hengger, Carlos Novaes, Simoens da Silva, Paranhos de Macedo, Alexandre Max Kietzinger e Henrique Galvão.

Após a leitura, procederá a congregação a escolha dos nomes que devem compor a lista triplice.

O commandante Garcia, addido militar hespanhol, visitará na proxima semana os quarteis da força policial e corpo de bombeiros.

A LEOPOLDINA

Com a suppressão da linha de barcas entre Mauá e esta capital, os passageiros de Petropolis ficaram na contingencia de ir tomar o trem da Leopoldina em São Francisco Xavier, com o onus nada leve de tres conducções differentes — o bond até a Central, a linha desta estrada até S. Francisco e finalmente a Leopoldina até Petropolis. Era positivamente uma situação pouco aprazivel, pelo incommodo, pela perda de tempo e pela possivel perda do ultimo desses transportes, se um accidente qualquer fizesse atrazar um dos primeiros. Ao demais, o embarque e desembarque em S. Francisco Xavier, entre o atropello do avultado trafego dos trens de suburbios e com a passagem em dias de chuva da plataforma da Central para a da Leopoldina, não era um idéal, de modo algum, para os costumeiros viajantes de Petropolis, gente habituada a certo conforto e para os quaes a residencia na pittoresca cidade serrana tornava-se, em vez de um repouso, um exercicio de resistencia á fadiga.

Mais tarde, quando a Leopoldina pôde trazer as suas linhas até a Praia Formosa, essa situação melhorou algo, pelo encurtamento da distancia da estação ao centro da cidade e pela dispensa de uma das baldeações, ficando os passageiros na dependencia unicamente do transporte da Light; entretanto, se alguma coisa foi conseguida nesse ponto de vista, por outro lado ainda se está longe do que é possivel desejar. A estação da Praia Formosa avançou mais alguns kilometros o desembarque dos viajantes de Petropolis, é certo; mas, em compensação, perderam a relativa vantagem do trem da Central, que os deixava no centro da cidade, onde os bonds são mais faceis, mais numerosos e de transito mais desafogado que os que descem toda a avenida do Mangue, embaraçados por uma serie de outras linhas e pelo transito formidavel daquella via publica. Os automoveis estão, em um e outro caso, na mesma situação.

Ora, o que parece razoavel, ou, melhor, o que deve ser a medida definitiva, é trazer-se os passageiros até o centro da cidade, prolongando a Leopoldina os seus trilhos até a Prainha, em frente á Avenida Central, ou, pelo menos, até a praça da Republica. No ultimo caso, haveria até o recurso de, por um accordo com a Central, trafegarem os trens de Petropolis pelas linhas desta, mediante a intersecção do terceiro trilho, até a estação do Campo; isto evitaria as desvantagens de um novo traçado através da cidade, cortando ruas já densamente construidas ou terrenos que têm de o ser, em demanda do cáes do porto ou das proximidades da estação da grande ferrovia da União.

Pelo lado da Leopoldina, os onus da construcção seriam muito menores e isto facilitaria a intervenção que o ministerio da viação praticasse nesse sentido, como deve, e quebraria um tanto as resistencias que aquella companhia quizesse oppor a taes obras.

De qualquer modo, é um ponto fóra de duvida que o embarque e desembarque dos passageiros de Petropolis precisam ser feitos em outro logar que não o incommodo, anti-esthetico e desasseiado desvão da rua Figueira de Mello, muito pouco proprio para sala de entrada da aristocratica cidade, que a tradição fixou como ponto de refrigerio da sociedade elegante e residencia official do corpo diplomatico. As cidades nas condições de Petropolis representam, além do mais, uma funcção social de propaganda da cultura e do progresso de uma nação e não é de molde a favorecer esse desideratum dar como primeira impressão aos que a buscam a estação de partida tal qual é agora.

Dir-se-ha que é esta uma preoccupação de futilidade mundana e que o conforto da parte menor deve constituir o caso de excepção; mas os chamados casos de excepção são os factores de toda a vida civilizada e ainda agora mesmo os aformoseamentos do Rio de Janeiro, com os seus requintes de esthetica, não fizeram senão attender á cultura da parte menor, educando a maior.

No caso de Petropolis, ha tanto dever para o governo, como no rasgamento das avenidas: é uma providencia de commodidade aprazivel, que alguns reclamam e aproveita a toda a gente.

Ao Sr. presidente da Republica foi transmittido o seguinte telegramma:

"CAMPOS, 15 — Apparecendo um caso de peste bubonica ahi no Rio, V. Ex. póde avaliar a necessidade urgentissima do saneamento da cidade de Campos. Espero que o honrado chefe da Nação aproveitará a representação do povo, entregue ao senador Oliveira Figueiredo e apresentada á mesa do Senado em 14 de outubro de 1910, para dotar esta cidade com as medidas reclamadas pela communhão da Patria republicana. Pelo povo, capitão *Hippolyto de Azevedo.*"

Tosse ? —**Bromil.**

Esteve hontem no ministerio da justiça uma commissão, composta dos Drs. Coelho Lisboa, Arthur de Barros, Henrique Millet, José Mariano, Rego Medeiros, Domingos Magarinos, José Mendes e Antonio Pereira, que foi levar ao Dr. Rivadavia Correia os protestos de solidariedade e apoio pela sua recta attitude em prol da defesa do patrimonio nacional, sequestrando os bens da provincia franciscana da Immaculada Conceição do Rio de Janeiro.

O deputado Graccho Cardoso, *leader* da bancada cearense na Camara dos Deputados, foi hontem á secretaria da justiça, afim de pedir a interferencia do Sr. ministro, no sentido de serem fornecidos ao governo cearense tubos de lympha anti-pestosa para vaccinação do gado, á vista do desenvolvimento que tem adquirido ultimamente a peste do carbunculo naquelle Estado. Esse pedido foi attendido promptamente.

O Sr. ministro do interior communicou hontem ao seu collega das relações exteriores que o governo do Estado de S. Paulo incumbiu o Dr. I. Custodio Alves Lima, actualmente em commissão da secretaria da agricultura daquelle Estado, nos Estados Unidos, de representar o mesmo Estado, não só no congresso e na exposição internacional e municipal, mas tambem no Congresso Internacional de Boas Estradas, a se reunirem em Chicago, nos dias 18 a 30 do corrente.

LIBERTAS QUÆ SERA TAMEN

Os opposicionistas á candidatura do marechal Hermes, oriunda da indicação dos chefes republicanos na Convenção de 22 de maio, que denominaram o sacco de gatos, de onde havia de emergir, mais tarde ou mais cedo—a discordia politica, destinada a favorecer as manobras que determinassem o afastamento dos mais dedicados, leaes e sinceros amigos do presidente, reproduzindo-se o episodio da presidencia Affonso Penna, devem a esta hora estar verificando—que as suas prophecias se acham profundamente desmoralizadas.

A campanha de intrigas e de ridiculo assestada contra o partido conservador, acabam de ter cabal e edificante resposta—nas declarações solemnes da solidariedade absoluta do chefe do Estado com esse partido, organizado sob as suas patrioticas inspirações, após a sua eleição, como condição essencial de governo, como uma necessidade fundamental para a Republica—até então subordinada aos interesses regionaes das oligarchias que, á sombra da *politica dos governadores*, se fundaram em quasi todos os Estados, comprimindo a expressão da verdade eleitoral, desmoralizando e deturpando o regimen republicano, que, em muitos delles não existe, senão como mero rotulo de um producto falsificado.

E' bem sabido que, resolvida a creação do partido, cujo programma se moldava pelos principios, doutrinas e idéas da plataforma presidencial, aceitos nas urnas de alguns Estados pelos diversos agrupamentos politicos existentes, os proceres republicanos dirigiram indistinctamente o convite—para sua organização, dando, assim, ensejo a que, fóra da competição estreita dos nomes a que obedeciam, pudessem se alistar todos quantos affirmaram nas urnas de 1º de março a mesma communhão de idéas, que essa eleição significou em momento grave para a politica nacional.

E' igualmente sabido e conhecido que alguns chefes politicos se recusaram a fazer parte do novo partido, a despeito do apoio que deram ás candidaturas da Convenção, sem que outro motivo pudesse ter determinado a recusa, senão meras incompatibilidades pessoaes, que não podem nem devem existir entre politicos de idéas e de principios, determinando, mais tarde, uma posição de constrangimento, para quantos nessa lucta eleitoral entreviam, como entreviamos, a éra nova da politica republicana, amesquinhada e falseada nos seus anhelos de liberdade e de justiça.

Fomos dos que mais ardorosamente na imprensa pugnaram pela constituição dos partidos, para que se deslocasse logicamente o eixo da politica nacional — das pessoas para os programmas de idéas e de principios cardeaes a uma democracia verdadeira, e dos que saudaram como uma nova éra—a resolução tomada pelo chefe da Nação, de congregar em um grande partido todos os amigos que aceitaram a sua indicação á alta magistratura da Nação.

Não podemos, portanto, deixar de assignalar o intenso jubilo que sentimos, por ver que, firme no seu proposito de dignificar a Republica, o seu governo se assignala de novo, por declarações explicitas, leal aos seus compromissos, confirmando que no seu quatriennio—a Nação Brazileira—recuperará a liberdade de eleger os seus representantes, de ser governada pela expressa vontade do seu pensamento politico, religiosamente respeitado na livre manifestação das urnas, que os partidos encontrarão os elementos de garantia para a sua decisiva e definitiva organização, assegurados todos os direitos de correligionarios e adversarios, terminando absolutamente o regimen da nomeação dos successores pelos governadores estadoaes e dos representantes legislativos pelas circulares—ordenando que "com urgencia e por telegramma", sejam indicados parentes e candatarios, incapazes de ter opinião, que não seja a que lhes for determinada pelos subalternos interesses das oligarchias—tangidas pelo estalido dos regulos estadoaes, que, em varias regiões do paiz —representam uma só vontade, servida pela passiva obediencia dos que não discutem, nem raciocinam, nem mesmo para adoecer.

O exemplo que acaba de dar ao paiz o benemerito marechal Hermes da Fonseca, com as suas notaveis declarações politicas, publicadas amplamente em todo o paiz—é a semente fecunda da regeneração dos costumes politicos, a corporificação de lealdade e de amor ás instituições fundadas por seu glorioso tio e confiadas, em boa hora, pelos republicanos, á sua guarda e defesa—contra a anarchia e a dissolução, a que fatalmente seriam levadas, se no paiz continuasse a predominar a nefasta politica dos governadores, cellula infecunda e traiçoeira das oligarchias, que são a negação da Republica e da liberdade civil a que aspiramos todos os brazileiros, sem distincção de partidos e de crenças politicas ou religiosas.

Convem reeditar trechos do que escrevemos durante a campanha eleitoral de 1º de março, para que se verifique que não nos illudimos, de que não temos motivo para nos arrepender da attitude então por nós assumida.

Eis o que dissemos ao apreciar o gesto nobre, decisivo de Bias Fortes, o integro mineiro, adherindo á candidatura do marechal Hermes:

. . . .

"Foi a voz do protesto mineiro, resgatando o erro politico do "apoio incondicional" erigido em norma politica, em uma situação excepcional de gravidade financeira, de sua natureza transitoria, que se perpetuou como corpo estranho e irritante no organismo institucional — que os politicos mineiros, com sacrificio da hegemonia, ou antes do privilegio de darem á Republica mais um presidente alçaram, reivindicando para a Nação o direito de livremente eleger seus representantes, collocando-se como se collocaram, ao lado dos *leaders* responsaveis maximos pela vida normal do regimen nessa hora decisiva para a reconquista democratica.

Quem escreve estas linhas vindo de longo tempo antes trabalhando obscuramente para este resultado, tem no caso a maior insuspeição e um direito inilludivel de apreciá-o, porque foi por uma fatalidade prophetica, a primeira voz que então protestando contra a politica dos governadores, vaticinou males para a Republica e difficuldades insuperaveis á causa da liberdade ameaçada pela organização fatal, dada a nossa pessima educação politica, das tyrannicas oligarchias, que se radicaram no organismo politico, assim enfeudado na mão dos regulos de todas as categorias, esmagando a livre manifestação das opiniões, desde o Congresso Nacional até os municipios e as minimas cellulas politicas desse organismo. Seria a asphyxia — produzindo a morte: a annullação de todos os poderes creados pela Constituição, para sobreviver apenas o poder executivo: era, no futuro, a ruina e a queda da obra democratica de 15 de novembro.

Protestámos, então, altiva, serenamente; vencidos, dez annos nos conservámos mudos, observando a evolução e os resultados que afinal reconheceram todos funestos, empenhando-se, nobremente, para dar-lhes opportuno e pacifico remedio, que a clarividencia politica dos *leaders* republicanos encaminhou e resolveu no momento agudo dessa crise formidavel, a que a Divina Providencia ainda uma vez não faltou nos transes difficeis da nossa gloriosa existencia nacional.

Honra, pois, a todos esses servidores leaes da Republica que resurge vivaz e alegre nessa aurora promissora das duas candidaturas politicas; de onde, acreditamos, vai surgir a vida normal das instituições, o jogo regular do regimen, a organização dos partidos nacionaes, a lucta pacifica e fecunda das idéas e dos principios.

Bem hajam os convencionaes de agosto, louvores sejam dados a Ruy Barbosa, o grande paladino, em tardia hora embora escolhido para bandeira por aquelles muito dos quaes o têm delapidado, que prepararam, aliás, a imperiosa necessidade da resistencia aos seus desatinos, ás funestas e funebres machinações a que buscaram levar a Republica, entregue á direcção de uma politica de odios, sem nobres e generosos intuitos, ridiculamente pessoal e nepotica, que avassalou todas as consciencias e todos os espiritos durante o seu curto e damninho reinado!

Ao menos, a Nação agora vai respirar a largos haustos o oxygenado ambiente de uma direcção elevada da opposição e na conquista do serenos ideaes do direito e da justiça, porque na culminancia da representação opposicionista á Convenção de Maio foi investido o seu cidadão mais culto, o coração ardente de patriotismo do senador bahiano, que na propria terra natal buscará restituir a seus patricios a liberdade, por um energumeno despotico asphyxiada, amparado pelo seu glorioso nome, para melhor trail-o após a victoria, recusando-lhe decisiva e abertamente essa consagração a que tinha direito incontestavel e que só na imminencia de um naufragio inevitavel lh'o deferiu a Convenção de 22 de agosto.

Como anteriormente o affirmámos, só o sacrificio imposto a Ruy Barbosa lhes daria saida decente, digna, elevada, para a triste situação derivada de conluios interesseiramente pessoaes, que ali ainda explodiram pela palavra do Sr. Carlos Peixoto, em que se haviam collocado após a morte inesperada e lamentavel do braço forte que amparava a desmedida e tresloucada ambição do jardim da infancia.

Graves, serissimas, são as responsabilidades decorrentes da acção que os chefes de ambas as correntes assumem perante a Nação, e de lado a lado igualmente serios os compromissos assumidos, que esperamos serão o inicio de uma vida nova, que justificará a esperança de uma completa regeneração dos costumes e da educação politica por que anceiam todos os brazileiros,quaesquer que sejam os credos politicos que os animem.

E foi por isso, por nada mais, que abandonando o silencio e o retraimento a que nos votámos por longos annos, voltamos a estas trincheiras para falar, em nome da nossa tradição politica aos fieis companheiros da lucta pela Republica, o que nos valeu da parte do civilismo mineiro os mais grosseiros e injustos ataques, os mais subalternos intuitos a que subordinavam exclusivamente a sua acção, e, portanto, não podiam comprehender que a nós outros muito mais elevadas idéas nos inspiravam o ardor e a impavidez serena com que, sem hesitações, nos alistámos entre os combatentes.

Libertas quae sera tamen — é o labaro sagrado da bandeira do nosso Estado: a ella tudo sacrificaremos, para que aquelle pugillo de martyres possam da religião augusta em que brilham os seus luminosos espiritos, não maldizer a terra bemdita que o seu generoso sangue regou, mas, ao contrario, enthusiasticos hymnos entoar á victoria dos que não abjuraram a fé nos altos destinos que sonharam para a Patria."

RODOLPHO ABREU.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Sá Freire e Leopoldo de Bulhões, deputados Carneiro de Rezende, Eusebio de Andrade, Costa Rodrigues, Alcindo Guanabara, Domingos Mascarenhas, Bethencourt Filho e Graccho Cardoso, Drs. Alfredo Russel, Antão de Vasconcellos, Gentil Norberto, Floriano de Brito, Coelho Lisboa, Edmundo Moniz Barreto, Sylvio Gentio de Lima e coronel Jesuino de Mello.

Despachando o requerimento em que Antonio de Noronha, director do Collegio Luso-Brazileiro, pedia indemnização dos prejuizos que soffreu com a lei organica do ensino, approvada pelo decreto n. 8.659, de 5 de abril ultimo, como tambem dos lucros cessantes, o Sr. ministro da justiça proferiu o seguinte despacho: "Indeferido. Pelo facto de haver concedido a estabelecimentos particulares as regalias de que gozava o instituto federal, não ficou, nem podia ter ficado o poder publico tolhido em o direito, inherente á sua soberania, de, attendendo aos interesses do ensino, cuja relevancia não é licito desconhecer, reorganizar o estabelecimento dependente deste ministerio, com a feição que lhe imprimia a vigente lei. Nem cassou o governo federal, por acto seu, privilegio algum. Extinctas as regalias do instituto official pelo qual se modelavam os particulares, *ipso facto*, desappareceu o objectivo dos privilegios dos ultimos. No caso presente, accresce que o Collegio Luso-Brazileiro estava ainda em via de equiparação que, para ser concedida, dependia da inspecção exercida, na conformidade do art. 10 da lei numero 2. 356, de 30 de dezembro de 1910, por funccionario especialmente nomeado pelo governo, e o requerente não póde affirmar que o instituto obteria informações favoraveis, nem a effectividade da equiparação."

Foi nomeado o capitão da 1ª companhia do corpo de bombeiros desta capital Carlos Augusto Bueno Ormerod para exercer o cargo de thesoureiro do mesmo corpo.

O Sr. ministro da justiça, por acto de hontem, approvou o acto do prefeito do Alto Juruá, transferindo da foz do Jurupary para a villa Tejo a séde do 3º termo judiciario da comarca do Alto Juruá.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Francisco de Assis Lima, cabo da força policial, pedindo baixa—Indeferido;

João Urbano, soldado da mesma corporação, fazendo igual pedido — Indeferido.

Serão hoje publicadas officialmente as novas nomeações da guarda nacional para as comarcas de Agudos, Bananal e Lorena, no Estado de São Paulo, e supplentes de substitutos dos juizes federaes e adjuntos do procurador da Republica nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Bahia, Matto Grosso, Alagoas, Minas, Ceará, Parahyba e Pará.

CARTAS DE ITALIA

ROMA, 10 de agosto.

Os jornaes da opposição descobriram que temos um dictador. Levaram seu tempo a fazer a descoberta. Este dictador—já o adivinharam—é o Sr. Giolitti. Inutil dizer-lhes que nada têm de commum, nem esse Cincinnatus nem os outros homens celebres, que exerceram a dictadura na antiga Roma. Toda a gente concorda em que o Sr. Giolitti é um ministro de pulso. Tem fechado na mão todo o pessoal das prefeituras, e aqui reside a sua força, porque quem dá ordens aos prefeitos e é obedecido por elles, dispõe dos collegios eleitoraes e, por conseguinte, da camara. O receio de passar sob as forças caudinas eleitoraes do Sr. Giolitti é summamente salutar. A dictadura do Sr. Giolitti póde, pois, intitular-se a dictadura do terror. Se os que a soffrem a reprovassem a sério, e se indignassem sinceramente com ella, não existiria por certo. Não têm, portanto, razão de queixa, porque as lamentações não partem apenas da opposição, formulam-se tambem discretamente nas fileiras da maioria.

E', sobretudo, a proposito da mudança que houve na embaixada de Constantinopla, que estas lamentações se fazem ouvir com uma insolita energia. O Sr. Giolitti, como se sabe, tinha má vontade contra o barão Mayor des Planches, e jurava que, emquanto fosse ministro, esse diplomata, que relegara para Washington, não occuparia qualquer posto na Europa. Mas, durante o ultimo interregno, o Sr. Luzzati tirou-o do seu exilio e installou-o em Constantinopla, onde o actual presidente do conselho o achou e o substituiu, sem fórma alguma de governo, pelo prefeito de Genova, Sr. Garrone, que, segundo parece, não estava preparado para o desempenho de taes funcções, mas, é uma das pessoas queridas do Sr. Giolitti...

A opinião geral manifesta-se contra o procedimento do presidente do conselho, pois que elle ousa dest'arte sacrificar os interesses diplomaticos da nação aos seus resentimentos e ás suas amisades pessoaes.

Convém, a proposito, observar que tudo o que respeita a uma organização diplomatica apenas apaixona um restricto numero de pessoas na Italia e se considera como assumpto de segunda ordem. Mas sessões do congresso dos italianos no estrangeiro, reunido ultimamente em Roma, ouvi as mais justas e sentidas expressões sobre o modo por que são protegidos ou, melhor, como não são protegidos os italianos residentes no estrangeiro e que formam um dos elementos mais vitaes e mais productivos de um corpo nacional. São em numero de cinco milhões e constituem poderosamente pelo seu concurso e sobretudo pela sua economia para a prosperidade e para os progressos da economia nacional. A nossa emigração, que tem por causa a miseria, tornou-se em uma fonte de riqueza para o paiz e os prodigios que effectuou pelo seu espirito de iniciativa e pelo seu trabalho nos outros paizes dão uma idéa do grão de importancia politica e economica que a Italia poderia ter attingido, se fosse governada e administrada de modo a poder utilizar directamente e em seu exclusivo proveito essas maravilhosas forças dispersas nos dois hemispherios e que apenas utiliza de um modo muito restricto e indirectamente. Os notaveis das colonias italianas de trabalhadores e de commerciantes reuniram-se pela segunda vez em congresso e as sessões foram consagradas em grande parte á critica de acção do governo no estrangeiro e particularmente á constatação do abandono no qual deixa, de ordinario, as suas colonias.

Isto revela em grande parte a maneira como é recrutado o nosso pessoal diplomatico que, por uma tradição que de ha muito devia estar abandonada, pertence quasi inteiramente á nobreza, isto é, a uma classe, que, salvo rarissimas excepções, para nada se importar com os interesses dos trabalhadores e considera apenas as funcções diplomaticas como um meio de fazer figura, brilhar e passar o tempo agradavelmente. Assim é que, no movimento diplomatico que acaba de se effectuar e que envolve trinta e uma pessoas, apenas dez pertencem á alta burguezia que, de resto, procura desatinadamente imitar os ridiculos da aristocracia, ao passo que os outros são vinte e um fidalgos, tres marquezes, tres barões, tres principes e dez condes. Não ha, pois, razões para espantos se, quando pensa em recompensar um amigo ou em ennobrecel-o, o Sr. Giolitti lhe abrir as portas de uma embaixada.

R. M.

O Sr. ministro da justiça consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura dos creditos: de 7:200$, para pagamento de subsidios não recebidos pelo Dr. Antonio Joaquim do Couto Cartaxo, como deputado pela Parahyba, e de 98$933, para pagamento de differença de accrescimos de vencimentos ao professor da Escola Polytechnica, Dr. Oscar Nerval de Gouveia.

O Sr. ministro da marinha resolveu passar para a reserva o couraçado *Deodoro*, o cruzador-torpedeiro *Tupy*, o cruzador *Republica*, o vapor de guerra *Andrada* e o navio-escola *Tamandaré*.

O cruzador *Barroso* deve partir segunda-feira para a ilha Grande, afim de continuar o trabalho da milha medida.

O contra-torpedeiro *Santa Catharina* partirá hoje para Florianopolis, afim de desempenhar a commissão que lhe foi ordenada.

Seu commandante, o capitão de corveta Arnaldo Luz, apresentou-se hontem, ás autoridades superiores da marinha.

Está assentada a nomeação do 1º tenente engenheiro machinista Jayme Troy da Silva para chefe de machinas do contra-torpedeiro *Piauhy*.

Funccionou hontem o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Costa Mendes, sendo ouvidas diversas testemunhas.

O Sr. ministro da marinha mandou vistoriar o cruzador *Tiradentes* e o navio-escola *Primeiro de Março*.

Pediu exoneração do cargo de commandante da escola modelo de aprendizes marinheiros desta capital o capitão de corveta Alberto de Barros Raja Gabaglia.

E' provavel que para aquelle cargo seja nomeado o capitão de corveta Arthur Deocleciano de Oliveira.

Os officiaes de pharmacia do hospital de marinha dirigiram á commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados uma petição, pedindo equiparação de seus vencimentos aos dos enfermeiros navaes.

Ha quinze annos que esses funccionarios se acham com os vencimentos de 260$, quando os enfermeiros de 80$, passaram a ganhar 300$000.

E' um pedido justo que, estamos certos, a commissão acolherá com a sympathia que merece a pretensão daquelles moços trabalhadores.

Deve ficar concluida na proxima segunda-feira a pintura do dique fluctuante, que em seguida receberá o couraçado *S. Paulo*, que vai limpar o casco.

20 DE SETEMBRO

A pedido de seu ministro nesta capital, o governo italiano permittiu que o cruzador *Etruria* permaneça no nosso porto até o dia 20 do corrente, podendo assim tomar parte nos festejos commemorativos da grande data italiana.

A vista dessa deliberação, foi alterado o programma dos alludidos festejos. O baile que estava marcado para o dia 23, realizar-se-ha no dia 19, na séde da Sociedade de Beneficencia Italiana.

A loja Fratelança Italiana realizará uma sessão solemne no Grande Oriente do Brazil. Igualmente a Sociedade Auxiliari de la Stampa realizará uma sessão magna.

O *Corriere Italiano*, orgão principal da colonia, dará nesse dia uma edição especial, em papel de luxo.

Nas ruas Bomjardim e adjacentes, realizam os italianos que ahi residem grandes festas populares, das quaes são promotores os Srs. Antonio Malfidam, José Aulicine e Atonio Rossi.

Hontem, anniversario natalicio do principe herdeiro da Italia, o cruzador italiano *Etruria* embandeirou em arco e deu as salvas regimentaes, sendo acompanhado nessas homenagens pelos vasos de guerra brazileiros.

Em nome da colonia italiana, foi enviado ao ministro da marinha da Italia, um telegramma, solicitando permissão para o *Etruria* permanecer no Rio de Janeiro até o dia 20, afim de assistir ás festas com que a mesma colonia celebra a data do Statuto.

Está marcada para hoje a partida do navio-escola *Benjamin Constant*, em viagem de instrucção.

Esse navio, ao que consta, irá até o Maranhão.

Para o estado-maior do general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 9ª região militar, serão nomeados o capitão Raymundo Rodrigues Barbosa, assistente; o 1º tenente Francisco de Castro Pinheiro e o 2º tenente Antonio Pereira Guilhon, ajudantes de ordens.

O general Menna Barreto, ministro da guerra, mandou preparar um gabinete junto ao seu, destinado ao serviço da reportagem no ministerio da guerra.

O general de divisão Dantas Barreto apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito.

No gabinete do Sr. ministro da guerra estiveram hontem as seguintes pessoas:

Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; generaes José Christino, Olympio da Fonseca, Dantas Barreto, Carlos Pinto Junior e Pedro Bittencourt, commandante Garcia Camineros, deputados Prudencio Milanez, Tavares Cavalcanti, João Simplicio e Soares dos Santos e barão Homem de Mello.

Sob a presidencia do general Olympio Carvalho da Fonseca, reuniu-se hontem a commissão de promoções do exercito, que, para o preenchimento das vagas existentes nas armas de infanteria e cavallaria, apresentou a seguinte proposta:

Infanteria: a capitão, contando antiguidade de 1 de fevereiro do corrente anno, o 1º tenente Ascendino Homem de Carvalho; a 1ºs tenentes, por antiguidade, o 2º tenente Ricardo Goulart, contando antiguidade de 9 de agosto ultimo, e por estudos, o 2º tenente José Bento Thomaz Gonçalves; a 2º tenente, o aspirante João Euphrasio Grijó de Souza, entrando para o quadro o excedente Arthur Lopes de Castro Pinto e o 2º tenente Manoel Lourenço dos Santos, que, pela resolução de 6 do corrente, reverteu ao serviço activo.

Cavallaria: a capitão, por estudos, o 1º tenente Arnaldo Brandão; a 1º tenente, o graduado José Gomes do Rego Barros, e a 2º tenente, o aspirante Alcides Rodrigues Paim, entrando para o quadro o 2º tenente excedente Tobias Philadelpho da Rocha.

Graduação: em 1º tenente, o 2º da arma de infanteria José Mendes da Cunha.

O director geral dos telegraphos visitou hontem as estações urbanas telegraphicas desta capital.

Durante a visita S. S. tomou differentes providencias no sentido de melhorar e tornar mais rapidos os diversos serviços das referidas estações.

O Sr. ministro da viação consentiu na permuta de logares entre o 2º official da administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro Sebastião Peçanha Junior e o 3º official da directoria geral dos correios, João Baptista da Costa Junior.

O Sr. ministro da viação approvou a modificação de horario da Estrada de Ferro Oeste de Minas, assim como o novo horario da Estrada de Ferro de Sorocaba.

"Aguarde opportunidade" — foi o despacho dado pelo director geral dos correios, ao requerimento de Rodrigo Xavier Baptista, pedindo nomeação para qualquer logar.

O director geral dos Correios nomeou Alfredo Alves, para o logar de ajudante do agente de Campina Grande no Estado do Rio.

Esteve hontem, no palacio Monroe, acompanhado do Sr. Sidney Story, afim de despedir-se do Sr. ministro da viação, o Sr. Charles Sutter, presidente da The Mississipi Valley South America and Orient Steamshigs Company, que segue amanhã para os Estados Unidos, a bordo do paquete *Verdi*.

O Sr. ministro da viação far-se-ha representar, hoje, pelo seu official de gabinete Dr. H. Romaguera, no embarque do Sr. Irving B. Dudley, embaixador dos Estados Unidos, que segue para Nova York, a bordo do paquete *Verdi*.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento do engenheiro Samuel Augusto das Neves, pedindo concessão para uma estrada electrica subterranea, entre esta capital e a cidade de Nitheroy.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. deputados Lyra Castro, Graccho Cardoso, Francisco Bressane, Felisbello Freire e Democrito Gracindo, Dr. Armenio Jouvin e Dr. Theodoro de Carvalho.

Foi nomeado Henrique da Costa Ferreira para exercer as funcções de avaliador privativo da fazenda nacional.

O Sr. ministro da fazenda, por acto de ante-hontem, nomeou Olympio Gomes de Almeida para exercer o cargo de collector federal em Palmyra, em Minas Geraes.

Por portaria de ante-hontem do Sr. ministro da fazenda, foi nomeado Miguel Maria para o cargo de collector das rendas federaes em Santo Antonio da Boa Vista, em S. Paulo.

Foi nomeado Sebastião Gomes de Oliveira para o cargo de escrivão da collectoria de S. Paulo dos Agudos, no Estado de S. Paulo.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 111:116$138, perfazendo a somma de 1.138:582$775, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a importancia de 885:194$829.

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, mandou responder affirmativamente á consulta feita pelo Sr. ministro da fazenda sobre a abertura do credito de 1.000:000$ papel e 50:000$ ouro, supplementar á verba 34ª — Exercicios findos — e ordenou o registro dos creditos de 500:000$ e 700:000$, para attender, respectivamente, ás despezas do prolongamento do ramal de Itacurussá até a cidade de Angra, da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de construcção do prolongamento da linha do centro, na direcção de Montes Claros.

O Sr. ministro da fazenda mandou archivar o [illegible] que julgou improcedentes as denuncias contra o agente fiscal dos impostos de consumo em S. Gonçalo, Estado do Rio,Mario Werneck.

As denuncias foram apresentadas pelo advogado Francisco Monte Bello, como procurador dos negociantes do municipio, e pelos negociantes Affonso Senna, Joaquim Pereira de Almeida e Cyrillo Diamantino.

O Lloyd Brazileiro vai receber do Thesouro Nacional a quantia de 8:177$ de transportes concedidos a immigrantes, por conta do governo, durante os mezes de junho e julho do corrente anno.

NOTICIAS DE S. PAULO

Agricultura.

O administrador da chacara Lusa, em Rio Claro, pertencente ao Sr. J. J. Ribeiro, communicou á secretaria da agricultura achar-se animado com as primeiras plantações, cujas sementes foram enviadas por aquella repartição, principalmente a alfafa que cresceu cerca de 50 centimetros de altura e que, plantada em março e abril deste anno, já está dando o primeiro côrte. Por esse motivo aquelle agricultor pede novas sementes para ampliar as experiencias.

Escola de artifices.

A secretaria da agricultura, contando com o concurso do governo federal, vai providenciar sobre a construcção de um predio destinado ao funccionamento da escola de aprendizes artifices deste Estado.

A directoria de obras publicas será encarregada de organizar o projecto e orçamento do alludido edificio, devendo ser ouvido a esse respeito o director daquelle estabelecimento.

Dois degoladores.

O tribunal do jury de Taubaté condemnou a 27 annos e seis mezes de prisão, José Ignacio Ribeiro da Costa, que ha sete annos degolaram a facão Vitalina Moreira da Costa e Benedicta dos Santos,ambas residentes no bairro do Barranco, naquelle municipio.

A primeira das victimas era irmã de José Ignacio Ribeiro da Costa.

A sessão do jury começou ante-hontem, prolongando-se os trabalhos até hontem, ás 7 horas da noite.

O Dr. José Rodrigues Alves, promotor publico, desenvolveu forte e brilhante accusação por espaço de seis horas. A defesa esteve a cargo do Dr. Camara Leal, que falou cerca de seis horas.

O recinto do tribunal esteve literalmente cheio, causando sensação o tremendo depoimento de tres testemunhas de vista.

A defesa appellou para novo julgamento.

O progresso de Baurú.

Baurú será em breve dotado de um grande melhoramento: illuminação electrica e serviço telephonico.

Para esse fim os Drs. Raul Cardoso e J. J. Cardoso Gomes, organizaram uma empreza de electricidade de Baurú, com o capital realizado de 350 contos.

Agora, no intuito de se dar maior desenvolvimento a esses serviços os directores da empreza, por intermedio do corretor Dr. Oscar Moreira, resolveram levantar nesta capital o emprestimo de 300 contos, ao typo 91, juro de oito por cento, prazo de 15 annos.

A subscripção foi aberta no dia 1º ao meio dia, e logo depois encerrada, sendo o emprestimo totalmente tomado.

Baldeação de café.

Da Mogyana foram baldeadas para a Paulista, na estação de Campinas em um dos primeiros dias da semana finda, 25.383 saccas de café, recebidas de varios pontos da linha da primeira

GRANDE FESTA NO PARQUE DA PRAÇA DA REPUBLICA

APPELLO AO COMMERCIO

Realiza-se domingo, no parque da praça da Republica, a grande festa, em beneficio das crianças pobres do Rio de Janeiro, organizada por uma commissão de senhoras de que fazem parte: Mme. Hermes da Fonseca, presidente de honra; Mme. Rivadavia Correia, vice-presidente de honra; Mme. Bento Ribeiro, presidente effectiva; Mme. Alvaro Teffé, vice-presidente effectiva, e Mme. Mello Mattos, vice-presidente effectiva.

O fim da festa é a distribuição, por todas as crianças, que tiverem cartão de ingresso no parque, de uma peça de roupa ou de um objecto util.

Já estão distribuidos 6.300 cartões e a commissão obteve de diversas pessoas e de casas commerciaes desta cidade 4.000 peças de roupa.

Faltam, ainda, portanto, 2.300 objectos para attender aos cartões já distribuidos e a festa realiza-se amanhã.

O commercio do Rio de Janeiro virá, estamos certos, em auxilio da commissão organizadora de tão util festa e os negociantes que desejarem concorrer com objectos destinados á distribuição, podem communical-o á redacção do "Paiz", agradecendo-lhes a commissão a gentileza da offerta.

* * *

A entrada no parque tem o preço fixo de 1$ e no recinto haverá um unico genero de commercio: serviço de chá ao preço de $500 a chicara e doces a $200.

* * *

Outro qualquer commercio será prohibido e todas as diversões serão gratuitas.

* * *

No domingo seguinte far-se-ha a distribuição do producto das entradas pelas crianças portadoras de cartões.

RESENHA DOS ESTADOS

ESPIRITO SANTO

Lê-se no "Commercio do Espirito Santo", edição de 4 do corrente:

Conforme notámos, sabbado á tarde chegou a esta capital, pelo expresso da Leopoldina, o eminente jornalista Alcindo Guanabara, acompanhado dos Srs. Eugenio Lauthier, do "Temps", e Patrocinio Filho, da "Imprensa".

Recebidos na "gare" pelas respectivas commissões de jornalistas e intellectuaes e grande numero de admiradores do mestre do jornalismo patrio, foram os distinctos visitantes acompanhados até ao hotel do "Europe" onde se acham hospedados.

Hontem, ás 9 da manhã, os illustrados excursionistas visitaram o arrabalde de Santo Antonio, as obras do novo hospital, parque Moscoso e quartel policial; ás 2 da tarde, na lancha "Santa Cruz", percorreram parte da nossa bahia, indo após, em bond, ao Suá, donde voltaram ás 4 horas.

A' noite assistiram ao "Conde de Luxembourgo", no Melpomene, apreciando antes, alguns "films" da visita do marechal presidente da Republica a esta capital.

Na sessão cinematographica offerecida ao querido mestre, o theatro estava literalmente cheio.

Hoje, o Dr. Alcindo Guanabara almoçou na fazenda modelo, para onde se dirigiu juntamente com seus companheiros de viagem e a commissão de jornalistas, ás 7 1|2 da manhã.

— Os filhinhos do Dr. Jeronymo Monteiro offereceram hontem aos visitantes lindissimos "bouquets" de rosas naturaes.

— Hoje ás 7 horas da noite realizar-se-ha o jantar que a commissão do partido republicano conservador offerece ao insigne jornalista.

—Na edição do dia seguinte, noticiando a visita do nosso collega da "Imprensa" á fazenda modelo, o mesmo jornal disse o seguinte:

"A's 8 horas, partiu do Eden Parque a lancha que conduziu nossos queridos hospedes e os membros da commissão de recepção, abrilhantando a turma de excursionistas as distinctas senhoritas Euridice O'Reilly e Elsa Dessaune, dilectas filhas do Dr. Henrique O'Reilly e do deputado Etienne Dessaune, e o Dr. Carlos Gonçalves, digno presidente da Côrte de Justiça.

Na "gare" da Diamantina foram os viajantes gentilmente recebidos pelos Drs. Alfredo Lopes e Carlos Rimes, partindo o especial com o carro da inspecção na frente da machina, afim de que melhor se apreciassem os bellissimos panoramas que a estrada apresenta.

A's 8 e 30, o trem parava em frente á fazenda, para onde se encaminharam os visitantes, sendo recebidos pelo Sr. Agostinho de Oliveira, digno administrador daquelle estabelecimento.

Após o café, os excursionistas passaram a percorrer todas as dependencias daquelle excellente instituto agronomico, vendo funccionar todos os apparelhos.

Antes de se retirarem da fazenda, os excursionistas deixaram suas impressões no livro dos visitantes.

—Por acto de 4 do corrente, foi interinamente nomeado director do Banco Hypothecario e Agricola do Estado do Espirito Santo, o Dr. Joaquim Guimarães, para servir durante o impedimento do director effectivo Dr. José Bernardino Alves Junior, que se acha licenciado.

—Está completamente reorganizado o archivo municipal,achando-se todos os papeis cuidadosamente capeados, guardados em estantes, numerados e devidamente catalogados.

—Tomou passagem para o Rio, o Dr. Antonio Aguirre, inspector de saude do porto do Estado.

—Com destino a Minas Geraes, seguiu no expresso da Leopoldina o Dr. José Bernardino Alves Junior, director do Banco Hypothecario e Agricola.

Acompanharam-no até á estação, além do representante do presidente do Estado, diversos amigos, que foram levar ao illustre viajante as suas despedidas.

— Na cidade de Guarapary, falleceu D. Maria Simões, avó do Sr. Grillino Simões, gerente da imprensa estadoal.

— O inspector interino da Alfandega prorogou, até ás 5 horas da tarde, o expediente dessa repartição, para melhor andamento do respectivo serviço, pedindo approvação do seu acto á autoridade competente.

— Regressou do Rio o Sr. Meyer Ronbach, agente consular da Republica Franceza, no Estado.

— Assumiu o exercicio do cargo de secretario da capitania do Porto, para o qual fôra ultimamente nomeado, o Sr. Waldomiro da Silva Santos.

— Após longos padecimentos, falleceu, em Victoria, D. Umbellina da Silva Cardoso, esposa do Sr. Victor Angelo da Silveira Cardoso, artista graphico da imprensa estadoal.

— Annuncia-se uma reunião da colonia italiana, para resolver sobre o que a mesma colonia devia fazer com relação á chegada, ao porto da Victoria, do "Etruria", da marinha de guerra daquella nação.

BAHIA

O "Diario de Noticias" louva as vantagens que advirão do contrato que, com o governo do Estado, firmou o actual arrendatario da viação do S. Francisco, coronel Octacilio Nunes de Souza.

Além de bem inspirada a deliberação do governo, diz o "Diario", por ser de reaes vantagens para o Estado a solução dada a esse ramo da viação estadual, de incontestavel utilidade publica, aliás, comprovadamente, os resultados negativos na gestão directa do governo, a indiscutivel reconhecida do operoso e distincto arrendatario, eram seguras garantias de melhores dias para aquella empreza. Os factos e os algarismos estão vindo no encontro de nossas previsões e provam o nosos acerto."

Diz mais, o mesmo jornal, que o "melhoramento do material é um facto, hoje presenciado e attestado por todos os que por ali passam", que "ao receber o arrendatario a empreza, em julho de 1909, estavam em secco, arruinados, os vapores "Matta Machado", "Saldanha Marinho" e outros; que "logo que lhe foram fornecidos os meios do contrato, a empreza restaurou os ditos vapores", que "é notavel a differença para mais, no movimento e na renda, impondo-se como necessidade inadiavel a urgente acquisição de material fluctuante que satisfaça a expansão commercial da zona, servida ainda por centenares de "barcas". E, accrescenta:

"Infelizmente, as condições contratuaes, precarias por seu caracter provisorio, não deixam ao governo e ao arrendatario, uma certa liberdade de agirem na satisfação daquella necessidade.

O Estado não quer autorizar a acquisição de material, naturalmente para não ver augmentado o seu debito para com a empreza, com a qual terá de liquidar, em se dando a rescisão, o que póde ser feito a qualquer momento; o contratante, por sua vez, não se póde afoutar a um emprehendimento dessa ordem, sem garantias solidas e sérias.

Urge, portanto, da parte do governo uma solução consentanea, immediata e definitiva para que,saindo dessa situação de duvidas e incertezas, possa a empreza arrendataria proseguir de modo firme, sob garantias legaes no desenvolvimento de tão importante quanto preciso e conveniente ao progresso daquella futurosa e extensa zona sertaneja."

Em seguida, o "Diario" transcreve o mappa, pelo qual se verifica que o arrendatario recolherá ao thesouro do Estado, por estes dias, a importancia de 91:205$790, relativa ás quotas do primeiro semestre deste anno; sendo que as dos annos anteriores já foram recolhidas opportunamente.

—A Companhia de Manganez da Bahia registrou na directoria de terras e minas, a descoberta das minas de manganez existentes em terrenos da mesma companhia, denominados Sapé e Pedras Pretas e ligadas por linhas ferreas particulares.

—Sob a epigraphe "Patente de invenção", noticia a "Gazeta do Povo":

Tivemos hontem o ensejo de apreciar diversas cópias dos desenhos relativos ao "Seccador Victoria", invento do nosso illustre patricio e amigo o Sr. João de Souza Ribeiro, para o qual obteve patente de invenção, expedida em seu favor pelo actual benemerito governo da Republica, sob n. 6.543, de 10 de maio ultimo.

Apparelho de maxima actualidade, vem o "Seccador Victoria" preencher uma grande lacuna existente na lavoura do cacáo, café, milho, feijão etc., etc., que com a sua applicação facil e pouco dispendiosa, relevantes proventos auferirá de tão util invenção.

A miniatura do "Seccador Victoria" está em exposição no Banco Agricola, acompanhada de um desenho explicativo em todos os seus termos.

O inventor do "Seccador Victoria" montou já um dos seus apparelhos na fazenda do coronel Antonio Fernandes Badaró, nosso prestimoso correligionario, em Ilhéos, obtendo os melhores resultados, conforme se verifica do attestado que possue e brevemente publicaremos na sua integra."

Os fornecimentos feitos durante o corrente anno ao professor ambulante do ensino agronomico, Arthur Gama de Avellar, importaram em 6:142$, quantia esta que vai ser paga pelo Thesouro Nacional.

Um magnifico numero o do *Fon-Fon*, a principiar pela bella capa colorida de Calixto, uma fantasia sobre os progressos da aviação.

Illustram-no numerosas gravuras e retratos de typos e factos da actualidade; além de espirituosas *charges* de Calixto.

Do texto só se póde dizer que é variado e supinamente bom.

O normalista Laudelino Severiano dos Santos foi designado para o logar de substituto de adjunta licenciada.

Foram transferidos os guardas municipaes Lindolpho Florencio da Motta, do 13º districto (S. Christovão), para o 2º (Santa Rita); José Gonçalves de Oliveira, deste para o 23º (Guaratiba), e Angelo Fernandes Solis, do 8º (Lagoa), para o 7º (Gloria.)

Festa de S. Roque.

Com a festa de S. Roque, amanhã, na ilha de Paquetá, e o movimento enorme de romeiros, a Companhia Cantareira estabeleceu uma carreira de barcas especiaes nesse dia para lá. Ha vinte e quatro barcas, entre ida e volta, convindo ler o annuncio que vai em outra secção desta folha.

Por exigencias da paginação, vimonos hoje forçados a passar para a penultima pagina varios annuncios de cinematographos e outras diversões. São elles os do cinema-theatro Chanteeler, do Pavilhão Internacional, do Museu Scientifico-anatomico e do Passeio Maritimo.

Para elles chamamos a attenção dos leitores.

A FERRUGEM NO TRIGO

A proposito desse assumpto e da discussão que tem provocado, recebeu o Dr. A. Gomes Carmo a seguinte carta do Dr. Charropin, distincto engenheiro agronomo e lente de botanica da Escola Agricola Luiz de Queiroz:

"Duplo motivo me obriga a tomar a liberdade de vos dirigir esta carta: 1º, é que somos ambos formados em agronomia, com a necessaria ratificação do vosso diploma por uma escola nacional, e do meu pelo Instituto Agronomico, sendo que o meu professor de viticultura foi o mesmo Pierre Vala, que professou em Montpellier; 2º, sou tambem "amador de plantas", a tal ponto, que, depois de formado, me especializei em botanica, sem que, por isso, me considere um "desclassificado".

Venho de ler, com interesse, o vosso folheto sobre a ferrugem, em resposta ao Sr. Puttman, e peço-vos permissão para abordar certos pontos que, talvez, poderão ser uteis á causa que defendeis.

Tendes, na minha opinião, toda a razão, protestando contra a pretensão, de que *a ferrugem impedirá completamente a cultura do trigo no Brazil*. Seria, realmente, desesperador, se a sciencia agronomica, que já tem vencido tantos obstaculos, perante esse ficasse desarmada. Já vencemos os cogumelos parasitas da videira,ou, pelo menos,conseguimos estabelecer um *modus-vivendi* bastante favoravel: não ha, pois, razão para que, em relação ao trigo, deixe de succeder o mesmo.

Acompanho tambem vossa opinião, no sentido de que as pesquizas para esse fim deverão, antes, ser dirigidas para a creação de variedades resistentes, do que para os remedios, porque estes, alias poucos, contra as enfermidades das plantas, são unicamente preventivos e não curativos. Vou tambem contra a affirmativa de que "a phyto-pathologia esteja se tornando uma sciencia barata". E' verdade que, na minha modesta escola, apenas falamos em molestias das plantas, e póde ser muito bem que uma palavra mais complicada reclame um *preço maior*.

Seria, porém, lastimavel que assim fosse. Por minha parte, desejo sinceramente que ella se torne ainda mais barata, ao alcance de todos, e que cada lavrador possa, ao envez de constatar a molestia e recuar aterrorizado, conhecer suas causas e se esforçar por debellal-a.

A sciencia nunca é barata demais, e parece-me erroneo procurar fazer della o privilegio de alguns especialistas ou *soi disant tels*.

Isso, para generalizar. Quanto ao objecto, o Sr. Puttman tem o direito de se julgar orgulhoso, "por ter sido o primeiro a reconhecer, no Estado de S. Paulo, a natureza exacta da ferrugem do trigo entre nós".

Deveis ter notado que nos boletins do Instituto Agronomico de Campinas se tem falado unicamente da *Puccinia linearis*. Ora, o Sr. Puttman reconheceu, e eu tive occasião de constatar pessoalmente a exactidão da sua observação, que a ferrugem do trigo, aqui, pertence á *Puccinia Rubigo-Vera*. E isso afasta o perigo do *uva espim* (da qual, entretanto, algumas especies foram assignaladas no Brazil: *Berberis laurinea* e *Berberis vinulosa*), visto que os *accidiums* da *P. Rubigo-Vera* se encontram nas *Borraginaceas* (das quaes ha tambem, aqui, alguns generos). O Sr. Puttman, no seu estudo publicado no *Annuario* da Escola Polytechnica de S. Paulo, em 1905, diz ter encontrado um *accidium* sobre uma *Tournefertia*; entretanto, na Europa, os *accidiums* da *P. Rubigo-vera* sobre *Borraginaceas* contaminam unicamente o centeio e são ligados á variedade *Puccinia-dispersa*. Não se conhecem os *accidiums* da *Pucc. glumarum*, variedade *tritici*, nem da *Pucc. triticina*. Portanto, não vale a pena perder tempo em falar da destruição das *Berberidaceas* e *Borraginaceas* num livro como o vosso, de agricultura pratica. Limitemo-nos a tornar o trigo mais resistente, a protegel-o contra as invasões, não por meios estranhos, mas directamente, e o problema estará bem perto de sua solução. Além disso, posso dizer-vos que encontrei aqui, em Piracicaba, diversas fórmas de *accidiums*, uma até *accidiolum* ou *spermogonia*, com as quaes fiz diversos ensaios de contaminação sobre o trigo, e, apezar de tudo, nunca consegui infeccionar este cereal. E' verdade que não sou "phytopathologista", mas, como disse no principio, não me cansarei de dedicar-me ao estudo das molestias das plantas e nelle applicar os ensinamentos que tive a ventura de receber de homens como o Sr. Delacroix e o meu amigo e collega Maublanc.

Não entro na parte puramente *polemistica* do vosso trabalho, mas acreditai que me encontrareis, sempre, ao vosso lado, na defesa de uma these justa e proveitosa para esta terra, que me offerece uma tão larga hospitalidade."

O Thesouro Nacional resgatou mais 4:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo do emprestimo de 1903, a importancia de 375$000.

Foi lavrado e assignado na procuradoria geral da fazenda publica o termo de aforamento do terreno numero 60, onde está edificado o predio n. 289, á rua Visconde do Rio Branco, em Nitheroy, ao major Antonio Ferreira de Oliveira.

A firma commercial Camargo & C. entrou para o Thesouro Nacional com 1:000$ para a fiscalização durante o corrente semestre de seus clubs de venda de mercadorias mediante sorteio.

O Sr. ministro da fazenda mandou expedir a carta-patente autorizando a firma commercial desta praça Sadi & Frugoni, a negociar em clubs de venda de mercadorias, mediante sorteio.

A secção de papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 153:174$000.

Foi prorogado por 60 dias o prazo para o collector das rendas federaes em Pindamonhangaba, no Estado de S. Paulo, Ernesto do Nascimento Pereira, realizar o reforço de sua fiança.

Foi lavrada hontem a escriptura de venda pela União a Joaquim José Palhares Sobrinho, do lote n. 10, quarteirão 14, avenida Lauro Müller, no cáes do Porto, por 27:030$000.

Foi concedido á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de São Paulo o credito preciso para occorrer ás despezas com os concertos urgentes a que se procedem sob a direcção do engenheiro José Gonçalves Barbosa, nessa repartição.

Não foi attendido o pedido de Oscar Franco, fiel do thesoureiro da Alfandega do Pará, para prestar concurso de 2ª entrancia.

O 1º escripturario do Thesouro Nacional Antonio Fileto de Sampaio Marques, que hontem telegraphou ao Sr. ministro da fazenda communicando haver iniciado a inspecção de que fóra incumbido na Alfandega do Maranhão, tambem inspeccionará a delegacia fiscal do mesmo Thesouro nesse Estado.

A delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul, a directoria da receita publica autorizou a remessa da quantia de réis 15:000$, em estampilhas do sello adhesivo, e bem assim ás collectorias das rendas federaes em Angra dos Reis e Iguassú, respectivamente, as quantias de 664$ e 1:500$, igualmente em estampilhas do sello adhesivo.

A' delegacia fiscal de S. Paulo foi concedido o credito de 4:400$, para pagamento de despezas feitas pela capitania do porto desse Estado, com a acquisição de gazolina para a lancha-registro.

Por conta da verba do ministerio da marinha foi concedido o credito de 3:616$850 á delegacia fiscal do Thesouro, na Parahyba, ficando essa quantia á disposição do capitão do porto desse Estado.

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal de Contas, sob a presidencia do Dr. Didimo da Veiga.

Informações de origem fidedigna autorizam-nos a declarar que o partido politico dominante no Estado do Rio de Janeiro, que apoiou a candidatura do Dr. Oliveira Botelho e ora prestigia o seu governo, só considera como fazendo parte dessa agremiação o partido local de Friburgo que é dirigido pelo deputado estadoal Dr. Galdino Filho.

FRIBURGO

Pedem-nos a publicação das seguintes linhas:

"Por telegramma transmittido pelo coronel Galiano Junior, presidente da Camara Municipal de Friburgo, sabemos que o candidato do seu partido, major Augusto Vial Junior, obteve 446 votos, contra 93 que foram dados ao candidato da facção Galdino, deputado estadoal.

A apuração correu sem incidente de maior importancia; mas, terminada, houve varios outros, que não tiveram consequencias desagradaveis.

Um grupo de descontentes, porém, pretendeu atacar o escrivão de paz, que se achava na pharmacia Braune, não logrando levar a cabo a aggressão.

Desejamos que a normalidade volte ao florescente municipio de Friburgo."

A directoria da despeza do Thesouro Nacional distribuiu hontem ás delegacias abaixo os seguintes creditos:

De 89:312$500, á delegacia no Rio Grande do Sul, para pagamento de juros de apolices do emprestimo de 1897 e correspondentes ao 2º semestre; de 2:000$, á delegacia no Piauhy, para pagamento de pensões de montepio que competem á dona Gertrudes Henrique e outras; de 2:454$, á delegacia em Pernambuco, para occorrer á differença dos vencimentos do respectivo delegado fiscal; de 1:000$, á delegacia na Bahia, para pagamento dos vencimentos do fiscal das estradas de ferro; de réis 27:170$967, á delegacia no Ceará, para pagamentos de despezas feitas com o serviço de veterinaria; de réis 31:805$, á delegacia em Alagoas, para pagamentos de juros de apolices do emprestimo de 1897, correspondentes ao 2º semestre; de réis 762:255$, á delegacia na Bahia, para pagamento de juros de apolices do 2º semestre; de 45:204$, á delegacia em S. Paulo, para as despezas da construcção da Alfandega de Santos; de 9:000$, á delegacia no Pará, por conta da verba 3ª do ministerio da guerra, e de 1:500$, á delegacia no Amazonas, para occorer ás despezas feitas na capitania do porto desse Estado.

O director da despeza do Thesouro Nacional expediu hontem telegrammas a diversas delegacias fiscaes, communicando haver annullado varios creditos concedidos ás referidas delegacias, bem assim pedindo a transferencia dos mesmos para o Thesouro Nacional.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento da pharmaceutica Dulce Faria da Cunha, pedindo a nomeação effectiva de 3º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses.

O Sr. ministro, dando o referido despacho, declara que a requerente só poderá ser nomeada, se for devidamente classificada em concurso.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao director da Recebedoria do Districto Federal, para que emitta parecer a respeito, a consulta que fez a Junta Commercial desta capital sobre a cobrança do sello proporcional em um contrato em que uma socia commanditaria de uma firma commercial, casando-se, passou a seu marido o capital de 400:000$ e as vantagens e responsabilidades que tinha na sociedade.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, tem recebido muitos telegrammas, cartas e cartões de condolencias pelo fallecimento de sua virtuosa irmã, D. Elvira Salles Botelho.

Foi nomeado Themistocles da Gama Castro, escrivão da collectoria federal em Ibitinga, S. Paulo, ficando sem effeito a nomeação de José Maria de Paula, visto não ter prestado a respectiva fiança.

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de 32:491$432, da folha do pessoal subalterno sem nomeação da inspectoria de isolamento e desinfecção, em agosto ultimo.

O Thesouro Nacional já está habilitado com o necessario credito para o pagamento de 138:390$824, da folha do pessoal subalterno empregado no serviço de prophylaxia da febre amarella, durante o mez de agosto.

O ministerio da fazenda devolveu ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco o processo em que o bacharel Augusto Aristheu de Souza Ribeiro, curador da pensionista Cicero Fonseca de Medeiros, filho legitimo do fallecido 3º official da administração dos correios desse Estado, José Candido Fonseca de Medeiros, pede a continuação da pensão que percebe o seu curatelado, desde que o mesmo se acha interdicto, e declarou que o pedido deve ser encaminhado por intermedio do ministerio da viação e obras publicas, a quem cabe autorizar a devida apostilla no titulo daquelle pensionista, caso julgue attendivel o pedido.

A 2ª pagadoria do Thesouro vai effectuar o pagamento de 12:305$260, de diversos fornecimentos feitos á Casa de Correcção, em julho ultimo.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Por falta de comparecimento de juizes em numero legal, não se reuniu hontem, em sessão ordinaria, a 2ª camara da Côrte de Appellação.

Liquidação Surrador & Machado — O juiz da 2ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma Surrador & Machado, estabelecida com commercio de casa de pasto á rua Silva Jardim n. 15.

A medida foi decretada a requerimento do socio Manoel Rodrigues Machado, sob allegação de ser precario o estado da firma de que faz parte.

Os socios da firma foram mandados louvar-se em liquidante.

Fallencia de The Anglo Transport Company Limited. — O juiz da 2ª vara commercial julgou boas e bem prestadas as contas do syndico da fallencia de The Anglo Transport Company Limited., M. S. Lino.

Concordata homologada — O juiz da 3ª vara commercial homologou a concordata feita entre os socios da firma Pinto Ferreira & C., José Pinto de Almeida e José P. de Almeida Junior e os credores da referida firma, estabelecida com commercio de calçado á rua da Misericordia n. 28.

Habeas-corpus — José Manoel Pereira, allegando estar preso á disposição da 5ª pretoria, desde 16 de agosto, sem culpa formada, impetrou do juiz da 2ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias da praxe, para julgamento do feito, hoje.

As agencias fiscaes da Prefeitura Municipal arrecadaram hontem réis 868$500, sendo de multas, 400$; de impostos, 231$; de taxas de sepulturas, 200$; de leilões, 21$500, e de matricula de cães, 7$000.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos professores adjuntos effectivos, guardiães e serventes das escolas.

Por acto de hontem do Sr. prefeito, foi nomeado amanuense da directoria de policia administrativa, archivo e estatistica o Sr. Gaspar de Lima e Silva Carvalho.

O Sr. prefeito, de conformidade com o decreto legislativo municipal n. 1.340, de 9 do corrente, abriu hontem creditos na importancia de 3.247:390$414, afim de attender a diversos pagamentos, autorizados em exercicios anteriores, e serviços e melhoramentos sem dotação orçamentaria.

Por venderem leite com agua, foram multados Constantino Nery, em 200$, reincidencia, e Manoel Medeiros Garoupa, em 100$, este com estabulo á rua Barão do Bom Retiro n. 164, e aquelle dono do volante n. 412.

Em reunião da commissão de orçamento do Conselho Municipal, hontem realizada, o Sr. Leite Ribeiro indicou o seu collega Alberico de Moraes para relatar o orçamento municipal para o proximo exercicio.

Tendo, porém, o Sr. Alberico de Moraes, por motivos imperiosos, declinado dessa incumbencia, foi pelo mesmo intendente indicado o Sr. Leite Ribeiro, com o que concordou o terceiro membro da referida commissão, Sr. Honorio Pimentel.

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a grande reunião do commercio desta praça, afim de serem tomadas urgentes deliberações sobre as queixas e protestos referentes ás taxas e serviços do cáes do porto. Nessa mesma reunião, a que compareceerão todos os interessados, sejam ou não membros da associação, serão igualmente tratados outros assumptos directamente relacionados ao bem estar do commercio.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema-theatro Chantecler.

O popularissimo theatrinho da rua Visconde do Rio Branco, que tão impropriamente conserva o nome de cinema, mantém hoje em scena o não menos popular "Conde de Luxemburgo". E' enchente certa.

Cinema Idéal.

Biograph, Vitagraph, Gaumont, Pathé e Clues reuniu-se hoje para um excellente programma do cinema Idéal. Não é preciso dizer aí.

Cinema Pathé.

No Pathé faz hoje successo a famosa scena dramatica de Sigaux — "O remorso do juiz"; completa o successo "Os crimes de Diogo Alves", fita de confecção portugueza. Fóra disso, ha quatro fitas mais, cada qual melhor.

Cinema-theatro Soberano.

O Soberano, onde trabalha agora uma excellente "troupe", de que é "magna pars" o actor Affonso de Oliveira, leva hoje em 2ª representação, por sessões, a esplendida "charge" "O João-Candido".

Cinema Ouvidor.

Nesse cinematographo continuam a ser dadas as excellentes fitas de fabrica americana. Hoje temos um programma com cinco partes, e no qual figuram scenas de emoção e moral. Um lindo programma.

Cinema-theatro Rio Branco.

Hoje, no Rio Branco, á avenida Gomes Freire, representa-se o "Timtim", em tres sessões. Quer dizer enchente certa.

Jataby Cinema.

Esse não expõe fitas; vende-as, aluga-as, propaga-as. O annuncio que publicamos na secção respectiva, explica essas coisas.

Cinema Avenida.

O Avenida apresenta um programma mixto, de geito a agradar a todos os gostos e sentimentos. Desde "O sacrificio dos avós", até "Mlle. Mariana", do tocante ao ridiculo, tudo é bom.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Expediente — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O director geral do serviço de povoamento recebeu o seguinte telegramma, expedido hontem de Porto Alegre, do representante do ministerio da agricultura encarregado de acompanhar o general barão von Gayl em visita ás colonias:

"Sómente hoje pude conseguir tempo para vos dar noticias da nossa excursão. Após visita ás colonias de Santa Catharina, que deixaram profunda impressão no espirito do barão von Gayl, e onde nos foram dispensadas muitas attenções por parte do governo do Estado e do inspector do povoamento, Dr. Lebon Regis, aqui chegamos sabbado passado.

Fomos recebidos pelo representante do governo do Estado e pelo inspector do povoamento Dr. Lila da Silveira, que nos tem proporcionado todas as facilidades. Visitámos colonias S. Leopoldo, Nova Hamburgo, Montenegro e Caxias. Por toda a parte tivemos recepção carinhosa de brazileiros e allemães confraternizados. Aspecto colonias era brilhante, todas as casas embandeiradas e ruas cheias de povo, que saudava, barão von Gayl. Hontem, colonia allemã realizou uma festa no Club Germania, comparecendo mais de trezentas pessoas. Barão von Gayl pronunciou importante discurso, dando conta de suas viagens e de suas impressões. S. Ex. começou dizendo-se agradecido ao governo federal pelas gentilezas de que foi alvo.

Falando da colonização, disse: "viajei todas cinco partes do mundo e com prazer contastei agora, com conhecimento de causa, a maneira seria e exemplar por que o governo do Brazil trata da questão de immigração e colonização; ouvi da bocca dos proprios colonos referencias as mais elogiosas ao serviço de povoamento e estou convencido que o colono estrangeiro se sente bem na nova patria. O governo brazileiro trata com grande carinho o immigrante, que só não progredirá por culpa propria." S. Ex. proseguiu aconselhando todos os estrangeiros a cooperarem para o engrandecimento da nova patria, que não poupa sacrificios para acolhel-os como se seus proprios filhos fossem. S. Ex. referiu-se ao Sr. ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, em termos muito elogiosos, dizendo que em todos os Estados viu os fructos do trabalho do ministerio da agricultura, que sob a sábia direcção do Dr. Toledo está prestando os maiores serviços ao paiz. S. Ex. terminou o discurso fazendo altas referencias á vossa administração, qualificando-a de modelar.

Em nome do Dr. Toledo e no vosso, agradeci as referencias feitas. Peço licença para apresentar-vos minhas felicitações pelos louvores sinceros do barão von Gayl. Hoje, á noite, seguiremos para as colonias Ijuhy e Erechim. Saudações respeitosas — *Carlos de Araujo*."

— As camaras municipaes de Lagos, no Estado de Santa Catharina; Avary e Taparica, no Estado do Rio Grande do Norte; Bello Monte, em Alagoas, e Pouso Alegre, no Estado de Minas Geraes, por seus respectivos presidentes, communicaram ao Sr. ministro que não mantém o serviço de archivo e registro de marcas a fogo para assignalar animaes.

— O ministro da agricultura da Republica Franceza mandou, por intermedio da Direction des Haras, ao serviço de registros genealogicos do nosso ministerio da agricultura, diversos exemplares do novo modelo de certificado especial de identidade exigido pela commissão do Stud-Book francez para inscripção no mesmo registro de qualquer animal puro sangue nascido fóra do territorio daquella Republica.

Nos termos de um decreto recentemente promulgado pelo governo francez, nenhum animal será admittido á inscripção no Stud-Book francez sem a apresentação desse certificado, que deve ser expedido pela repartição competente do paiz de origem do animal.

— Ao Sr. ministro communicou o Dr. Rodrigues Peixoto, director da agricultura, haver assistido á inauguração da fabrica de beneficiar mandioca, com o fim da preparação da fecula e producção do amido, installada nas proximidades da estação de Campos, sendo, ao que consta, a primeira no genero que se instala no Brazil.

A fabrica possue machinismos para beneficiar diariamente duas toneladas de mandioca, produzindo farinha de tres qualidades, amido granulado e tapioca granulada.

O proprietario da fabrica cultiva em escala avultada as variedades de mandioca mais ricas em amido e pretende dar grande desenvolvimento á producção no intuito de iniciar a exportação dos seus productos para a Europa.

— Para que tenham a necessaria divulgação e attendendo a pedidos dos criadores residentes no Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. ministro mandou que fossem remettidos á Federação Rural Riograndense e á inspectoria agricola desse districto desenhos representativos das marcas do systema "Ordem e Progresso", bem como folhetos que contenham as bases e regras indispensaveis para a leitura e composição das figuras do referido systema.

Como é sabido, o systema official tem por objecto formar figuras decifraveis numericamente para a marcação a fogo de gado maior, de modo que, em presença de uma marca do systema, conhecidos as regras geraes e os signaes elementares ou convencionaes, se possa saber, immediatamente, qual o numero que a marca representa.

A commissão organizadora desse serviço, cumprindo ordens do Sr. ministro, fez hontem a primeira remessa dos referidos desenhos.

— No requerimento em que o Dr. Maximus Neumayer propoz-se ao Sr. ministro fazer propaganda do nosso paiz, tendente a augmentar as relações commerciaes e engrossar a corrente emigratoria européa para o Brazil, despachou o Dr. Pedro de Toledo, mandando que o requerente aguarde opportunidade, visto como acha-se presentemente em organização o serviço de propaganda.

— Em data de hontem, dirigiu o Sr. ministro da agricultura o seguinte aviso ao director geral do serviço de povoamento do solo:

"Tendo o governo resolvido fundar quatro nucleos coloniaes no Estado de Minas, nas zonas comprehendidas entre Bello Horizonte e Henrique Galvão; entre este ponto e a cidade de Oliveira; entre Perdões e a cidade de Formiga, e no municipio de Lavras, determino que providencieis no sentido de serem, quanto antes, iniciados os trabalhos necessarios á installação dos mesmos nucleos, observadas as disposições do decreto n. 6.455, de 19 de abril de 1907, referentes ao assumpto."

— O governador do Estado de Santa Catharina communicou ao Sr. ministro da agricultura haver tomado todas as providencias para ser lavrada a escriptura de doação da parte do Estado dos terrenos para o aprendizado agricola que o governo acaba de crear no municipio de Tubarão.

— Do Sr. Vicente Montenegro, presidente da Cooperativa Agricola de Villa Nova, municipio de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, recebeu o Dr. Pedro de Toledo o seguinte telegramma:

"Acaba de ser fundada Cooperativa Agricola de Villa Nova, com a creação da adega social, para unificação do typo de vinhos e cultivo de uvas especiaes, e bem assim a Caixa de Credito Rural da mesma colonia, com a presença do Dr. Sylvio Rangel, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; Drs. Alvaro Pereira e Enrico Santos, presidente e vice-presidente do Centro Economico; representantes da imprensa, autoridades locaes, colonos e associados, que, com enthusiasmo, saúdam V. Ex."

— O Sr. Accacio Manoel de Campos Franca communicou ao Sr. ministro da agricultura haver assumido o cargo de director da escola de aprendizes artifices da Bahia.

— O Sr. Alberto Vasques, presidente da Sociedade Agricola Pastoril de D. Pedrito, Rio Grande do Sul, endereçou ao Dr. Pedro de Toledo o seguinte telegramma:

"Sociedade Agricola Pastoril, da qual sou presidente, agradece penhorada vossas referencias. Alentada pela vossa sábia administração, tudo envidará para o desenvolvimento agricola deste municipio."

— O presidente do Estado de Minas telegraphou ao Sr. ministro da agricultura communicando já haver tomado providencias, no sentido de ser posta á disposição desse ministerio a fazenda Leitão, onde vão ser installados a enfermaria de veterinaria e o posto de observação, creados por decreto de ante-hontem.

— O Dr. Araujo Pinho, governador da Bahia, designou o deputado federal José Maria de Campos Tourinho, para represental-o na conferencia assucareira a reunir-se em Campos.

— O Sr. ministro da agricultura communicou ao governador do Estado do Pará a expedição do decreto n. 8.972, de ante-hontem datado, creando o aprendizado agricola na antiga escola experimental de agricultura Augusto Montenegro, naquelle Estado.

Consulta:

José da Costa Reis—Pomba—Minas—Pelo correio de hoje lhe enviamos os documentos necessarios para que o senhor se habilite a inscrever-se no registro dos lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas. Remettêmos diversos exemplares desses documentos, para que o nosso consultante distribua entre os seus collegas, pois, com isto, prestará um bom serviço á Nação.

Quanto ao pedido de plantas frutiferas, o Sr. Costa Reis vem um pouco tarde. A directoria de inspecção de defesa agricola já ha alguns mezes que começou a fazer a distribuição de plantas e sementes, estando assim a terminar a época annual desse serviço.

Em todo caso, o nosso consultante deve enviar o pedido ao inspector agricola no Estado de Minas, com séde em Bello Horizonte, engenheiro Fidelis Reis, que, de certo, providenciará.

CONFERENCIA ASSUCAREIRA

Realiza-se definitivamente, no dia 28 do corrente, a installação solemne da 1ª conferencia assucareira, em Campos.

São representantes dos governos dos Estados, os seguintes Srs.:

Maranhão, deputado Arthur Moreira; Rio Grande do Norte, senadores Tavares de Lyra e Ferreira Chaves; Parahyba, deputado Prudencio Milanez e coronel Antonio da Silva Pessoa; Pernambuco, Dr. Samuel Hardman; Alagoas, Dr. Euzebio de Andrada, deputado; Sergipe, senador José Luiz Coelho e Campos; Bahia, Dr. José Maria Tourinho, deputado; Espirito Santo, Drs. Augusto Ramos e Ubaldo Vieira Maia; S. Paulo, Dr. Julio Brandão Sobrinho; Santa Catharina, Dr. Lebon Regis.

O Estado de Minas se fará representar na conferencia, mas ainda não enviou seu representante.

A Sociedade Nacional de Agricultura e a commissão organizadora, composta dos Drs. Alfredo Cabussú, presidente; Pereira Lima, José Bezerra, Augusto Ramos, Prudencio Milanez, Carlos Raulino e Curvello de Mendonça e coronel Ernesto Lima, têm recebido telegrammas de adhesões das sociedades agricolas dos Estados assucareiros e diversos lavradores que compareceerão á conferencia de Campos.

A referida commissão, representada pelo seu presidente, Dr. Alfredo Cabussú e José Bezerra, esteve hontem com o marechal Hermes, que teve palavras de animação ao movimento associativo da lavoura da canna e prometteu, se lhe não fosse possivel comparecer, enviar um representante para tomar parte na sessão solemne de installação da conferencia em Campos, a 28 do corrente.

Igualmente esteve a commissão com os Srs. ministros da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, e da viação, Dr. J. J. Seabra, que prometteram comparecer, offerecendo todo o seu apoio ao trabalho da lavoura na defesa dos seus interesses.

As sessões preparatorias deverão começar no dia 26 do corrente, á noite, devendo os conferencistas partir desta capital pela manhã, em trem especial, da Leopoldina.

O trem especial que conduzirá as altas autoridades, partirá desta capital a 27 ou 28 do corrente, quando se effectuará a installação solemne da conferencia assucareira.

A commissão organizadora da conferencia, que vai se realizar sob os auspicios do ministro da agricultura, do presidente do Estado do Rio e da Sociedade Nacional de Agricultura, acha-se diariamente em sessão, ás 4 horas da tarde, na referida sociedade, á rua da Alfandega n. 108, onde serão prestados aos Srs. conferencistas todos os esclarecimentos de que careçam para a sua orientação.

A commissão não póde conferenciar com o Sr. ministro da fazenda, hontem, por se achar S. Ex. de nojo por motivo do fallecimento de pessoa de sua familia.

O programma da conferencia, servindo de base ás discussões e ás resoluções, é o seguinte:

1º. Organização commercial da industria assucareira no Brazil;

2º. Concentração industrial da fabricação do assucar;

3º. Credito agricola em suas diversas modalidades;

4º. Educação agricola applicada á lavoura de canna e á fabricação do assucar;

5º. Transportes e fretes relativos á lavoura de canna e á industria do assucar;

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, realizou-se hontem a 24ª sessão da Assembléa Legislativa fluminense, tendo comparecido 27 deputados.

O expediente constou do seguinte: officio do secretario geral, enviando á assembléa o autographo da lei n. 988, de 13 de setembro de 1911, e outro da lei n. 989, do mesmo dia e anno.

O Sr. Arnaldo Tavares apresentou um projecto autorizando o governo a fundar uma colonia para alienados; e o Sr. Teixeira Leite apresentou um projecto autorizando o governo a vender as terras pertencentes ao Estado, em Therezopolis, por não serem ferteis.

Falou sobre a morte do poeta escriptor Raymundo Correia, pedindo um voto de pesar, o Sr. Roberto Pereira.

Ordem do dia: foi approvado, em 2ª discussão, o projecto n. 1.910, abrindo ao governo o credito necessario para auxiliar a construcção de um edificio no local onde existiu a casa em que nasceu Benjamin Constant; foi encerrada a 2ª discussão do projecto autorizando o governo a dispensar de impostos as emprezas que occuparem o theatro João Caetano e subvencional-as; encerrada a 2ª discussão do projecto n. 1.943, concedendo licença ao tenente-coronel Francisco Gualberto de Oliveira, e 1ª discussão do projecto n. 1.956, concedendo licença ao coronel Raul Bastos.

Estes projectos não entraram em votação, por falta de numero.

A's 2 ½ da tarde foi encerrada a sessão.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Recebêmos uma carta de alguns moradores da rua Conde de Bomfim, queixando-se de que já ha dez dias, mais ou menos, estão se servindo de uma agua muito barrenta, não sabendo a que attribuirem essa anormalidade.

Por isso, pedem a nossa interferencia junto á directoria de obras publicas.

Ahi fica o pedido.

ARTES E ARTISTAS

Apollo.

A nova temporada da companhia Galhardo entre nós volta a ser o grande acontecimento artistico da actualidade.

A pedido, repete-se ainda o *Conde de Luxemburgo*, que, na reapparição da feliz *troupe*, fez esgotar a lotação de camarotes e cadeiras.

Amanhã, dois grandiosos espectaculos, representando-se, pela ultima vez, em *matinée*, a applaudida *Princeza dos dollars*.

Por toda a futura semana devem ficar montados os scenarios da nova opereta de Lehar *Amor de Zingaros*.

Na proxima segunda-feira effectua-se a récita da actriz Sophia Santos, um dos bons elementos da companhia Galhardo, que vai alcançar mais um triumpho.

Clarinha Angú.

No S. José, continúa a agradar ao publico a interessante opereta em tres actos e musica de Lecocq.

Cinira Polonio, na Clarinha Angú, e Alfredo Silva, no Barata, têm feito um verdadeiro successo.

Amanhã haverá *matinée* com a *Clarinha Angú*, e fitas, que são verdadeiras novidades.

A Capital Federal.

A magnifica burleta, em tres actos e 10 quadros, que está em scena no Pavilhão Internacional, cada vez mais cae no agrado do publico.

As enchentes são successivas.

A *matinée* de amanhã promette ter a mesma concurrencia extraordinaria.

Theatro Carlos Gomes.

Mais uma vez nesse theatro, pela companhia Lucilia Peres, as peças de successo—*No cabaret do rato morto*, drama de sensação, e a engraçada comedia *O lingua de fóra*.

Hontem, as sessões foram concorridas, e pelos applausos que obtiveram os artistas, é de prever que esse programma continuará até domingos, pois, a companhia promette a primeira representação da emocionante peça dramatica *Elle! (Lui!)*, que obteve grande successo nos theatros do genero Grand Guignol, onde foi representada.

Continuam as tres sessões do costume, as quaes começarão ás 7 1/2, 8 3/4 e ás 10 horas.

Os preços são os mesmos estabelecidos pela companhia para os seus espectaculos.

Museu scientifico e anatomico.

Realizam-se hoje e amanhã as ultimas sessões do museu scientifico e anatomico, installado na Avenida Central, pela empreza Paschoal Segreto.

O publico, que ainda não teve occasião de apreciar a perfeição e belleza das figuras ali expostas, deve aproveitar a opportunidade que se offerece nesses dois ultimos dias, para ir visitar o museu.

Os profissionaes tambem devem antes do encerramento da exposição, que se effectuará impreterivelmente amanhã, visitar o museu, onde encontrarão o que ha de scientifico, para os respectivos estudos anatomicos.

As senhoras e crianças encontrarão no primeiro salão uma exposição digna de ser vista e apreciada, já pelas torturas applicadas pela inquisição, já pela parte scientifica ali existente, sendo verdadeiramente assombrosa essa parte do museu.

Emfim, todos que ainda não tiveram tempo de ver e admirar aquelle conjunto de arte e sciencia, não devem deixar de fazel-o.

Palace-Theatre.

Deve realizar-se hoje nesse theatro uma lucta sensacional, entre dois campeões, que por esse motivo não seguem com o resto da *troupe*, no *Pampa*.

São elles os dois luctadores que empataram, Constant le Marin e Clement le Boucher, que pretendem hoje decidir este ponto final, numa lucta, que será de morte.

Qual dos dois ficará sendo o vencedor?

Na proxima segunda-feira, tambem, o campeão austriaco Rishbacker luctará com o denodado campeão brazileiro, Sr. José Floriano Peixoto, que aceitou esta lucta, por ter sido desafiado pelo campeão austriaco, que quer desaffrontar os seus companheiros de *troupe*, Noel e Koenen, vencidos pelo esforçado campeão brazileiro.

Cremos, piamente, que o Sr. José Floriano Peixoto alcançará mais uma victoria, vencendo o campeão austriaco.

Vel-o-hemos.

Polytheama.

O novo theatro em construcção á rua Visconde de Itaúna dispõe de uma sala de espectaculos vastissima, mas para que o publico, na estação calmosa, possa gozar de uma temperatura agradavel, além de largas janelas, terá diversos ventiladores grandes, cuja disposição não estabelecerá correntes de ar, sempre incommodas.

Os trabalhos do Polytheama proseguem activamente, de modo a permittir a inauguração em 29 do corrente, com a engraçadissima peça de grande apparato, *A volta do mundo a pé*, com 22 numeros de musica do maestro Archimedes de Oliveira.

Exposição geral de bellas artes.

Continúa aberta todos os dias, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, a exposição geral de bellas artes, instalada em um dos espaçosos salões do novo edificio da Escola de Bellas Artes.

Hoje, sabbado, é de se esperar grande concurrencia ao nosso *salon*.

Amanhã, domingo, a exposição está aberta durante o dia, sendo o ingresso de 500 réis, conforme manda o regulamento das exposições.

S. Pedro.

A cinematographia, de mãos dadas com a arte de dansar, faz hoje a fortuna do S. Pedro. No primeiro caso, exhibe a *Ave-Maria*, de Gounod; no segundo, ahi temos as patinadoras que bailam. Uma noite cheia.

Carlos Gomes.

Lucilia Peres continúa a dar-nos, com a sua arte nervosa, a versão brazileira do *Grand Guignol*. Ha tres sessões hoje, as sessões do costume, com muita emoção e muitos triumphos.

Lyrico.

A companhia Maresca apresenta, ainda uma vez, definitivamente a ultima, o *Conde de Luxemburgo*, em festa artistica do tenor Polisseni. O theatro será hoje pequeno para os espectadores e para os applausos.

Circo Spinelli.

O frequentadissimo circo da rua Figueira de Mello tem, como sempre, hoje um programma imponente, que termina com o drama de Benjamin de Oliveira—*Os filhos de Leandra*.

Theatro Municipal.

O extraordinario violinista Franz von Vecsey despede-se amanhã do publico carioca com uma *matinée*, em que, para maior realce, toma parte Arthur Napoleão.

Não carecemos accrescentar reclamo algum a esta noticia.

Recreio.

No Recreio, o *Conde de Monte Christo*, o velho e sempre querido drama, vai hoje á scena, em *reprise*, pela primeira vez. Foi montado com muito zelo e deve dar hoje uma casa cheia.

"Revista da Semana".

Interessante como sempre, o numero da "Revista da Semana".

Traz ella o commentario illustrado dos factos da semana e as secções do costume, cheios de "verve".

Em summa, um regalo para os leitores.

Foram designadas para servir nas escolas abaixo mencionadas, as estagiarias de 1ª classe Clotilde Augusta de Mattos, Antonieta Augusta de Mattos, Isbella Moreira Coelho, Maria Dulce de Miranda Fortes, Alayde de Miranda, Isabel Iracema Gomez, Diamantina de Almeida, Amelia Schancenita Napoli, Virginia Ihbatá Paula Rosa, Edina Barbosa Santos e Alice de Vasconcellos Abrantes; as de 2ª, Thereza Castex, Margarida Rangel, Dora Leite, Maria Luiza de Lyra Oliveira, Emilia Amelia Lacé e Hilda Borges Roberig, na 2ª, 6ª, 3ª e 7ª escolas femininas do 10º, 4º e 3º districtos; 1ª masculina do 3º, 2ª e 12ª femininas do 3º e 7º; 1ª masculina do 9º, 11ª feminina provisoria do 9º e 10ª feminina do 9º, 2º, 1º, 8º, 4º, 2º, 10º e 17º femininas do 7º, 8º, 11º, 10º e 2º districtos.

Durante o mez findo foram matriculados nas agencias da Prefeitura 38 cães de vigia e apprehendidos na via publica 511, dos quaes apenas 95 reclamados.

Foi recolhida aos cofres municipaes a importancia de 406$, sendo de matriculas 290$ e de chapas, 116$000.

GENERAL MENNA BARRETO

Sob a presidencia do major Dr. Moreira da Silva, reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, na séde da União Republicana, no largo da Carioca n. 18, a commissão encarregada de levar a effeito a patriotica manifestação ao bravo general Menna Barreto, digno ministro da guerra.

Abertos os trabalhos e lida a acta da sessão anterior, foi ella approvada. O expediente constou do seguinte:

Communicação do capitão de mar e guerra Gabriel Ferreira da Cruz, de que se associa a todas as homenagens prestadas ao inclito militar.

Idem da União Civica, por seu presidente, coronel Sampaio Ribeiro, declarando adherir ás festas em homenagem ao seu digno presidente honorario general Menna Barreto.

Idem da 2ª brigada de cavallaria da guarda nacional, associando-se a todas as homenagens e promettendo comparecer em 3º uniforme á manifestação projectada.

O Gymnasio Hermes da Fonseca, igualmente, communicou que tomará parte nos festejos alludidos, comparecendo juntamente com o seu corpo de alumnos á marcha civica.

O Dr. Pelino Guedes, digno republicano historico e companheiro de propaganda do general Menna Barreto, declarou tomar parte na manifestação projectada.

Adheriram mais, promettendo o seu concurso incondicional para o brilhantismo da manifestação, os Srs. coroneis Cesar Pannain, Sylvino Ribeiro, Francisco de Paula Teixeira e João Maria de Lacerda, Drs. Francisco Coelho e Laurindo Lemgruber Filho, capitão Innocencio Serzedello da Costa Machado, capitão Benjamin Constant Sobrinho, coronel José Ollivella, Paschoal Segreto e a Escola de Tiro da guarda nacional, representada pela seguinte commissão: coronel Dr. Alvaro Moreira e majores Carlos Alberto do Espirito Santo e José Nunes.

O Dr. Manoel Reis, official de gabinete do Sr. ministro da viação, agradeceu a inclusão do seu nome na commissão promotora dos festejos e prometteu todo o concurso em prol de tão merecida homenagem.

A commissão é composta dos seguintes cavalheiros:

Drs. M. Moreira da Silva, José Mariano, capitão de corveta Sadock de Sá, Dr. Martins Costa, Dr. Washington Junior, Dr. Avellar Brandão, Dr. Francisco de Andrade Silva, major Alfredo de Lima Albuquerque Mello, Dr. Joaquim Pires Ferreira, major Carlos C. Aguirre, Dr. Eugenio Sá Pereira, coronel Sylvino Ribeiro, coronel Cesar Pannain, Dr. Andrade Neves, coronel Francisco de Paula Teixeira, Dr. Paranhos da Silva, capitão de mar e guerra Gabriel Cruz, coronel Manoel Reis, Dr. Fortunato Gomardo, coronel Joaquim Ignacio, Raphael Pinheiro, capitão Eduardo de Barros Machado, coronel Cruz Sobrinho, deputado Nicanor do Nascimento, Dr. Mario Salles, Dr. Henrique Demere de Lima, major Custodio Machado, major Valerio Caldas, coronel João Manoel Alves, capitão Aureliano Fernandes, Dr. André Cavalcanti, coronel Eduardo Raboeira, coronel Zoroastro Cunha, Dr. Leonel Soares de Alcantara, coronel Sampaio Ribeiro, capitão Angelo Mendes, Dr. Floriano de Brito, Dr. Gonçalves Ferreira, capitão Miguel Barbosa, tenente Oscar Leonidas, major Alfredo Belem, capitão Pinho França, Dr. Mendes Tavares, tenente Braziliano Cavalcanti, Levanir Gonzaga Ferreira, capitão Raphael Alló, capitão Gallileu Lobo de Avila, tenente Cicero Pereira, capitão Arlindo Freire, capitão Antonio M. de Oliveira, Dr. João F. Pestana, coronel Raphael de Oliveira, Francisco R. da Silva, coronel Euzebio Rocha, coronel Pimentel Pereira, capitão Barbosa da Paixão, Rego Medeiros, major Cypriano Nunes, José Chichilla Perez, major Antonio Cinelli, Antonio J. Allão, major Jacintho Camara, major João Wanderley Lins, Dr. Souza Leão, tenente Gastão Miranda, capitão Corynthо Costa, José Lacerda de Albuquerque, Dr. Manoel Fernandes de Paula Bastos, major João dos Santos Teixeira e Silva, Dr. Dario Pinto, Dr. Antonio de Mello, Oscar Waldeck, capitão Salles Rosa, Luiz Gonzaga Brito, Augusto Drago de Carvalho, tenente José Francisco Moreno, major Paulo José Murta, Dr. Francisco Coelho, Dr. Laurindo Lemgruber Filho, capitão Benjamin Constant Sobrinho, Paschoal Segreto e capitão Serzedello Machado.

— A commissão reune-se diariamente, ás 8 horas da noite, no edificio acima referido.

— Toda a correspondencia deve ser enviada aos secretarios da mesma, no largo da Carioca n. 18, onde funcciona a União Republicana.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de um officio do general Menna Barreto, participando ter assumido o cargo de ministro da guerra e de outro do ministro da viação, devolvendo autographos de projectos sanccionados pelo Sr. presidente da Republica.

Os Srs. Sá Freire e Pires Ferreira requereram fossem inseridos na acta dos trabalhos do Senado votos de pesar, pelo passamento do Dr. Raymundo Correia, e do commendador Bethencourt da Silva.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para a votação das materias nella constantes, foi levantada a sessão.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 17 carroceiros, 18 cocheiros, 17 motoristas; extrairam-se tres titulos de habilitação para cocheiros e carroceiros e tres ditos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão; expediram-se quatro titulos de matricula para cocheiros e cinco para motoristas e registraram-se duas licenças para vehiculos.

Foram impostas multas: 50$, a José Gonçalves Penteado e Camillo Cataldi e 20$, a R. Sampaio.

Festas.

Conforme noticiámos, realiza-se amanhã, no jardim da praça da Republica, um grande festival offerecido ás crianças pobres do Rio de Janeiro, em homenagem a Pio X.

A festa constará de distribuição de roupas, brinquedos, etc., ás crianças, que entrarão no parque com bilhetes especiaes.

O parque abrir-se-ha ao meio-dia, mas os folguedos e a distribuição começarão após a chegada do Sr. presidente da Republica.

A's 1 1/2 hora, os alumnos do Collegio Militar apresentar-se-hão em um combate simulado. A's 2 1/2, os alumnos do Mosteiro de S. Bento exhibir-se-hão em exercicio de gymnastica e de armas.

As bandas de musica do corpo de bombeiros, policia e exercito tocarão em varios pontos do jardim. No edificio do jardim da infancia Campos Salles funccionará um cinematographo, só para as crianças pobres.

Neste domingo distribuir-se-ha apenas o vestuario, e, em dia prèviamente annunciado, a todas as crianças pobres que tiverem comparecido á festa, distribuir-se-ha, igualmente entre todas, o dinheiro que se tiver recebido, quer de esmolas do commercio e da generosidade publica, quer das entradas, que são pagas á razão de 10$ as carruagens, 1$ os pedestres e 200 réis ás pessoas que acompanharem as crianças pobres.

Nas barracas distribuidas pelo jardim, na primeira, que ficará na entrada do lado dos bombeiros, distribuir-se-hão roupas ás crianças até tres annos, e na que fica ao lado, serão contempladas as crianças de 10 annos.

Na segunda barraca, dar-se-ha ás crianças de 11 e 12 annos; nas duas centraes, em uma, dar-se-ha ás crianças de quatro e cinco annos; na outra, de oito e nove, e na ultima, de 6 e 7.

Se chover até ás 9 horas da manhã do dia 17, a festa será transferida pela commissão organizadora.

Continúa a recepção de donativos e espórtulas. Além das já publicadas, foram recebidas as seguintes:

Mme. Orsina da Fonseca, 500$; Mme. Paulo de Frontin, 100$; Mme. Alvaro de Teffé, 40 ternos de meninos e 50 garrafas de vinho do Porto; irmã Paula, 22 ternos de menino, tres pares de sapatos, duas bonecas e cinco caixas de bonbons de chocolate; Joanna Desray Ferreira, dois vestidos; Sara Coelho Bittencourt, quatro vestidos; Abelardo P. Magalhães, uma touca; José P. Magalhães, um vestido; Dulce P. Araujo, um vestido; Clara P. Santos Magalhães, um vestido; Luiza P. Santos Souza, um vestido; Marieta Carvalho, uma touca; Maria G. P. de Vasconcellos, 1 camisola; Maria Francisca P. de Vasconcellos, uma camisola; Lauriana M. Leite, cinco metros de fazenda; Elias João, tres metros de fazenda; Adelaide da C. Santos, dois metros de fazenda; Margarida Figueiredo, seis metros de fazenda e uma touca; Maria dos Santos Cunha, sete metros de fazenda; Halley Pinto, uma caixa de sabonete; Casa Minerva, um par de chinellos; Adelaide Eiras, uma camisa; bazar da travessa de S. Francisco, alguns brinquedos; A. Ribeiro Alves, 48 chicaras, 36 copos e calices; D. Daria Doria, tres sombrinhas, 10 córtes, tres camisas de meninos, tres pares de meias, um vestidinho, seis colchas, seis vestidos, uma caixa de brinquedos, uma touca e um par de sapatinhos; confeitaria Paschoal, 200 sorvetes, 200 doces e todos os objectos necessarios ás barracas de café e bosque Flora e Diana; Armando Bernacchi, 20$; uma anonyma, 5$; casa Loureiro, cinco pares de calçado; Leal, Santos & C., 200 pacotes de chocolate e 80 latas de biscoitos; casa Bastos, dois pares de botinas brancas e seis pares de chinellos; Fausta Leitão, dois pares de meias; Isabel Jeymau, dois kilos de chá e uma duzia de lenços; Maria da Conceição Faria, uma touca, uma camizinha, uma camisola, um par de sapatinhos; Sr. Abreu, 5$; Mme. Welge, 56 metros de fazenda, uma caixa de colchetes e um avental; uma filha de Maria, seis pares de calçado; Dias & Irmãos, 1 1/2 kilo de biscoitos; Catharina Mozer, uma caneca de agathe; Sylvio Coelho, uma lata de biscoitos; Murillo Coelho, um par de meias; Lia A. Correia, uma caixa de brinquedos e uma chicara; uma Filha de Maria, dois metros de riscado de linho, e Mme. Rivadavia Correia, 100$000.

O coronel Alexandre Barreto, director-commandante do Collegio Militar, acudindo ao nobre e alevantado appello que, com grande instancia, lhe dirigiram as senhoras da mais alta sociedade carioca, que promovem, amanhã, no jardim da praça da Republica, um festival em beneficio de 6.000 crianças pobres, desta capital, providenciou para que o mesmo estabelecimento tomasse parte em tão justo e louvavel emprehendimento, fazendo executar interessantes exercicios no recinto do mesmo parque, os quaes servirão para, mais uma vez, attestar o grão de educação physica e militar que recebem os jovens militares.

Diversas turmas de educandos do referido instituto executarão, em logar especialmente destinado a esse fim, na praça central do parque e sob a direcção de seus provectos instructores, não só diversos torneios de esgrima de espada e baioneta, tanto a pé como a cavallo, como um interessante trabalho de gymnastica sueca, em que tomará parte uma escola de cerca de 200 alumnos, a qual será dirigida pelo respectivo professor, Miguel Hoerhann, que, ha cerca de dois annos, se encarrega desse ensino no dito collegio.

Neste domingo, far-se-ha distribuição de roupas, calçados, brinquedos, doces, etc., e em domingo prèviamente annunciado, distribuir-se-ha o dinheiro recebido.

As pessoas que forem ao bosque de Flora e Diana servir-se de uma chavena de chá, receberão uma lembrança do festival infantil.

*

O professor Carlos Gonçalves, auxiliado pela nossa sociedade, está organizando um magnifico festival, que se realizará no theatro Municipal.

Na festa tomarão parte alguns dos mais perfeitos esgrimistas do nosso meio militar e civil, encarregando-se do resto do programma acatadas figuras do nosso mundo musical.

*

Realiza-se amanhã, ás 2 horas da tarde, na ilha de Paquetá, um grande concurso de bandas de musica, no qual tomarão parte cinco das melhores bandas do Districto Federal.

O jury será composto de professores de reconhecida competencia, sob a presidencia do maestro Francisco Braga.

Depois do concurso, á noite, um brilhante fogo de artificio será queimado na praça de S. Roque.

O serviço de barcas será extraordinario, havendo barcas de hora em hora, para a conducção dos passageiros.

Recepções.

Commemorando a data da independencia do Chile o Dr. Anselmo de La Cruz, encarregado de negocios daquella Republica, junto ao nosso governo, offerecerá a 18 do corrente na respectiva legação, á rua S. Clemente, uma recepção aos membros do corpo diplomatico, familias da nossa sociedade e demais pessoas que o quizerem cumprimentar pela faustosa data.

As horas da recepção serão dispensadas pela Sra. Julio Fernandez, esposa do Sr. ministro argentino.

*

O Dr. Manoel Barreiro, ministro do Mexico, festejando a data do anniversario da independencia do seu paiz, offerece amanhã uma recepção ás pessoas que o forem cumprimentar por esse motivo.

Bailes.

O Club dos Diarios abrirá hoje os seus sumptuosos salões para um baile.

Seria ocioso dizer mais, para que se saiba que toda a nossa sociedade se movimentará e ali se dará *rendez-vous* noite á noite.

Concertos.

Commemorando o 57º anniversario do Instituto Benjamin Constant, realiza-se amanhã um magnifico concerto, sob a direcção dos conhecidos maestros Cernicchiaro e Luiz Margutti, que obedecerá ao seguinte programma:

a) Moskowsky, romanza; b) Grieg, Oisillon, piano, alumno João Freire; harmonium, *Choeur de voix humaines*, alumno João Freire; a) Massenet, *Cherubino*; b) Saint-Saens, *Rêverie*, canto, pela aspirante Adelaide da Silva; a) Gounod, *Le ciel a visité la terre*; b) Char-Vidor, Serenata, instrumentos de corda e piano, pelas alumnas Amelia Canto, Alzira Bastos, Georgina Ribeiro, Maria Renda, Alzira Schimansky, Maria Bastos e Maria Mazzaferro; a) Sinding, Serenata; b) *Ondes sonores*, piano, aspirante Octacilio Cruz; Mendelssohn, canto, aspirantes Alzira Bastos e Palmyra Fernandes; Lack, *L'oiseau-mouche*, piano, alumna Georgina Ribeiro; Alard, fantasia sobre a opera *Fausto* de Gounod, violino, pelo maestro Luiz Margutti; Chopin, *Impromptu em lá bemol maior*, piano, alumna Alzira Bastos; a) Pierné, serenata; b) F. L. Schneider, instrumentos de corda e piano, Saltarello; a) Lenormand, *Berceuse*; b) Mendelssohn, *Amoureuse*, barcarolle; coros pelas alumnas da aula de canto e canto coral.

*

O grande concerto que os musicos cegos executarão amanhã, de 1 ás 5 horas, no Jardim Zoologico, obedecerá ao seguinte magnifico programma:

1ª parte — *Tambor de granadeiro*, Chopin; *Sonho de valsa*, Straus; *Jeanne d'Arc*, Verdi; *Paraguayta*, Valverde; *Princeza dos dollars*, Waldteufel; *Tout le monde à Paris*, Becouci.

2ª parte — *Guarany*, Carlos Gomes; *Rosa do baile*, Carbonelli; symphonia da *Geisha*; *Conde de Luxemburgo*, Franz Lehar; *Les plus vieux*, Waldteufel; *Barcaval*, Vergieux.

Conferencias.

Como antecipámos, o distincto literato Collatino Barroso realiza a 18 do corrente no salão do *Jornal do Commercio*, por iniciativa do Centro Paulista, uma conferencia.

O brilhante escriptor falará sobre o thema *Italia*.

*

O Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, conforme annunciámos, realizará, depois de amanhã, ás 8 horas da noite, a terceira conferencia publica da serie organizada para o corrente anno.

A convite da mesa, o membro effectivo desse instituto Dr. Rodrigo Octavio dissertará sobre "a letra de cambio e a nota promissoria, no Codigo, na lei vigente e na futura lei uniforme".

Jantares.

O Dr. Uricoecha, ministro da Colombia, offereceu ante-hontem, na respectiva legação, um jantar ao Dr. Sylvano Godoy, ministro do Paraguay, que regressará por estes dias para a sua patria.

Manifestações.

Faz annos amanhã o emerito engenheiro Dr. Paulo de Frontin. Nome conhecidissimo no nosso meio social, é o illustrado Dr. Frontin um dos vultos de maior destaque entre os brazileiros contemporaneos. O seu nome, ligado aos mais alevantados emprehendimentos que determinaram os zelos mais largos da administração governamental desses ultimos 25 annos, ha de perpetuar-se nas chronicas futuras, como o foi no passado e está sendo no presente, como o exemplo vivo da energia bem applicada, da intelligencia proficua, da operosidade inexcedivel e da administração bem orientada.

A' frente dos acontecimentos, animado por uma força de vontade inexcedivel, S. Ex. tem proporcionado a esta capital e ao paiz em geral os maiores beneficios e auxiliado com a sua cooperação os mais avançados passos na senda do progresso, a que se propoz a Nação, impulsionada pelos heroismos de 1889 e encorajada pelos triumphos subsequentes que successivamente se foram operando com as iniciativas de expansão que em boa hora tomaram a industria, o commercio e a agricultura, orientados por melhores rumos com o sopro vivificador de uma democracia perfeita.

Ainda estão bem patentes no espirito publico os grandiosos serviços prestados pelo insigne brazileiro á causa publica. Ahi estão desafiando o tempo as suas obras, attestados frisantes da alta competencia que possue e dos vastos surtos dos emprehendimentos a que se tem proposto.

A Avenida Central, producto estupendo de uma concepção de artista superfino, escancarada ao mundo civilizado como um exemplo arrojado de engenharia, improvisada em pouco tempo, para admiração dos que aportarem a estas plagas, ha de ser para nós todos o presente regio com que comprou o eterno reconhecimento e a eterna gratidão da Nação brazileira.

A sua acção não se tem feito sentir sómente neste ponto do nosso progresso, o que, aliás, não seria pouco. A sua tenacidade prodigiosa em momentos difficeis de irresolução administrativa deu a prova mais cabal da sua força potencial, quando a cidade do Rio de Janeiro se viu inopinadamente sedenta, sequiosa e sem um recurso por que appellar. Animado de uma coragem desconhecida até então, S. Ex. calculou o perigo, mediu as más consequencias, estudou os planos, convenceu-se da exequibilidade da idéa, explanou-a e a poz em pratica no curto espaço de seis dias, abastecendo do precioso liquido uma população de um milhão de habitantes, ameaçada, desesperando ante as difficuldades apparentemente insuperaveis que a desalentavam.

Dignificar a sua obra é dignificar a propria nação. Como engenheiro, prestou e continúa a prestar o inclito Dr. Frontin todo concurso que a sua actividade inexcedivel póde prodigalizar.

Professor cathedratico da Escola Polytechnica, prestou no magisterio relevantes serviços, guiando a mocidade estudiosa pelos campos desconhecidos das sciencias e preparando-lhe os espiritos para o devotamento ás grandes causas que engrandecem as nações e dignificam os povos.

Engenheiro chefe na construcção da linha auxiliar, deu ahi as mais exuberantes provas de que se póde orgulhar um homem quando se reclama de seu talento a expressão exacta de sua competencia.

Foi tambem o iniciador das obras do porto, como o foi de quasi todos os emprehendimentos que a visão administração do governo alcançou para alongar a esphera do progresso na celeridade com que se vem effectuando nos differentes departamentos por que se desenvolve.

Justissima é a festa que, pelo motivo de seu anniversario, promovem os seus amigos e admiradores.

E' como que uma palida recompensa com que se desobriga o povo do Rio de Janeiro, do reconhecimento que lhe ficou a dever pelos consideraveis melhoramentos com que tem sido cumulado nestes ultimos 25 annos de proficua administração.

O Dr. Paulo de Frontin tem feito em cada brazileiro um admirador incondicional de suas altas virtudes e das suas bellissimas qualidades de homem publico.

Uma commissão composta dos Srs. Drs. Castro Barbosa, Ernesto Lassance Cunha, Sampaio Correia, Saul Bello, A. Vicente Calmon Vianna, Luiz Carlos da Fonseca, A. S. Nunes Berford, Fernando Soares Brandão e Eduardo Cicero de Faria, coronel Alfredo Braga, major Isaias de Assis, Luiz da Gama, Dr. Venancio Cavalcanti, João Barbosa, Joaquim Monteiro, coronel Paulino J. Soares Ribeiro, Drs. J. de Barros Carvalhaes, Gabriel Junqueira, Recemvindo R. Pereira, Bernardo M. Trindade e Pedro Dutra de Carvalho, Jordano Laport, Oscar de Almeida Gama, Drs. João Lara, Synval de Sá e Silva e João Francisco Pestana, Alfredo Coelho, João Chaves e Dr. Carvalho Borges, promove ao inclito brazileiro uma significativa manifestação de apreço, para a qual recebêmos um delicado convite.

A's 7 horas da noite de amanhã, no largo da Carioca, deverão reunir-se todas as pessoas que se quizerem incorporar ao prestito, para, em bons especiaes, irem levar a S. Ex. as suas felicitações, pela data de seu anniversario.

E' um gesto digno do civismo nacional.

Passeios maritimos.

Como de habito em todos os domingos, a Companhia Cantareira realiza mais uma excursão, amanhã, pela bahia. Vejam o itinerario, que é attrahente.

Viajantes.

Deve chegar hoje ao nosso porto, pelo vapor *Cordova*, procedente da Italia, o barão Andréa Guglielmini, deputado ao parlamento italiano, advogado e publicista de valor.

E' esta a segunda vez que nos visita este politico italiano, grande admirador e amigo do nosso paiz, como provou nos seus innumeros trabalhos literarios sobre o Brazil publicados em varias folhas da Italia.

Consta que o fim principal da sua volta ao Brazil é effectuar aqui e em S. Paulo algumas importantes conferencias de elevado alcance social.

*

O Dr. Domicio da Gama, embaixador do Brazil em Washington, embarcou hontem na Europa, com destino aos Estados Unidos.

*

O Sr. Irving Dudley, embaixador dos Estados Unidos, parte hoje para Nova York, acompanhado de sua Exma. familia.

O distincto diplomata que vai em gozo de licença, seguirá a bordo do paquete *Verdi*, embarcando no Arsenal de Marinha, ás 4 horas da tarde.

*

De regresso de sua viagem á Europa, deve chegar a esta capital, no proximo dia 23, a bordo do paquete *Cap Vilano*, o Dr. Randolpho Fernandes das Chagas, advogado e capitalista residente em Leopoldina, Estado de Minas.

O Dr. Randolpho Chagas vem acompanhado de sua Exma. familia, de seus pais, irmãos, cunhadas e do Dr. Ozorio Tavares.

*

Partiu hontem, á noite, para S. Paulo, o senador Alfredo Ellis.

*

Embarca hoje para o norte, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Joaquim da Silva Peixoto, estimado negociante e capitalista, residente na cidade de Penedo, Estado de Alagoas, socio-chefe das importantes firmas Peixoto & C. e Peixoto, Gonçalves & C., e director-thesoureiro da Companhia Industrial Penedense.

*

Acha-se, ha dias, nesta capital, o Sr. Julio Jorge Hoff, conceituado negociante e capitalista residente no Estado de São Paulo.

*

Vindos de S. Paulo, acham-se nesta capital, hospedados no America-Hotel, os Srs. Dr. Francisco Marlevade, director da Companhia Estrada de Ferro Paulista, e familia, e o Dr. Pedro Gordilho Paes Leme e familia.

*

Para Villa Nova e escalas, partiram hontem, a bordo do paquete *Moyrink*, as seguintes pessoas:

Antonio Rocha Bastos, tenente Pedro Mesquita, Manoel Bielsa, Annita Ignacia, Luiz Simões Baptista, Homero Sampaio, Maria S. Ribeiro, Lourenço e Waldemar Monteiro, M. C. Land, E. Chartou, A. Binber, Domingos R. Conceição, Idalina Botto e familia, Dr. Heitor Borges, Dr. Gustavo Rinsk, E. Almeida e P. N. Ferreira Silva.

*

A bordo do paquete *Aachen*, partiram hontem para a Europa as seguintes pessoas:

Joaquim Fernandes, C. de San Juan, Mme. B. Annita, Adelino Laranjeira e familia, Wilhelm Schneider, Otto Krepper e filha e José Maria Brantes.

*

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Antonio Meirelles, Augusto Gondo Monteiro Castro, Clodomiro Feydet, João Fonseca, Delphino Piza, Frank B. Hutton, Elyseu T. de Camargo, J. Jellos, Vicente Tancredo, Lyangus Burus e A. Levy.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Emilio Fernandes, Annibal Couto, Paulino Campos, Nestor Gonçalves, José Theodoro Gonçalves, Dr. Maximiliano Maguton, Eduardo Toledo, Luiz Gonçalves, João Vasconcellos e senhora, Dr. J. C. Doria e senhora, Paulo Pacheco, Dr. Mario Moraes, Manoel Portugal e Giuseppe Carrozzini.

Anniversarios.

E' hoje dia de festa na freguezia do Engenho Novo, pois que é o dia do anniversario do seu digno parocho, padre Antonio José Gonçalves de Rezende.

Falarmos dos meritos do padre Gonçalves de Rezende, não o poderiamos fazer no acanhado espaço de que dispomos. Já dizem o amor dos seus parochianos e a homenagem que elles lhe prestam. Nada menos de cinco missas serão ditas em sua intenção. Quatro se realizarão ás 8 horas, mandadas rezar pela Liga Parochial, Apostolado da Oração, Associação do Rosario celebrar pela Irmandade do Senhor Bom Jesus. Serão officiantes os padres Francisco Solano, Urbano Martins, Pedro, monsenhor Gonzaga e José Baltramello.

*

Faz annos hoje o conselheiro Camelo Lampreia, o fino cavalheiro que a sociedade carioca tanto conhece e estima, desde os tempos em que representou o seu paiz natal diante da Republica Brazileira.

Fortemente vinculado á vida brazileira, pela demorada convivencia comnosco e pela amisade sincera que vota á nossa terra e á nossa gente e que estas lhe retribuem inequivocamente, o conselheiro Camelo Lampreia verá hoje que o apreço e as homenagens de que o cercavam aqui não diminuiram; a sua festa natalicia vai ser o ensejo de verificar ainda uma vez que o prestigio do diplomata maneiroso e insinuante perdura na sua parte, quiçá mais estimavel, que é a da conquista do coração carioca, por altas qualidades de trato, de sentimento e de caracter.

*

Completando, hoje, mais um anniversario natalicio, o Sr. Raphael de Barros, estimado funccionario da Leopoldina Railway, terá, por esse motivo, ensejo de ver o quanto é estimado no nosso meio social.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o joven alumno do Externato Teixeira Junior, Hygino de Araujo.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o digno funccionario da Prefeitura Sr. Pedro Moutinho dos Reis, filho do abastado capitalista coronel Pedro Reis.

*

Fez annos hontem a senhorita Alda Portilho, filha do capitão de corveta commissario José Alves Portillho Bastos.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Iracema Correia Leal, esposa do Sr. Tancredo Correia Leal, digno escripturario da Alfandega desta capital.

*

Faz annos hoje o Sr. Oscar Ferreira Guimarães, estimado despachante da Alfandega desta capital.

Muito festejado deve achar-se o Sr. Theodoro de Abreu Sobrinho, pelas demonstrações de apreço que recebeu hontem, data do seu anniversario natalicio.

A' sua residencia compareceram muitas familias, parentes e amigos, que foram pessoalmente apresentar ao anniversariante felicitações e cumprimentos.

*

Faz annos hoje a innocente Ermelinda, filha do cirurgião dentista Silvino de Mattos.

*

Conta hoje mais um anno de idade a menina Odaléa, filha do Sr. Herundino Sá.

*

Faz annos hoje a adjunta e normalista senhorita Carlota Dorison Monteiro, que será por este motivo muito cumprimentada, attendendo á sympathia de que goza entre as suas collegas e amigas.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o operoso electricista Sr. João Furtado Padrenosso, encarregado da illuminação da ilha do Governador e irmão do pharmaceutico Sr. Francisco Furtado.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Seraphira Doyle Silva, esposa do Sr. Leopoldo Doyle Silva, chefe de secção do ministerio da agricultura.

Casamentos.

Realiza-se quinta-feira proxima, 21 do corrente, o enlace do Dr. Alvaro Ozorio de Almeida, illustre professor extraordinario da Faculdade de Medicina desta capital e inspector de hygiene do Estado do Rio, com a senhorita Julieta Botelho, filha do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

As ceremonias civil e religiosa realizar-se-hão ás 2 horas, no palacio do Ingá, sendo testemunhas, por parte da noiva, o deputado estadoal Dr. Mario de Paula e sua Exma. esposa, e por parte do noivo, o Dr. Candido Gaffrée.

Ambos os actos serão realizados com toda a intimidade.

*

Realiza-se no dia 20 do corrente, nesta capital, o casamento do Dr. Eurico Torres Cruz, digno 1º delegado auxiliar, com a gentilissima senhorita Martha Cavalcanti, dilecta filha da Exma. viuva Domingos Olympio.

O acto civil effectua-se ás 6 1/2 horas, na residencia da noiva, á rua D. Luiza n. 28, e a ceremonia religiosa ás 7 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

*

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Paulo Mallemont com a senhorita Odette Moreira, filha do negociante desta praça Sr. João Baptista Ferreira Moreira.

O acto civil será realizado a 1 hora, na 10ª pretoria, e a ceremonia religiosa, ás 5 1/2 horas, na matriz de S. José.

No civil, serão testemunhas, da noiva, seus dignos pais, e, do noivo, os Srs. Victorino Henrique da Veiga e Alexandre Sul Ferreira.

Testemunharão a ceremonia religiosa os pais da noiva e o Sr. Manoel da Silva Rebello.

*

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do distincto aspirante do nosso exercito Orozimbo Martins Pereira com a gentilissima senhorita Guiomar Agra Guimarães.

Ambos os nubentes pertencem a distinctas familias da nossa sociedade.

O noivo é filho do fallecido deputado á Assembléa mineira, coronel Ramiro Martins Pereira, e sobrinho dos barões de Grão Mogol; a noiva tem por ascendentes os Srs. de Agra.

As ceremonias civil e religiosa serão celebradas na maior intimidade, na residencia dos pais da noiva, á rua Pereira de Siqueira n. 51, Engenho Velho.

Serão testemunhas, da noiva, os Drs. Herculano e Ernesto Guimarães e senhora, e, do noivo, o 1º tenente Dr. Lacerda da Gama e a senhorita Olga Martins Pereira, no civil, e o Sr. Eugenio Guimarães, pai da noiva, e a Exma. viuva Martins Pereira, mãi do noivo, no religioso.

Enfermos.

Acha-se, felizmente, muito melhor da enfermidade que o reteve em Mendes, o illustre Dr. A. A. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal.

*

Já se acha restabelecido da enfermidade de que foi ha dias accommettido o Sr. Ponciano Carvalho de Oliveira, 1º official dos correios do Districto Federal.

O estimado funccionario postal esteve internado em um dos quartos particulares da Santa Casa da Misericordia, onde foi submettido a uma melindrosa operação, que foi coroada do melhor exito, sendo durante a sua permanencia naquelle estabelecimento muito visitado por grande numero de collegas e amigos.

*

Continúa enfermo, tendo, entretanto, tido algumas melhoras, o Dr. João Marques.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, em S. João d'El-Rei, o Dr. Paulo dos Passos Teixeira, talentoso advogado e jornalista, natural daquella cidade.

Formado em direito pela Faculdade de S. Paulo em 1892, o Dr. Paulo Teixeira, voltando á terra natal, entrou para a magistratura do Estado, exercendo a promotoria publica em varias comarcas do Estado, accentuando-se como orador vibrante e vigoroso. Estabeleceu depois a sua banca de trabalho, como advogado, em S. João d'El-Rei, adquirindo valiosa reputação de jurista, não sómente naquella cidade, como em todo o resto de Minas. De longinquas comarcas do Estado solicitavam-lhe o patrocinio para causas importantes, quer no dominio civil, quer no criminal; e a ampla clientella que possuia dizia bem do seu merito como advogado. Fôra convidado, não ha muito, para produzir a accusação particular em proximo julgamento de um crime que impressionou ultimamente Bello Horizonte.

Espirito vibratil e energico, polemista forte, o Dr. Paulo Teixeira destacou-se no jornalismo politico, collaborando sem interrupção quasi em varios jornaes mineiros, entre os quaes a *Patria Mineira* e o *Reporter* de S. João d'El-Rei, e entrando apaixonadamente nos prelios partidarios do seu Estado e da União.

A sua morte foi muito sentida, não sómente em S. João d'El-Rei, mas em todo o Estado, onde era conhecidissimo. O seu enterro, máo grado as divergencias de opinião em que se encontrou com uma parte da sua cidade, foi grandemente concorrido ali.

Todos os jornaes mineiros, indistinctamente, dedicam-lhe sentidos e encomiasticos necrologios.

O Dr. Paulo Teixeira era genro do coronel Francisco Pinheiro, amigo advogado e jornalista mineiro e actualmente inspector technico do ensino no Estado.

A colonia sãojoanense em Bello Horizonte resolveu fazer celebrar ali officios funebres em homenagem ao saudoso advogado.

Missas.

No altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se, hontem, ás 9 1/2 horas, missa de 7º dia pelo eterno repouso de D. Alcina Cabral e Silva.

Foi celebrante o padre Martins Dias, acolytado por José Baez.

Assistiram a este piedoso acto, além da familia e parentes da extincta, muitas pessoas, entre as quaes, notámos as seguintes:

Carlos E. de S. Thiago, Felix Tristão Portugal, Florestan de Oliveira, por si e pelo Dr. Rodolpho Mamede, Fernandes Sampaio & C., Dias Ramalho & C., Gaspar Ribeiro & C., Manoel Vieiga, Teixeira Bastos, Macedo & C., Manoel de Sá P. Mattos, Arlindo Almeida e senhora, Dryden Alberto Reis, Maria Eugenia Portugal Siqueira, Beatriz Gayoso, Alice Vasquez, Maria Sayão Lobato e Carlos Soares.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, pelo eterno repouso de Antonio A. de Carvalho Macedo.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram muitas pessoas, entre as quaes, notámos as seguintes:

Mourão & C., Lopes Sá & C., Constantino & Ribeiro, Evaristo Valle de Barros, Celestino & C., Albino Ribeiro Cardoso, C. Affonso & C., Antonio J. Monteiro, Monteiro Junior & C., Raul Augusto Ferreira, Manoel Alves Ribeiro, Manoel Pinto da Silva & C., Francisco B. Rocha, Mendes Campos & C., Prista & C., L. Marcondes da Luz, Manoel Saavedra, Teixeira Borges & C., Thomaz Coelho, José Pereira da Costa Junior, Oliveira Lopes, Silva & C., Francisco Alves de Oliveira, Manoel Carvalho Silva Leal, Paulino Salgado & C., J. D. de Avila Maciel, Cesar Palhares, commendador Julio A. da Costa, Olympio da Silva Leão, Carlos Taveira & C., Gastão Veiga, Joaquim Mendes Carvalho, Mario José Rodrigues, por si e pelo Banco Alliança; Avellar & C., João Severino da Silva, Moraes de Almeida & C., Arthur Correia da Veiga, Carlos Medeiros, Eduardo Leite, Pereira da Costa & C., João R. Teixeira Junior, J. Henrique Maia, Gonçalos Zenha & C., Fernando Alvares de Souza, Luiz de Andrade, J. A. Rodrigues & C., Luiz Antonio Machado, Joaquim Vieira da Silva Borges, Souza Mattos & C., M. S. Guimarães, Angelino Simões & C., Henrique José Gonçalves, J. L. Rodrigues da Costa, João Damasceno Chaves, Gomes Freire & C., Manoel Freire dos Santos, Ildefonso Dutra, Antonio Dias de Freitas Valle, representado por Amando Caminha; José Antonio da Silva, directoria da Beneficencia Portugueza e Arthur Chaves & C.

*

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na igreja do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá, missa pela alma de Candida da Costa Baptista, mandada celebrar pelos funccionarios da succursal do Correio do Estacio de Sá.

*

Por alma de Carlos José de Carvalho, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Em suffragio da alma do saudoso jurisconsulto Dr. Ulysses Vianna, rezam-se hoje missas de 7º dia, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

*

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de Jacintho Lopes de Azevedo, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada, depois de amanhã, ás 10 1/2 horas, missa de 7º dia por alma do Dr. Raymundo Correia.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia em suffragio da alma de D. Amalia Rodrigues, fallecida no dia 10 do corrente.

Pelas escolas.

Reune-se amanhã, em Bello Horizonte, a congregação da Faculdade de Direito daquella capital, para, entre outros assumptos, discutir o parecer da respectiva commissão, sobre a reforma dos cursos juridicos.

*

Hontem, na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, os professores conde de Affonso Celso, director e lente de economia politica, e visconde de Ouro Preto, lente de direito commercial, suspenderam as suas aulas, em signal de pesar pelo fallecimento do Dr. Raymundo Correia, que, além de eximio poeta, foi egregio cultor das letras juridicas, distinguindo-se já como magistrado, já como professor da Faculdade Livre de Direito de Minas Geraes.

Os alumnos associaram-se, commovidos, a essa justa homenagem.

Realiza-se no proximo sabbado, 23 do corrente, ás 8 horas da noite, a 6ª sessão do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, tomando posse o novo socio effectivo, capitão-tenente Francisco Radler de Aquino, que no seu discurso inaugural tratará da hora no Brazil.

A sessão será publica.

DR. VICENTE DE SOUZA

O anniversario do fallecimento do grande batalhador de todas as causas nobres e de todas as aspirações populares, o Dr. Vicente de Souza, não passará despercebido este anno, e será antes condignamente commemorado, pois, para esse fim, a commissão de operarios que tomou a si essa incumbencia tem encontrado o melhor e o mais franco acolhimento, quer da parte dos directores e chefes de officinas do Estado e particulares, quer da parte de seus companheiros.

Essa justa commemoração effectuar-se-ha amanhã, obedecendo ao seguinte programma, que talvez seja á ultima hora modificado em pontos secundarios.

A's 3 1/2 horas da tarde, partirá do largo da Carioca, em bond especial, a commissão organizadora, conduzindo uma rica corôa para ser depositada no tumulo do inesquecivel Dr. Vicente, falando por essa occasião o orador official, o Sr. Lucio Reis.

Em outros bonds seguirão: os operarios da Imprensa Nacional, as associações que adheriram até hoje, em numero de 21; os operarios da Casa da Moeda, da Estrada de Ferro Central, os das fabricas de tecidos, operarios diversos e commissões.

Tocarão tres bandas de musica.

A commissão previne que se acha reunida de hoje até amanhã, na séde das suas reuniões, na avenida Passos n. 91, até a hora da partida para o cemiterio de S. João Baptista, onde esperará as ultimas adhesões, afim de completar o programma geral da commemoração.

— A commissão enviou ao general Bento Ribeiro, digno prefeito municipal, o seguinte officio:

"Exmo. Sr. general prefeito do Districto Federal. A commissão de homenagem civica á memoria do Dr. Vicente de Souza, mui confiante nos sentimentos democraticos de V. Ex., como leal e dedicado servidor da Republica, que é confiante ainda mais na aprimorada cultura de V. Ex., filho do grande e heroico Estado do Rio Grande do Sul, onde mais se cultivam e desenvolvem os principios de igualdade dos homens, perante a lei, tal como se acham escriptos na Constituição de 24 de fevereiro, vem mui respeitosamente, pelo presente, solicitar, para maior brilho desta commemoração, a presença de V. Ex., dignificando e honrando com ella a memoria de um vulto que tanto se bateu pelo homem trabalhador, o operario, que foi o immorredouro Dr. Vicente de Souza.

Espontanea e sincera essa manifestação, nascida no seio da classe que elle tanto procurou elevar, a sua acquiescencia ao convite que a commissão faz a V. Ex., será uma affirmação os intuitos e V. Ex. pelo trabalhador, que só deseja em nossa Patria o trabalho elevado e dignificado."

LUCTA ROMANA

7º CAMPEONATO INTERNACIONAD

"COUP" RIO DE JANEIRO

Não terminou hontem, conforme havia annunciado a empreza, o campeonato de lucta romana.

Tendo ficado empatado o ultimo ponto, este se decidirá hoje.

As luctas de hontem tiveram o seguinte resultado:

54ª "poule", Esson, inglez, contra Carpini, italiano. Venceu Esson em 12 minutos, por uma "double prise d'epaul".

55ª "poule", Kopieff, austriaco, contra Furny, inglez. Venceu Kopieff em 13 minutos, por uma "prise de tête".

56ª "poule", Noel le Bordelais, francez, contra Koenen, austriaco. Venceu Noel em 21 minutos, por uma "remassement d'epaul".

57ª "poule", Constant le Marin contra Clement. Empataram.

Essa "poule" proseguirá hoje, em uma sensacional lucta "á morte".

ASSASSINATO?

Apparecimento de um cadaver — Em Nitheroy

Diversos moradores da garganta do inferno (rua Tiradentes), em Nitheroy, no local denominado Cova da Onça, hontem á tarde, depararam com o cadaver de um individuo desconhecido, que se presume ter sido assassinado.

O individuo em questão é de cor preta, tem 24 annos de idade presumiveis, apresentando um ferimento de faca de baixo do braço direito.

Logo que a policia do 2º districto teve conhecimento do facto, providenciou para que fosse o cadaver removido para o Necroterio, afim de hoje se proceder á autopsia.

Consta tratar-se de um crime, pois a policia procura uma mulher que na occasião do crime foi vista a gritar que prendessem o assassino.

GATUNOS PRESOS

Ibrahim Ferreira e Constantino de Souza, conhecidos larapios, estavam hontem, na rua do Ouvidor, tentando o mui "honradamente" enganar o primeiro "otario" que apparecesse. Já estavam em animada confabulação com o transeunte simplorio, a quem, mui subtilmente, iam applicando o celebre "conto do vigario", quando o agente Posterolis, mui discretamente, intrometteu-se na conversação, agarrou os dois meliantes pelos cós das calças e levou-os até a delegacia do 3º districto policial.

Inaugura-se hoje, á rua Uruguayana n. 50, a nova installação da Joalheria Mignon, conhecida casa de ourivesaria, até então estabelecida á rua dos Andradas n. 11.

Com a mudança de predio, a Joalheria Mignon melhorou extraordinariamente, tornando-se uma das melhores lojas do seu genero nesta capital.

FACTOS DIVERSOS

Guilherme Anglade, typographo da *Tribuna*, quando pretendia saltar de um bond em movimento, na praia da Lapa, caiu, ficando com a perna esquerda esmagada pelas rodas do vehiculo.

O motorneiro foi preso e levado para a delegacia do 13º districto, sendo, mais tarde, posto em liberdade, por ter ficado provado que não tinha culpa no desastre.

Guilherme foi medicado na assistencia municipal e, em seguida, removido para a Santa Casa da Misericordia.

— O conhecido desordeiro Antonio Malaquias foi, hontem, preso pelo sargento Gouveia, quando pretendia promover desordem na rua do Nuncio.

Levado para a delegacia do 4º districto policial, foi ahi identificado e depois recolhido ao xadrez.

— Por questões de nonada, desavieram-se Arnaldo Esteves e Antonio Teixeira da Cunha, acabando, após uma discussão que tiveram, por Arnaldo ferir, Antonio, com uma caneca de folha.

Antonio, que ficou ferido na cabeça, foi medicado na assistencia municipal, retirando-se em seguida.

Arnaldo foi preso e autoado na delegacia do 4º districto, sendo, em seguida, recolhido ao xadrez.

CULTURA DO EUCALYPTUS

Temos sobre a mesa um livro muito interessante: — o *Manual do plantador de eucalyptus*, da lavra do Sr. Navarro de Andrade, que, além de director do horto florestal da Companhia Paulista, exerce as funcções de chefe do mesmo serviço do Estado de S. Paulo. Esta obra, que abrange 335 paginas, excellentemente impressas e enriquecidas por numerosas gravuras, é a remodelação de um trabalho publicado em 1909 sobre a cultura do eucalyptus. A's observações, estudos e curiosas experiencias effectuadas pelo autor até aquella época juntou elle o resultado de outros ensaios, de outras investigações, realizadas depois da sua viagem aos Estados Unidos da America do Norte. Que esta brilhante monographia corresponde a uma necessidade dos lavradores brazileiros mostra-o o facto de se ter rapidamente esgotado a primeira edição do livro, muito reduzida em confronto com a actual.

O Sr. Navarro de Andrade, filho do saudoso jornalista do mesmo nome, que tão bellos testemunhos deu do seu talento na imprensa de S. Paulo, diplomou-se na Escola de Agricultura de Coimbra. E' um profissional de grande valor, estudiosissimo, com um nome já feito entre os que no estrangeiro se dedicam á sylvicultura. Lê-se por prazer o seu bello livro, que se divide em duas partes. Na primeira occupa-se da historia do eucalyptus, da maneira de o cultivar e de garantir um rendimento da plantação, enumerando as suas utilidades commerciaes, para marcenaria, para pontes, para dormentes, para lenha, para oleos e essencias. Na segunda descreve as diversas especies cultivadas em S. Paulo.

Para se avaliar quanto a sua cultura póde ser lucrativa, basta considerar que no Estado só as estradas de ferro consumiram no anno de 1909 perto de um milhão de metros cubicos de lenha. O Sr. Navarro de Andrade faz este interessante calculo. Sendo de 700 metros cubicos em média a lenha produzida por alqueire e tendo a cidade de S. Paulo no minimo 32 mil casas, cada uma das quaes exige 2 metros cubicos de lenha, teremos por mez o consumo de 64.000 metros cubicos, ou 768.000 metros cubicos por anno. Tendo a capital 300 a 350 mil habitantes, vê-se que dois metros cubicos correspondem ao consumo de 10 pessoas. Fazendo identico calculo para todo o Estado, cuja população é de cerca de 3.000.000 de habitantes, obteremos um consumo de 7.200.000 metros cubicos por anno. Juntando-se-lhe a parcella reclamada pelas estradas de ferro paulistas, veremos que é de cerca....... 8.500.000 mil metros cubicos o consumo annual do Estado, o que corresponde a uma devastação por anno de 12.142 alqueires ou sejam 293 kilometros quadrados de mattas. Estes dados irrefutaveis servem para provar a necessidade imperiosa de se prover ao replantio das arvores em S. Paulo. E das essencias florestaes indicadas para isso, pela rapidez do crescimento e valor da madeira, dil-o o Sr. Navarro de Andrade, o eucalyptus occupa o primeiro logar.

Ao distincto profissional os nossos parabens por este livro, que revela o seu grande preparo e representa um subsidio valioso para a solução de um problema que já começa a preoccupar o Estado, o do escasseamento temeroso das suas florestas.

O Sr. Florencio Joaquim da Silva foi transferido do logar de guarda de jardins para o de guarda municipal, sendo nomeado para aquelle logar o Sr. Luiz Severiano da França.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Amanhã (caso não chova) haverá exercicio de fogo na linha de tiro do Tiro Brazileiro do Leme, na praça do Vigia.

O fogo será iniciado ás 9 horas da manhã, sob a direcção do tenente Eloy Valentim de Aguiar, director de tiro.

Estarão de dia os ajudantes de linha 2º sargento Francisco Lacet e Mario do Rego Monteiro.

Na secretaria desta sociedade estão abertas as inscripções para os socios que pretenderem tomar parte no "raid" de pelotão organizado pelo Tiro Federal.

Estas inscripções serão encerradas no dia 30 do corrente.

O programma acha-se á disposição dos socios, na séde social da sociedade.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá amanhã, das 8 horas da manhã á 1 hora da tarde, exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos de ensino.

— Hoje, á meia noite, devem comparecer á séde social, fardados e armados, os atiradores inscriptos no pelotão que vai disputar o "raid" de infanteria, afim de fazer treinamento para essa marcha de resistencia.

— Amanhã, ás 4 horas da manhã, em ponto, haverá formatura para as bandas de musica e de corneteiros.

— Afim de preencherem as vagas existentes no corpo de atiradores do Tiro n. 7, de accordo com os seus respectivos grãos obtidos em concurso, determinado por aviso do ministerio da guerra, de 5 de agosto de 1910, foram promovidos: a primeiro sargento, o segundo sargento Felippe de Souza; a segundos sargentos, os terceiros Gervasio Ramos Pinto de Araujo, Confucio Abdon e Accacio de Almeida Pinto, a terceiro sargento, o cabo de esquadra Mario Laureano da Silva.

Existindo cinco vagas de cabos de esquadra, cinco de anspeçadas e uma de terceiro sargento, no proximo mez serão os candidatos submettidos á exame.

O exame constará de tres provas: de tiro, escripta e oral, obedecendo ao seguinte programma:

Prova de tiro — 100 tiros a 200 metros, em alvo c. c. n. 3, sendo 25 em cada uma das posições regulamentares.

Prova escripta — Nomenclatura do fuzil Mauser, organização de uma companhia, logares dos inferiores e graduados nas differentes formações, obrigações dos inferiores e graduados, postos e hierarchia militar e continencias.

Prova oral — Toques regulamentares, vozes de commando, manejo de armas, marchas e evoluções.

A somma dos grãos obtidos nas tres provas, que serão feitas perante uma commissão de officiaes do exercito, presidida pelo representante da 9ª inspecção, dará a approvação de cada um.

— Amanhã, na linha de tiro de Villa Isabel, continuarão a ser disputadas as provas de concurso mensal "Ernesto Durisch", "Marechal Dias de Carvalho", "Herbert Chrockatt de Sá" e "Tenente Flavio do Nascimento".

Dos logares de guardas municipaes foram exonerados hontem os Srs. Alfredo Serenado de Carvalho e Antonio Joaquim de Oliveira, sendo nomeados para substituil-os Aristeo Tavares dos Santos e Firmo Botelho Machado.

Da conceituada Empreza de Publicações Illustradas recebêmos dois fasciculos dos "Dramas Mysteriosos", publicação semanal, illustrada, que esse estabelecimento offerece ao publico por modico preço.

E' um bom trabalho, quanto á feição material, e muito instructivo.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 15.

Esteve imponentissimo o enterro da esposa do Dr. Theophilo Braga. O cadaver foi acompanhado até o cemiterio por numeroso cortejo, em que iam incorporados o Sr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica; o presidente do conselho e demais membros do gabinete ministerial, os membros do ministerio passado e grande multidão de povo, em que se viam pessoas de todas as classes sociaes.

LISBOA, 15.

Chegam constantemente a Lisboa telegrammas, dando noticia de que em todo o paiz reina absoluto socego e que ha grande enthusiasmo pelas provincias, por ter sido reconhecida a Republica pelas potencias.

Chegam diariamente muitas familias portuguezas, que residiam no estrangeiro desde a proclamação da Republica, para assistirem ás festas de 5 de outubro.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 15.

Noticias de Melilla dizem que continúa a agitação entre as "kabilas" rebeldes, receando-se a reconstituição da "jarka" inimiga e um novo ataque.

Por informações fidedignas, sabe-se que no ultimo combate, em que as forças hespanholas tiveram perdas importantes, os rebeldes tiveram 185 mortos e 210 feridos.

Segundo informam de Melilla, o cruzador *Infanta Isabel* varreu a canhão uma grande área entre os rios Nekor e Kert, onde se acham refugiados grande quantidade de rebeldes, disparando duzentos tiros e causando importantes destroços.

BILBÃO, 15.

Continúa gravissima a situação creada pelos grevistas, os quaes cortaram as communicações telephonicas e esta manhã assaltaram um vapor carregado de generos, entre os quaes se achavam 1.500 pães.

Continúa interrompido o trafego de trens de ferro da linha de Portugalete e na de Santander, cujos trilhos os grevistas arrancaram, assaltando e maltratando os operarios que foram destacados para proceder ás obras de reconstrucção.

Os grevistas tambem hoje, de manhã, tentaram fazer ir pelos ares a ponte da estrada de ferro que passa sobre o Galindo.

Assegura-se que os chefes socialistas se acham enclausurados nos respectivos centros.

Nas ruas da cidade, paradas e circulando, vê-se uma immensidade de tropas.

—Dizem de Gijon que os grevistas fizeram voar a dynamite a ponte da estrada de ferro mineira.

—Dizem de Oviedo que os trabalhadores das minas, em greve, aceitaram as propostas dos respectivos patrões, devendo voltar hoje ao trabalho.

MADRID, 15.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, declarou hoje aos jornalistas que trabalham no seu ministerio que as autoridades provinciaes têm effectuado prisões em grande numero de individuos que percorrem as villas e aldeias, fazendo propaganda anti-militarista.

BILBÃO, 15.

Os operarios grevistas tentaram novamente hoje, á tarde, destruir a dynamite a ponte da estrada de ferro, não o conseguindo, devido á prompta intervenção da força armada, que os dispersou. Ainda assim, o movimento de trens esteve muito tempo interrompido.

Em Santander tambem se têm dado serios conflictos entre a tropa e os paredistas. A força carregou varias vezes contra os grevistas, ferindo muitos.

Communicações recebidas de Malaga dizem que naquella cidade o movimento grevista está assumindo proporções inquietadoras. As tropas já carregaram sobre os paredistas, dispersando-os e ferindo varios, alguns delles gravemente.

BARCELONA, 15.

As sociedades liberaes desta cidade mandaram emissarios a todas as povoações da Catalunha, para fazer conferencias tendentes a fomentar a agitação entre o povo e apressar desse modo a revolução.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 15.

Os jornaes da manhã desta capital mostram-se hoje mais optimistas a respeito das negociações com a Allemanha do que nos ultimos dias.

—Em uma reunião da commissão administrativa do partido socialista, hoje realizada, foi pedida a convocação immediata do Bureau Socialista Internacional, afim de applicar os esforços que sejam necessarios para impedir a guerra.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 15.

O ministro das relações exteriores, Sir Edward Grey, telegraphou ao seu collega da Russia, exprimindo a sympathia do governo inglez e apresentando condolencias pelo attentado de que foi victima hontem, á noite, o conselheiro Stolypine.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 15.

O governo allemão exprimiu ao embaixador da Russia nesta capital profundo pesar pelo attentado de que ia sendo victima o conselheiro Stolypine.

BERLIM, 15.

Os jornaes desta capital, apesar dos desmentidos da Inglaterra, continuam a attribuir ao embaixador inglez em Vienna a autoria do artigo contra a Allemanha, que ha dias appareceu no jornal viennense *Neue Freie Presse*.

BERLIM, 15.

O embaixador da França, Sr. Jules Cambon, teve hoje longa conferencia com o chanceller do imperio, a quem fez entrega nessa occasião da resposta da França ás contra-propostas allemãs relativas a Marrocos.

E' muito provavel que ainda esta noite parta para Paris um correio especial, levando o *compte-rendu* dessa entrevista.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 15.

O jornal *La Gazette*, desmente o boato segundo o qual tres classes de reservistas teriam sido chamadas ás fileiras.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 15.

Noticia aqui recebida de Spezia diz ter encalhado no golpho de Arancia o "destroyer" *Pontiere*, sendo perigosa a sua posição.

— Telegrammas de Sienne annunciam que novos, mas pequenos tremores se sentiram ali e em varias localidades da provincia, durante a noite e de manhã.

NAPOLES, 15.

O couraçado *San Giorgio* foi desencalhado esta tarde e immediatamente rebocado para a bacia pelo cruzador-couraçado *Sicilia*.

O estado agitado do mar favoreceu bastante as manobras.

ROMA, 15.

O anniversario do principe do Piemonte foi festejadissimo por toda a Italia.

De dia, as cidades estiveram embandeiradas e á noite todos os edificios publicos illuminaram as suas fachadas.

No palacio de Racconigi, onde está actualmente a familia real, foram recebidos innumeros telegrammas de saudações.

ROMA, 15.

Communicam de Catania que a erupção do Etna está diminuindo sensivelmente de intensidade. A lava continúa, porém, a avançar, agora com mais lentidão, devastando os campos e ameaçando as povoações.

A chuva de cinzas continúa intensa.

ROMA, 15.

Chegou hoje de tarde, a esta cidade, o democrata portuguez Sr. Magalhães Lima.

Esperavam-no na estação muitos amigos e correligionarios patricios e nacionaes.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 15.

Communicam da cidade de Kieff que um individuo, durante o espectaculo no theatro, procurou assassinar o Sr. Stolypine, presidente do conselho e ministro do interior, ferindo-o gravemente. O aggressor foi preso.

—O attentado contra o Sr. Stolypine deu-se no theatro da Opera, de Kieff, durante a representação, a que assistia tambem o czar.

O Sr. Stolypine recebeu duas balas de revólver; uma na mão direita e outra nas costas, que, parece, terá penetrado na espinha dorsal.

Os medicos, ao primeiro exame, declararam gravissimo e talvez mortal o ferimento produzido pela bala, que penetrou nas costas.

—O individuo que tentou assassinar o Sr. Stolypine chama-se Bogrof, é um judeu convertido e exerce a profissão de advogado. Havia-se collocado por detrás do Sr. Stolypine, sem que ninguem o notasse, e foi nessa posição que disparou a arma. Após commetter o crime, Bogrof principiou cantando em alta voz o hymno nacional, pretendendo os assistentes lynchal-o.

Ao lado do Sr. Stolypine encontrava-se o Sr. Kokovtsoff, ministro das finanças.

Os medicos crêm que uma das balas terá offendido o pulmão direito do Sr. Stolypine, continuando a considerar gravissimo o estado de S. Ex.

—Noticia expedida, ao meio dia, de Kieff dá o estado do Sr. Stolypine como relativamente satisfatorio, sendo os medicos de opinião que não será necessario proceder a nenhuma operação cirurgica.

PETERSBURGO, 15.

Chegam constantemente noticias detalhadas sobre o estado do presidente do conselho. Segundo informações de origem official, uma das balas attingiu o conselheiro Stolypine na mão direita e a outra penetrou na 12ª costella, muito perto da espinha dorsal. Durante a noite o ferido soffreu dores atrozes, mas hoje, pela manhã, sentiu-se um pouco mais alliviado. Baixou sensivelmente a temperatura e diminuiu bastante o numero de pulsações.

O imperador visitou o presidente do conselho, demorando-se muito tempo junto ao leito do ferido.

Por toda a Russia se fazem preces pelo restabelecimento do chefe do governo e com o mesmo fim celebrou-se hoje na Duma Nacional imponente ceremonia religiosa.

Parece que os ferimentos recebidos pelo Sr. Stolypine não são tão graves como se suppunha a principio e, segundo consta, os proprios medicos declaram que em nenhum orgão interno ha lesões sérias.

Durante o impedimento do conselheiro Stolypine, ficará na presidencia do conselho o ministro das finanças.

—Informam de Kieff que o czar Nicoláo, depois de visitar o presidente do conselho, passou revista a noventa mil soldados e, em seguida, partiu para Owrutsch.

PETERSBURGO, 15.

Informam de Kieff, ás 12,5 da noite, que o estado do conselheiro Stolypine é um pouco mais lisonjeiro.

A temperatura diminuiu um pouco, mas o numero de pulsações é o mesmo desta manhã.

O estado moral do ferido, segundo informações de boa fonte, é excellente.

(Serviço do *Paiz.*)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 15.

Deram-se hontem nesta cidade 56 casos de cholera-morbus e 17 obitos.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15.

O governo autorizou a abertura nesta cidade de uma filial do London and River Plate Bank.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.

O Sr. Luiz Dantas, em nome do governo brazileiro, agradeceu ao chefe de policia ter descoberto a falsificação do papel-moeda, encarecendo as qualidades e habilidade dos agentes que cooperaram nessa diligencia.

—Na exposição rural, realizada aqui, o touro Royal Fashion foi vendido por 36 contos.

—Numerosa e selecta concurrencia affluiu á conferencia do deputado francez Jean Jaurés, achando-se presentes todos os chefes do socialismo argentino.

—Nos concursos hippicos ganharam premios os Srs. Martinez Christophersen, Enrique Sarmiento e Alberto Reyes.

—Partiram no paquete *Amazon* para o Rio de Janeiro o Dr. Frederico Isla e Claudio Russell, secretario da legação britannica.

Amanhã embarcará em Montevidéo, com o mesmo destino, Mme. Catulle Mendés.

—O ministro das relações exteriores continúa enfermo.

—Um grupo de intellectuaes offerece hoje um banquete ao academico francez Sr. Duguit.

—Está se negociando a venda da estrada de ferro de Diamante a Corrientes, a um syndicato britannico.

—Foi condemnado á morte Octavio Nieto, que envenenou uma familia composta de seis pessoas.

—O ministro da Bolivia offereceu hoje um banquete aos seus collegas.

—O presidente da Republica assistiu ás manobras militares no campo de Mayo.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 15.

Os jornaes publicam, em telegrammas do Rio de Janeiro, o agradecimento do governo brazileiro ás autoridades policiaes desta capital, pelo exito de suas investigações para a descoberta da fabrica onde eram falsificadas notas brazileiras.

—O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, é esperado aqui por estes dias, voltando talvez, no mesmo dia, para Villa Martinez, onde está em convalescença.

— Os jornaes noticiam que vão ser enviados para o Rio de Janeiro varios inspectores sanitarios, afim de embarcarem ahi a bordo dos vapores procedentes dos portos hespanhóes, onde está grassando o "cholera morbus".

— *La Prensa* publica hoje um editorial no qual commenta largamente o estado de abandono em que se encontra o territorio das Misiones, por parte do governo.

La Prensa termina as suas observações incitando o governo a cuidar dessa região, que assim como está constitue um perigo, pois está encravada no territorio brazileiro.

— O jornal La Prensa publica um telegramma do seu correspondente em Petersburgo, assegurando que o presidente do conselho de ministros da Russia, Sr. Stolypine, está agonisante.

O autor do attentado, ao que diz o mesmo despacho, foi preso na occasião do crime.

BUENOS AIRES, 15.

Na secção de encommendas postaes, da repartição geral dos correios, foi descoberto hoje um grande roubo de mercadorias, que parece vinha sendo feito ha muitos mezes.

Foram presos cinco empregados como implicados nesses roubos.

O director interino dos correios esteve em conferencia com o ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, ao qual communicou que, pelas rapidas investigações que mandara fazer, averiguou que os objectos até agora desviados attingem á importancia de 4.000 pesos papel.

—O Senado, na sessão de hoje, approvou o projecto regulamentando as attribuições dos juizes de paz e augmentando-lhes os vencimentos para 800 pesos papel mensaes.

Consta que a Camara dos Deputados alterará essas disposições do projecto.

—Regressou da Europa o contra-almirante Domecq Garcia, que foi inspeccionar as construcções navaes para a marinha de guerra. Entrevistado, o contra-almirante Domecq Garcia declarou-se muito satisfeito com o estado de adiantamento em que se encontram os dois *dreadnoughts* para a marinha de guerra, que estão sendo construidos nos estaleiros For-River.

BUENOS AIRES, 15.

O Sr. Jean Jaurés fez hoje a sua primeira conferencia nesta capital, discorrendo sobre *A força do ideal*.

A' conferencia assistiram numerosissimas pessoas, principalmente pertencentes aos partidos avançados. O Sr. Jaurés, terminando a sua conferencia, elogiou os paizes da America, cujos povos disse serem os accumuladores das riquezas universaes, e demonstrou com fortes argumentos a desnecessidade das guerras.

O Sr. Jaurés foi calorosamente applaudido.

— A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, approvou uma indicação revogando o acto do juiz do crime, processando o intendente municipal desta capital, Sr. Anchorena, por se ter negado a apresentar certos documentos em juizo exigidos por motivo de um processo promovido pela empreza de illuminação, contra a Intendencia.

—Começaram as annunciadas manobras no Campo de Mayo.

Muitas pessoas foram ali durante o dia para presenciar os exercicios das forças militares.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 15.

Foram autorizadas as despezas necessarias ao equipamento da primeira divisão do exercito, que se extenderá de Antofogasta a Arica.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 15.

O ex-ministro da Italia nesta cidade, Sr. Ranuzzi, parte para o seu paiz no dia 19 ou 20 do corrente. No dia 17, os italianos aqui residentes offerecem-lhe um banquete, a que assistirão tambem algumas autoridades locaes. Foram tambem convidados para esse banquete, alguns ministros.

Chegou a esta capital o Sr. Eleodoro Ortiz de Zarate, que durante dez annos estudou no Conservatorio Musical de Paris, onde obteve brilhantes triumphos.

Na occasião de sua chegada foi recebido por numerosos amigos e grande numero de musicos e alumnos do Conservatorio desta cidade.

Eliodoro Ortiz, durante a sua permanencia em Paris, compoz a opera *Tasso e Eleonora*, que será cantada pela primeira vez na capital franceza e depois em Monte Carlo.

Sabe-se já de boa fonte que Eliodoro Ortiz tenciona fazer alguns concertos em varias cidades do Chile, em Buenos Aires e no Rio de Janeiro.

— Partiu para a ilha de Santa Maria um funccionario do Estado, encarregado de fiscalizar os trabalhos de installação da colonia de pescadores, ultimamente creada pelo ministerio da agricultura.

Segundo parece, a colonia deve estar a funccionar regularmente dentro de um mez, o mais tardar.

SANTIAGO, 15.

Telegraphiam de Iquique, informando que durante as primeiras horas da noite de hontem para hoje foi sentido em todas as provincias do norte do paiz um forte tremor de terra.

As noticias do phenomeno são muito incompletas.

Os telegrammas dizem constar que em Tacna, onde o terremoto foi mais violento, ha varios mortos e muitos feridos.

Accrescentam ainda os telegrammas que são consideraveis os prejuizos materiaes em varias provincias do extremo norte do paiz.

Essas noticias, affixadas em boletins e jornaes, causaram grande consternação.

O governo espera maiores pormenores para enviar soccorros para o norte.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 15.

A pedido dos estudantes, o Dr. Rivaguero foi posto em liberdade.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 15.

Causou profunda impressão no publico a noticia de terem sido condemnados, como hontem informámos, os chefes da revolução que ha mezes estalou no centro e no norte do paiz.

O Sr. Riva Aguero, ex-ministro peruano na Bolivia, publicou em *La Prensa* um energico artigo, censurando e criticando o conselho de guerra. A' noite, o Sr. Riva Aguero foi preso pela policia e mandado para o quartel-general, onde está incommunicavel. Essa noticia causou grande sensação, formando-se varios grupos de populares, nos quaes predominavam os estudantes, que percorreram diversas ruas em manifestações de desagrado ao governo. Os estudantes resolveram fazer greve e não comparecer nenhum ás aulas.

Uma commissão de academicos de direito e outra dos de medicina foram ao ministro do interior pedir a liberdade de varios companheiros, que estavam presos desde hontem, pela manhã. Os membros dessas duas commissões ficaram tambem detidos e, segundo dizem os jornaes, a policia maltratou-os, tendo ficado alguns gravemente feridos.

Pela manhã foram postos em liberdade o Sr. Riva Aguero e varios estudantes.

A policia, durante a noite, invadiu o Centro Universitario, onde encontrou numerosos estudantes. Travou-se um pequeno conflicto, sendo, afinal, dominados os estudantes. Os archivos, bibliotheca e moveis do centro foram destruidos.

—A situação politica interna começa a preoccupar sériamente o governo, principalmente nesta capital, onde reina grande agitação, devido aos acontecimentos de hontem.

Um numeroso grupo de estudantes invadiu o edificio do Congresso, na hora da sessão, fazendo enorme algazarra. Os estudantes foram expulsos á força do recinto e dos corredores, tendo ficado diversos feridos pelos sabres da força de policia, que ali estava encarregada de manter a ordem.

—Os officiaes do exercito, deputados e civis, condemnados pelo conselho de guerra como implicados na ultima revolução, appellaram da sentença para o Tribunal Militar.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 15.

O *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul* partiu para o porto de Maldonado (Punta del Este), onde vai fazer exercicios de tiro. O *Rio Grande do Sul* deve estar em Buenos Aires novamente no dia 20 do corrente.

MONTEVIDÉO, 15.

Vai ser creado um batalhão de engenheiros militares.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15.

Diz-se que o Dr. Vicente de Ouro Preto contratou para o governo paraguayo um emprestimo de um milhão de libras esterlinas com a União Financeira Anglo-Brazileira, a 75 o|o.

—O commercio e a industria vão protestar contra o facto do governo ter fixado em 1.300 por cento o valor dos bilhetes conversiveis.

O ouro estava hontem a 1.090, estando hoje a 1.180.

(Serviço do *Paiz.*)

ASSUMPÇÃO, 15.

Nos centros politicos assegura-se que os elementos governistas do Congresso vão propor, em sessão extraordinaria, que seja prorogado até 1914 o actual governo provisorio, continuando o Sr. Liberato Rojas na presidencia da Republica. Os membros do partido colorado aceitam essa solução á crise politica; os radicaes-liberaes votarão contra. Prevê-se que não haverá no Congresso a necessaria maioria para approvar tal projecto.

ASSUMPÇÃO, 15.

Os jornaes atacam o governo, por ter fixado o agio do ouro a 1$300 e haver tornado inconversiveis as notas do Banco de la Nacion. O commercio tambem está muito descontente.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 15.

O *Jornal do Ceará*, orgão da opposição, redigido por Agapito dos Santos, publicou hontem um artigo insultuoso para a imprensa do Rio. Entre outros conceitos, diz, o referido jornal: "a imprensa carioca, que bem poderá ser a mais autorizada fonte subsidiaria da nossa historia politica, tem-se deixado vilipendiar tanto que já se afundou no lodo das enxurradas em que apodrece o caracter nacional." E accrescenta: "é grande, muito grande mesmo, no Brazil, o abastardamento da imprensa que, transformada em balcão mercantil, deturpa propositalmente os acontecimentos da época."

O artigo em questão causou grande indignação nas rodas politicas.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Telegramma recebido de Bom Jardim refere que o tabelião André Gonçalves, filho do coronel Joaquim Gonçalves, chefe politico daquella localidade, foi aggredido em um estabelecimento pelo Sr. Pompeu Ferreira, escrivão da collectoria federal de Limoeiro, que tentou assassinal-o, com um punhal.

A aggressão é attribuida a motivos politicos.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 15.

A imprensa desta cidade começa a protestar contra o modo por que o governo pretende construir aqui oito edificios publicos. A esse proposito, está travada violenta discussão entre o orgão official e a *Gazeta do Povo*, devido a ter dito a *Gazeta* que um filho do governador, que é tambem seu official de gabinete, dirige o syndicato que pretende a concessão da construcção dos referidos edificios.

— A Associação Commercial e a Sociedade de Agricultura convocaram uma reunião de colheteiros de cacáo, para se discutir a maneira de melhorar a respectiva producção.

— A mocidade academica desta capital festejará a entrada da primavera. Entre os numeros do programma da festa, figuram um corso em jumentos e uma batalha de flores.

A população elogia muito a iniciativa dos estudantes.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE.

Realizou-se hoje, a sessão solemne do encerramento do Congresso, sob a presidencia do Dr. Prado Lopes, tendo como secretarios o deputado Jayme Gomes e o senador Camillo Brito.

Prestou as continencias do estylo uma ala da brigada policial.

As repartições publicas fecharam e embandeiraram.

O deputado Jayme Gomes telegraphou á imprensa communicando o encerramento do Congresso.

— Regressou de Coritiba, onde fôra tomar parte no Terceiro Congresso de Geographia, o Dr. Nelson Senna, deputado estadoal.

O Dr. Nelson Senna veiu a chamado telegraphico da familia, em vista de ter peorado o coronel Antonio Gentil Gomes Candido, seu sogro.

O seu desembarque esteve bastante concorrido.

—O Dr. Olyntho Meyrelles, prefeito desta capital, continua a receber muitos telegrammas de felicitações, pelo protesto feito pela população desta cidade, contra os injustos ataques de uma folha dessa capital. Entre esses telegrammas destaca-se o que lhe foi enviado pelo Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

— Regressaram de S. Paulo os coroneis Emygdio Germano e Jorge Davis e outros officiaes, que foram assistir ás festas da independencia realizadas naquella capital.

Em nome do commando da guarda nacional de S. Paulo, acompanharam até aqui o coronel Emygdio Germano os Drs. Fausto Ferraz e Carlos de Barros, officiaes da mesma milicia.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 15.

O *S. Paulo* publica hoje os retratos de tres regeneradores da Republica: o marechal Hermes da Fonseca e os generaes Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado, occupando a primeira pagina com as deliberações tomadas no palacio Guanabara, precedidas das seguintes linhas:

"Damos abaixo o resultado das deliberações tomadas na magna reunião havida no palacio Guanabara, entre o Sr. presidente da Republica e os proceres do partido republicano conservador. Damos hoje a publicação de tão extraordinarios ensinamentos republicanos, junto aos retratos dos restauradores maximos do regimen democratico no Brazil.

S. PAULO, 15.

Os *comités* do interior estão enviando ao *comité* republicano a relação dos trabalhos de propaganda da candidatura Rodolpho Miranda, accusando numerosas adhesões.

S. PAULO, 15.

Os directores do partido situacionista estiveram reunidos durante o dia de hoje, para ver se accordavam na questão da successão presidencial.

Os seus trabalhos foram baldados ou, melhor, ainda prejudiciaes, pois, á tarde, voltava á tona a candidatura do Dr. Rodrigues Alves, ao lado da candidatura Fernando Prestes, da candidatura resurgida de Olavo Egydio, o que demonstra claramente que os chefes dos varios grupos situacionistas continuam a sustentar cada qual o seu candidato, patenteando a impossibilidade de chegarem a um accordo.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 15.

Foi nomeado para representar a Sociedade Paulista de Agricultura na conferencia assucareira de Campos o Dr. Silva Telles.

—O Gymnasio do Estado commemora amanhã a data da sua fundação, com uma passeata dos alumnos e uma conferencia pelo lente Dr. Sylvio de Almeida.

—O general Alberto de Abreu, inspector desta região militar, segue no dia 18 para Faxina, afim de assistir á inauguração da linha de tiro da mesma cidade.

—Estão promulgadas as leis reorganizando o serviço da policia maritima e creando quatro logares de medicos e enfermeiros na assistencia policial.

—E' esperado amanhã nesta capital o Dr. Alfredo Ellis, senador federal por este Estado.

O *comité* de propaganda da sua candidatura prepara-lhe festiva recepção na *gare* da Luz.

S. PAULO, 15.

O Banco União saldou o seu debito com o Estado, pagando ao Thesouro a quantia de 471 contos de réis.

—A Faculdade de Direito suspendeu hoje as aulas, em signal de pesar pela morte do poeta Raymundo Correia, fallecido em Paris.

—O governo promulgou hoje a lei que concede o auxilio de cem contos de réis ao Centro Paulista dessa capital.

—Realizou-se hoje o ultimo concerto do violinista Fran von Vecsey, que tem sido aqui muito applaudido.

A festa deixou optima impressão.

—Os advogados Pennaforte Mendes, Angelo Mendes e Luiz Gonzaga Mendes, em nome da igreja e do convento de Santa Clara, offereceram embargos á precatoria do juizo federal para sequestro dos bens do convento de S. Francisco.

Os referidos advogados contestam que a ordem esteja extincta no Brazil, sustentando que os bens dos conventos e mosteiros não podem ser considerados vagos nem vacantes, porque nem são bens achados sem senhorio, nem são herança a que não se habilitem os seus successores, *ab intestato*, em grão que pretira o Estado.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 15.

Realizou-se hoje, ás 2 horas da tarde, perante numerosa concurrencia, mais uma sessão do 3º Congresso de Geographia.

Iniciados os trabalhos, o Dr. João Pedro Cardoso, representante de São Paulo, pediu a palavra para propor que se fizesse a inversão da ordem do dia, afim de serem discutidas em primeiro logar as moções apresentadas.

O presidente da mesa leu então a moção, assignada por todos os congressistas, propondo a arbitragem, como principio para solução de todas as questões de limites que surgirem entre os Estados da União, como foi suggerido em artigo do *Jornal do Commercio*, dessa capital.

Concluida a leitura da moção, os presentes, no meio de ruidosa salva de palmas, ergueram enthusiasticos vivas aos Estados de Santa Catharina e Paraná e á União Brazileira.

Diante da acclamação da assembléa, o Dr. Jayme Reis, presidente da mesma, deu como approvada por unanimidade a referida moção, renovando-se então os mais calorosos applausos dos congressistas.

Além desta moção, foram approvadas outras, dentre as quaes se destaca a que propõe para presidentes honorarios do congresso os Srs. barão do Rio Branco, marquez de Paranaguá, Dr. Xavier da Silva, presidente do Paraná; coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina; Dr. Carlos Cavalcanti e Dr. Albuquerque Lins, presidente de S. Paulo.

Esta moção foi recebida com as maiores acclamações da assembléa.

O Dr. José Boiteux, representante de Santa Catharina, levantou-se em seguida, pronunciando algumas palavras de agradecimento em nome do seu Estado, pela honra que lhe acabavam de conferir na pessoa do coronel Vidal Ramos, elegendo-o presidente honorario do congresso. O Dr. José Boiteux terminou o seu discurso declarando estar penhoradissimo pela delicada intenção e affirmando que a acclamação dos Srs. Xavier da Silva e Vidal Ramos era a maior garantia dos desejos de paz e cordialidade dos dois Estados irmãos.

Este discurso foi muito applaudido.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

FRIBURGO, 15.

A Camara Municipal reuniu-se hoje e apurou a eleição para a vaga de um vereador, realizada a 10 do corrente, verificando o seguinte resultado: Augusto Leal Junior, 446 votos; Galdino Filho, 93. — *Alberto Braune — Galdino Junior.*

BELLO HORIZONTE, 15.

Com a solemnidade do costume, realizou-se hoje o encerramento da primeira sessão da sexta legislatura do Congresso Mineiro, sob a presidencia do deputado Prado Lopes, presidente da Camara.

Prestou continencias uma companhia da brigada policial — *Jayme Gomes*, 1º secretario do congresso.

PARA', 15.

A solução illegal e injusta do capitão do porto, prohibindo por sua exclusiva competencia que os mestres de pequena cabotagem commandem vapores fluviaes dentro das aguas do Estado, está provocando a indignação geral dos proprios officiaes da marinha, que condemnam o acto.

Os prejudicados reclamam á imprensa pelo seu direito postergado. Esperamos justiça das autoridades competentes, uma vez que a resolução do capitão do porto é considerada consequencia dos manejos da classe de pilotos que têm empregado para esse fim valiosas retribuições. O facto desperta a maior attenção uma vez que os antecessores e o proprio capitão do porto permittiram aos mestres commandar, conforme a letra do regulamento, que serve ás capitanias de portos. A associação defenderá os direitos de seus membros afim de serem cumpridas as medidas legaes. A directoria constituiu seu advogado ahi o illustre deputado Dr. Lyra Castro.

Amanhã conferenciará sobre o assumpto com o eminente governador do Estado — *Directoria da Associação dos Mestres de Pequena Cabotagem da Amazonia.*

FRIBURGO, 15.

O Dr. Galdino Filho, reputando-se offendido em sua honra pela carta do Sr. Galiano Junior, publicada na imprensa de hoje, delegou-nos poderes para exigir do Sr. Galiano a retratação ou reparação pelas armas. Sendo impossivel falar ao Sr. Galiano, procurámos seus amigos Braune e Thelio Moraes para communicar-lhes a resolução do Dr. Galdino.

O Sr. Galiano recusou o encontro pelas armas, assignando a retratação, que foi confirmada por seus amigos, a qual enviamos á imprensa, amanhã — *Joaquim Antunes — Celso Sarmento.*

FRIBURGO, 15.

Hoje, o escrivão de paz Rocha Vianna foi victima de uma tentativa de aggressão por parte do tenente Dermeval Peixoto da linha de tiro d'aqui. Não se realizou a aggressão devido a ter o escrivão se refugiado em casa do estimado pharmaceutico Braune.

O tenente Celso Sarmento, tambem da linha de tiro, acaba de convidar-me para um encontro pelas armas, como arma de terror. — *Galiano Junior*, presidente da Camara.

RECIFE, 15.

Vamos fundar *A Republica*, afim de defender a candidatura do general Dantas Barreto — *João Bezerra Leite — Oscar Brandão — Luiz Cavalcanti Lima.*

OS AUTOMOVEIS E A POLICIA

Estalou hontem, ás primeiras horas da manhã, a parede dos motoristas, em virtude da ordem do 1º delegado auxiliar, determinando que os automoveis passassem a fazer ponto de parada junto aos refugios existentes ao longo da Avenida Central.

A medida, que se nos afigura proveitosa para o publico e de fórma alguma prejudicial aos proprietarios de automoveis, foi mal recebida pelos motoristas.

Estes, em grande numero, recolheram os respectivos vehiculos ás "garages", abandonando o serviço.

O Sr. chefe de policia, ao ter conhecimento do facto, providenciou para que o policiamento da grande arteria fosse feito por patrulhas dobradas, postadas nas esquinas das principaes ruas.

Além disso, moveram-se agentes do corpo de segurança publica, e alguns delegados de districtos afastados, foram designados para auxiliar o policiamento.

A ausencia de automoveis não deixou de causar transtorno á vida intensa da cidade.

O movimento da bella Avenida, tão magestoso nos dias em que os automoveis se cruzam, a cada instante, estava hontem sensivelmente monotono e desanimador.

Os motoristas mantiveram-se em attitude pacifica durante o dia, o que não aconteceu á noite, quando se prevaleceram os desalmados, para espalharem pela Avenida Central, Beira Mar e avenida do Mangue, taxas em grande quantidade, de modo a difficultar e quasi impedir o transito dos automoveis.

A policia redobrou de vigilancia, não tendo, felizmente, occorrido factos de maior importancia.

O automovel do 2º delegado auxiliar, teve os pneumaticos furados, na Avenida Central.

O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar está resolvido a manter o seu acto, e, garantirá, com a força, que se tornar necessaria, os motoristas que queiram vir trabalhar na praça.

A policia agirá com energia contra os individuos encontrados a promoverem disturbios e commettendo depredações.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 27 de agosto.

AS ULTIMAS SESSÕES DA ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

Já disse que ella terminou, na sexta-feira, pelo desdobramento no Senado e Camara dos Deputados, constituindo um e outra o Congresso. Digamos, pois, o que de mais importante se passou, nas suas ultimas sessões.

Os adiantamentos á extincta casa real e a particulares na sessão de segunda-feira.

O Sr. Arthur Costa obtendo a palavra para assumpto urgente, e alludindo á commissão nomeada para apurar os adiantamentos á familia real deposta, bem como a particulares, diz saber que os primeiros já estão apurados e em breve será communicado á Camara o resultado dos respectivos trabalhos, e pondera que não se póde consentir que os rendimentos da casa de Bragança continuem a ir para o estrangeiro, auxiliar os que pretendem assassinar a Republica. (Apoiados.)

O Sr. João de Menezes, interrompendo, observa que a commissão, a que preside, tem apurado coisas fantasticas no que diz respeito a adiantamentos, quer á pessoas da familia real, quer a particulares, e que muito terá ainda preciso gastar, com emprego de muito trabalho, para tudo se apurar, ou quasi tudo, porque tudo será impossivel.

Pelo que toca a particulares, por exemplo, dirá que o conde de Lagoa, que roubou, positivamente, os cofres publicos, recebendo trinta contos de réis e chegando o abuso a pagarem-se as contas no hotel Braganza; e que a missão á China, por José de Azevedo, custou quarenta contos. A condessa d'Edla, por ter restituido uma joia da corôa que indevidamente recebera, deram-lhe em troco uma pensão.

Finalmente, passa de 35.000 contos a importancia de recibos de "operações da thesouraria", que a commissão encontrou não documentados, nos ultimos 20 annos.

(Exclamações de espanto.)

Deve ainda dizer que o porteiro do ministerio da fazenda não roubou, e justifica plenamente todas as despezas por elle pagas.

Havia, porém, abusos inveterados de longa data.

Por exemplo: A verba para pagamentos de aluguel de trens (carros), é elevada, pois, quando havia algum enterro, certos funccionarios mandavam buscar trens... e quem pagava era o Estado!

O Sr. Arthur Costa, insistindo em que não se póde deixar impunes taes abusos, apresenta a seguinte proposta de lei, para a qual pede a immediata discussão, o que a camara resolve:

"A Assembléa Nacional Constituinte decreta:

Art. 1º. O conselho superior da administração financeira do Estado, em face do relatorio da commissão de inquerito aos chamados "adiantamentos", e procedendo ás diligencias que julgar necessarias, determinará e fixará dentro de trinta dias, a importancia total das quantias que a familia real proscripta recebeu indevidamente dos cofres publicos desde 1889 e que constitue o seu debito ao Estado.

Art. 2º. Fixada a responsabilidade da referida familia será instaurada immediatamente, nos tribunaes communs, a competente instrucção contra os actuaes detentores dos bens da chamada casa de Bragança, nos termos do codigo do processo civil, afim de que entrem no thesouro publico integralmente a quantia devida e os respectivos juros.

Art. 3º. A disposição dos artigos antecedentes é igualmente applicada a todos funccionarios publicos e a quaesquer individuos particulares que, por adiantamentos ainda não compensados ou por qualquer motivo illegitimo receberam dos cofres da nação desde 1889 quantias excedentes aos seus ordenados, ou a que não tivessem direito, se, dentro de 60 dias, a contar da respectiva fixação pelo conselho, não saldarem voluntariamente os seus debitos ao Estado.

§ 1º. E' permittido o pagamento voluntario em prestações, mas nunca em mais de 24, se os responsaveis assim o requererem e prestarem caução ou fiança idonea; este beneficio, porém, caducará e tornar-se-ha a divida immediatamente exigivel na sua totalidade, desde que não seja paga qualquer prestação dentro do mez a que respeita.

§ 2º. Effectuando-se o pagamento voluntariamente e por uma só vez serão os responsaveis isentos do pagamento de juros.

Art. 4º. Os processos de instrucção serão instaurados nos tribunaes civis de Lisboa, e serão considerados, para todos os effeitos, materia de serviço publico urgente.

Art. 5º. Fica revogada a legislação em contrario".

O Sr. ministro das finanças concordou com o projecto, que fornece todas as garantias de um apuramento imparcial de responsabilidadades de adiantamentos á familia real, que sommam 4.938 contos.

Quanto a adiantamentos a particulares, sabe tambem que estão muito adiantadas as liquidações.

O Sr. ministro dos estrangeiros declara ter tomado nota das informações prestadas pelo Sr. João de Menezes, acerca de um funccionario dependente do seu ministerio, sob assumpto que envolve uma questão de alta moralidade.

O Sr. João de Menezes, tendo constatado que a commissão a que preside recebeu determinada importancia pelo seu trabalho, declara que coisa alguma recebeu.

Diz ainda que não sabe se a commissão encontrou tudo quanto houvesse a respeito da familia real, porque nos primeiros dias após a revolução houve tempo para que certos funccionarios destruissem muitos documentos.

Uma voz — Inquerito!

O Sr. João de Menezes accrescenta que, quanto a adiantamentos a particulares, será necessario que uma nova commissão trabalhe durante cinco annos ainda, para se apurar tudo, havendo coisas curiosissimas, como por exemplo, um funccionario que só liquidará o que por adiantamentos "legalizados" recebeu, em 1956 (riso), isto sem falar nos roubos a que já alludiu, e com muita pena, pois sente terem nascido tantos ladrões em seu paiz.

Por outro lado, o regimen monarchico foi um periodo de latrocinio e traição para a patria portugueza. (Apoiados).

E' assim que, por exemplo, ao passo que se dizia que a administração da casa real tinha sempre "deficit", a commissão, mandando vir do paço das Necessidades os livros da caixa, verificou que, pelo contrario, as contas fechavam todos os mezes com saldo de vinte a tantos contos.

E por que?

Porque as grandes esmolas eram pagas pelo ministerio da fazenda.

Assim, por exemplo, a doação de um predio a uma senhora que fôra aia do principe, foi paga pelo referido ministerio.

Conclue, exclamando que a nação portugueza, atraiçoada por falsas amizades, esmagada pela força, ou victimada pelas perfidias da diplomacia, poderá succumbir.

Ao que, porém, não consentirá, é na restauração da monarchia, que em Portugal foi uma éra de latrocinio e cujo ultimo representante trabalhou para atraiçoar a sua patria.

(Muitos apoiados).

O Sr. Arthur Costa, informado de que o conselho superior da administração financeira do Estado vae entrar em férias, propõe o seguinte additamento ao artigo 1º:

"Paragrapho unico. No prazo fixado neste artigo não se inclue o tempo de férias."

O Sr. Barros Queiroz acha que no prazo fixado no projecto, não bastará para que o conselho superior da administração financeira do Estado possa apurar tudo quanto a familia real deposta deve aos cofres do Estado, pois o que a commissão já apurou, se refere apenas á direcção geral da thesouraria, faltando ainda quanto por ella houvera a tal respeito, (apoiado do Sr. João de Menezes). Além disso, ha maiores dividas por diversos ministerios e fi...

Por isso, lembra a nomeação parlamentar de inquerito.

O Sr. Affonso Costa lembra que o conselho superior da administração financeira do Estado póde ir successivamente liquidando as contas a cujo apuramento vá procedendo, tendo-se em conta liquidação força de sentença, para os effeitos da força dos tribunaes.

Folga com a attitude da assembléa e elle, orador, recorda que, quando a monarchia estava rodeada de todo o esplendor, pronunciou aqui a palavra "roubo", a proposito de adiantamentos á casa real, que lhe valeu tantos aborrecimentos e poderia até ter provocado o seu desapparecimento do numero dos vivos. Termina, mandando para a mesa o seguinte additamento ao projecto do Sr. Arthur Costa:

Art. 1º. A. As decisões do conselho financeiro terão força exequivel e serão concernentes a cada um dos relatorios que successivamente lhe forem apresentados ou enviados pela commissão de inquerito.

O Sr. França Borges conta que, tendo sido procurado pela lavadeira da casa real, que está na miseria, e fôra pedir a sua interferencia para lhe pagarem uma divida de 67$, escrevera nesse sentido ao administrador da casa de Bragança, que lhe respondeu, nada ter com a administração da extincta casa real.

Em seguida, foi approvado o projecto com additamentos dos Srs. Arthur Costa e Affonso Costa.

Proclama-se e assigna-se a Constituição na mesma sessão de segunda-feira.

O Sr. presidente, communicando á Camara que estava sobre a mesa a ultima redacção da Constituição, annunciou que ia ser lida e assignada por todos os deputados presentes e pediu a todos os individuos que se achassem na sala e não fossem membros da Camara, inclusive os tachygraphos, que saissem da mesma sala.

A estas palavras logo os referidos empregados, como lhes cumpria, abandonaram os seus logares e no publico que assistia nas galerias á sessão, iniciava-se um movimento de retirada, que os continuos sustaram, reconhecendo-se então que, em contrario do que parecia deduzir-se das palavras do Sr. presidente, a sessão não passava a ser secreta.

As portas da sala foram fechadas, e apenas a uma dellas, do lado exterior, se collocou um continuo que só deixava entrar ou sair deputados.

O Sr. Manoel d'Arriaga communica á Camara o já conhecido processo pelo qual as commissões da redacção e elaboradora do projecto haviam, de accordo com os autores das diversas emendas e additamentos, approvados durante a discussão, concatenado a materia respectiva, e propõe, o que é approvado, um voto de louvor pela fórma por que esse trabalho foi levado a effeito, especializando o Sr. José Barbosa.

Iniciou-se então a leitura da Constituição, o que a assembléa não dispensou, rejeitando um requerimento do Sr. Alvaro Poppe nesse sentido, e o novo codigo fundamental foi votado por titulos, depois de todos os artigos serem integralmente lidos.

Tambem se resolveu não fazer qualquer nova alteração no texto que estava sobre a mesa, contrariando-se assim a opinião de alguns deputados, que apresentaram diversas emendas de redacção; e, surgindo duvidas ácerca do que ficou estabelecido sobre a fórma de eleição dos senadores (2ª parte do § 2º do art. 25), foram mandadas para a mesa as seguintes notas interpretativas:

Pelo Sr. Peres Rodrigues:

No escrutinio das tres primeiras eleições ter-se-ha em vista que no numero total de 63 eleitos fiquem representados os 21 districtos.

Pelo Sr. Carneiro Franco:

Em cada uma das listas de 21 nomes haverá representação de todos os districtos, desde que haja deputados nas condições requeridas.

Finda a leitura, o presidente, depois de assignar, o que tambem fizeram os secretarios, ergue-se e declara promulgada a Constituição, declaração que todos os deputados, igualmente de pé, bem como os espectadores, acolheram com prolongadas salvas de palmas e enthusiasticos vivas á Republica.

Eram 5 horas e 20 minutos.

Em seguida, e estando sobre uma mesa, entre a bancada dos redactores e tachygraphos e a dos ministros, as folhas destinadas ás assignaturas dos deputados, começou para esse fim a chamada, que se prolongou até ás 7 1/2 horas em que foi encerrada a sessão.

Inquerito dos papeis dos jesuitas

Na sessão de segunda-feira:

O Sr. João de Menezes, pedindo, e obtendo a palavra para assumpto urgente, refere-se em primeiro logar aos papeis encontrados nos paços reaes e que estão na posse da sua commissão parlamentar e, a proposito, diz que nesses papeis figuram documentos provenientes de intrigas dos Braganças, havendo entre elles alguns que provam as diligencias de D. Luiz para que Napoleão III o auxiliasse a ser Rei de Hespanha.

Diz ainda que é indiscutivel que, em 1884, D. Amelia de Orleans, de accôrdo com a condessa de Paris e a marqueza de Montebello, preparou a invasão jesuitica em Portugal; que a conspiração monarchica contra a Republica Portugueza é feita, entre outros, pelo antigo nuncio em Lisboa, Tonti, que para isso trabalha em Roma e Milão, e que D. Manoel foi traidor á sua patria.

Sobre tudo isso devem fornecer preciosos elementos os papeis encontrados nas casas dos jesuitas, e por isso propõe que para tal fim seja nomeada uma commissão parlamentar.

O Sr. Affonso Palla, interrompendo, observa que o Sr. João de Menezes deve ter alguma opinião sobre a lei de separação, e achal-a muito bon.

O Sr. João de Menezes agradece ao Sr. Palla o ensejo que lhe fornece para declarar que entende dever ser mantida, pois nos seus pontos capitaes a lei de separação, embora seja conveniente modifical-a num ou outro ponto secundario, como já o proprio ministro da justiça fez, modificando a fórma de recebimento de pensões, e fazer tambem com que os agentes do governo, não pratiquem excessos que essa lei não autoriza nem contém.

De resto, não renega as suas convicções, bem patentes desde a campanha que levou a effeito com o Sr. Affonso Costa com Calmon, no Porto, e a camara sabe como elle, orador, combateu então a seita jesuitica.

Termina mandando para a mesa a proposta a que se refere.

O Sr. ministro da justiça informa o Sr. João de Menezes de que os intuitos da sua proposta, e os desejos da camara, foram já em parte prevenidos, pois elle, ministro, fez com que os papeis encontrados nas casas dos jesuitas, tenham sido examinados e classificados, pelo que respeita ao que possa interessar ás relações da extincta casa real e de politicos, com aquella ordem, devendo dizer tambem que coisas interessantissimas alli se têm encontrado, como cartas de medicos e outras pessoas muito chegadas á casa real, os quaes se declaram muito honrados em se confessarem "jesuitas de casaca", etc., etc.

(Riso.)

O subsidio dos deputados — A dotação do presidente

Na sessão de terça-feira foi lido na mesa o projecto de lei relativo ao subsidio aos deutapdos, e approvado na generalidade, passando-se á especialidade.

O Sr. Silva Barreto apresenta uma proposta, que foi admittida.

O Sr. Marques da Costa propõe uma substituição.

O Sr. Sidonio Paes, por parte da commissão, defende o projecto.

O Sr. João de Freitas entende que o subsidio não deve exceder de 100$ mensaes.

O Sr. França Borges preferiria que o subsidio figurasse na lei eleitoral, mas vota-o, apesar de não concordar com elle.

O Sr. Julio Martins concorda com o projecto.

Afinal foi approvado o art. 1º com o additamento do Sr. Silva Barreto.

Sobre os restantes artigos do projecto usaram da palavra diversos Srs. deputados, ficando por ultimo, o projecto approvado nos seguintes termos:

Art. 1º. E' fixado em 100$ mensaes o subsidio aos membros do congresso, livres de qualquer deducção.

Paragrapho unico. Nos mezes incompletos de sessão legislativa o subsidio será de 5$ por cada dia de trabalho.

Art. 2º. Por cada dia de não comparencia á sessão o deputado ou senador soffrerá o desconto de 3$333.

Art. 3º. Os membros do congresso que receberem outro vencimento pago pelos cofres do thesouro de qualquer natureza ou denominação, os directores ou administradores de sociedades que tenham contrato com o Estado ou deste recebam subvenção ou privilegio e os representantes do Estado junto de sociedades, pelos cofres das quaes lhes sejam pagos vencimentos, não podem accumular o subsidio com os seus vencimentos.

§ 1º. Fica salvo aos membros do congresso funccionarios publicos ou a representantes do Estado o direito de opção pelo subsidio ou pelo outro vencimento, devendo usar deste direito e fazer a respectiva declaração por escripto no prazo de tres dias a contar do prazo da publicação da presente lei, na secretaria da assembléa respectiva ou na repartição de contabilidade, se houver.

§ 2º. Applica-se aos membros da actual Assembléa Nacional Constituinte desde 1 de junho de 1911 o disposto neste projecto de lei.

§ 3º. Durante o periodo legislativo os vencimentos de que trata este artigo serão isentos do imposto de rendimento.

Art. 4º. Fica revogada a legislação em contrario.

Tendo sido apresentadas varias propostas, que envolviam augmento de despeza, e relativas á concessão de passagens de ida e volta aos deputados do continente e ilhas, essas propostas foram enviadas á commissão de finanças, sem prejuizo do projecto relativo ao subsidio.

Foi, em seguida, apresentado este projecto:

Artigo 1º. O presidente da Republica Portugueza receberá annualmente, 12:000$, de honorarios e 6:000$, para despezas de representação normal.

Art. 2º. A secretaria da presidencia da Republica funccionará em uma das dependencias do palacio nacional de Belém.

Paragrapho unico. O secretario geral da presidencia receberá 2:400$ annuaes e o secretario particular.... 1:600$000.

Art. 3º. Quando tenha de receber missões militares ou navaes estrangeiras, o presidente da Republica far-se-ha acompanhar de um official do exercito ou da armada, que os respectivos ministerios nomearão, de occasião, exclusivamente para esse fim.

Art. 4º. As pessoas de familia do presidente da Republica não podem ter logar de preferencia nos actos publicos.

Art. 5.º As quantias fixadas no artigo 1.º e no paragrapho unico do artigo 2.º são livres de quaesquer deducções.

Art. 6.º Nos termos do artigo 36.º, da Constituição, o subsidio de que trata o artigo 1.º, da presente lei, não poderá ser alterado durante o periodo da mandato presidencial.

Foi approvado sem discussão na generalidade.

O Sr. Mrques da Costa propõe que a verba para despezas de representação seja elevada a doze contos, o que eleva a vinte e quatro contos a dotação total.

O Sr. Pereira Bastos propõe simplesmente trinta e seis contos, sem descriminação.

O Sr. Aresta Branca propõe dezoito conto de honorarios e seis para despezas de representação normal, devendo os de representação extraordinaria ser autorisados pelo congresso, ou pelo governo, estando o parlamento fechado.

O Sr. Barros Queiroz, por parte da commissão de finanças, declara que esta acha exigua a verba consignada no projecto e concorda com qualquer emenda que eleve a dotação a vinte e quatro contos. Mais, não.

Em seguida, foram rejeitadas as substituições apresentadas e votou-se o artigo 1.º, que a mesa declarou approvado por 59 votos contra 58.

Pedida a contra-prova, e entrando mais alguns senhores deputados, a contagem deu o mesmo resultado.

Surgindo novas duvidas, o Sr. presidente propoz votação nominal o que foi approvado.

Feita a chamada, verificou-se que o artigo fôra rejeitado por 68 votos contra 65.

Passou-se a votar a substituição do Sr. Thiago Salles, para que os honorarios sejam de dezoito contos, e seis para despezas de representação normal, o que, votado nominalmente, a requerimento do Sr. Santos Motta, foi approvado por 60 contra 55 votos.

Foi tambem approvada a emenda do Sr. Aresta Branco para que as despezas de representação extraordinaria só sejam abonadas quando autorisadas pelo Congresso, ou pelo governo, quando o parlamento estiver encerrado.

Em seguida, foram approvados os restantes artigos do projecto, com um additamento do Sr. Arthur Costa, pelo qual o secretario geral da presidencia será nomeado por indicação do governo, e o secretario particular seja de live escolha do presidente.

Nomeações interinas de funccionarios —Amnistia aos presos pelo caso do arsenal—Desdobramento do ministerio da marinha e das colonias.

Na sessão de quarta-feira:

E' votado este projecto de lei:

Art. 1º. São convertidas em definitivas as nomeações interinas dos actuaes secretarios geraes dos governos civis de Lisboa, Braga, Santarem e Guarda, dos secretarios das administrações dos quatro bairros de Lisboa e os das camaras municipaes da Guarda, Arganil e Tondella e dos recebedores dos concelhos nas mesmas condições.

Art. 2º. E' o governo autorizado a converter em definitivas todas as nomeações feitas nas mesmas circumstancias.

Art. 3º. Fica revogada a legislação em contrario.

E mais este:

Art. 1º. São autorizados o governo e as camaras municipaes, ou commissões administrativas, a converter em definitivas as nomeações interinas dos actuaes secretarios geraes. (O resto como no projecto).

Art. 2º. São tambem autorizados o governo, governadores civis, administradores dos concelhos e bairros, e camaras municipaes a converter em definitivas todas as nomeações feitas, em circumstancias identicas, desde 5 de outubro de 1910 a 19 de junho ultimo.

Pragrapho unico. Para o effeito da continuação destas nomeações deverão o governo e mais entidades acima mencionadas informar-se e assegurar-se da competencia dos referidos funccionarios no desempenho das suas funcções.

O ministro da justiça pede a presidencia que consulte á camara sobre se permitte que seja dada immediata ordem para que os presos pelos acontecimentos do Arsenal de Marinha, sejam postos em liberdade, visto que já foi approvada a ultima redacção do decreto que lhes concedeu a amnistia. (Assim se resolveu, sendo logo expedida a ordem de soltura.)

E' tambem approvado este projecto:

Art. 1º. Em substituição do ministerio da marinha e ultramar são creados o ministerio da marinha e o ministerio das colonias.

Art. 2º. O governo apresentará ao poder legislativo uma proposta de organização dos serviços desses dois ministerios.

Art. 3º. Emquanto a organização de que trata o artigo antecedente não for promulgada, vigorarão nos dois ministerios as leis organicas e os regulamentos pelos quaes se pautam os serviços a cargo das actuaes direcções geraes do ministerio da marinha e colonias.

Art. 4º. No orçamento da marinha deve incluir-se a quantia de 4:200$, sendo 3:200$ destinados a honorarios do ministro e 1:000$ á remuneração dos seus secretarios.

Art. 5º. O pessoal do actual ministerio da marinha e ultramar será dividido pelos dois ministerios agora creados, não podendo os seus quadros ser alargados sem autorização do parlamento.

Art. 6º. Fica revogada a legislação em contrario.

Commemoração da revolução de 1820 —A eleição do Senado—Encerramento dos trabalhos da Constituinte e homenagem ao seu presidente —Na sessão de sexta-feira.

Foi approvada a seguinte proposta enviada para a mesa, na sessão antecedente, pelo deputado Ramos da Costa:

Passando hoje o 91º anniversario da gloriosa revolução liberal de 1820, e realizando-se hoje na cidade da Figueira da Fóz a inauguração do monumento ao grande republicano e organizador daquelle movimento, Manoel Fernandes Thomaz, proponho que a Assembléa Nacional Constituinte lance na sua acta de hoje um voto de congratulação por aquelle fausto acontecimento, que tão grande influencia teve na vida politica do paiz e envie um telegramma á commissão do referido monumento, associando-se á homenagem justa prestada á memoria daquelle grande portuguez.

Procedendo-se á eleição do Senado, entraram nas urnas 195 listas, sendo 12 brancas.

Eleitos:

Urna n. 1 — Bernardino Machado 178 votos, Antonio Correia Barreto 179, João de Freitas 176, Eduardo de Abreu 179, Goulart de Medeiros 178, Correia de Lemos 177, Bernardino Roque 177, Martins Cardoso 178, Ladisláo Piçarra 176, Arthur da Costa 177, Christovão Moniz 178, José Maria Pereira 177, Carlos da Silveira 175, Pedro Martins 174, Annibal de Souza Dias 175, Antonio Seixas 176, Peres Rodrigues 172, Pereira Bastos 162, Ribeiro de Carvalho 105, Manoel José de Oliveira 107 e Leão Azedo 103 votos.

Urna n. 2—Albano Coutinho 122 votos, Estevão de Vasconcellos 175, Ignacio Magalhães Bastos 173, Alfredo Durão 176, José de Castro 180, Fernandes da Costa 173, Rovisco Garcia 174, Thomaz Cabreira 175, Paes Gomes 178, Cupertino Ribeiro 178, Affonso de Lemos 175, Cerqueira Coimbra 173, Anselmo Xavier 177, Rodrigues da Silva 174, Carlos Richter 173, Alfredo de Magalhães 101, Alvaro de Castro 99, Souza Junior 172, Faustino da Fonseca 171, Arantes Pedroso 170 e Eusebio Leão 152.

Urna n. 3—Miranda do Valle 178 votos, Souza Fernandes 175, Antonio Uchôa 178, Tasso de Figueiredo 176, Evaristo Carvalho 175, Souza da Camara 175, José de Padua 178, Pedro Botto Machado 175, Antonio Maria daSilva Barreto 175, Anselmo Braamcamp 165, Abilio Barreto 175, Ramiro Guedes 177, Narciso Alves da Cunha 177, José Relvas 174, Azevedo Gomes 175, Alfredo de Souza 173, Augusto Monjardino 173, Machado Serpa 173, Elysio Almeida e Castro 102, Lopes Martins 103 e Antão de Carvalho 104.

Urna n. 4—Antonio Macieira 177 votos, Paes de Almeida 177, Feio Terenas 177, Antonio da Silva e Cunha 177, Ladisláo Parreiras 173, Magalhães Lima 171, Eduardo Queiroz 113 e Adriano Augusto Pimenta 101.

Lida a nota dos eleitos, pediram renuncia os Srs. Alfredo de Magalhães, Alvaro de Castro, Pereira Bastos e Germano Martins. Por proposta do presidente, foram substituidos pelos candidatos mais votados.

O presidente, observando ser a ultima vez que marca sessão nesta camara, não quer deixar de agradecer á Assembléa Nacional Constituinte a maneira por que por ella foi tratado e aproveita a occasião para accentuar quão util e proveitoso para o paiz foi o trabalho produzido pela mesma assembléa, que bastante se distinguiu da outra constituinte, a de 1820, á qual por curiosa coincidencia tambem presidiu um Braamcamp, durante algum tempo.

O Sr. Egas Moniz propõe um voto de louvor ao Sr. Anselmo Braamcamp, e aos secretarios, pela fórma porque foram dirigidos os trabalhos.

O ministro da justiça, embora o governo se ache demissionario e tenha apenas a seu cargo o expediente, em nome do mesmo governo se associa gostosamente ao voto de louvor proposto pelo Sr. Egas Moniz, voto que em seguida foi approvado por acclamação.

O presidente agradece esta nova manifestação de homenagem e consideração por parte da assembléa, e designa

O Congresso

Instalou-se hontem, como já sabem, Consistiram os seus trabalhos na constituição das mesas e eleição de commissões.

O senador Faustino da Fonseca exigiu que fossem escorraçados da sala os bustos que alli estavam e que eram symbolo de corruptores, pois sentia-se coacto perante a sua presença!

Discutindo-se muito deputados sobre a organização das commissões, foi resolvido que fossem representadas nellas todos os grupos da camara.

Optou-se por férias parlamentares sobre addiamento das côrtes.

Foi pedido, para discussão da ordem do dia da proxima sessão, o projecto de lei sobre os conspiradores, que tem ... essas.

Um geral "apoiado" se ouviu á proposta, que foi do deputado José Montez.

F. C.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente, compareceram 12 intendentes.

No expediente foi approvada a redacção final do projecto n. 14, prohibindo o fabrico do pão pelo processo manual.

Passando-se á ordem do dia, e annunciada a continuação da discussão do requerimento do Sr. Alberico de Moraes, no sentido de serem pedidas providencias ao poder executivo para que sejam acautelados pela Municipalidade os seus direitos sobre os bens que pertenceram ás ordens religiosas, o Sr. Eduardo Raboeira desistiu da palavra.

O Sr. Campos Sobrinho requereu e obteve o adiamento da discussão, afim de ser ouvida a commissão de justiça.

Em seguida foi approvado, em 1ª discussão, o projecto n. 40, de 1911, regulando o exercicio da industria da pesca no Districto Federal.

A pedido do Sr. Campos Sobrinho, foi concedida dispensa de intersticio, afim de poder este ultimo projecto entrar em 2ª discussão na sessão de hoje.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos.

Temos sobre a mesa o volume da "Revista Dentaria Brazileira", correspondente ao mez de agosto, publicada pela casa Louis Hermanny & C. e dirigida scientificamente pelo cirurgião-dentista Sebastião Jordão.

Contém este numero o seguinte summario: artigos originaes dos professores Otto Inglis, de Philadelphia e Sebastião Jordão, dos Srs. Jansen Tavares, Marcondes de Mattos, varias traducções, noticiario, bibliographia e a necrologia e retrato do professor Bericio de Sá, ultimamente fallecido.

GREVES

…larou-se hontem em greve o pessoal operario da construcção do ramal de Itacurussá, na Central.

Para manter a ordem, partiu para essa localidade, que está em territorio fluminense, uma força de policia do Estado do Rio, sob o commando do alferes Cecilio Ferreira de Carvalho.

A chefia de policia do Estado do Rio recebeu hontem, á noite, communicação de Petropolis, informando que os trabalhadores da construcção da linha carris electricos pretendiam, pela madrugada de hoje, declarar-se em parede, iniciando o movimento com o arrancamento dos trilhos já assentados.

O tenente do corpo militar, Sebastião José de Oliveira, hontem mesmo partiu para aquella localidade.

CASA DA MOEDA

A thesouraria dessa repartição remetteu, pelo correio geral, em sellos adhesivos: 1:116$, para a collectoria das rendas federaes de Paraty; réis 901$200, para a de Santa Maria Magdalena, S. Francisco de Paula e São Sebastião do Alto, e 1:145$, para a da Parahyba do Sul; em sellos e cintas, para o imposto do consumo nacional: 28:740$500, para a de Petropolis; 2:500$, para a de Paraty; réis 127$500, para a da Parahyba do Sul, e 30:392$, para a de Vassouras, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou, 5.187.700 fórmulas, para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 223:032$000.

Entregou á officina de fundição 60 barrões de prata, pesando 2.142.693 grammas, para amoedar.

Trocou, para esta praça: 1:000$, em moedas de nickel, e 674$, em moedas de prata, por papel.

O conselho-director do Club de Engenharia reune-se, em sessão ordinaria, hoje, ás 2 ½ horas da tarde.

O CAMISA PRETA

Ha no Rio de Janeiro, como em todos os grandes centros, um grande numero de infelizes creaturas que, sem pão, sem arrimo, levam a arte de passar bem, comer e bem dormir, á altura de um principio scientifico. Mais errantes do que as nuvens vivem esses mortaes na espectativa constante de um expediente em dado momento, que lhes venha, qual providencia omnipotente, dar-lhes rumo á intelligencia embotada na descoberta de uma migalha, de um agazalho que lhes prolongue os males.

São as sobras sociaes escapas á vigilancia da administração publica, atiradas pela degenerescencia aos ventos do acaso, que se chafurdam no caldo dos vicios, preparando o germen do crime, que, mais tarde, invade-as e leva-as aos calabouços. São pobres creaturas, collocadas do nascimento, entre as loucuras e as manias, entre os actos illicitos e as contravenções, arrastadas muitas vezes, quasi sempre, senão sempre, por um imprevisto do passado, por uma circumstancia imperiosa de natureza irresistivel, por uma condição social, independente do concurso individual ou collectivo da vontade consciente, por uma lei fatal, emfim, a que a intelligencia humana não dará uma fórmula exacta nunca; pobres creaturas, disse, que, diariamente, enchem as prisões, em prea-mór alternativa, para depois voltar ao elemento agitado das paixões, dos sentimentos, dos esforços, como espuma reclamada pela onda ao desespero do movimento, da vida, da luta eterna...

Sómente os que, por um dever de officio, se põem em contacto immediato com essas excrescencias sociaes, sabe-lhes a conta, o estado, o destino, a miseria, o soffrimento...

E' dessa escoria que nascem os degenerados de hoje e de que virão os de amanhã.

Foi por isso que Spencer sempre quiz a exterminação dessas vidas inuteis a si mesmas e á sociedade.

Não estamos, neste particular, com o grande sabio inglez, que não teve mulher e não teve filhos, vivendo toda uma vida longa no trato constante com os livros, ouvindo só os dictames do genio e não os impulsos do coração.

Deu-lhes a natureza o direito de viver, que vivam. "Leis que os julguem, magistrados que os punam".

Não comprehendo porém, no caso, a liberdade que lhes concedem as leis. Esses seres humanos e deshumanos, precisam de uma força directora que, aproveitando-lhes as energias vitaes, os impulsione melhor para o trabalho, reprimindo, castigando, ensinando, determinando e medicando.

Todos os dias enchem esses infelizes os noticiarios dos jornaes, despertando nos que se preoccupam com a prosperidade e com a paz, os mais desfavoraveis juizos.

Crimes e mais crimes. O alcool, o fumo, os desregramentos, a degenerescencia congenita, o meio physico e moral são as condicionaes do "virus" com que se amalgama esta lava de desordens, que se espalha e desenvolve pela sociedade.

Alfredo Francisco Soares, vulgarmente "Camisa Preta", é o exemplar de hoje.

E' um desses degenerados que têm uma fé de officio detestavel. Sua vida tem-se desenvolvido entre as tascas e os calabouços.

Solto, ha poucos dias, das mãos da policia, acaba de iniciar uma nova série de desatinos e despauterios de todos os tamanhos.

Mal se viu de posse da antiga liberdade, lança mão da perversidade endurecida no xadrez, por uma continencia rigorosa de paixões freneticas e arrasta para saciar os impudicos desejos uma menor de 15 annos, que exhibe por toda parte, em affronta á sociedade que despreza.

Hontem, depois de dar-se á libações e a passa-tempos algo licenciosos, por quasi todos os cafés e casas de petyqueiras das immediações da Lapa e outros trechos da cidade, entregou-se ás insolencias, insultando os transeuntes e os seus companheiros, promovendo disturbios de toda sorte.

Não era possivel que conseguisse, nessa maré de felicidade, escapar por mais tempo á vigilancia da policia.

Entrando no café Avenida, onde quiz continuar as suas façanhas, foi preso pela policia do 5º districto e recolhido ao logar que lhe serve — o xadrez ou uma colonia correccional, que ponha limites á sua concepção idiota da vida.

E TAMPILHAS FALSAS

Ha dias appareceu, na Casa da Moeda, o caixa do Banco Allemão, Nelson de Lamare, portador de tres estampilhas do sello adhesivo, do valor de 50$, cada uma, que desejava fossem submettidas a exame naquelle estabelecimento.

O exame foi ordenado por portaria do director, que designou, para esse fim, os Srs. Francisco José Pinto Carneiro, chefe da officina de gravura, e Francisco Ferreira Pinheiro, da do xylographia.

As estampilhas em questão foram reconhecidas pelos peritos como falsas e inutilizadas, com a palavra "Falsa", escripta em diagonal, em cada uma dellas.

O caso, como era natural, foi parar na policia, sendo o portador das estampilhas falsas intimado a comparecer perante o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

Ahi, Nelson de Lamare declarou que as referidas estampilhas tinham sido enviadas ao Banco Allemão, por intermedio do Credit Lyonnais, de Paris, para serem trocadas, e o producto creditado á conta do gerente Granddidier.

Foi aberto inquerito.

N. 6

CARTAS PERDIDAS

TRADUCÇÃO DE X.

III

Stokolmo, [illegible] de agosto de 1898.

Meu caro F.

A creação natural, sendo finita, teve um principio; mas, para ser derivado do infinito, nunca acabará.

O tempo e o espaço são effeitos adjuntos á creação natural.

No Infinito e na Eternidade o tempo e o espaço não existem.

Espiritualmente, a noção do tempo e do espaço não têm base nem apoio.

Para a formação do brillhante ou do carvão foram necessarios milhares de annos.

Para a formação de um animal ou de uma planta, cujo plano é eminentemente superior, bastam alguns mezes ou alguns annos.

Qualquer destes phenomenos baseados na noção do tempo só podem ser constatados pela observação ou relatividade, porque quer o milenario carvão, quer o passageiro animal, no absoluto da eternidade, serão sempre quantidades completamente desprezíveis.

Que seria do tempo, se não houvesse quem o contasse? Que seria do espaço, se não houvesse quem o medisse?

E', portanto, o pensamento humano que, adstricto á materia em que o corpo opéra, julga mister definir o infinito, limitar o tempo, circumscrever o espaço, para poder entrar em relação com os sentidos corporaes, materiaes e finitos que têm tempo limitado e espaço definido.

Adormeçam os sentidos e deixemos ao pensamento a sua plena liberdade... Adeus tempo, adeus espaço.

Em alguns segundos podemos dar a volta ao mundo e em alguns instantes regressar á mais tenra idade; mas, como o pensamento é um vehiculo da vontade, foi, portanto, a minha vontade ou o meu desejo que saltou todo aquelle espaço nas *azas* do pensamento.

Eram só os sentidos corporaes, esses escravos da vontade, esses servos do entendimento, que nos davam a noção do tempo e do espaço.

Quando passavas longas horas no seio das tuas mais intimas affeições, em que vias o teu amor correspondido ou o teu entendimento esclarecido, essas longas horas apenas te pareciam um minuto.

Outras vezes um simples minuto constrangido, ou num cheiro repulsivo e antipathico parecia-te um seculo, e sahias verdadeiramente cansado, como se aquelle seculo decorrido num minuto te pesasse no organismo.

E' que, para o amor, não existe existe espaço, porque está intimamente ligado ao pensamento, para o qual não existe o tempo.

Se quizessemos representar graphicamente a affeição, dariamos como symbolo o espaço; o menor espaço seria igual á maior affeição e o maior espaço seria igual á menor affeição e collocariamos o odio tão longe que se tornaria invisivel.

Se quizessemos representar o entendimento, dariamos como symbolo o tempo. Muito tempo seria igual a pouca intelligencia e pouco tempo, muita lucidez, e collocariamos a loucura tão distante que se perderia na treva exterior.

Esta comparação ou correspondencia póde elevar-se á causa primordial do tempo e do espaço.

E' a força centripeta e a força centrifuga que produzem os movimentos da terra em torno do sol e de onde foram tiradas estas noções.

A primeira attrae-nos para o seu centro, parece-se com a affeição que nos dá calor e luz. A segunda parece-se com o odio, repelle, atira-nos para a treva e para o frio.

Entretanto, são estas opposições que mantém o equilibrio.

A lei universal e eterna que mantém os mundos nas suas orbitas, chama-se gravidade.

A lei universal e eterna que mantém os organismos, chama-se cohesão.

A lei universal e eterna que mantém a humanidade, é o amor e manifesta-se pela sabedoria, principio essencial de toda a crença.

Manifesta-se nos mineraes, pela juxtaposição; manifesta-se nos vegetaes, pelo desenvolvimento; nos animaes, pelo crescimento e nos homens, pelo aperfeiçoamnto.

Assim, o mundo espiritual ou essencial, causa efficiente e infinita de todas as apparencias materiaes e finitas, semeia pela vastidão dos mundos em admiravel ordem as bases sobre as quaes o homem, como ponto terminal de toda a evolução, chegará a comprehender a divindade, synthese de todo o amor e de toda a sabedoria, principio infinito de onde tudo procede.

A idéa de Deus não é uma necessidade convencional, é espontanea, porque é absoluta e é uma idéa concreta e não uma abstracção, e, para poder comprehender essa idéa, é mister dar-lhe a fórma humana como semelhança e imagem.

Eis a razão do christianismo. Deus tomando a fórma humana.

Ora medita um pouco e repara bem, que, mesmo os que blasonam de espiritos fortes e livres pensadores, clamam inconscientemente por Deus nas grandes affiições.

Que extraordinaria ficção esta que resiste a tanto demolidor!

Pobres demolidores que só a si se aniquilam! Negar a Deus é negar a propria existencia. E' ficar como atomos perdidos vagueando por entre a humanidade, como os aerolitos vagabundos que se afastaram da orbita em que eram mantidos.

Não te afastes tu da orbita que te indico, para te não succeder o mesmo: perdes-te na *treva* e no frio, apesar de habitares, neste momento, um clima quente e luminoso.

As tuas narrações têm-me despertado o appetite de visitar esse paiz. No caso que te demores muito tempo ahi, assim o farei. E' mais um pedaço do globo que vou pisar; é mais um abraço que te vou dar.

Responde-me sem hesitações e expõe-me as tuas duvidas e não hesites em occupar

o teu velho amigo

V.

Stokolmo, 25 setembro 1898.

Meu caro F...

As ponderações que fazes á minha terceira carta, são proprias de um espirito avido no comprehender, mas parco no meditar.

Admittes já a possibilidade de abstrair espiritualmente do espaço e do tempo, encontras mesmo novos horizontes a decortinar, tens até uma phrase dizendo que presentes nesta nova sciencia, "o élo até agora em vão procurado, que liga e encadeia as idéas de tal fórma, que o acaso e a duvida desappareceerão abraçados ao nada"; mas a tal harmoniosa ordem que eu encontro em tudo, vel-a tu "muito desafinada com a intrusão constante do mal" e terminas perguntando:

Para que creou Deus o mal?

Felizmente contentas-te em criticar o facto e não chegas á ignominia de clamar com muitos: "Se eu fosse Deus teria creado uma humanidade em que o mal fosse desconhecido.

E' o problema do mal que te preoccupa, sendo o problema mais simples que existe.

Se essa série de pedantes que assim clamam fossem *deuses*, seriam simplesmente creadores de... inercia, porque a inercia espiritual de que são formados, só reproduziria como imagem e semelhança á propria inercia.

A razão, esse *sopro de vidas* que Deus deu ao homem, só livremente póde existir.

A razão coagida seria a cegueira da obediencia.

A creação de uma humanidade sem vontade livre seria uma humanidade irracional.

Deus, sendo o infinito amor e a infinita sabedoria é tambem a infinita razão e,portanto, infinitamente livre. Logicamente se segue que, creando Deus o homem á sua imagem e semelhança, lhe deu tambem a liberdade.

E' nessa liberdade que residem o merito e o demerito das acções.E' essa liberdade que te ditou a absurda pergunta.

E' essa liberdade de infringir a propria ordem que constituiu o homem differente de todos os animaes.

Se aos taes deuses officiosos lhes fose outorgado o poder de crear, fariam bem em não conceder o livre arbitrio ao homem, por ser a unica fórma de evitar que lhes chamassem tolos.

Aos animaes faltando-lhes a livre vontade e portanto a racionalidade, não lhes é permittido como ao homem infringir a ordem em que foram creados.

Desde que se conhece o leão, não consta que se tivesse afastado da immutavel ordem em que nasceu. Não precisa de vestidos nem de fogo e ainda ninguem lhe ouviu dizer tolices e muito menos maximas moraes; e o mesmo rugido que fazia estremecer os primeiros Pharaós, faz agora estremecer as suas mumias.

O melro, que ha milhares de annos fazia o ninho de uma certa e determinada fórma, ainda hoje o faz absolutamente igual.

O castor, sem nunca ter aprendido architectura nem engenharia, constróe os seus diques e as suas aldeias lacustres com a mesma perfeição com que as construiam ha milhares de annos.

As abelhas ainda conservam a mesma fórma de governo que ha dezenas de seculos as regem.

E os problemas economicos da formiga nunca deixaram de dar maravilhosos resultados, apesar de datarem de épocas immemoriaes.

(Continúa.)

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia o Dr. Cunha Vasconcellos, 3° delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao juiz de direito da primeira vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Elvira Fernandes Simões, afim de ter conveniente destino;

Ao subdelegado de policia do 7° districto do municipio de Vassouras, fazendo apresentar o menor Polydoro da Motta Paes, afim de ser encaminhado á residencia de seus progenitores, em Paracamby;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem para o mesmo menor, até aquella localidade;

Ao director do gabinete de identificação e estatistica, fazendo apresentar Alfredo Augusto do Nascimento, excluido da força policial, nos termos do artigo 190, do regulamento daquella corporação, afim de ser identificado;

Ao administrador do Hospicio de Nossa Senhora do Soccorro, fazendo apresentar a menor Laudelina, afim de ser internada naquelle estabelecimento;

Ao juiz de direito da primeira vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Maria Julia Diamantina, que se achava recolhida á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo;

Ao juiz de direito da segunda vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Placida Maria José, que se achava recolhida á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo;

Ao director da Assistencia a Alienados, do Hospicio Nacional, fazendo apresentar cinco indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

—Requerimentos despachados:

João da Silva Motta, pedindo cancellamento de nota — A' vista da informação, indeferido;

Americo Gomes — Idem, idem;

Dionysio da Silva Passos, pedindo cancellamento de nota — Deferido, á vista da informação;

João Feijó—Idem, idem;

Basilio Washington Ferreira Franca—Idem, idem.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O presidente do Estado sanccionou as seguintes leis:

N. 992, que abre o necessario credito para occorrer ás despezas com a 4ª conferencia assucareira a realizar-se na cidade de Campos; n. 994, que dá creditos para occorrer ás despezas com as obras publicas do corrente exercicio; n. 995, approvando o decreto n. 1.205, de 31 de março do corrente anno, expedido pelo presidente do Estado, fixando a força publica, com as alterações do presente decreto. O mesmo decreto creava o logar de professor de musica para a banda do corpo militar, com a gratificação mensal de 100$, e determinava a gratificação de 150$ mensaes para o ajudante de ordens do presidente do Estado, e uma outra de 100$ mensaes para o ajudante de ordens do chefe de policia; n. 996, concedendo tres mezes de licença, com todos os vencimentos, ao major fiscal do corpo militar Alvaro Fontenelle, para tratamento de sua saude; n. 997, concedendo prazo até o dia 31 de outubro, aos contribuintes do imposto de industria e profissão, e até 31 de dezembro, aos contribuintes do imposto territorial, para solverem nas competentes repartições fiscaes, sem multa.

Ficam relevadas as multas, contanto que sejam pagos os impostos no prazo.

—Foi nomeado o Sr. Agenor da Costa Pantoja, para exercer o 2° officio de tabellião de notas, do judicial, do municipio de Itaborahy.

—Para o cargo de delegado de policia do municipio de Araruama foi nomeado o Sr. Antonio Julio Lopes Gonçalves, sendo exonerado o actual.

—Foi nomeado o Sr. José Rodrigues Penha para o cargo vago de 3° supplente do subdelegado do 3° districto do municipio de Araruama.

—O Sr. Julio Barbosa Vianna foi nomeado para o cargo de subdelegado de policia do 4° districto do municipio de Barra do Pirahy, sendo exonerado o actual, conforme pediu.

—Para o cargo de 2° supplente do subdelegado de policia do 6° districto, do municipio de Barra Mansa, foi nomeado o Sr. Americo Celso de Lima, sendo exonerado, a seu pedido, o actual.

—Para o cargo de delegado de policia do municipio de Nova Friburgo, foi nomeado o tenente do corpo militar Augusto Ribeiro da Silva, em substituição do actual, que, a seu pedido, foi exonerado.

—Foi nomeado o Sr. Henrique Augusto Pechi para o cargo de 2° supplente do juiz municipal do termo de S. Sebastião do Alto.

—A' vista das informações, o presidente do Estado indeferiu a petição de graça de José Luiz de Moura, preso na Penitenciaria do Estado, em cumprimento da pena de seis annos de prisão cellular, por crime de homicidio, que lhe foi imposta pelo tribunal do Jury do municipio de Santa Thereza.

—Foi concedida reforma, no posto de capitão, de conformidade com o despacho de 6 do corrente, da junta de fazenda, e nos termos do art. 41 do decreto n. 1.201, de 14 de março ultimo, ao capitão do corpo militar do Estado Basilio Cortonassi, com o soldo por inteiro, de accordo com a tabella annexa ao decreto n. 1.205, de 31 de março ultimo, na importancia de 3:600$ annuaes.

—Para servir na escola complementar José Bonifacio, em Nitheroy, foi designada a professora Liliana de Souza Pinto.

—A's 3 horas da tarde de 19 do corrente, reunir-se-ha, em sessão, o conselho superior de instrucção publica.

—Está aberto concurso para o provimento da escola de Frecheiras, no municipio de Monte Verde, só podendo assignar á frequencia os professores actualmente em exercicio.

QUÉDA DESASTRADA

Foi recolhido ao hospital da Misericordia o guarda-freios da Estrada de Ferro Central do Brazil Belmiro Fortunato, que no dia 10 do corrente, viajando em um trem de carga da linha auxiliar, na altura da estação de Portella, caiu ao solo, deslocando o tornozelo direito. O desastre deu-se quando Belmiro passava da tolda de um carro para outro e perdeu o equilibrio.

O facto foi inteiramente casual.

As adjuntas effectivas Eusebia Santiago Mascarenhas e Alzira Candida Ladeira foram designadas para servir na 3ª e 2ª escolas femininas do 9° e 11° districtos.

ALAGOAS

Commemorando festivamente a passagem do 94° anniversario da emancipação politica da antiga provincia, hoje Estado de Alagoas, a colonia alagoana realiza, á noite, uma sessão solemne, na qual será orador official o Dr. Frederico Souto, funccionario do Thesouro Nacional.

A festa, que promete ser brilhante, effectuar-se-ha nos salões do Centro Alagoano, que, para commemorar a maior data de Alagoas, dará hoje posse á sua nova directoria.

Uma banda de musica abrilhantará a solemnidade, para a qual foram convidadas a imprensa, as corporações civicas e as autoridades.

A directoria é esta: presidente, Dr. Venancio Hemeterio Lobo Labatut; vice-presidente, Dr. José Emygdio Gonçalves Lima; 1º secretario, Fausto de Almeida; 2° secretario, Dr. Frederico da Silva Souto; thesoureiro, major Hamilcar Nelson Machado e procurador-bibliothecario, Arthur Duarte Cavalcanti.

Conselho: Manoel Feliciano de Jesus Castilho, Pedro Prochnoscki, Severino Brandão, José Maria de Souza Carvalho, Themistocles Soares de Albuquerque Leão e academico João Irineu Correia.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 835—DE 15 DE SETEMBRO DE 1911

Abre diversos creditos na importancia de 3.247:390$414, para os fins que menciona

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da autorização que lhe foi conferida pela lei n. 1.340, de 9 do corrente mez, decreta:

Artigo unico. Ficam abertos os creditos infra-mencionados, na importancia total de 3.247:390$414, sendo:

1°. De 1.614:717$052, como—"Credito extraordinario"—para os seguintes fins:

a) 1.022:223$048, para pagamento de obras de melhoramentos, como calçamentos de diversas ruas, alinhamento da avenida Beira-Mar, construcção de muralhas, conservação de proprios municipaes, etc.;

b) 150:000$, para renovação e augmento do material do serviço do Posto de Assistencia Publica;

c) 85:000$, para pagamento de parte do material e outras despezas attinentes á installação do Laboratorio Municipal de Analyses;

d) 174:655$635, para pagamento de contas remettidas á Directoria Geral de Fazenda Municipal, depois de 31 de janeiro do corrente anno, restituição de impostos, vencimentos atrazados de funccionarios, etc.;

e) 7:728$259, para pagamento de diversas contas referentes á instrucção primaria, inclusive folhas de expediente e aluguel de casas para escolas, no exercicio de 1909;

f) 89:556$039, igualmente para pagamento de alugueis de predios para escolas, transporte de material escolar e outras contas, porém, do exercicio de 1910;

g) 26:760$480, para pagamento de contas de material e transporte do mesmo, do Instituto Profissional João Alfredo, no exercicio de 1910;

h) 36:408$445, para pagamento de diversas contas de fornecimentos ao Instituto Profissional Feminino, no exercicio de 1910;

i) 12:375$246, para pagamento de vencimentos, de exercicios passados, das professoras Alcina de Sequeira Amazonas, Gabriela Costa e Alice Nabuco de Araujo, dos adjuntos Dalila Junqueira Gomes, Maria de Loreto Gomes da Cunha e Manoel Duarte Moreira Junior; auxilio para casa da professora America Xavier e gratificação addicional aos herdeiros do finado professor Antonio Benevenuto Celmo;

2°. De 1.620:673$362, como—"Credito supplementar"—para os seguintes fins:

a) 1.137:026$396, para reforço do paragrapho 35, art. 131 do orçamento em vigor, e destinado a occorrer ao pagamento de contas de serviços antes contratados e iniciados, conservação de proprios municipaes, a cargo da Inspectoria de Mattas e Jardins e aterro dos terrenos do viveiro municipal da Quinta da Boa Vista;

b) 150:000$, para reforço do paragrapho 34, do mesmo orçamento, afim de acudir á conservação das estradas da Tijuca e das vias publicas dos districtos suburbanos, e custear a illuminação da ilha do Governador;

c) 150:000$, para reforço do paragrapho 31, do mesmo orçamento, referente aos serviços de reposição do calçamento da cidade;

d) 13:646$966, para reforço da verba "Material", do paragrapho 19, tambem do mesmo orçamento, por ter sido augmentado o numero de asylados do Asylo de S. Francisco de Assis;

e) 170:000$, para reforço da 5ª rubrica, da verba "Material", do paragrapho 26, ainda do mesmo orçamento em vigor (material diverso da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular).

3°. De 12:000$, como—"Credito especial"—para manutenção da instituição dos concursos hippicos.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1911, 23° da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 15:

Foram nomeados:

Amanuense da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, o cidadão Gaspar de Lima e Silva Carvalho;

Guardas municipaes, os cidadãos Aristeu Tavares dos Santos e Firmo Botelho Machado;

Guarda de jardim da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, o cidadão Luiz Lauriano França.

—Foram transferidos:

O guarda de jardim da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, Florencio Francisco da Silva, para o logar de guarda municipal;

Os guardas municipaes Lindolpho Florencio da Motta, do 13° districto, S. Christovão, para o 2°, Santa Rita; José Gonçalves de Oliveira, deste para o 23°, Guaratiba, e Angelo Fernandes Solis, do 8°, Lagoa, para o 7°, Gloria.

—Foram exonerados os guardas municipaes com exercicio no 23° districto, Guaratiba, Alfredo Serenado de Carvalho e Antonio Joaquim de Oliveira.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Alfredo de Lima Camara—Não póde ser attendido.

De Adolpho Pereira Ferreira—Complete o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 15 de setembro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Irmandade de S. Benedicto dos Pilares—Satisfaça a exigencia.

Laurindo Azevedo Mesquita—Junte procuração do autoado.

Hamilcar Nelson Machado—Satisfaça a exigencia da secção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2° districto, **Santa Rita:**

Mendes & Souza, representados por Domingos Sampaio, estabelecidos á rua Conselheiro Zacarias n. 8, multados em 100$, por infracção do artigo 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu botequim, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 5° districto, **Santo Antonio:**

Conceição & Pacheco, representados por Manoel Francisco da Conceição, estabelecidos com hospedaria, á rua Visconde do Rio Branco n. 32, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento de seu negocio, sem a competente licença).

Pelo agente do 7° districto, **Gloria:**

Alfredo Dutra de Macedo, estabelecido com açougue, á rua do Cattete n. 297, multado em 20$, por infracção do art. 3° do edital de 9 de abril de 1886 (ter em exposição na porta do seu açougue grande quantidade de carne verde).

Pelo agente do 10° districto, **Sant'Anna:**

Almeida & Carvalho, representados por João Chrysostomo de Carvalho, estabelecidos á rua Senador Euzebio n. 86, multados em 50$, por infracção do art. 1° do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (exporem os artigos de seu negocio, nas humbreiras e vãos das portas do predio onde são estabelecidos).

Pelo agente do 13° districto, **S. Christovão:**

José Alves Rollo, estabelecido á rua do Vianna n. 38, com fabrica de cordas, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento do negocio acima referido, sem a respectiva licença);

Antonio Augusto Pereira da Silva, morador á rua Curuzú n. A 25, e Francisco T. Nogueira, á rua da Caixa d'Agua n. 35, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite com agua, nas ruas do districto).

Pelo agente do 14° districto, **Engenho Velho:**

Baroneza de Bomfim e outros, representados por Joaquim Pinto Santiago, multados em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem construido em dependencias dos fundos do predio á travessa S. Salvador n. 207, um barracão para habitação, sem licença);

Luiz Thomé, estabelecido com chacara de plantas e flores, á rua Haddock Lobo n. 437, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento do seu negocio, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 17° districto, **Engenho Novo:**

Henrique da Costa, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite misturado com agua na proporção de 40 %, na rua Jockey Club).

Pelo agente do 18° districto, **Meyer:**

Constantino Luiz da Silva, multado em 200$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo no seu volante n. 412, na rua Barão de Bom Retiro, leite adulterado, sendo reincidente);

Manoel Medeiros Garoupa, multado em 100$, por infracção do artigo e decreto supracitados (estar vendendo leite viciado, no seu estabulo, á rua Barão do Bom Retiro n. 164).

Pelo agente do 19° districto, **Inhaúma:**

Churi Assad, estabelecido com armarinho, roupas feitas, etc., á rua José dos Reis n. 13, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 5° districto, **Santo Antonio:**

Conceição & Pacheco, estabelecidos á rua Visconde do Rio Branco numero 32.

Pelo agente do 13° districto, **S. Christovão:**

José Alves Rollo, estabelecido á rua do Vianna n. 38.

EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS NAS HUMBREIRAS E VÃOS DAS PORTAS

Foram intimados, na conformidade do art. 2° do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 10° districto, Sant'Anna:

João Chrysostomo de Carvalho, representante da firma Almeida & Carvalho, estabelecidos á rua Senador Euzebio n. 86, a retirarem immediatamente todas as amostras das humbreiras e vãos das portas do predio onde estão estabelecidos.

DEMOLIÇÃO DE BARRACÃO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 14° districto, **Engenho Velho:**

Baroneza de Bomfim, representada por Joaquim Pinto Santiago, a demolir o barracão construido nos fundos do predio n. 207 da travessa São Salvador, immediatamente.

PAGAMENTO DE LICENÇAS

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3° e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças do corrente exercicio, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 14° districto, **Engenho Velho:**

Luiz Thomé, estabelecido á rua Haddock Lobo n. 437.

Pelo agente do 19° districto, **Inhaúma:**

Churi Assad, estabelecido á rua José dos Reis n. 13.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7° districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Duas garrafas de cognac, uma dita de licor Garnier e duas ditas de dito cacáo.

Lote n. 2

Seis toalhas para rosto, cinco pares de meias, cinco peças de cadarço branco, duas ditas de ponto russo, oito pentes de alisar, dois ditos finos, quatro jogos de pentes-travessa, sete grampos de massa, onze macinhos de ditos de ferro, tres vidros de brilhantina, tres escovas para dentes, cinco caixas de pó de arroz, um pote de pasta para dentes, dezenove botões, onze duzias de colchetes e um vidro de extracto ordinario.

Lote n. 3

Uma lata de refrescos e uma bandeija com dois copos e uma caneca.

Lote n. 4

Uma lata de refrescos e uma bandeija com tres corpos e uma caneca.

Pela agencia do 18° districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz numero 151:

Lote n. 1

Duas caixas de pós diversos, oito vidros de perfumarias, uma caixa de sabonetes (3), uma escova para dentes, dois pares de travessas, dezoito alfinetes para fralda, dois espelhos pequenos, dez duzias de botões, dois collares ordinarios, tres pentes, quatro maços de grampos, cinco grampos de massa, dez e meia duzias de colchetes, dois pares de brincos, um anel (plaquet), tres dedaes, dois papeis de agulhas, quatro agulhas para crochet e uma peça de fita incompleta.

Lote n. 2

Um pente fino, um dito de alisar, duas caixas de pó de arroz, um vidro de extracto, um dito de oleo de babosa, um dito de brilhantina, uma tesoura, um par de meias, duas peças de cadarço, uma escova para dentes, um par de travessas, cinco carreteis de linha, um sabonete e uma caixa de alfinetes.

Pela agencia do 22° districto, **Campo Grande**, á rua do Rio A n. 4:

Lote n. 1

Duas toalhas para rosto, dois pares de meias para senhora, quatro ditos para homem, uma peça de renda estreita, cinco lenços com letras, quatro pares de pentes-travessa, dois ditos de alisar, tres ditos finos, quatro grampos para cabello, oito peças de ponto russo, tres ditas de cadarço branco, dois vidros de extracto ordinario, um vidro de brilhantina, cinco carreteis de linha, cinco maços de grampos, tres duzias de colchetes de pressão, um par de ligas, dez alfinetes de fralda, um papel de agulhas, uma navalha e um gallinho (brinquedo).

Lote n. 2

Tres vidros de brilhantina, dois ditos de extracto, duas caixas de pó de arroz, tres espelhos para bolso, uma tesoura, um par de ligas, tres pentes de alisar, quatro pares de guarnições para cabello, vinte e um grampos de massa, uma bolsa pequena, quatro peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, uma caixa com tres sabonetes, tres cartas de alfinetes, sete duzias de colchetes, duas duzias de ditos de pressão, cinco bonecas pequenas, tres duzias de alfinetes de fantasia, nove duzias de botões diversos, cinco carreteis de linha, doze grampos de ferro, tres maços de ditos, uma caixa com alfinetes de fralda, tres agulhas para machina, nove ditas para crochet, nove papeis de agulhas, um dedal e um collar ordinario.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de setembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 18 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22° districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz n. 161, Realengo (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de setembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18° districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de setembro de 1911—U. CARQUEJA, 1° official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 21 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6° districto, **Santa Thereza**, á rua do Aqueducto numero 92:

Lote n. 1

Dez peças de ponto russo, onze peças de cadarço, tres peças de renda e um retalho, quatro pentes de alisar, vinte e duas duzias de colchetes de pressão, vinte e cinco duzias de botões diversos, oito pares de pentes-travessas, doze duzias de colchetes, uma caixa com alfinetes de fraldas, trinta e dois carreteis de linha, tres maços de grampos, uma caixa com dedaes, dois maços de alfinetes, dezenove grampos de ferro, sete cartas de alfinetes, um par de ligas para homem, seis grampos de massa, cinco pentes finos, onze papeis de agulhas, uma peça de fita e um papel de agulhas de crochet.

Lote n. 2

Um cesto com vinte e tres garrafas vasias e dezoito vidros.

Lote n. 3

Dezenove peças de ponto russo, seis cartas de alfinetes, cinco pares de travessas, onze grampos de massa, quatorze maços de grampos de ferro, doze carreteis de linha, sete duzias de colchetes de pressão, seis papeis de agulhas, dois collares, quatorze duzias de botões de louça, uma tesoura pequena, uma escova para dentes, treze anneis de metal ordinario, uma duzia de botões de mola, seis duzias de colchetes, duas peças de cadarço, um lenço, uma peça de renda, dois pares de meias para homem, um dito para senhora, um dito para criança, um sabonete, quatro dedaes, um pente fino, um espelho grande e um dito pequeno.

Lote n. 4

Uma colcha de cor para casal, quatro caixas de pó de arroz, quatro potes de pasta para dentes, tres sabonetes, dois vidros de brilhantina, um vidro de extracto e uma tesoura para unhas.

Lote n. 5

Oito pares de elastico, cinco pares de pentes-travessa, dois pentes para alisar, sete cartas de alfinetes, tres pares de ligas, uma peça de fita, quatorze dedaes, dezoito maços de grampos, um vidro de oleo de coco, dois carreteis de linha, seis duzias de botões de louça, oito duzias e meia de colchetes de pressão, uma duzia de colchetes, oito espelhos pequenos para bolso, quatro espelhos pequenos, um espelho grande, um quadro pequeno, quatro peças de cadarço, dois grampos de massa e um par de meias para criança.

Lote n. 6

Tres echarpes.

Lote n. 7

Onze carreteis de linha, tres papeis de agulhas, dois ditos para machina, um papel de agulhas de crochet, um par de téla de renda para fronha, um par de meias para homem, um vidro de brilhantina, uma pulseira de metal ordinario, tres escovas para dentes, tres maços de grampos, sete ditos de ferro, tres pentes-travessa, um pente de alisar, um dito fino, uma caixa de pó de arroz, um par de ligas, duas peças de cadarço, cinco pares de elasticos, uma pala de applicação, tres duzias de colchetes e quatro duzias de botões.

Lote n. 8

Um retalho de chitas, um par de téla de renda para fronha, dois pares de meias para senhora, um vidro de oleo de babosa, uma caixa de pó de arroz, dois pentes finos, tres pentes-travessa, duas peças de cadarço, tres ditas de ponto russo, tres escovas para dentes, um sabonete, doze dedaes, doze carreteis de linha, um par de ligas, uma carta de alfinetes, dois maços de grampos, sete grampos de ferro, quatro papeis de agulhas, dois ditos de ditas para machina, um papel de agulhas de crochet, dois espelhos para bolso, quatro duzias de colchetes de pressão, tres duzias de colchetes, tres duzias de botões e uma duzia de botões de mola.

Pela agencia do 10° districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna numero 159 (loja):

Lote n. 1

Tres colchas de cores.

Lote n. 2

Dois pannos de fantasia e quatro tapetes pequenos de cor.

Lote n. 3

Duas colchas de cor e dois pannos para mesa.

Lote n. 4

Dois chalinhos de lã, um pote de pasta dentifricia, dezoito duzias de colchetes, dois pares de meias de cor, cinco cartas de alfinetes, doze maços de grampos, doze peças de cadarço, nove duzias de colchetes de pressão, doze carreteis de linha, nove papeis de agulhas, uma escova para dentes, uma caixa com botões, um par de ligas, tres pentes finos, dois ditos pequenos, dois sabonetes, dois grampos de massa e dois ternos de pentes-travessa.

Lote n. 5

Uma caixa de pó de arroz, dez chocalhos, quinze gaitas, quatro bolas pequenas, dois sabonetes, uma escova para dentes, dez maços de grampos, dez cartas de alfinetes, dez duzias de colchetes de pressão, dez duzias de colchetes, seis peças de ponto russo, doze peças de cadarço, treze dedaes, quatro pentes grossos, doze carreteis de linha, um papel de agulhas para crochet, oito papeis de agulhas, duas caixas de botões de osso, doze duzias de botões de louça e duas peças de fitas.

Lote n. 6

Uma bolsa pequena, cinco carreteis de linha, sete sabonetes, quatro peças de cadarço, sete peças de ponto russo, nove papeis de agulhas, tres cartas de alfinetes, seis pentes diversos, tres piteiras, dois ternos de pentes-traverso, cinco maços de grampos, dois annelinhos, uma escova para dentes, nove grampos de massa, tres botões de fantasia para camisa, uma caixa de pó dentifricio, dois potes de pasta dentifricia, quatro caixas de pó de arroz, tres espelhos pequenos, um par de ligas, tres figas, tres gravatas, quatro peças de renda, dois vidros de brilhantina e uma touca de lã.

Lote n. 7

Dezenove peças de ponto russo, dezeseis peças de cadarço, vinte grampos de massa, uma bolsa de couro, dez apitos, dois pares de ligas, dez maços de grampos, dois pentes finos, um papel de agulhas para crochet, dez papeis de agulhas, vinte e seis dedaes, tres piteiras, seis cartas de alfinetes, quatro vidros de oleo para cabello, cinco chupetas, oito pares de elasticos, quinze pentes-travessa, sete caixas de pó de arroz, dois pares de meias, dez duzias de colchetes, vinte ditas de ditos de pressão, dois vidros de brilhantina e dois vidros de perfume.

Lote n. 8

Tres mil cigarros "Zazá", quinhentos ditos "Democrata", mil e quinhentos ditos "Boccacio", mil ditos "Yankee", dois mil ditos "Japonezes", mil e quinhentos ditos "Elite", dois mil e quinhentos ditos "Sport", quinhentos ditos "Icarahy", quinhentos ditos "A B C", mil ditos "Havana", quinhentos "Club", quinhentos ditos "Talisman", dois mil ditos "Carioca", um pacote de charutos "1.000", cinco caixas de charutos diversos e um pacote de phosphoros "Brilhante".

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de setembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ao meio dia de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19° districto, **Inhaúma**, á rua Ferreira Pinto n. 47 (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino pequeno, cor branca e preta.

Lote n. 2

Um caprino, cor vermelha.

Lote n. 3

Um caprino, cor vermelha.

Lote n. 4

Um suino, cor de rato.

Lote n. 5

Dois suinos, cor preta.

Lote n. 6

Um suino, cor preta, com tres leitões.

Pela agencia do 22° districto, **Campo Grande, á rua Rio A n. 4:**

Uma cavallo, castanho escuro, com as quatro patas brancas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de setembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico da matricula e apprehensões de cães no Districto Federal durante o mez de agosto de 1911

DISTRICTOS	AGENCIAS	NUMERO DE ANIMAES MATRICULADOS				RENDA ARRECADADA				NUMERO DE ANIMAES APPREHENDIDOS		
		De caça	De vigia	De estimação	TOTAL	Matricula	Imposto	Chapas	TOTAL	Reclamados	Não reclamados	TOTAL
1	Candelaria	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
2	Santa Rita	...	1	..	1	5$000	...	2$000	7$000	...	4	4
3	Sacramento	...	3	..	3	15$000	...	6$000	21$000	6	26	32
4	S. José	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
5	Santo Antonio	...	4	..	4	20$000	...	8$000	28$000	10	13	23
6	Santa Thereza	...	...	...	...	...	...	...	...	...	3	3
7	Gloria	...	5	.	5	25$000	...	10$000	35$000	16	46	62
8	Lagoa	...	8	.	8	40$000	...	16$000	56$000	19	44	63
9	Gavea	...	1	.	1	5$000	...	2$000	7$000	2	13	15
10	Sant'Anna	...	2	..	2	10$000	...	4$000	14$000	1	31	32
11	Gamboa	...	1	..	1	5$000	...	2$000	7$000	2	4	6
12	Espirito Santo	...	5	..	5	25$000	...	10$000	35$000	9	36	45
13	S. Christovão	...	11	..	11	55$000	...	22$000	77$000	12	38	50
14	Engenho Velho	...	4	.	4	20$000	...	8$000	28$000	7	19	26
15	Andarahy	...	2	.	2	10$000	...	4$000	14$000	3	37	40
16	Tijuca	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
17	Engenho Novo	...	4	..	..	20$000	...	8$000	28$000	2	26	28
18	Meyer	...	2	..	..	10$000	...	4$000	14$000	2	24	26
19	Inhaúma	...	5	..	...	25$000	...	10$000	35$000	2	5	31
20	Irajá	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
21	Jacarépaguá	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	Campo Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23	Guaratiba	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	Santa Cruz	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	Ilhas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Somma	...	58	.	58	290$000	...	116$000	406$000	95	416	511

Sub-directoria de Estatistica Municipal, 15 de setembro de 1911—*Carlos de Oliveira*, amanuense—Está conforme, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Confere, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 13° dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de agosto findo:

Adjuntas effectivas, guardiães e serventes das escolas.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15° dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. sub-director:

Francisca Claudio da Silva—Junte os conhecimentos em original.

João Paulo Martins de Oliveira—Prove o pagamento dos impostos que se acham em aberto.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Alves & Garcia, Joaquim dos Santos, Arcuri & Turco, Jacintho de Souza Barbosa, João Luiz Bastos, Henrique G. F. Karfel, Domingues & Barros, Antonio Affonso Ferreira Alves, Mme. Figone e Antonio José Lopes Soares.

Humberto de Lima—Deferido, na fórma do parecer.

Lauriano Fernandes Vidal—Rectifique-se.

Exigencias:

Behrend Schmidt & C., Faustino Costa & C., Antonio Augusto de Oliveira, Augusto Levin, Abilio Nogueira de Souza Bastos, Amaro & Alves, David José da Costa, Adubino Buriche dos Santos, Sad Miguel & C., José Alves de Souza, Silva & Granado, J. P. Tranqueira, Torres & C., M. Pinto, Joanna & José e Zeferino Raymundo Pereira.

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Novo e Meyer

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Engenho Novo e Meyer, nas respectivas agencias até o dia 30 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 11 de setembro de 1911—FIRMINO GAMELLEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2° semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2° semestre corrente, até 30 de setembro corrente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1° semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para o effeito do presente edital são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1° de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação do imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7°) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5° do art. 24), serão feitas até 20 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1° do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAME IRIBA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 14 de setembro de 1911

Por acto desta data foi designado para o logar de substituto de adjunta estagiaria licenciada o normalista Laudelino Severiano dos Santos.

Requerimentos despachados:

Noemia do Amaral e Lydia de Mello Loureiro—Subam a despacho do Sr. general Prefeito.

Etelvina Lopes—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

Anna Rodrigues Alves Barbosa — Dirija a petição ao Sr. Dr. Prefeito.

Leopoldina Berquó Canella e Emilia Luiza Gomide Paixão—Certifique-se o que constar.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 14 do corrente, foram designados:

A estagiaria de 1ª classe Clotilde Augusta de Mattos, para ter exercicio na 2ª escola elementar feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Francisca da Gloria Dutra da Silva;

A estagiaria de 1ª classe Antonietta Augusta de Mattos, para a 6ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Adelia Sampaio de Andrade;

A estagiaria de 1ª classe Isbella Moreira Coelho, para a 2ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Elisa Augusta da Silva Calvão;

A estagiaria de 1ª classe Maria Dulce de Miranda Fortes, para a 3ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Claudina de Paula Nunes;

O substituto de adjunta licenciado Alfredo Angelo de Aquino, para o 2º curso nocturno masculino do 3º districto, sob o magisterio do professor Theophilo Moreira da Costa;

A substituta de adjunta licenciada Jordelina Carolina Rodrigues, para a 16ª escola provisoria feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Leonilla Ribeiro Teixeira;

A substituta de adjunta licenciada Maria da Silva Pereira, para a 2ª escola masculina do 1º districto, sob o magisterio da professora Guilhermina [illegible] Hombolta;

A substituta de adjunta licenciada Angelina Machado, para a 8ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio interino da professora Maria do [illegible] do Rosario;

A estagiaria de 1ª classe Alayde de Miranda, para a 1ª escola masculina do 2º districto, sob o magisterio do professor José Soares Dias;

A estagiaria de 1ª classe Izabel Ferreira Garcez, para a 2ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Anna Luiza de Gouveia Leal;

A estagiaria de 1ª classe Diamantina de Almeida, para a 12ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Maria Isabel Pacheco Ribeiro de Menezes;

A estagiaria de 2ª classe Thereza Castex, para a 1ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Castorina Chagas Bastos;

A substituta de adjunta licenciada Leonor do Rego Martins Costa, para a 4ª escola provisoria masculina do 8º districto, sob o magisterio da professora Clara Ferreira;

A estagiaria de 2ª classe Margarida Rangel, para a 8ª escola feminina do 8º districto, sob o magisterio da professora Augusta da Rocha Paula Chaves;

A estagiaria de 2ª classe Dora Leite, para a 4ª escola feminina elementar do 8º districto, sob o magisterio da professora Anna Dantas de Oliveira Santos;

A estagiaria de 1ª classe Amelia Schanenzia Napoli, para a 1ª escola masculina do 9º districto, sob o magisterio da professora Julia Picanço da Costa Magalhães;

A adjunta effectiva Euzebia Santiago Mascarenhas, para a 3ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Luiza Emilia da Silva Aquino;

A estagiaria de 1ª classe Virginia do Inhatá Paula Rosa, para a 11ª escola feminina provisoria do 8º districto, sob o magisterio da professora Anna Villa Forte;

A estagiaria de 1ª classe Edina Barbosa dos Santos, para a 2ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Almerinda Machado da Silveira;

O substituto de adjunta licenciado João Ambrosio do Nascimento, para o 1º curso nocturno masculino do 9º districto, sob o magisterio do professor Alfredo Pedroso Alves de Magalhães;

A adjunta effectiva Alzira Candida Ladeira, para a 2ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Adalgisa Esther de Araujo e Silva;

A estagiaria de 2ª classe Maria Luiza de Lyra e Oliveira, para a 2ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Adalgisa Esther de Araujo e Silva;

A substituta de adjunta licenciada Hilda Pires, para a 6ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria da Cunha Rocha;

A estagiaria de 2ª classe Emilia Amelia Lacé, para a 10ª escola elementar do 10º districto, sob o magisterio da professora Thereza Doyle da Silva Costa.

Por portarias de 15 do corrente, foram designados:

O substituto de adjunta licenciado Laudelino Severiano dos Santos, para a 7ª escola masculina provisoria do 4º districto, sob o magisterio do professor Henrique de Souza Jardim;

A estagiaria de 1ª classe Alice de Vasconcellos Abrantes, para a 10ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Emilia Torteroli Araldo;

A estagiaria de 2ª classe Hilda Borges Roherig, para a 17ª escola feminina provisoria do 2º districto, sob o magisterio da professora Leonor do Rego Barros.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos effeitos, a folha de adjuntas suburbanas relativa ao mez de agosto proximo findo.

CIRCULAR

10º districto escolar

Aos Srs. professores:

Verificando esta inspectoria que, apezar de suas instantes recommendações, no sentido da rigorosa observancia das leis e regulamentos de ensino em vigor, continuais a enviar-lhe os mappas de matricula e frequencia e os diarios de classe com enganos e omissões, como ainda succedeu com os referentes ao mez de agosto proximo findo, convem confeccioneis com toda a exactidão e cuidado semelhantes documentos, afim de que o mappa geral de inspecção mensal não se resinta de taes enganos e omissões, pois sabeis que elle é inteiramente calcado nos referidos documentos. Em 8 de setembro de 1911—VIRGILIO VARZEA, inspector escolar.

EDITAL

Aos Srs. inspectores escolares:

Para vosso conhecimento e devidos effeitos, declaro que as faltas de exercicio do pessoal do magisterio, quando por molestia, deverão ser comprovadas com attestado medico.

Esses attestados, além do sello federal, estão sujeitos ao [illegible] de mil réis de imposto de expediente e deverão ser presentes a [illegible] geral, annexados ao mappa de inspecção. Saudações — O [illegible] ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, declaro aos Srs. inspectores escolares, para que deem sciencia aos professores de seus districtos, de que estão incluidos no catalogo dos livros approvados e adoptados os seguintes livros que por engano foram omittidos nas listas impressas e distribuidas pelas escolas, a saber:

Grammatica, de Adelia Ennes Bandeira

Geographia, de Carlos de Novaes;

Chimica, de Arthur Cardoso;

Historia natural, de Carlos de Novaes;

Sciencias physicas, de Garriga Fialho.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de setembro de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Tendo chegado ao conhecimento desta directoria, de que em muitas escolas não é rigorosamente observado o disposto nas alineas A e C. do artigo 3º do regimento interno das escolas primarias, peço para esse facto a vossa attenção e recommendo-vos que aos infractores daquellas disposições, não seja permittida a assignatura do ponto, antes ou depois dos trabalhos escolares, e consideradas não justificadas essas faltas, além das penas dos arts. 35, 36 e 37 do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, que lhes podem ser applicadas. Saude e fraternidade—ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Isaac Manoel Camara a comparecer nesta directoria geral, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Capitão João Carlos n. 1, porto de Inhaúma, onde funccionou a 3ª escola masculina provisoria do 10º districto, cessando desta data o respectivo aluguel. Rio, 14 de setembro de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecer na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, no dia 13 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de ser submettido a exame de inspecção medica, o normalista Laudelino Severiano dos Santos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 15 de setembro de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço sciente aos inspectores escolares, para que dêm sciencia aos professores dos seus districtos, de que a grammatica de D. Adelia Ennes Bandeira está incluida no catalogo dos livros approvados, adoptados e que podem ser pedidos ao almoxarifado; tendo sido, por engano, omittido nas listas impressas distribuidas ás escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 9 de setembro de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 15 de setembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Augusto Sampaio e Silva—Deferido.

Theodora de Barros Machado, José Esteves Martins e Maria Teixeira Martins—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Transferencias de dominio util:

José da Silva Ramos—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Vicente Agostinho Fernandes—Deferido, sem prejuizo do que fôr reservado pela Prefeitura para logradouro publico.

José Jorge Moreira, Antonio Domingos Barbosa Junior, Gustavo Fernandes de Oliveira, José Stamato, José Fernandes Costeira, Maria Melania Machado da Silva, Francisco Vieira de Menezes, espolio de Antonio Joaquim Elias de Araujo e Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Felix dos Santos Cruz—Indeferido, em vista da informação do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Adhemar Pinto Carneiro, Carlos Moraes de Almeida, Domingos de Oliveira Fontes, Manoel Pinto Moreira, Francisco Vieira da Silva, João Lopes da Costa, Verissimo Gomes de Miranda, Ricardo Julio de Athayde e Adelino Pedro das Neves—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Herdeiros de Manoel José de Souza—Restitua-se, mediante recibo, ficando o extracto.

Julião Gonçalves Vianna—Certifique-se quanto ao teor dos officios do Ministerio da Fazenda e da Prefeitura sobre o aforamento depois do protesto do requerente e restituam-se os documentos a que se refere o mesmo protesto, mediante recibo e ficando extracto.

Laurinda Rosa da Silva Cunha—Complete o pagamento do imposto do expediente e faça reconhecer a firma por tabellião.

Isaltina Maria Lima de Paiva Aleixo—O requerimento deve ser assignado pelos transmittentes.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 15 de setembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

José Vicente da Silva—Deferido, nos termos da informação; Joaquim Mourão—Restitua-se; Benjamin Neves—Deferido.

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Nicolão Annibal Gervasio—Indeferido; Negociantes e moradores da rua Camerino, entre Marechal Floriano Peixoto e Senador Pompeu—Completem o sello e paguem imposto de expediente; Comité Central de Melhoramentos em Irajá—Sello e pague imposto de expediente; Martins Garcia Feijó—Indeferido; The Britsh Banck South America Limited—Conceda-se a licença; conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves—Indeferido; Thomaz de Aquino Gaspar—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

João Alves da Cruz—Não ha que deferir, visto a exigencia constar do respectivo despacho, sendo caso de reconstrucção; Marinho de Azevedo & C. (n. 11.346) e José Fortuna—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Jeronne Honold—Passe-se alvará; Maria Lopes da Cunha Silva Macieira—A rua não está aceita; Antonio Cid Loureiro & C. (n. 10.714)—Aguardem processo da ultima conta; Alfredo Schlick—Declare o prazo que necessita.

Despachos das circumscripções:

4ª circumscripção:

Vinha & Fernandes (tres contas)—Completem o fornecimento.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Mme. Marie Leipinasse, A. Campes & C., Manoel Pereira 2º, Joaquim de Mattos, José Lourenço de Araujo, Gustavo Vianna & C. e Luiz Lourenço—Sim, compareçam; Abreu & Pinto, Antonio Moreira Barbosa, Pereira & Gonçalves, Arthur Vieira de Rezende Silva, Alvaro Marinho da Motta, Miranda & C., Machado Christophe & C. e Seraphim Meira—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Mario Guaraná de Barros, senador Victorino Monteiro, Emilio Serpa Pinto, Daniel Moreira Rega, José da Silva Santos, Frederico Riecken, Eulina Dias Mileno, Heracio A. da Costa Santos, Anna de Almeida Costa Gomes, Antonio Teixeira de Azevedo, Francisco Antonio Maria Esberard, José Pedroso, Joanna Ferreira Laranja, José Antonio de Almeida, João Pinto Ribeiro,—Passem-se alvarás; José Caetano Cardoso—Passe-se alvará, de accordo com a informação; visconde de Moraes (n. 12.221)—Indeferido; Bento Joaquim da Costa Pereira Braga e Manoel José da Silva Ribeiro—Provem o pagamento da placa; Dr. Luiz Guedes de Moraes—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Bernardo Ferreira Vianna—Deferido; Custodio Manoel Fernandes—Passe-se alvará; bacharel Arthur Coelho Cintra—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

João Joaquim Varanda, Avelino José Leite Bastos e Manoel Alves da Silva—Podem habitar; Isidro Rocha, Dr. Mario de Andrade Ramos, baroneza de Massambará, Eugenio F. Vaz de Carvalho e J. Ferrer & C.—Passem-se guias; Joaquim S. Gil—Ponha a clarabóia nas condições da lei; Dolzani & C. e Colombo Mengarelli—Juntem o talão do imposto predial ou territorial.

2ª circumscripção:

Manoel Antonio Ferreira de Carvalho—Satisfaça a duvida; José Barbosa Carneiro—Satisfaça a exigencia; Maria Carolina Bandeira Rosse e José Gonçalves Pinto—Compareçam; Eugenia Augusta Pois Forbes—Póde habitar; Santa Casa da Misericordia e Henrique G. Fernandes Halfeld—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Joaquim Soares Vieira—Tenha o projecto e licença no predio; Centro Paulista—Dê as dimensões do illuminativo; Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro—Pague o alvará de prorogação; Domingos Gonçalves Netto—Indique o prazo de que precisa; José Chalont—Satisfaça a duvida; Alberto H. Insteg—Passe-se guia; Albino Duarte Serra—Satisfaça a duvida; Rita de Araujo Miranda—Passe-se guia; Luigi Attilio—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

João Manoel Pancso—Declare se vai construir as paredes em communicação nos predios vizinhos.

5ª circumscripção:

Antonio Raphael de Araujo Lima—Passe-se guia; Adolpho Pereira da Motta—Dê aos commodos ar e luz, de accordo com a lei; Luiz Martins do Amaral—Facilite o exame do predio; Luiza Ozorio Nogueira Flores, Noé Pinto de Almeida e major Francisco Ignacio de Souza—Podem habitar; Joaquim Pinto Santiago—Compareça nesta circumscripção; Emilia Dias da Cunha Motta—Figure maior numero de mezaninos no salão do porão; João Joaquim Gonçalves—Junte o recibo do imposto predial; Frederico Vieira de Freitas—Dê ao quarto da frente ar e luz, de accordo com a lei.

6ª circumscripção:

Augusto de Azevedo Simas e Gaspar Sampaio Vieira—Compareçam para explicações; J. Pinto da Silva & C.—Registrem a licença; Francisco Moreira Leite—Apresente prospecto; Adolpho Sennenfeld—O projecto não está de accordo com a lei; Dr. Aprigio do Rego Lopes, D. Bronizaava Maria do Karmo, Manoel Segadas, Dr. Luiz Adolpho Correia da Costa, Felismina Luiza Ferreira da Motta e almirante José Ramos da Fonseca—Habitem-se; João da Silva Gaspar, Marcal José Dias e Lincoln de Oliveira Guimarães—Passem-se guias; José Figueiredo—Junte planta cadastral para se calcular o recúo; João Domingos da Cunha—Satisfaça as duvidas; Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Desenhe a planta com as côres convencionaes; Manoel Gomes da Rocha—Habite-se; Carolina Delphina de Carvalho—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Santos & Migueira—Compareçam para explicações; Plinio Cordeiro de Macedo, Bernardo Rodrigues Bastos e Joaquim Funes de Azevedo—Passem-se guias; Singer Sewing Machine Company, Dr. Christiano Goulart Villela e Deolinda F. da Silva—Podem habitar; João Luiz Esteves—Junte planta do cadastro; Constantino Gollas—Apresente prospecto, de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Nabuchodonozor José Ruiz, Alfredo Vieira Machado, Margarida Rosa Machado, Caruso & Teixeira, Terra & Irmão, Azer Baptista da Silva, Dr. Pedro Betim Paes Leme, Belmiro da Silva Figueiró, Luiz Ferreira Braga Junior, Francisco Varella dos Santos, Hermann M. Velisek, Agostinho da Cunha Mello, Joaquim José Cerqueira, Romualdo Jaymes Pedro de Alcantara Junior—Deferidos; Balthazar Maria de Carvalho e Claudio Correia Louzada—Aguardem solução do projecto em estudos.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto n. 664, de 6 de agosto de 1907, está approvada e vai-se tornar effectiva a mudança da numeração dos predios situados nas seguintes ruas:

Districto de Irajá:

Rua Boa Vista.
" D. Lucia.
" Tavares Guerra.
" Dr. Candido Benicio
Estrada Marechal Rangel.
" Rio das Pedras.
" do Cajá.
" do Portella.
" Braz de Pinna.
Caminho do Portinho.

Districto de Jacarépaguá

Rua Emilia.
" Jeronymo Pinto.
" Albano.
Praça do Tanque.
Travessa Noronha.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados a comparecer, nesta Directoria Geral, os proprietarios dos predios abaixo, afim de ser satisfeito, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, o pagamento dos emolumentos relativos ás placas de numeração que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua João Romariz n. 9, moderno.
Rua João Romariz n. 41, moderno.
Rua João Romariz n. 55, moderno.
Rua João Romariz n. 47, moderno.
Rua João Romariz n. 49, moderno.
Rua João Romariz n. 61, moderno.
Rua João Romariz n. 63, moderno.
Rua João Romariz n. 65, moderno.
Rua João Romariz n. 111, moderno.
Rua João Romariz n. 50, moderno.
Rua João Romariz n. 66, moderno.
Rua João Romariz n. 70, moderno.
Rua João Romariz n. 72, moderno.
Rua João Romariz n. 84 e I a IV, moderno.
Rua João Romariz n. 88, moderno.
Rua João Romariz n. 90, moderno.
Rua João Romariz n. 98, moderno.
Rua João Romariz n. 100, moderno.
Rua João Romariz n. 102, moderno.
Rua João Romariz n. 104, moderno.
Rua João Romariz n. 107, moderno.
Rua João Romariz n. 105, moderno.
Rua João Romariz n. 67, moderno.
Rua João Romariz n. 139, moderno.
Rua João Romariz n. 74, moderno.
Rua João Magalhães n. 35, moderno.
Rua João Magalhães n. 30, moderno.
Rua João Magalhães n. 66, moderno.
Rua João Magalhães n. 74, moderno.
Rua João Magalhães n. 14, moderno.
Rua João Magalhães n. 50, moderno.
Rua João Magalhães n. 6, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 23 moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 71, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 83, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 64 moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 102 moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 39, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 41, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 43, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 23 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 51, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 55, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 57, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 69, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 75 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 111, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 123 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 145 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 59 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 80 moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 122, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 65, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 67, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 115, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 135, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 2, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 4, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 14, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 24, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 26, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 28, moderno.
Travessa Lestes n. 36, moderno.
Travessa Leonor Mascarenhas numero 18, moderno.
Travessa Leonor Mascarenhas numero 26, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 376, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 340 moderno.
Estrada do Maria Angú n. 5, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 49, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 55, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 143, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 227, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 303, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 305, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 307, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 309, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 347, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 251, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 260, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 225, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 240, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 254, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 100, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 330, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 400, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 426, moderno.
Rua Magdalena n. 25, moderno.
Rua Magdalena ns. 59 e I a II, moderno.
Rua Magdalena n. 6, moderno.
Rua Magdalena n. 52, moderno.
Rua Major João Rego n. 24, moderno.
Rua Major João Rego n. 118, moderno.
Rua Major João Rego n. 21, moderno.
Rua Major João Rego n. 93, moderno.
Rua Major João Rego n. 115, moderno.
Rua Major João Rego n. 103, moderno.
Rua Major João Rego n. 35, moderno.
Rua Major João Rego n. 70, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 149, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 54, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 150, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 112, moderno.
Rua Nova Sião n. 21, moderno.
Rua Nova Sião n. 137, moderno.
Rua Nova Sião n. 157, moderno.
Rua Nova Sião n. 42, moderno.
Rua Nova Sião n. 30, moderno.
Rua Nova Sião n. 86, moderno.
Rua Nova Sião n. 100, moderno.
Rua Nova Sião n. 118, moderno.
Rua Nova Sião n. 126, moderno.
Rua Nova Sião n. 33, moderno.
Rua Nova Sião n. 199, moderno.
Rua Nova Sião n. 96, moderno.
Rua Nova Sião n. 93, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 17, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 86 moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 92, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 110, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso no 112, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 114, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 116, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 138, moderno.
Rua Olga n. 16, moderno.
Rua Olga n. 12, moderno.
Rua Olga n. 65, moderno.
Rua Olga n. 77, moderno.
Rua Olga n. 10, moderno.
Rua Olga n. 37, moderno.
Rua da Regeneração n. 39, moderno.
Rua da Regeneração n. 69, moderno.
Rua da Regeneração n. 123, moderno.
Rua da Regeneração n. 141, moderno.
Rua da Regeneração n. 151, moderno.
Rua da Regeneração n. 163, moderno.
Rua da Regeneração n. 271, moderno.
Rua da Regeneração n. 273, moderno.
Rua da Regeneração n. 281, moderno.
Rua da Regeneração n. 8, moderno.
Rua da Regeneração n. 10, moderno.
Rua da Regeneração n. 70, moderno.
Rua da Regeneração n. 174, moderno.
Rua da Regeneração n. 29, moderno.
Rua da Regeneração n. 85, moderno.
Rua da Regeneração n. 277, moderno.
Rua da Regeneração n. 22, moderno.
Rua da Regeneração n. 36, moderno.
Rua da Regeneração n. 38, moderno.
Rua da Regeneração n. 142, moderno.
Rua Roberto Silva n. 27, moderno.
Rua Roberto Silva n. 117, moderno.
Rua Roberto Silva n. 151, moderno.
Rua Roberto Silva n. 191, moderno.
Rua Roberto Silva n. 26, moderno.
Rua Roberto Silva n. 29, moderno.
Rua Roberto Silva n. 127, moderno.
Rua Roberto Silva n. 137, moderno.
Rua Roberto Silva ns. 173 e I a IV, moderno.
Rua Roberto Silva n. 46, moderno.
Rua Roberto Silva n. 78, moderno.
Rua Roberto Silva n. 82, moderno.
Rua Roberto Silva n. 84, moderno.
Rua Roberto Silva n. 139, moderno.
Rua Roberto Silva n. 147, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 1, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 4, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 24, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 52, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 112, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 114, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 157, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 113, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 139, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 50, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 54, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 58, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 102, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 106, moderno.
Caminho do Sacco n. 123, moderno.
Caminho do Sacco n. 133, moderno.
Caminho do Sacco n. 139, moderno.
Caminho do Sacco n. 143, moderno.
Caminho do Sacco n. 70, moderno.
Caminho do Sacco n. 96, moderno.
Caminho do Sacco n. 98, moderno.
Caminho do Sacco n. 149, moderno.
Caminho do Sacco n. 151, moderno.
Caminho do Sacco n. 153, moderno.
Caminho do Sacco n. 155, moderno.
Caminho do Sacco n. 36, moderno.
Caminho do Sacco n. 114, moderno.
Caminho do Sacco n. 12, moderno.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Alfredo José Pinheiro —Deferido;

Adolpho Quadros de Sá—Deferido, conforme a informação da 6ª divisão;

Alvaro Uchôa Cavalcanti — Deferido de accordo com a informação da secretaria;

Antonio Meirelles Junior—Requeira ao Sr. ministro da viação;

Antonio Eleuterio — De accordo com a informação da 6ª divisão, não póde ser attendido;

Borlido Maia & C.—Sellem o requerimento;

Bertholdo Waehneldt (4)—Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;

Cruz & C.—Idem;

Elisa Gonçalves de Riva—Certifique-se o que constar;

Fernando Rodrigues Kopke —Deferido. A 6ª divisão para providenciar;

Francisco Durão—Indeferido;

Jesuina Bittencourt de Sá—Deferido, assignando o respectivo termo;

João de Souza Spinola — Deferido;

Joaquim Costa —A' vista da informação da 2ª divisão não tem direito ao que requer;

José Antonio de Souza—Já foi attendido;

José Pelestreiro Paschoal— Deferido;

Leopoldo Dutra Silva — A' vista da informação da 2ª divisão, não tem direito ao que requer;

Lindolpho Augusto de Oliveira Mattos — Certifique-se o que constar;

Mello Sampaio & C.—Deferido. A 6ª divisão para providenciar;

Marianna Coelho do Couto —Deferido;

Miguel José Pedro — O regulamento da estrada não faculta a concessão do passe requerido;

Manoel Gil — Concedo sem vencimentos;

Simões Francisco dos Santos —Concedo, requerendo mensalmente;

Vicente Piragibe — Certifique-se o que constar.

—O Dr. Paulo de Frontin, digno director, em companhia de um representante da Leopoldina esteve hontem, na secção de construcções, estudando o melhor ponto em que deve ser construida a estação inicial dessa companhia.

O Dr. Paulo de Frontin acha que na Prainha a estação ficaria magnificamente installada, devendo hoje ou segunda-feira, em officio, dar essa sua opinião ao Sr. ministro da viação.

—Ante-hontem o "stock" de café na estação Maritima foi de 7.979 saccas com o peso de 482.729 kilogrammas.

O rendimento do dia 13 foi de 24:915$700.

—A importação da estação de São Diogo ante-hontem foi de 4.909 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 194.667 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 496.540 kilogrammas.

A renda do dia 12, arrecadada por essa estação, foi de 1:853$520.

—O Dr. Adolpho Pereira esteve hontem, á tarde, no gabinete do Dr. Paulo de Frontin.

—Foram mandados servir os seguintes praticantes da inspectoria do telegrapho: Arnaldo Pereira da Motta, em Dr. Frontin; Henrique A. Trigo de Loureiro, em Lafayette; e Lovindo de Castro Negreiros, em Sitio.

—Regressou ao seu logar, na estação de Burnier, o telegraphista Pedro Ayres Louzada.

—Está com parte de doente o telegraphista Antonio Nazario Gouveia, que serve em Dr. Frontin.

—E' o seguinte o movimento do gado embarcado nas diversas estações, no dia 15 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 690 rezes; Matadouro, Abatidas, 508 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 456 rezes; Bemfica, "stock", 400 rezes; Sitio, "stock", 26 rezes.

—O trem N 2 chegou hontem á estação inicial da praça da Republica, com tres horas de atrazo, devido a grande affluencia de passageiros, que foram tomar parte nas festas do jubileu de Congonhas.

Cem desses viajantes foram apresentados ás estações intermediarias para pagamento da multa regulamentar, visto terem embarcado sem bilhete.

—Pedem-nos a publicação do seguinte aviso:

"São convidados os amigos e admiradores do emerito engenheiro Dr. Paulo de Frontin a estar amanhã, ás 7 horas da tarde, no largo da Carioca, afim de, em bonds especiaes postos á disposição, ir á sua casa felicital-o pelo seu anniversario natalicio."

Está resolvido que o orador official da manifestação será o Dr. Castro Barbosa, estando designado o Dr. Gabriel Junqueira para fazer o discurso de entrega do quadro com telas ao photographias do pessoal technico, que será offerecido ao illustre engenheiro.

A 1 hora da tarde será feita a inauguração dos retratos dos Drs. J. J. Seabra e Paulo de Frontin, na secção de construcção, de que é sub-director, o Dr. Valentim Denham.

—O Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector de districto, ao que consta, terá uma commissão no Estado de S. Paulo, por parte do ministerio da viação.

Em sessão de 13 do corrente, do juiz dos feitos da fazenda municipal, foram condemnados os contraventores das posturas municipaes: Manoel Coutinho de Amorim, multa de 100$, por abrir negocio sem o pagamento dos impostos; Annibal José Teixeira, de 10$, por exercer a occupação de ganhador sem licença, e Adelino José Barata, de 200$, por explorar pedreira em desaccordo com a lei.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADES

Adquiriram immoveis:

Guiomar Maria de Sá Fortes e Zilda Maria de Sá Fortes, o predio e terreno á praia de Botafogo n. 396, por 50:000$; Joaquim Alves de Magalhães Macedo, predio e terreno no morro da Providencia n. 33, por 5:000$; Agostinho José Rodrigues, terreno á rua Antonio Badajóz, Rio das Pedras, por 800$; Laudelino de Oliveira Freire, predio á rua Dr. José Hygino n. 249, por 37:000$; A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, terrenos, 88 e 90, á rua do Livramento, por 10:000$; Associação dos Religiosos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, predio e terreno á rua Conde de Bomfim n. 108 e 110, por 34:000$; Real Associação Beneficente dos Artistas Portuguezes, os predios e terrenos á rua da Constituição numeros 41 e 33, por 40:000$; Camillo Gomes Nogueira, terrenos ás ruas Pereira Nunes, Ribeiro Guimarães e Pesollo, por 16:000$000.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

32:491$432, da folha do pessoal subalterno, sem nomeação, da inspectoria de isolamento e desinfecção, em agosto ultimo; 138:393$824, idem, idem, a empregados no serviço de prophylaxia da febre amarela, em agosto ultimo; 12:305$260, a diversos, do material adquirido pela Casa de Correcção, em julho ultimo; réis 8:177$ ao Lloyd Brazileiro, de transportes concedidos a immigrantes, em junho e julho ultimos; 6:142$, a diversos, de fornecimentos ao professor ambulante do ensino agronomico, Arthur Gama de Avellar, no corrente anno.

Marinha.

O capitão-tenente commissario Manoel Marques de Faria foi nomeado para servir no couraçado "Minas Geraes".

—Tiveram ordem de desembarcar: os capitães-tenentes Plinio Rocha, do vapor "Andrada" e Raul Elisio Daltro, do contra-torpedeiro "Alagoas", e o 2º tenente Carlos Lemos, do "scout" "Bahia".

—Foram nomeados: o 2º sargento do corpo de marinheiros José Augusto Teixeira, para carpinteiro calafate de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores, sendo desligado daquelle corpo, e o serralheiro de 1ª classe Manoel Martins da Rosa, para servir no corpo de marinheiros.

—Ao armeiro de 2ª classe Miguel Martins Nalley foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude.

—Mandou-se passar do "Tamoyo" para o "Tiradentes" o sub-machinista Martiniano Alcebiades Porciuncula.

—O serviço de registro na 2ª quinzena deste mez será feito pelos seguintes navios, na ordem indicada: "Primeiro de Março", "Deodoro", "Minas Geraes", "Andrada", "Floriano", "Tiradentes", "Republica", "Tymbira" e "Tamoyo".

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 19 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o carpinteiro calafate de 2ª classe João Ramos Marinho, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes o capitão-tenente commissario Alfredo Magno Gomes, 1ºs tenentes José Maria Neiva, Mario Pinheiro Coimbra e engenheiro machinista Antonio José Monteiro dos Santos e 2º tenente Arthur Rocha, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Nero Rodrigues, do qual é presidente o capitão de corveta José Libanio Lamenha Lins de Souza e são juizes o capitão-tenente Eulino do Rosario Cardoso, 1ºs tenentes Augusto Victor Barreto e Helio de Sayão Bustamante; 2ºs tenentes Octavio Guedes de Carvalho e engenheiro machinista Alberto Americo Maranhão, devendo comparecer o réo, seu curador, 1º tenente engenheiro machinista Miguel Moreira e as testemunhas marinheiros nacionaes 2º sargento José Ferreira, cabos Leovegildo do Amaral, Arcelino de Souza Martins e Vicente José de Lima e o de 2ª classe, Manoel Martinho.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O Sr. ministro approvou os contratos celebrados com Francisco Pereira dos Santos para o arrendamento pelo preço de 250$ mensaes, da casa occupada pelo quartel general do commandante da 2ª brigada de cavallaria e com João Niederamer, para o arrendamento, por 500$ mensaes, de um campo destinado a invernada da cavalhada dos corpos estacionados em Alegrete, contratos estes que vigorarão no corrente anno.

—Foi approvado o contrato para o fornecimento de carvão de pedra para o departamento da administração, no actual exercicio.

—Ao Sr. ministro da fazenda foram solicitadas providencias para que seja concedido o credito de 4:876$796, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional, em Coritiba, afim de occorrer ao pagamento de differença de vencimentos a que tem direito, no corrente anno, o tenente-coronel graduado Dr. José Gomes do Amaral; bem assim o de 2:400$, á delegacia fiscal de São Paulo, para o pagamento as DD. Dinorah Boucault Freitas e Aida Boucault Freitas, filhas do capitão voluntario da patria Carlos Boucault, fallecido a 25 de agosto de 1910, do soldo a que teve direito em 1909.

—Foi posto á disposição do ministerio da viação, afim de praticar nos trabalhos de prolongamento da Great Western, no Estado de Pernambuco, o 1º tenente Gastão Pinto da Silveira.

—O coronel Francisco Flarys, commandante do 52º batalhão de caçadores, propoz algumas alterações no uniforme actual, as quaes não modificam o plano geral, porquanto são simples combinações das differentes peças.

—Para o estado-maior do general Julio Fernandes de Almeida, inspector da 6ª região militar foram nomeados o 1º tenente Francisco das Chagas Pinto Monteiro, como assistente, e 2º tenente Ernani Augusto Correia, ajudante de ordens.

—O grande estado-maior do exercito propoz para auxiliar daquella repartição o 1º tenente Lafayette Cruz.

—A divisão de infanteria indicou a classificação do 1º tenente José Fortunau, no 5º regimento; 2ºs tenentes Trajano da Silva, no 11º regimento; Armando Silva, no 51º de caçadores e Mario Wanderley, no 54º.

—Solicitou reforma o coronel da arma de infanteria Antonio Caetano da Silva Junior.

—Por proposta da divisão de infanteria serão transferidos o 1º tenente Christino Alves Pinto, do 13º regimento para o 14º e deste para aquelle o 2º tenente José Roberto Marques da Silva.

—Foi indeferido o requerimento em que o 2º sargento do 1º batalhão de artilharia Manoel Antonio da Silva Primeiro solicita transferencia.

—Obteve 15 dias de dispensa do serviço o 2º tenente do 1º regimento de infanteria Ildefonso Gomes Jardim.

—Foram transferidos do 1º regimento de artilharia para um dos corpos da 5ª região militar o 2º sargento Sergio Evergisto Ferreira Magalhães;

do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria para um dos corpos da 13ª região militar, o 2º sargento Quiterio de Barros Feitosa e do 55º batalhão de caçadores para um dos corpos da 10ª região militar o soldado José Alves da Silva, correndo por conta propria as despezas de transporte do primeiro.

—Apresentaram-se no dia 13 do corrente ao departamento da guerra os tenentes-coroneis José Bevilacqua e José Ferreira Maciel de Mirando, ambos do quadro supplementar, por terem, o primeiro assumido a chefia interina da 5ª divisão e o ultimo deixado este cargo.

—Teve 15 dias de dispensa, com permissão para ir á cidade de Barra Mansa, o 1º tenente do 2º batalhão de artilheria João Fernandes Jansen Tavares.

—Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel graduado medico Dr. Affonso Lopes Machado, por ter sido nomeado chefe da 3ª secção da G. 5; tenente-coronel Benjamin Liberato Barroso, do quadro supplementar, por ter sido nomeado chefe da 3ª secção da G. 5; majores Manoel Soares de Lima, do 31º batalhão de infanteria, por ter de reunir-se ao seu corpo; Innocencio Velloso Pederneiras, Samuel Augusto de Oliveira e Alexandre Augusto Vieira Leal, todos do quadro supplementar, por terem, o primeiro e terceiro sido nomeados para servir no gabinete do Sr. ministro e o segundo, sido nomeado para servir no grande estado-maior do exercito; capitães José Setero de Menezes Junior, do 2º regimento de infanteria, por ter de recolher-se ao seu corpo; João Teixeira da Silva Sarmento, do quadro supplementar, por ter sido transferido; José Augusto do Amaral, da arma de infanteria, por ter sido nomeado ajudante de ordens do Sr. ministro; Tharcillo Franco Tupy Caldas, do 20º batalhão de infanteria, por ter sido julgado prompto e nomeado ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra e Newton Martins Dezouzart, do quadro supplementar, por ter sido nomeado adjunto do gabinete do Sr. ministro da guerra; 1ºs tenentes Affonso Pinho de Castilhos, do 1º regimento de cavallaria, por ter sido dispensado do cargo de ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra; Innocencio Carolino Sayão de Carvalho, do 2º regimento de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para seu tratamento e José Fortuna, da arma de infanteria, por ter sido promovido.

—O Sr. ministro mandou servir á disposição do departamento da guerra o capitão do 11º batalhão de infanteria Joaquim Vieira Sobrinho.

—Foi posto á disposição do ministerio da viação o 1º tenente da arma de infanteria Gastão Pinto da Silveira.

—Em inspecção de saude, a que se submetteu, no dia 5 do corrente, foi julgado prompto para o serviço militar o 1º tenente intendente Pedro Joaquim de Farias Mattos.

—Foi dispensado do serviço, por 15 dias, o 1º tenente Pedro Manta, pertencente ao 2º batalhão de artilheria, e foi tambem dispensado do serviço, por 10 dias, o major Ernesto Carlos Cesar, auxiliar da divisão de infanteria.

—Pelo departamento da guerra foram transferidos: do 20º grupo de artilheria para o 7º batalhão de artilheria, o 2º sargento João Soares Barbosa da Fontoura; do 20º grupo para um dos corpos da 13ª região militar, o 3º sargento Raul Posselo Portugal; para a 13ª região militar, os 1ºs sargentos archivistas João da Costa Bretas, Frutuoso Rodrigues de Sant'Anna, Edgard Pereira dos Passos e Theodoro Soares da Fonseca, 2ºs sargentos Dagoberto Pereira, Eschillo de Bittencourt Ferraz e Celino Francisco de Jesus e 3º sargento João Alves de Oliveira, todos do 12º regimento de cavallaria; 1º sargento Antonio Nogueira de Almeida, 2ºs sargentos Luiz Felippe Teixeira da Rocha, Marcel Alexandre de Oliveira e Francisco Xavier de Magalhães, 3ºs sargentos Tancredo Francisco Lourival, todos pertencentes ao 20º grupo de artilheria; 2ºs sargentos Rubens Albuquerque dos Santos, Domingos Philogenio de Sylos e Raymundo Carneiro de Sá e 3ºs sargentos Antonio Paaromã, Manoel Nunes de Souza Leite e João da Silva Tavares, todos pertencentes ao 52º batalhão de caçadores; 1º sargento archivista Aníbal de Vasconcellos e 2º sargento carpinteiro João da Matta Lopes de Mendonça, ambos do 1º batalhão de engenharia; 3ºs sargentos Raymundo Dareas, Chrispim Bento de Souza, Amaro do Nascimento, Arthur Ivahy, João Medeiros dos Santos, José Carneiro da Silva, José Antonio dos Santos, Lourenço José Cabasans, Benjamin Paulo Guimarães e Lourenço Justiniano, todos do 1º regimento de artilheria; 2º sargento Lydio Carneiro da Fontoura, do 1º pelotão de estafetas; 2ºs sargentos Pedro Arônez da Rocha Wanderley, Avelino da Rocha Baptista e Waldemiro Telles Ferreira e 3ºs sargentos Oscar Pousadas, Josué Pio Teixeira Brazil, José Peregrino de Araujo Sobrinho, Theophilo Baptista Campos, Francisco Candido de Mendonça, João Bezerra dos Santos, Valeriano Rodrigues Collares e Mario Cesar Duque Estrada Meyer, todos pertencentes ao 1º regimento de infanteria; 3ºs sargentos Raul Candido de Mesquita, Pedro Pacifico Chaves Campos, Napoleão Casado Avila, Germano de Farias, Manoel Jeronymo da Silveira, Mario Orlando Teixeira de Souza, Mario de Oliveira Leitão, Carlos Henrique de Albuquerque Pinto, Pedro Gonçalves do Nascimento, João Febronio, Miguel Justino de Campos, Theodomiro dos Santos Jardim, Augusto Alves de Souza, João Xavier Mendes da Silva, José Ferreira de Menezes, Hortencio Lopes de Azevedo, Alvaro da Cunha, Nerval Bernardes, Arthur de Carvalho Castro, Alcides Silva, Francisco Favilla Nunes, Arlindo Mauritz da Cunha Menezes e Custodio Dias da Rocha Nogueira e 2º sargento Justo Benedicto da Silva, todos pertencentes ao 2º regimento de infanteria; 2º sargento Alberto Lupi, da 1ª companhia de metralhadoras; 2ºs sargentos Rozendo Pereira de Oliveira, Francisco Borges Ferreira da Silva e Alfredo Augusto do Couto Bruno e 3ºs sargentos Manoel Nunes da Costa, Julio Pereira Pinheiro, Antonio Pedro da Silva e Carlos Basilio de Carvalho, todos pertencentes ao 3º regimento de infanteria; 2ºs sargentos artifices Luiz Gomes dos Santos e Oscar Somaine, todos do 2º batalhão de artilheria, devendo o general inspector da 9ª região militar providenciar, de modo a que essas praças, transferidas para Matto Grosso, sigam na primeira opportunidade.

— O capitão da arma de infanteria Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho foi nomeado para organizar o Boletim do Exercito.

— O Sr. ministro concedeu troca de corpos aos 2ºs tenentes Alberto Duarte de Mendonça, do 56º batalhão de caçadores, e Luiz Antunes Vianna, do 1º regimento de infanteria, conforme pediram.

— O aspirante do 1º regimento de infanteria Octavio Monteiro Aché foi nomeado instructor de tiro n. 170.

— O general inspector da 9ª região militar providenciou de modo a que fique aguardando vaga no 20º grupo de artilheria o 2º sargento aggregado Eschillo de Bittencourt Ferraz, segundo ordens do Sr. ministro.

— Apresentou-se hontem, ao quartel-general da 9ª região, o tenente-coronel João Candido Duminiense Ferreira, do 15º regimento de infanteria, vindo do Estado Matto Grosso, com permissão ministerial.

— O general inspector da 9ª região conformando-se com o despacho de não pronuncia exarado no conselho de investigação a que responderam os soldados do 1º pelotão de estafetas Francisco Pereira da Silva, Florencio Bispo da Cruz, João Ferreira de Lima, e José Balduino dos Reis, determinou que fossem as referidas praças.

— Deverá comparecer ao quartel-general da 9ª brigada, na sexta-feira, proxima, o 2º sargento Domingos Pereira, do 13º regimento de cavallaria, afim de ser submettido á inspecção de saude.

— Reune-se no dia 20 do corrente, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º batalhão de engenharia Mariano Marques de Oliveira, e do qual é presidente o major Alfredo Pereira de Souza, do 1º regimento de artilheria.

— O general inspector da 9ª região concedeu oito dias de dispensa do serviço ao soldado do 56º batalhão de caçadores Archimedes de Oliveira Cruz.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, por ter vindo de Matto Grosso, onde se achava em diligencia, o 2º tenente Julio de Souza Conceiro, do 3º regimento de infanteria, tendo-lhe o general inspector concedido oito dias de dispensa do serviço.

— Foi dispensado do cargo de adjunto da assistencia da 9ª região o aspirante a official, Joaquim Brazil Cabral, do 56º batalhão de caçadores, por ter passado a servir no ministerio da guerra.

— O director da repartição de saude publica solicitou do general inspector da 9ª região, providencias no sentido de ser dispensado do cargo que exerce em uma das juntas de alistamento militar o funccionario daquella repartição Euclides Prelado.

O general inspector da 9ª região remetteu ao quartel-general da 9ª região a relação de alterações occorridas naquella região com o 2º tenente do 55º de caçadores João Pereira de Carvalho.

— O commando do 1º regimento de cavallaria requisitou ao general inspector, por intermedio do commandante da brigada mixta, a apresentação do 2º sargento Luiz Antonio Ferreira, afim de prestar uma declaração naquelle regimento.

—Foram mandados ficar addidos á 1ª brigada estrategica, o 2º sargento Antonio Eliziario de Moraes o cabo de ambos vindos da 11ª região militar.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão José de Araripe Macedo.

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região, e para ronda de visita.

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Tancredo de Faria.

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara.

A 1ª brigada estrategica dá a guarnição.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general dois officiaes, sendo um do 13º batalhão de infanteria e outro do 14º batalhão da mesma arma.

Uniforme, 10º.

Força policial.

Pelo coronel commandante da força, foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

Isidro Gomes de Sá, tenente—Indeferido;

D. Maria Thereza da Cunha, pensionista da Caixa Beneficente—Deferido, apresentando a procuração;

D. Constança Rita — Justifique o seu direito perante a auditoria da força;

João Antonio dos Santos, soldado—Deferido;

João Pedro Evangelista, soldado—Deferido.

—Pelo commandante da força foi recommendado aos commandantes de regimentos que façam apresentar á assistencia do pessoal, devidamente escoltadas, as praças que forem expulsas das suas respectivas unidades, afim de serem apresentadas ao Sr. chefe de policia.

—Foram concedidos cinco dias de dispensa do serviço ao soldado do 2º regimento de infanteria José Alves Pereira.

—Por portaria do ministerio da justiça e negocios interiores, foi concedida a licença de 30 dias, para tratamento de saude, fóra desta capital, ao 2º sargento do 1º regimento de infanteria Maximo Franklin de Souza.

—Foi concedido engajamento, por mais tres annos, nos termos dos artigos 181 e 182, do vigente regulamento, ao 2º sargento do 2º regimento de infanteria, Alcides de Meira Lima.

—Foi transferido para o 1º regimento de infanteria, conforme requereu, á vista do parecer da junta medica que o inspeccionou, o soldado do 1º regimento de cavallaria Jayme Antonio Ferreira.

—Foi excluido desta força, com baixa do serviço, nos termos do artigo 168, do regulamento vigente, o 2º sargento do regimento de cavallaria Joaquim Simões da Silva Freitas.

—Na ordem do dia do commando da força, consta o seguinte topico:

"Uniforme dos officiaes — Não se coadunando com as boas normas de disciplina o comparecimento de officiaes desarmados, quando fardados, excepto com o uniforme de tolerancia, ás solemnidades em que se encontre o chefe da nação, recommendo aos Srs. officiaes da força que procurem evitar a reproducção desta irregularidade."

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Lopes.

Official de dia á força, o capitão Campos.

Medicos: de dia, o tenente Dr. Lima, de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira.

Interno de dia, o alferes honorario Madeira.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda com o superior de dia: os alferes Junqueira, Paranhos e Quirino, e aos theatros o tenente Machado Filho.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Daniel e um inferior de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia, nove inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú e dois para as do 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois de cada regimento de infanteria.

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Gomez; da Caixa de Conversão, o alferes Gardel, da casa da Moeda, o alferes Barros; do Thesouro, o alferes Roque, todos do 1º regimento, e do quartel central, um inferior do 2º regimento.

Estado-maior: no 1º regimento, o tenente Bastos; no 2º, o tenente Lupelano; no de Andarahy, o tenente Catalão, e no de Frei Caneca, o capitão Pinho França.

Promptidão: no 2º regimento, o tenente Benigno e no de cavallaria, o alferes Santa Barbara.

Auxiliar do official de dia, um inferior piquete, um corneteiro do 2º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento, e á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 30 praças promptas e o mais que se pedir.

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um inferior e 15 praças promptas e o mais que se pedir.

O 2º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento e o mais que se pedir.

— Uniforme, 3º.

Guarda civil.

De ordem do Sr. chefe de policia foram excluidos do estado effectivo, o guarda de primeira classe Cicero de Lima Pontes, e do quadro da reserva os guardas Manoel José da Cruz e João Cravo, por não convir a continuação dos mesmos.

—Por portaria do Sr. chefe de policia foi incluido na segunda classe o guarda de reserva Manoel Joaquim Nogueira.

—Por portaria da mesma autoridade, foi nomeado para a reserva desta corporação, o cidadão Domingos Benevenuto do Nascimento.

—Ainda por portaria da mesma autoridade foram concedidos 30 dias de licença, com dois terços dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de segunda classe Aureliano Correia Gomes.

—De ordem do Sr. chefe de policia, foram autorizados a faltar ao serviço, por seis dias, o reserva Domingos B. Fonte, José Maria S. Pinto, Francisco Braga Filho, Hippolito Pereira, e por cinco dias, o guarda de segunda classe Plinio de Salles Pupo.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Guarda de segunda classe Isidro Gomes e reserva Eudoro Guedes da Costa — Indeferidos;

Guarda de segunda classe Mamede Alves de Luna, reserva Antonio Alves Tavares e José Athanasio de Souza—Como requerem;

Guarda de segunda classe Guilherme M. Nunes — Aguarde opportunidade;

Guarda de primeira classe Manoel Santiago Mapheu — Não ha que deferir;

Fiscal Moreira Maia — Sciente;

Guarda de segunda classe Julio Granthon — Indeferido.

—Continúa doente, de accordo com o artigo 72, paragrapho 1º do regulamento, em vigor, por mais 30 dias, o guarda de primeira classe José Bernardino da R. Venerando.

—Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Auxiliares do dia, ajudantes Guimarães, Lisbôa e Adalberto;

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Biavate, Calmon, Oscar, P. Duarte, Nicanor, Nicodemos, Sizinio e Guimarães;

Auxiliares de ronda, ajudantes M. Rego, Venancio, Avilla, Soares, Mattos, Lyra, Synesio e Reynaldo;

Uniforme, 5º.

16 DE SETEMBRO—S. Cornelio, P.—S. Cypriano, B.; Mm.

Convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

Neste templo, serão celebradas missas conventuaes amanhã, ás 5, 7, 8, 9 e 10 ½ horas, sendo a das 9, pelo sub-prior frei Thomaz.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Amanhã, serão celebradas, ás 10 e 11 horas, missas conventuaes neste templo.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta matriz, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1/2, 8 e 9 1/2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 10 horas, será celebrada neste templo missa conventual pelo procommissario da ordem, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo celebra-se amanhã, ás 9 horas, a missa do curato, e ás 10, entrará a missa solenne do cabido metropolitano.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã, missas conventuaes, ás 7, 8 e 9 horas.

Irmandade de Nossa Senhora da Copacabana.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, erecta no morro do Pinto.

Nesta igreja celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Silva.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Pelo pro-commissario interino, monsenhor Lustosa, será celebrada amanhã, missa conventual.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Pelo pro-commissario da ordem, haverá amanhã neste templo, missa conventual, ás 10 horas.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora madre Clara.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Será celebrada amanhã, nesta igreja, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor á Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que a illustre veterana do turf realizará a 24 do corrente, em homenagem ao seu distincto presidente.

Dessa corrida farão parte, como já noticiámos, o Grande Premio "Doutor Aguiar Moreira" e o classico "Importadores".

Diversas.

O Sr. Carlos Coutinho, desejando satisfazer os complicados paladares dos "turfmen" desta capital, deliberou, conforme já noticiámos, adquirir, além do lote de potros francezes, varios potros inglezes.

Nestes ultimos dias, nos grandes leilões de Doncaster, foram comprados para o conhecido "sportsman" seis "yearlings" e mais um potro, que é destinado ao stud Albano de Oliveira; esse potro é filho de Saint Serf, por Saint Simon.

Ainda para o Sr. Coutinho serão adquiridos no velho mercado de Inglaterra dois potros já experimentados, sendo tambem provavel que o stud Albano receba dois outros parelheiros.

Os seis "yearlings" serão postos á venda, nesta capital, e, segundo ouvimos do proprio Sr. Coutinho, por preços modicos.

— Dizia-se hontem que Perrier e De Reszke não correrão amanhã.

Ignoramos o que ha de verdadeiro em tal noticia. Apenas sabemos que os dois referidos animaes estão completamente sãos. D'ahi, talvez o Perrier não possa figurar com o mesmo brilhantismo de domingo ultimo...

— A directoria do Jockey Club, desistindo do intento de vender a potranca Porto Alegre, resolveu recambial-a para o Rio Grande do Sul.

— O cavallo Bayard reapparece amanhã em soffriveis condições. Provavelmente, o filho de Illinois II será dirigido por Octaviano Coutinho.

— Podemos garantir que Vivaz, o esplendido "crack" da turma de dois annos, não tomará parte no classico "Vencedores".

— Morreu ha dias o potro inglez de dois annos Regato, uma verdadeira especialidade no genero "bacamarte".

— Entrou para o stud do Dr. Raul Rego o jockey German Fernandez, que já amanhã montará Pachá, Bonaparte e My Pride.

— Condor tomará parte no classico "Vencedores", em optimas condições.

— E' provavel que o stud Mourão seja representado no referido pareo apenas pelo nacional Astro. Fauna não anda grande cousa.

— Será posto hoje á venda mais um excellente numero do "Correio do Sport", dedicado quasi que exclusivamente á grande festa de domingo passado.

— Começaremos a publicar na proxima semana, provavelmente terca-feira, desenvolvidas notas sobre os 15 potros francezes adquiridos este anno pelo Sr. Carlos Coutinho.

— Recebêmos o n. 48, do "Correio do Sport", que será hoje distribuido. O "Correio" traz varias illustrações e um abundante noticiario de coisas do sport.

Acquisições para o turf de Montevidéo.

Conforme já noticiámos, foram comprados ultimamente, em França, muitos animaes para o prospero turf de Montevidéo, que, assim, parece disposto a tambem abandonar o mercado argentino.

Damos em seguida a relação desses animaes:

Importados pelo Sr. Carlos Coutinho, "turfman" brazileiro:

Ory la Ville, por Lorlot e Orange.
Conches, por Xenophon e Contrée.
Le Flerbantier, por Elf e La Forté.
Miss Rachel, por Le Samaritain e Guéguette, irmã propria de Seductor.
Carillon, filho de Royal Dream e Castapulte.
Poupon, por Northfield e Guirlande.

São todos potros de anno e meio. Um outro que fazia parte do lote, Impreva, por Tibère e Iris, inutilizou-se em viagem.

Vendidos pela firma Coutinho & Fonseca, ao Sr. Signoret:

Ora, dois annos, por Gulistan.
Souriant, dois annos, por Jacobite.
Vas y Voir, yearling, por Ivoire.
Souverain, yearling, por Alhambra III.
Saint-Dénis, yearling, por Saint-Damien.
N., yearling, por Veinard.
N., yearling, por Alhambra III.
Motrico, yearling, por Passaro.
Bien Aimée, reproductora, mãi de Soberano, por Son ó Mine e Babillarde.

Faltam ainda alguns potros, cujos nomes e filiações não nos occorrem.

Adquiridos pelo Sr. Henrique Thóde, redactor de "La Razon":

Tenemos, por Presto e Tista, preço 1.500 francos.
Ouistiti, filho de Rabensburg e Fée Printemps, preço 2.000 francos.
Oyster, filho de Rabensburry e Perle Rose, preço 2.800 francos.
Fitz Chalet, por Chalet e Faithful, preço 1.000 francos.
Montbcom, por Masqué e Mistress Bardwell, preço 3.200 francos.
Piccinino, por Ex Voto e Picciola, preço 2.100 francos.
Sœur Lily, por Delaunay e Attractive, preço 1.300 francos.

São todos sete de anno e meio.

Adquiridos pelo Sr. Saavedra:

Piro, por Ermak e Poule au Riz, preço 1.000 francos.
Saint Yvel, por Strozzi e Gisela, preço 2.000 francos.
Patapon, por Gardefeu e Polyantha, preço 1.900 francos.
Denis Papin, por Lorlot e Dénise, preço 1.000 francos.
Imaseit, por Frontier e Tourne Bride II, preço 1.500 francos.
Fin Bois, por Mocanna e Frecit Girl, preço 700 francos.
Sain Prex, por Masqué e Selika, preço 3.000 francos.
Iota, por Veronése e Iena, preço 2.900 francos.
Kaclin, por Masqué e Kama Soutra.
Montdidier, por Masqué e Tip Top.
Montriond, por Masqué e Moravie.
Vaoli, por Lilion e La Volovia.
Ruson, por Ermack e Rosiére.
Loyal, por Ermak e La Rance.
Vorei, por Liliom e Vestale.
Peroun, por Disraeli e Pomponne.
Mahax, por Ernak e Milady.
Santa Clara, por San Roque e Semiramis.

Todos esses potros são de anno e meio e foram embarcados no Havre, a 2 do corrente.

Corridas no Paraná— Aguia—Mimosa.

Alcançaram grande exito as corridas effectuadas a 3 do corrente, em Coritiba, e promovidas pelo Jockey Club Paranaense.

Do programma fizeram parte tres pareos de importancia: o Grande Premio Dr. Xavier da Silva, para animaes de tres annos, o Grande Premio Congresso de Geographia, para animaes de qualquer idade, e o "match", no valor de 10:000$, entre o cavallo paranaense Clyde, por Brizern, e o oriental Seccion, que figurou com exito das pistas cariocas.

O 1º pareo (470 metros, 200$), reuniu Ouvidor, Mariposa, Iguassú e Zig, tendo ganho o primeiro, filho de Siegfried e pelluda, montado por A. Parolino; em 2º entrou Mariposa (Manoel Ferreira).

A distancia foi coberta em 31 1/2".

O 2º pareo (600 metros, 200$), foi disputado apenas por tres animaes. Venceu Ondina, por Siegfried e pelluda, montada por Manoel Ferreira, seguida de Cruzeiro (Castelhano) e Bohemia (Cyrillo.) Tempo, 41 1/2".

O 3º pareo—Grande Premio Dr. Xavier da Silva (1.500 metros, 5:000$), reservado aos tres annos, reunia Soberana, Aguia, Cangussú e Iracema, esta irmã materna da egua de igual nome, que esteve no Rio de Janeiro.

Depois de uma luta emocionante, que durou quasi todo o percurso, Aguia, montada pelo jockey A. Renfeld, uma criança de doze annos, conseguiu derrotar por palheta a sua rival Iracema, que foi dirigida por A. Parolino.

Aguia, que é filha de Belgrano e Andorinha, percorreu a distancia em 104 1/2".

Cangussú foi terceiro e Soberana ultima.

Foi disputado em 4º logar o "match" em desafio, com a aposta de 10:000$, entre Clyde e Seccion, carregando aquelle 54 e este 64 kilos.

O pareo, na distancia de 1.500 metros, despertou grande enthusiasmo pela luta que proporcionou.

Os dois animaes correram emparelhados toda a recta final e os juizes proclamaram o empate.

Seccion foi montado por J. Weber e Clyde por Gregorio. Os 1.500 metros foram percorridos em 101".

O 5º e ultimo pareo, Grande Premio Congresso de Geographia (1.609 metros, 1:000$), para animaes de qualquer idade, foi disputado por Tymbira, Ninon, Mimosa e Sombra.

Mimosa, por Siegfried e pelluda, montada por A. Parolino, ganhou de ponta a ponta, em 109", deixando em segundo, a meio corpo, Ninon (F. Parolino), em 3º Sombra e em ultimo Tymbira.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana S. A.

"SCRATCHS" INGLEZES "VERSUS" BRAZILEIROS

No campo do Fluminense

A directoria da Liga Metropolitana encontrou a maxima boa vontade nos clubs confederados, para a organização dos torneios de amanhã, no "ground" do Fluminense.

Convidados os clubs inglezes, Rio Cricket e Paysandú, promptificaram-se na organização dos dois "scratchs", apresentando á diligente commissão da liga os seus melhores elementos na arte do "sport".

Os clubs brazileiros por sua vez correram pressurosos ao encontro da vontade da liga.

Foi, portanto, facil a composição dos "teams", visto como tinham os organizadores ficado accordados em aproveitarem os melhores elementos de cada posição dos "teams" que disputam o campeonato "Rio de Janeiro".

Muito embora os "scratchs" não tenham treinado em conjunto, bastante farão, pois cada um dos elementos que os compõem sabe bem da difficil missão que tomou a seu cargo.

O "match" de amanhã promette, pois, obter grande successo.

Para formar os "scratchs" brazileiros, concorreram os clubs, Fluminense e America, na primeira divisão ou primeiro "team" e S. Christovão, Cascadura F. C., Sport C. Mangueira, Bangú A. C., Guarany F. C., da 2ª divisão ou segundo "team".

Os "scratchs" ficaram assim organizados, sendo possivel a modificação em caso de faltas:

1º "team", de inglezes

Norris
Smart — Swanston
German — T. Robinson (captain) — M. Gregor
Foy — Raven — Cassan — H. Robinson — Calvert

Sebastião — Gustavo — E. Paranhos
— Gabriel — Gomes
Amarante — Jonathas — Gallo
Belfort (captain) — Pindaro
Marcos

1º "team", de brazileiros

2º "team", de inglezes

Gotelle (captain)
Porker — Baxter
Andrews — Humphreys — Turner
Gepp — Robertson — G. Raven — Jones — Calvert

Sylvio — Rega — Loth — Leonel — Cerqueira
Arlindo — Roldão — Rello
Couto — De Maria
Azevedo

2º "team", de inglezes

Os jogadores dos "teams" acima pertencem ás "equipes" dos seguintes clubs:

1º "team", de inglezes:

Norris, Swanston, German, Mac Gregor, Foy e Cassan, do Rio Cricket A. Association; Smart, T. Robinson, C. H. Raven e H. Robinson, do Paysandú C. Club, e J. Calvert, do Fluminense.

2º "team", de inglezes:

Gotelle, Baxter, Humphreys, Turner, Robertson e G. Raven, do Rio Cricket; Parker, Gepp e Jones, do Paysandú C. C.; Andrews, do Fluminense, e Calvert, do Bangú A. C.

1º "team", de brazileiros:

Marcos Mendonça, Belfort Duarte, Jonathas Braga, Sebastião e Gabriel de Carvalho, do America F. Club; Pindaro Carvalho, Gallo, Amarante, Dr. Oswaldo Gomes, E. Paranhos e Gustavo, do Fluminense.

2º "team", de brazileiros:

Azevedo, Leonel e Sylvio, do São Christovão A. C.; De Maria, do Cascadura F. C.; Couto, Rello e Rega, do Sport Club Mangueira; Roldão, Arlindo e Loth, do Bangú A. Club e Cerqueira, do Guarany F. C.

No "match" de 1ºs "teams", que será jogado ás 3 horas e 45 minutos, actuará como "referee" o Sr. Hugh Graham.

No encontro dos 2ºs "teams", que começará ás 2 horas, actuará como "referee" o Sr. Emilio Etchegaray, veterano "in side left", do campeão Fluminense.

Liga Metropolitana Solidariedade á Paulista.

Ultima medida

Reunido o conselho dessa liga, resolveu, por proposta e conselho do S. Christovão Athletico Club:

a) que nenhum club confederado poderá jogar ou mesmo "trainar" com clubs que tenham sido desligados, voluntariamente ou não, por qualquer motivo, da sua confederação;

b) que os clubs colligados ficam prohibidos de jogar ou mesmo "trainar" com qualquer club que se tenha retirado, por qualquer motivo, voluntariamente ou não, de todas as ligas do Brazil.

ROWING

Club Internacional de Regatas.

Completa hoje o seu 11º anno de existencia esse conhecido centro nautico de Santa Luzia. Para commemorar essa faustosa data, a sua directoria offerece, ás 9 horas da noite, em sua séde, uma modesta chavena de chocolate aos socios e convidados.

Concorre por este club, no campeonato do remo, o conhecido "rower" Benedicto do Nascimento.

— Realizam-se hoje as provas de tiro com que este club festeja o 11º anniversario de sua existencia.

Estas provas deviam ser realizadas no dia 14, conforme publicámos na nossa edição do dia 9 proximo passado, mas foram transferidas devido á copiosa chuva que caiu na noite de ante-hontem.

Já se acham inscriptos os seguintes "rowers", adeptos do util sport do tiro:

Na 1ª turma — Manoel Alcantara, Manoel P. Machado, Carlos J. Coelho, Francisco Caporazo, João Loureiro, João Leite da F. e Silva e Alberto Almeida.

Na 2ª turma — Durval Eugenio Reis, Raul Ozorio, Cesar Veiga, Carlos da Fonseca, Edison A. Coelho, Joaquim H. de Oliveira e Porto Junior.

Na 3ª turma — Marciano Miranda, José Lopes de Freitas, F. F. Torres Costa, Delphim Ratto, Ladisláo Krawzuck, Mario Veiga, Alfredo Monteiro, Waldemar Bellas e Henrique Ferreira Lino.

As inscripções reabriram-se e só serão encerradas na occasião do inicio da primeira prova.

FOLHETIM 92

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LII

Henrique de Guise ouviu o frou-frou do vestido de Nancy no corredor e teve por um momento a esperança de que era a propria Margarida que vinha ali.

Nancy entrou e o duque abafou um grito.

Durante o curto trajecto do seu quarto para o de Raul, Nancy tivera tempo de serenar um pouco a commoção, de reflectir e de formar á pressa um plano de batalha.

Era necessario defender Henrique contra tantos inimigos ao mesmo tempo. René de um lado, a rainha mãi do outro e, finalmente, o duque de Guise que, em breve, suspeitaria nelle um rival.

Nancy penetrou no quarto de Raul, fez uma graciosa reverencia ao duque, deixando deslisar nos labios um pequeno sorriso zombeteiro, que se dirigia ao trajo burlesco em que elle estava.

Aquelle sorriso fez um grande bem ao duque.

—Visto que Nancy me apparece rindo, pensou elle, é porque ainda sou amado.

—Ah! meu senhor, disse a camareira, que fechou bruscamente a porta e correu todos os ferrolhos, isto é uma imprudencia, que se aproxima da loucura...

—Cala-te, Nancy! Vim aqui porque a amo.

—Oh! bem o sei.

—E quando se ama...

—Não se teme coisa alguma, não é verdade, meu senhor? interrompeu Nancy. A rainha Catharina não comprehende, porém, o amor, Sr. duque, e como se lhe metteu na cabeça...

—Ah! minha Nancy, disse vivamente o duque, põe de parte a rainha Catharina e fala-me della.

—Pois seja assim, meu senhor, respondeu Nancy, soltando um pequeno suspiro.

—Ella ama-me ainda, não é verdade?

—Mas... assim o creio.

O duque estremeceu.

—Como tu dizes isso! exclamou elle.

—E' que...

—Vamos, minha querida, explica-te, murmurou o joven principe, que segurava nas suas mãos a mão de Nancy e apertava-a brandamente. Essas reticencias fazem-me morrer.

—Meu senhor, proseguiu Nancy, a princeza Margarida ama-o como sempre, não duvide disso; mas, está tão cercada de espiões, que lhe será impossivel vel-a.

—Oh! é, comtudo, necessario que eu lhe fale! exclamou o duque.

—A rainha Catharina está neste momento no quarto della.

—Mas, ha de sair.

—Não, disse resolutamente Nancy.

—Como não?

—A rainha mãi ha dias que tem uns terrores imaginarios, visões, allucinações, que sei eu? murmurou Nancy, que se decidia a mentir com a impudencia infantil de um pagem.

—E então?

—Mandou arranjar um leito no quarto da princeza Margarida e fica lá todas as noites.

—Mas, exclamou o duque, cuja voz tremia de colera, hoje não posso vel-a?

—Infelizmente... não, meu senhor.

—Nem... amanhã?

—Oh! amanhã, respondeu Nancy, esperando que um acaso a livrasse de cumprir a sua palavra, amanhã hei de arranjar as coisas de modo...

—Que a verei?

—Sim, meu senhor.

—A que horas?

—Não sei ainda... mas, fie-se em mim. Amanhã pela manhã hei de prevenil-a da sua presença aqui.

O duque levantou-se suspirando e murmurou:

—Então, posso retirar-me?

—Peço-lh'o eu em nome della, meu senhor. A rainha tomou uma grande ascendencia sobre o animo do rei. Metade da côrte de França é huguenote, e se soubesse da sua estada em Paris, mandava a princeza Margarida para algum castello, visto que querem conserval-a para o rei de Navarra.

Esta perspectiva que Nancy apresentava aos olhos do duque, fel-o estremecer, apesar de toda a sua bravura. Se o Sr. de Guise desprezava os assassinos pagos pela rainha; se, no meio de um combate, estava sereno e tranquillo como em uma festa, não deixava de tremer só ao pensar nas desgraças que podiam succeder á mulher que amava.

Nancy tocara no ponto fraco.

O principe levantou-se e disse á camareira:

—Tens razão, minha querida Nancy, terei a coragem de esperar, além de que...

E olhou para Nancy, sorrindo-se mysteriosamente.

Depois, accrescentou:

—Vamos, dize-me, imaginas que ella ainda gosta de mim?

—Ora! respondeu Nancy, embaraçada com a pergunta, parece-me que ninguem se cura dos males do coração em tão pouco tempo.

—Então ella não tem o menor desejo de casar com o principe de Navarra?

—Com certeza que não. Até o odeia.

—Imaginas que teria mais vontade de ser duqueza de Guise ou de Lorena?

—Ah! meu senhor, respondeu Nancy sem perceber ainda onde o principe queria chegar, vossa alteza bem sabe, que se não fosse a politica, a princeza Margarida reinava em Nancy ha mais de um anno.

—Pois, replicou o duque, arranjei um meio de zombar da politica.

—Que? disse Nancy.

—E se a princeza quizer...

—Que faz, meu senhor?

—Rapto-a.

—Bom! e depois?

—Com doze horas de galope, estamos fóra da França.

—Muito bem.

—No dia seguinte, á tarde, chegamos a Nancy, onde meu tio, o cardeal de Lorena, nos casará.

—E, replicou Nancy, que decididamente se mettia em politica nas horas vagas, um dia depois o Sr. de Crillon, o condestavel de Montmorency, ou mesmo o rei Carlos IX, monta a cavallo e investe as fronteiras do seu ducado de Lorena.

—De accordo.

—Declara-se a guerra...

—Estou preparado. Eu e Mayenne não temos razão para temer a França.

—Muito bem! murmurou Nancy; mas, o rei de França é o filho predilecto da igreja, a rainha é ainda parente do papa, o papa excommunga o duque de Guise, e os seus subditos em vez de o defenderem, metterão as espadas nas bainhas.

—Enganas-te, pequena, respondeu o duque.

—Ah! sim?

—O papa não ha de excommungar o duque de Guise, quando souber que elle casou com uma princeza que destinavam ao huguenote de Navarra.

—Diabo! pensou Nancy, a modo que aquillo é razoavel.

Mas, não se deu por vencida, e replicou:

—Nesse caso, como a rainha Catharina é mestra em conversões e em movimentos politicos, ameaçará o papa, se lhe não entregarem a filha, de chamar todos os huguenotes da França, de Navarra, de Hollanda e do Palatinado afim de fazerem uma scisão completa na igreja.

—Oh! exclamou o duque, sorrindo, parece-me que te mettes em politica?

—Não, meu senhor, vejo as coisas como ellas são.

—E, aconselhas-me que não roube a princeza Margarida?

—Sim, meu senhor.

—Mas... eu amo-a...

—Que importa! E o Sr. duque ha de vel-a... ella ha de vel-o... nós havemos de ver, respondeu Nancy conjugando o verbo ver em tons differentes.

Um homem mais esperto que o principe, e especialmente menos enamorado, teria carregado as sobrancelhas ouvindo aquelias tres entonações.

O duque, porém, não percebeu.

—Onde encontral-o amanhã? perguntou Nancy.

—Na praça Maubert, na hospedaria do *Cavallo ruão*.

—Bom, disse Nancy.

—A que horas poderás dar-me noticias? perguntou-lhe o duque.

—Não sei, mas, confie em mim... E agora, meu senhor, accrescentou Nancy, parta... fie-se em mim, mas, parta... daqui a uma hora, o postigo do Louvre estará fechado e o soldado póde reconhecel-o. Parta!

Havia uma tal ou qual angustia na voz de Nancy, que o duque attribuiu ao receio que ella tinha de o ver em perigo. A angustia de Nancy tinha uma causa muito diversa. A gentil camareira temia que o duque, conservando-se por mais tempo no Louvre, viesse a saber que ella lhe mentira e que nunca a rainha Catharina se lembrara de ficar no quarto da princeza.

Felizmente, o duque levantou-se, pegou no cesto das garrafas, carregou o boné sobre os olhos e disse, sorrindo:

— Nem o diabo é capaz de me conhecer...

Nancy deu-lhe a mão e disse-lhe:

— Venha, vou conduzil-o pela escada que vai dar ao postigo da margem do rio.

— Querida Nancy! — murmurou o duque — dize-lhe que a amo cada vez mais ardentemente.

— Fique descansado, meu senhor.

Nancy levou o principe até a escada de caracol e disse-lhe:

— Desça sem receio. Quando chegar ao postigo, tussa tres vezes e continue a andar. O suisso que está de sentinela fecha os olhos e faz que dorme quando alguem tosse ao passar junto delle. E' um suisso cego e mudo.

....

(Continúa.)

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Paulino Aguiar, 26 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Antonio Joaquim dos Santos, 21 annos, solteiro, idem; Clarice, filha de Antonio Rodrigues, 13 mezes, travessa da Floresta n. 4; Raul Jorge da Motta, 27 annos, casado, rua General Severiano n. 122; Emmanoel Joaquim, filho do Dr. Cypriano de Lage e Silva, 3 dias, rua Gustavo Sampaio n. 150; Francisco, filho de Marcillo Antonio de Queiroz, 16 mezes, avenida Gomes Freire n. 143; Idalina da Cunha Rangel, 43 annos, viuva, Hospicio dos Alienados; Alvaro Antonio Guerra Branco, 44 annos, solteiro, rua do Cattete n. 335; Anna de Jesus Oliveira, 15 annos, solteiro, Santa Casa; Nelson, filho de Armando Amaral da Rocha, 2 annos e 10 mezes, rua da Passagem n. 73 e Jorge Foguel, 64 annos, casado, rua Dois de Dezembro n. 24.

CEMITERIO DO CARMO

José Alves Pinhão, 41 annos, solteiro, Hospital da Ordem e coronel Joaquim José de Oliveira Sampaio Junior, 59 annos, casado, rua Club Athletico n. 19.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 6

Problemas ns. 13, de *Gambéta*: TIÃO-THÃU; 14, de *Ossuan*: PANDEIRO; 15, de *Niemand*: CHASE SACRE.

Isaac decifrou todos; Trabuco, Catacatan, Typão, Alleluia, Esperança, Santelmo, Racec e Malakoff, os ns. 14 e 15.

Problema n. 40

CHARADA BIFRONTE

(Peters.)

3—Sinto fadiga quando permaneço em logar aquecido para fazer suar.

Problema n. 41

ENIGMA PITTORESCO

(Zaguncho.)

Problema n. 42

CHARADA DIMINUTIVA

(Strenoff.)

2—Esta planta commum torna um homem inepto —3.

Correspondencia

Malakoff — Recebida a de 13.

D. SIGIAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itaulo, para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Cordova, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Devonshire, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Verdi, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Pampa, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Norman Prince, para Barbados e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Assú, para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 204ª extracção da 10ª loteria do plano n. 11, realizada no dia 14 de setembro:

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

21177..	20:000$000	2466..	100$000
41440..	2:000$000	10337..	100$000
51794..	1:500$000	16130..	100.000
21857..	1:000$000	20283..	100$000
27885..	1:000$000	26171..	100$000
2169..	500.000	28571..	100$000
25604..	500$000	29418..	100.000
25604..	500$000	3?235..	100$000
38758..	200 000	33587..	100$000
376..	200 000	38653..	100$000
8390..	200$000	39291..	100 0.0
11541..	200$000	39874..	100$000
21364..	200 000	41337..	100$000
22932..	200 000	47463..	100$000
23446..	200 000	48670..	100$000
25556..	200$000	52930..	100$000
32344..	200 000	56586..	100$000
49138..	100$000	58622..	100$000
56196..	200$000	58752..	100$000
2028..	100$000		

APPROXIMAÇÕES

21176 e 21178	300$000
41439 e 41441	200$000
51793 e 51795	150$000
21856 e 21858	100$000
27884 e 27886	100$000

DEZENAS

21171 a 21180	30$000
41431 a 41440	20$000
51791 a 51800	20$000
21851 a 21860	20$000
27881 a 27890	20$000

CENTENAS

21101 a 21200	20$000
41401 a 41500	14$000
51701 a 51800	12$000
21801 a 21900	14$000
27801 a 27900	10$000

Todos os numeros terminados em 77 têm 5$, e em 7, 2$, exceptuados os terminados em 77.

Dr. Lazaro Pinto, fiscal do governo — *C. Eustachio Silva*, autoridade policial — *J. Lemos & C.*, concessionarios — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 19ª loteria do plano n. 216, 158ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

73....	20:000$000	14393....	100$000
42085....	2:000$000	17287....	100$000
20671....	1:500$000	17715....	100$000
791....	1:000$000	17719....	100.000
44153....	1:000$000	21654....	100$000
5043....	200$000	23062....	100$000
25622....	200$000	24264....	100$000
27138....	200$000	24343....	100$000
28808....	200$000	27547....	100$000
36750....	200$000	28528....	100$000
37266....	200$000	33637....	100$000
37832....	200$000	33866....	100$000
40256....	200$000	37253....	100$000
40841....	200$000	41939....	100.000
44182....	200$000	42169....	100.000
50465....	200$000	43037....	100$000
56726....	200$000	4?854....	100.000
57009....	200$000	?7301....	100$000
58449....	200$000	47944....	100$000
950....	100$000	53939....	100$000
1524....	100$000	54663....	100$000
2460....	100$000	56119....	100$000
7452....	100$000	56789....	100.000
7466....	100$000	57314....	130$000
983....	100$000	58130....	130$000
10211....	100$000	58274....	130$000
13700....	100.000		

APROXIMAÇÕES

72 e 74	200$000
42084 e 42086	150$000
20670 e 20672	100$000
790 e 792	100$000
44152 e 44154	100$000

DEZENAS

71 a 80	50$000
42081 a 42090	40$000
20671 a 20680	30$000
791 a 800	20$000
44151 a 44160	20$000

CENTENAS

001 a 100	8$000
701 a 800	4$000
20601 a 20700	4$000
42001 a 42100	6$000
44101 a 44200	4$000

Todos os numeros terminados em 73 têm 4$, e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 73.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente—Pelo director assistente, *João Baptista da Costa Teixeira*, chefe da contabilidade—O escrivão, *Fernando de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Um diploma da Beneficencia Portugueza.

Uma corrente com uma chavinha.

Uma luneta e cordão de ouro.

Um pince-nez com aro de metal.

Um frasco de Odol;

SECÇÃO LIVRE

Na Argentina

CALLE FLORIDA N. 230

BUENOS AIRES

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial brazileiro-argentino, acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica, os Srs. Vieira & Hemman, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem, com a maior rapidez, qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touristes" brazileiro, não só para com toda a confiança enviar ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

Loteria da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos, a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras, 4$000.

Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 23 do corrente, 100:000$ por

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Carlos José de Carvalho

Tertuliano José de Carvalho, familia e irmãos agradecem a todos quantos fizeram o favor de acompanhar os restos mortaes de seu irmão, **CARLOS JOSÉ DE CARVALHO**, e participa-lhes, bem como aos seus demais parentes e amigos, que a missa de 7º dia, para a qual rogam a caridade de sua assistencia, realiza-se hoje, sabbado, 16 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo que se confessam profundamente gratos.

Conde Ulysses Vianna

Condessa Ulysses Vianna, Drs. Ulysses Vianna Filho e Joaquim Vianna, Dr. Armando Dias e senhora, Dr. Antonio de Azevedo e senhora, coronel José F. de Amorim e Silva (ausentes), coronel Antonio Vianna e senhora (ausentes), Dr. Antonio de Souza Leão e senhora (ausentes), Paulo Amorim e senhora (ausentes), Oscar Vianna e senhora, Ulysses Vianna Junior, Alberto Vianna e Antonio Vianna Filho, viuva, filhos, irmãos, cunhados, genros e sobrinhos do finado **Dr. ULYSSES VIANNA (conde ULYSSES VIANNA)**, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes do extincto, e de novo convidam todos os parentes, amigos e mais pessoas de suas relações a assistirem ás missas de 7º dia, que pelo repouso de sua alma fazem celebrar, na matriz da Candelaria, hoje, sabbado, 16 do corrente, ás 9 ½ horas, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos por este acto de religião.

Jacintho Lopes de Azevedo

(1º anniversario)

A familia de **JACINTHO LOPES DE AZEVEDO** participa a todos os parentes e amigos que faz celebrar a missa de 1º anniversario de seu fallecimento, hoje, sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Dr. Raymundo Correia

Silvina Mattos, bastante sentida pelo fallecimento de seu muito illustre e particular amigo e compadre **Dr. RAYMUNDO CORREIA**, manda celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, missa por sua bondosa alma, contando com o comparecimento dos parentes, collegas, amigos e admiradores de tão caro, eminente e saudoso ente.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Visconde de Itauna ns. 5 e 7, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria José de Azevedo Magalhães, hoje Manoel Moreira Dias.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Moreira Dias, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Itauna ns.5 e 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com quatro portas de frente, dividido em um salão, que serve de deposito de machinas, tendo nos fundos um sotão dividido em uma sala e tres quartos, cozinha, latrina, agua e gaz. Mede o terreno de frente 9m,65 por 20m,22 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Francisca n. 4, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Caetano da Piedade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Caetano da Piedade, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Francisca n. 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e duas janelas de frente no centro do terreno, dividido em sala de visitas, tres quartos, sala de jantar e cozinha. Mede 6m. de frente por 6m,50 de fundos. O terreno mede 10m. de frente por 80m. de fundos. Avaliado o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primeira avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de setembro de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua D. Francisca n. 2, hoje, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Caetano da Piedade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Caetano da Piedade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Francisca n. 2, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado com entrada ao lado, tanto no pavimento terreo como no superior. Dividido o pavimento superior em sala de visitas, corredor, dois quartos, sala de jantar. O andar terreo, dividido em sala de visitas, dois quartos, salão de jantar e cozinha. O predio mede de frente, 8m,20 por 17m,10 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte contos de réis (20:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Francisca n. 2, hoje 20, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Caetano da Piedade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado José Caetano da Piedade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Francisca n. 4, hoje 20, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado com entrada ao lado, tanto no pavimento terreo como no superior. O andar dividido em sala de visitas, corredor, dois quartos e sala de jantar; terreo, sala de visitas dois quartos, salão de jantar e cozinha. Existem nos fundos pequenos barracões. O predio mede de frente 8,20 por 17m,10 de comprimento. O terreno mede 100 metros por 80 ditos de fundos. Avaliado o predio e respectivo terreno em vinte contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Theodoro da Silva n. 51 B, hoje 183, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra America Belmira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a America Belmira, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Theodoro da Silva n. 51 B, hoje 183, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com entrada ao lado, duas janelas de frente. Dividido em duas salas, dois quartos, sala de jantar, cozinha e puxado. Mede 6m,30 de frente por 4m,20 de fundos. O terreno mede 10m,80 por 15m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis (6:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo tererno, á rua Theodoro da Silva n. 51 A, hoje 1[illegible], no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra America Belmira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu

juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a America Bezerra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Theodoro da Silva n. 51 A, hoje 185, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com entrada ao lado, com duas janelas de frente, todo murado, dividido em sala de visitas, dois quartos, sala de jantar e cozinha. O terreno mede 8m,90 por 17 metros de fundos. **Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$000).** E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, e se ainda não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, nesse caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua S. João de Caxamby n. 4, hoje n. 122, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Corrêa Ribeiro & C.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Corrêa Ribeiro & C., no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua S. João de Caxamby n. 4, hoje 122, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em fórma de chalet, com uma porta e duas janelas de frente, construcção de tijolos, dividido em duas salas, tres quartos, corredor, cozinha e despensa; medindo de frente 5m,80 por 15m,60 de fundos. O terreno todo cercado, com algumas arvores fructiferas; medindo de frente 21m,80 por 60m. de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. Não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Clemente n. 65, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Oscar Paranhos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Oscar Paranhos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Clemente n. 65, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 6m,45 por 67m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Lagoinha n. 6-A, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Corrêa Vasques.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Corrêa Vasques, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo predio á rua Lagoinha n. 6-A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas de frente e entrada ao lado, cercado na frente com pilastras de tijolos, e cerca de madeira. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor, puxado com cozinha, despensa, latrina e agua encanada. O terreno mede de frente 4m,50 por 40 m. de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e terreno á rua Lagoinha n. 6 A, hoje 9, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Corrêa Vasques.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a João Corrêa Vasques, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Lagoinha n. 6 A, hoje 9, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo o terreno 40m,80 de fundos. Dividido em dois quartos, duas salas, cozinha, despensa e latrina. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Senhor dos Passos n. 122, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim José Rodrigues.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim José Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Senhor dos Passos n. 122, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas portas de frente, medindo 3m,60 por 23m,40 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos **dezenove, capitulo quinto, do regula**mento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua do Cattete n. 20, hoje, 26, estação Dr. Frontin, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Henriqueta F. de Castilhos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Henriqueta F. de Castilhos, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua do Cattete, estação Dr. Frontin, numero 20, hoje 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com tres janelas e porta ao centro. Dividido em duas salas e tres quartos, tendo um puxado que serve de cozinha. O terreno mede 10m,50 por 53m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Cardoso n. 4, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Isaias Affonso Martins Pinho, hoje, Antonio Affonso Cardoso.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Affonso Cardoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial, devido pelo predio á rua Cardoso n. 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo de frente 5m,50 por 2m,40 de fundos. Dividido em uma saleta, quarto e cozinha, coberto de telhas, com duas janelas e porta na frente. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatrocentos mil réis (400$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Cupertino n. 49, hoje 61, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Caetano de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Manoel Caetano Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Cupertino numero 49, hoje 61, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 13m,20 por 36 metros de fundos. Com diversas arvores fructiferas. **Avaliado o terreno em 300$000.** E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Lopes s/n, hoje n. 30, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Gonçalves Mello Couto, hoje Antonio José Luiz de Queiroz.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Antonio José Luiz Queiroz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua do Lopes s/n, hoje n. 30, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo de frente 6m,25 por 5m,50 de fundos, com duas janelas e uma porta de frente. Dividido em duas salas, tres quartos e cozinha. O terreno mede de largura 22m,50 até uma touceira de bambús. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Miguel Fernandes n. 2, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Henrique Malgre Fernandes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Henrique Malgre Fernandes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel Fernandes n. 2, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo de frente 14m,40 por 14m,70 e esquina com a rua, com tres janelas de frente, duas portas e quatro janelas de um lado e do outro duas janelas. Dividido em sala e quatro quartos, cozinha, etc. Avaliados o predio e respectivo terreno, em cinco contos de réis (5:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua das Dores n. 14, em Todos os Santos, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alexandre Machado Cardoso.

O Doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 16 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Alexandre Machado Cardoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do segundo semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua das Dores n. 4, estação de Todos os Santos, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 11 m, e fundos com quem de direito. Este terreno faz esquina com a rua Zeferina, e avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Viuva Claudio n. 59, antigo, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Ignacio Pereira Guimarães, hoje Avelina de Mattos Guimarães.

O Doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 16 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Ignacio Pereira Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do primeiro e segundo semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Viuva Claudia, freguezia do Engenho Velho, n. 59, antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 11 m. por 223 m de fundos, todo em planicie, cercado, tendo algumas arvores fructiferas, avaliado o respectivo terreno em um conto e quinhentos (1:500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Capitulino n. 18, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Sabino Mendes dos Santos.

O Doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 16 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Sabino Mendes dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do primeiro e segundo semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Capitulino n. 18, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, fazendo esquina com a rua Guimarães, todo plano, medindo pela rua Guimarães 52 m. e pela rua Capitulino 20 m.10, avaliado o terreno em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo **porteiro dos auditorios, que lançará a** competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Silva Gomes n. 44, hoje 68, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Machado dos Santos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Machado dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Silva Gomes n. 44, hoje, 68, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede de frente8,80.Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis. (2:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitante sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á praça com o mesmo intervalo, e oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Doutor Silva Pinto n. 10, hoje, entre os ns. 30 e 38, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alexandre Corrêa Mesquita.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente/edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alexandre Corrêa Mesquita, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Doutor Silva Pinto n. 10, hoje, entre os ns. 30 e 38, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 13m.80 por 44 m. de fundos. Avaliado o terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital,que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Doutor Silva Pinto n. 13, hoje 29, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Antonio Simões.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Antonio Simões, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1897, do imposto predial devido pelo predio á rua Doutor Silva Pinto n. 13, hoje 29, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com tres janelas na frente e entrada ao lado com portão de ferro, tendo gradil de ferro, uma porta e uma janela. Mede 7m,20 de frente por 8m,40 de fundos, e puxado com 3m,30. Dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e porão com dois metros de altura. O terreno mede 10m,50 de largura até altura de 43m,70, tendo mais 28m,60 de fundos alargando para o lado direito, sendo a largura ahi de 36m,60. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Barão de Amazonas, s/n, junto ao n. 29-A, hoje 77 e 103, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Paula Mayrink.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Paula Mayrink, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de Amazonas s/n, junto ao n. 29-A, hoje, ns. 77 e 103, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 62m,30 por cerca de 80 metros de fundos, estando parte nivelado e parte abaixo do nivel da rua. Avaliado o terreno em vinte e cinco contos de réis (25:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital,que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Anna Nery n. 27, hoje 71, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Caetano e Henrique.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Caetano e Henrique, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Anna Nery n. 27, hoje 71, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com porta e janela no pavimento superior e uma janela no porão, do lado esquerdo, cinco janelas no sobrado, e uma porta pequena e um mezzanino; dividido em duas salas, tres quartos, cozinha e porão. Mede 4m,50 de frente por 15m,40 de fundos, e o terreno 6m. de frente por 40m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis 6:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça,com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pereira Nunes n. 37 A, hoje 115, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Marques dos Santos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de 1911 ás

12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Marques dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Pereira Nunes numero 37 A, hoje 115, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos,são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas de frente, entrada ao lado, dividido em sala de visitas, corredor, tres quartos, sala de jantar e cozinha. O terreno mede de frente 7m,30 por 40 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Pereira Nunes n. 37 A, hoje 115, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Marques da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de 1911,ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Marques da Silva, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Pereira Nunes n. 37 A, hoje 115, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas de frente, entrada ao lado. Dividido em sala de visitas, corredor, tres quartos, sala de jantar, cozinha, telheiro com banheiro, reservado, tanque. O terreno mede 7m,30 por 40m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a 2ª praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de 10 o/o, e se, ainda assim, não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com intervalo de oito dias, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio á rua Goyaz n. 198, hoje 134, E. do Encantado, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Gonçalves Martins, hoje sua viuva Maria da Annunciação das Neves Martins.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria da Annunciação das Neves Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Goyaz n. 198, hoje 134, (Encantado), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 8m,10 por 26m,35 de fundos, com tres janelas de frente, entrada ao lado. Dividido em duas salas, seis quartos, e cozinha. Mede o terreno de frente 10m,20 por 60m, de fundos.Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos e quinhentos mil réis (2:500$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:090$000 E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que **a praça só será effectuada com dinheiro á vista.** E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do rgulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação dos predios e respectivo terreno, á rua General Bellegarde n. 16, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Rosa da Conceição.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Rosa da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898,do imposto predial devido pelo predio á rua General Bellegarde n. 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de largura 11m por 28m, de fundos. Avaliado o terreno em tresentos mil réis (300$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 240$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Alvaro n. 30, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Victorino Rabello Bestello, hoje Joaquim José Rodrigues.

O Doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 16 de setembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Joaquim José Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do primeiro e segundo semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Alvaro n. 30, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto de telhas francezas, dividido em uma sala, dois quartos, corredor e cozinha, medindo 3 m,70 por 6 m,10 de fundos. O terreno mede de frente 11 m. por 90 m. de fundos, avaliados o barracão e respectivo terreno em oitocentos mil réis (800$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARAÇÕES

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá "soirée" dansante, sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas da noite.

Não ha convites.

CLUB DA GAVEA

Gremio Chrysanthemo

A partida terá logar hoje, sabbado,16 do corrente.

Ingresso aos Srs. socios, o recibo deste mez, acompanhado do ultimo do Club da Gavea — A secretaria, LAURA BANDEIRA.

Club Naval

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 18 do corrente, ás 8 horas da noite, para tratar de assumpto relativo á applicação do art. 5º dos estatutos, em virtude do pedido de 120 socios.

HERMANO CARLOS PALMEIRA, 1º secretario.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1911—**JOSÉ FERREIRA SAMPAIO, director.**

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 21 do corrente

40:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Monte de Soccorro do Rio de Janeiro

O leilão terá logar no dia 21 do corrente mez, correspondente ás cautelas de ns. 14.134 a 18.714, extraidas de 1 de julho a 31 de agosto do anno de 1910.

Os mutuarios devem resgatar seus penhores ou renovar os contratos até ás 2 horas da tarde do dia 20.

Não se attenderá a reclamação alguma referente ás cautelas, depois de iniciado o leilão.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1911—O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

A' praça

Carlindo Ladislão da Cunha Portella, socio solidario, e Ladislão Dias da Cunha, commanditario, da firma Ladislão Cunha & C., estabelecida á praça da Republica n. 169, communicam a esta praça e ás do interior que dissolveram amigavelmente a referida sociedade, sendo o commanditario pago de seu capital e lucros, conforme o distrato feito e levado á Junta Commercial, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Carlindo Ladislão da Cunha Portella.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1911 — CARLINDO LADISLÃO DA CUNHA PORTELLA. Confirmo a declaração supra—LADISLÃO DIAS DA CUNHA.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Convite ao commercio

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, vivamente interessada em satisfazer ás successivas reclamações que lhe têm sido dirigidas pelo commercio contra os serviços do cáes do porto, convida, pelo presente, todos os Srs. commerciantes e industriaes, sejam ou não seus associados, para uma reunião no seu edificio, hoje, ás 3 horas da tarde, afim de serem, por maioria, tomadas as urgentes providencias que o caso requer.

A directoria roga aos Srs. interessados o obsequio de trazerem por escripto suas reclamações, afim de facilitarem, desse modo, a organização de uma só representação ao governo, na qual todos os interessados vejam incluidos e justificados seus protestos e queixas—BARÃO DE IBIROCAHY, presidente.

ANNUNCIOS

20$ e 60$000

ALUGAM-SE, em casa allemã uma sala de frente e um quarto, para moço do commercio ou casal sem filhos; na rua das Laranjeiras n. 26, largo do Machado.

30$000

ALUGA-SE um commodo, independente; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 160, S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora ou duas, que trabalhe fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2.

ALUGA-SE um magnifico commodo, só a moços solteiros,com banheiro, em predio muito socegado; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um commodo, a casal ou a solteiro, com todas as commodidades; na rua dos Invalidos numero 182, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, hygienico, para rapaz decente ou casal, em casa socegada; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGA-SE um bom quarto, a casal ou senhoras só; na rua Paulino Fernandes n. 30, moderno, Botafogo.

ALUGA-SE um porão, com uma sala, um quarto e cozinha; tem terraço, quintal e muita agua; na ladeira do Ascurra n. 15, antigo, e 121, moderno, Aguas Ferreas.

40$000

ALUGA-M-SE salas a casaes, tendo lindos jardins, muita limpeza, casa nova; na rua Aristides Lobo numero 180.

ALUGAM-SE barato, grandes salas, para morada, em centro de chacara; na rua Barão do Bom Retiro n. 132, venda.

ALUGA-SE um commodo, hygienico, para rapaz decente ou casal, em casa socegada; na rua do Cotovello n. 61, e trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGA-SE um commodo hygienico, para rapaz decente ou casal, em casa socegada; na rua da Misericordia n. 64.

ALUGAM-SE casinhas a gente que não cozinhe nem lave em casa e nem tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108.

50$000

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, com luz, telephone, limpeza, etc.; a pessoas sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia de tratamento, a um ou dois moços do commercio, tendo entrada completamente independente; na rua Chefe Divisão Salgado numero 17, Gloria.

66$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com magnificas accommodações para pequena familia; na rua Amaral numero 72.

ALUGA-SE, em casa de um casal de todo respeito a outro casal, sem filhos, um bom e grande quarto e mais accomodações, preços muito proprios para dois ou tres moços do commercio; na rua José Mauricio n. 48, sobrado, antiga do Nuncio; e trata-se na mesma, do meio-dia ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, a homens, com luz toda a noite, telephone, limpeza, etc.; na bonita casa da rua do Riachuelo n. 214.

70$000

ALUGA-SE uma casa, em Santa Thereza, á ladeira do Castro n. 205; tendo dois quartos, uma sala, cozinha e todas as commodidades dentro da casa; trata-se na mesma.

80$000

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois moços, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.930, bonds a porta, Cascadura.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 59, avenida, com accommodações para pequena familia, agua, etc; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na ruada Assembléa n. 48, loja.

ALUGA-SE uma bonita sala, com duas janelas, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

95$000

ALUGA-SE o armazem da rua de S. Pedro n. 278.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala, propria para familia; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE um pequeno sobrado, proprio para casal ou pequena familia, com duas salas, um quarto, cozinha e quintal; na rua Sergipe n. 111, onde se trata.

ALUGA-SE uma grande sala, para escriptorio, consultorio, atelier ou deposito; na rua da Carioca n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova, para familia; na rua Paula Brito n. 124 A, Andarahy; as chaves estão no n. 128, e trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 226.

ALUGA-SE, em casa de familia, um grande salão, a moços respeitaveis; na praia da Lapa n. 74.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Palm Pamplona n. 48, estação do Sampaio, completamente reformada; para as chaves, na rua Ignacio Goularte numero 164, e trata-se na rua da Alfandega n. 14, sobrado, com Pedro Ribeiro.

112$000

ALUGA-SE o predio da travessa Oliveira n. 20 A, (Botafogo); as chaves estão no n. 22, e trata-se na rua da Passagem n. 113,

120$000

ALUGA-SE, a dois moços decentes, uma boa sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 120.

ALUGAM-SE duas espaçosas salas e um quarto, com cozinha, quintal, banheiro, agua, etc.; a um casal sem filhos, e pessoas socegadas; na rua General Polydoro n. 85.

122$000

ALUGA-SE a casa I, da villa Ambrosina; na rua Affonso Penna n. 89.

135$000

ALUGAM-SE casas, á rua General Polydoro n. 91, (villa), com cinco compartimentos, quintal, banheiro, sentina, lavanderia, gaz ou electricidade, só a familias capazes; as chaves estão no n. 8, e trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 45, loja.

140$000

ALUGA-SE a casa n. II da rua Francisco Eugenio n. 328, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 5 da rua Januzzi; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua dos Voluntarios da Patria n. 351, para negocio ou casa de familia, precisando o mesmo de concerto; as chaves estão no n. 347, e trata-se na rua da Matriz n. 79.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Figueiredo n. 75; as chaves estão defronte.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Domingos Ferreira n. 90; as chaves estão no armazem; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 817.

185$000

ALUGA-SE o predio da rua São Francisco Xavier n. 508; trata-se com Luiz Figueiredo; na rua do Hospicio n. 115.

200$000

ALUGA-SE, á rua João Francisco n. 8, em Copacabana, uma pequena casa para familia de tratamento; as chaves estão na casa ao lado, onde se trata.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 11, uma casa de esquina, proximo da praia, com tres quartos, duas salas, bom banheiro, copa, cozinha, etc.; trata-se no n. 7, da mesma rua.

205$000

ALUGA-SE um optimo predio,proprio para familia de tratamento,com cinco quartos, quatro salas, cozinha, banheiro, quintal e etc.; na rua de S. Francisco Xavier n. 720, e trata-se no consistorio da igreja da Cruz dos Militares, á rua Primeiro de Março, com o Sr. Alcantara.

220$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 68, Laranjeiras. Está aberto.

250$000

ALUGA-SE um sobrado, na avenida Mem de Sá n. 134.

253$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Catramby n. 7, Tijuca, logar muito saudavel; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51 sobrado, das 11 ás 3 horas.

260$000

ALUGA-SE o predio n. 144, 1º andar, avenida Mem de Sá; trata-se na rua do Hospicio n. 115, com Luiz Figueiredo.

270$000

ALUGA-SE um predio novo, á rua Ipanema n. 91, com luz electrica e muito terreno; trata-se no n. 77.

280$000

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 19; as chaves estão no armazem, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 817.

285$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Marquez de Abrantes n. 201, quasi perto da praia, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 205, loja, e trata-se na rua da Assembléa n. 48, loja.

303$000

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 33, com 16 quartos, tres salas, banheiro e grande chacara, proprio para familia de tratamento ou pensão; as chaves estão na rua Barão Homem de Mello n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGAM-SE commodos mobilados para casaes e solteiros e viajantes. C. 2, 3 e 4. S. 5 e 6. Rua Visconde de Itauna n. 37, Pensão Commercio, filial Pensão Regadas; rua Theotonio Regadas n. 21.

ALUGA-SE uma sala, a pessoa de tratamento, solteira ou do commercio, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 133, bonds de 100 réis.

PRECISA-SE de uma criada para um casal; trata-se na rua Luiz de Camões n. 6, com o Sr. Medina.

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar, em frente á Alfandega.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, tendo pratica de cozinha franceza; na rua Sete de Setembro n. 111, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar roupa, que durma fóra de casa; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 16, avenida, casa n. 4.

Mme. JOSEPHINE DISSAT, massagista e manicura; diploma de Paris, attende a chamados, fala francez, inglez, allemão e portuguez; na rua Senador Dantas n. 4.

IMPRESSOR — Precisa-se de um official; na Papelaria Modelo, á rua Visconde de Inhauma n. 84.

COMPOSITOR — Precisa-se de um official; na Papelaria Modelo, á rua Visconde de Inhauma n. 84.

CASEADEIRAS e costureiras, com pratica ou para aprender; precisa-se na fabrica de collarinhos, á rua Haddock Lobo n. 408.

DINHEIRO—Empresta-se, sob inventarios, heranças, hypothecas e alugueis de predios, mesmo em usufruto e em qualquer localidade; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeia-se qualquer demanda e o processo para extincção de usufruto. Compram-se terrenos e predios novos ou velhos, grandes ou pequenos, e mesmo nos suburbios; com o Sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sobrado, do meio dia ás 4 horas da tarde.

PROFESSOR de mathematica, geographia, chorographia e cosmographia; na rua Senhor dos Passos n. 2; tambem lecciona em domicilios.

MATHEMATICA ELEMENTAR — Explicações, das 7 ás 10 horas da manhã; na rua Castro Alves n. 117, estação do Meyer.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses,bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO....... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte — **BRAZIL** sairá no dia 18, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

PARA' sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: — **SIRIO** sairá no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso somente cargas.

SATURNO sairá no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: SATELLITE sae no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escala.

Linha de S. Matheus: Industrial sairá no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para S. Matheus, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: Laguna sae no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: Rio de Janeiro saira no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a...........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Bould St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 151 Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

RHEUMATISMOS

NEVRALGIAS, SCIATICA, LUMBAGO, GOTA

CURA CERTA empregando-se o

ULMAROL

NOVO REMEDIO

LINIMENTO SEM CHEIRO INCOMMODO

O Frasco: 3'50. Ph[ie], 7, R. Coq-Héron, Paris, e em todas Pharmacias.

Em RIO DE JANEIRO: Andre DE OLIVEIRA.

AS COLICAS DO FIGADO

São uma das mais terriveis dores que existem.Soffre-se como um damnado durante muitas horas, e, muitas vezes, por espaço de muitos dias. Aconselhamos, contra tão terrivel enfermidade, tomar algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar rapidamente as colicas do figado, por mais terriveis que sejam, e para restituir a vida em caso de desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos e as caimbras de estomago. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frére, 19, rue Jacob, Paris.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES

Segunda-feira, 18 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Segunda-feira, 25 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Cura Rapida

ELIXIR GREZ

SO' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

FABRICA BRAZIL

Grande liquidação de roupas brancas para homens, senhoras e crianças, tudo vendido por conta de CREDORES e ao ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS não se enganem é na

119 AVENIDA PASSOS 119

Canto redondo da rua Marechal Floriano, palacete Leque, pegado ao Calçado Campanha

RIO DE JANEIRO

DERBY CLUB

Programma da 13ª corrida a realizar-se em 17 de setembro de 1911

O PRIMEIRO PAREO SERA' REALIZADO MEIA HORA DEPOIS DO MEIO-DIA

Pareo official

"VENCEDORES"

1º pareo — PROGRESSO — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1º — 1 Rio Pardo...... 51 kilos; 2 Polonia........ 49 "
2º — 3 Alegrete........ 51 "; 4 Martha........ 49 "
3º — 5 Soberbo........ 51 "; 6 Gambá........ 51 "
4º — 7 Tuyuty........ 54 "; 8 Thermometro... 56 "

2º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1 Manola.................. 49 kilos
2 My Pride.................. 51 "
3 Privolino.................. 51 "
4 Lorisa.................. 49 "
5 Beauty.................. 49 "

3º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.750 metros — Premios: 1:400$, 280$ e 70$000.

1 Barbeau.................. 52 kilos
2 Calibar.................. 52 "
3 Roxane.................. 52 "
4 Senegal.................. 52 "
5 Bonaparte.................. 52 "

4º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.650 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1º — 1 Ben............ 54 kilos; 2 Forasteiro...... 50 "
2º — 3 Vou Ver....... 54 "; 4 Bel Ange....... 50 "
3º — 5 Alibabá........ 54 "; 6 L'Amour....... 50 "
4º — 7 Cicero......... 54 "

5º pareo — Official — VENCEDORES — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

1º — 1 My Love.........51 kilos; 2 Vernon......... 51 "; 3 Condor......... 51 "
2º — 4 Werther......... 52 "; 5 Guajará......... 49 "; 6 Vivaz.......... 51 "
3º — 7 Mogy-Guassú... 51 "; 8 Accacia......... 50 "; 9 Evoé.......... 48 "
4º — 10 Fauna......... 50 "; " Astro......... 48 "; 11 Serrana........ 50 "

6º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.650 metros — Premios: 1:400$, 280$ e 70$000.

1º — 1 Huguenotte..... 51 kilos; 2 Principe de Gales 53 "
2º — 3 Calibar......... 51 "; " Limbo.......... 54 "
3º — 4 Marjoleta....... 51 "; 5 Nero.......... 49 "
4º — 6 Odéon......... 50 "; 7 Pachá......... 49 "

7º pareo — DR. FRONTIN — 2.000 metros — Premios: 3:000, 600$ e 150$000.

1 Opala.................. 51 kilos
2 De Reskze.................. 51 "
3 Perrier.................. 51 "
4 Bayard.................. 54 "
" Dina.................. 53 "
5 Jockey Club..................51 "

8º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1 — 1 Esmeralda..... 53 kilos; 2 Furet.......... 53 "
2º — 3 Hero.......... 53 "; 4 Atlante......... 53 "
3 — 5 Cigne Aimé.... 53 "
4 — 6 Avenida........ 53 "

* **Numeração para as combinações de poules duplas.**

Aos srs. socios serão distribuidas no proximo domingo, 17 do corrente, as medalhas commemorativas do 25º anniversario.

THOMAZ RABELLO,
2º SECRETARIO.

ELIXIR MANNET COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO** de **POTASSIO**, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.

PARIS — Établissements POULENC Frères
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o *Brazil*: MEYER & UZAL, 37, rua da Alfandega, *RIO-de-JANEIRO*

DERBY CLUB

A commissão executiva do monumento ao Dr. Paulo de Frontin escolheu o dia 17 do corrente para fazer a distribuição aos seus consocios do Derby Club da medalha commemorativa da inauguração daquelle monumento, que se realizou por occasião do 25º anniversario da fundação da sociedade.

A entrega se fará no referido dia, no prado de Itamaraty, e dessa data em diante, na secretaria da séde social.

Para facilidade da distribuição roga-se aos Srs. socios a apresentação dos seus distinctivos.

A COMMISSÃO.

VÉLO-DOG GALAND
Marca e modelo registrados.

Desconfiar das imitações e falsificações.
Revolver sem cão, sem porta e sem baqueta
Encontram-se em casa de todos os armeiros
Galand. 13, Rue d'Hauteville, PARIS

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão; na rua Haddock Lobo n. 253.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL.............. 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA.............. 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.788, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000 como deposito inicial minimo, até 5:000$000 abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizado em 30 de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

XAROPE DUREL DE ALCATRÃO FERRUGINOSO

Pela Associação de dois excellentes Remedios este *XAROPE* é soberano nas *DOENÇAS DO PEITO, CONSTIPAÇÃO, BRONCHITE, ASTHMA, CATARRHO, TISICA, TUBERCULOSE*, etc.

Regenerador dos globulos vermelhos do sangue, é efficaz na *ANEMIA*, na *CHLOROSE*, nas *CORES PALLIDAS*, na *LEUCORRHEA*, no *LYMPHATISMO*, etc.

DUREL, 7, Boulevard Denain, PARIS e todas pharmacias.

JOALHERIA MIGNON

F. FONTES
OURIVESARIA E RELOJOARIA
50 Rua Uruguayana 50

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho concernente á sua arte

Especialidade em concertos de joias e relogios

TRABALHOS AFIANÇADOS

RIO DE JANEIRO

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade
A Melhor
Para obtel-a exigir esta Marca
e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, *RIO DE JANEIRO.*

IDE-VOS

Convencer da utilidade dos fogões

AUTOMATICOS

(Privilegio da Société Anonyme du Gaz)

Para evitar o consumo inutil do gaz combustivel, expostos no

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

93 RUA DA ASSEMBLÉA 93

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
Apparelhos para gaz e sanitarios

BOLSA PERDIDA

Uma senhora, tendo esquecido na barca, que d'aqui partiu para Paquetá, domingo passado, ao meio-dia, uma bolsa usada, contendo um livro de missa e mais objectos de seu uso, pede encarecidamente á pessoa que a encontrou o especial favor de entregal-a no escriptorio desta folha, ou no das barcas de Paquetá, agradecendo-lhe desde já a grande fineza.

AGUA INGLEZA
de GRANADO

Tonica, apperitiva e anti-febril.
Indicada no tratamento da anemia, leucemia, chlorose e infecções generalisadas. Poderoso prophylatico do impaludismo e grande regenerador na convalescença de enfermidades longas.

LEILÃO DE PENHORES
EM 22 DE SETEMBRO

L. GONTHIER & C.
HENRI & ARMANDO — Successores
— Casa fundada em 1867 —
45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827

O melhor de todos os remedios para erradicar Lombrigas das crianças e adultos.

Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos com bom successo e hoje não tem rival.

Para assegurar—se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

Unicos propietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E.U. de A.

LEILÃO DE PENHORES
EM 19 DO CORRENTE
Guimarães & Sanseverino
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
Antigo n. 1 C
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

COMPREM OS GENUINOS
Suspensorios "Shirley President"
OS SUSPENSORIOS COM UMA GARANTIA

Ha mais suspensorios "SHIRLEY PRESIDENT," em uso do que qualquer outra qualidade.
Porque elles são perfeitamente confortaveis.
Porque elles duram mais do que todos os outros.
Comprem somente os genuinos com "SHIRLEY PRESIDENT," nas fivelas e com esta garantia em cada par.

Leiam-a.

Garantia:—Se estes suspensorios não agradarem de qualquer modo, remettam-nol-os pelo correio—não ao negociante que os vendeu-com o seu nome e adresse escriptos plenamente no pacote. Nós os concertaremos, daremos outros ou (se nos pedirem) devolveremos o dinheiro.

Representante no Brazil:
J. & R. ZEISING,
Caixa Postal 1207, Rio de Janeiro.

Fabricados por
The C. A. EDGARTON MFG. CO.,
SHIRLEY MASS. U. S. A.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE A's 3 horas da tarde **HOJE**

231 – 7ª

50:000$000 por 4$000

SABBADO, 23 DO CORRENTE
A'S 3 HORAS DA TARDE
226 – 2ª

100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 7 DE OUTUBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
228 – 2ª

200:000$000
Por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

XAROPE VIDO
Feito de Heroina e de Bromoformo
ACALMA rapidamente a **TOSSE**
e **CURA** completamente os
Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar,
sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da STOVAINA

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em *COURBEVOIE*, perto de *PARIS*.
No *Rio-de-Janeiro*: DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

GUARANA' IODO KOLA
SOBERANO NAS MOLESTIAS DO
estomago, intestinos, coração e nervos
TONICO DO UTERO

INGESTA
Para alimentação das
CRIANÇAS FRACAS,
CONVALESCENTES, DEBILITADOS E AMAS DE LEITE

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda: garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
... ELISA DE GOUVEIA
... RUA DO HOSPICIO, 121
(Em frente á Praça Gonçalves ...)

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE **HOJE**

TRES ESPECTACULOS, sendo o 1º ás 7 horas

127ª, 128ª e 129ª representações da lindissima e já popular opera-comica em tres actos, de A. M. Wilder e Bodauzk adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Grande victoria desta companhia na opinião unanime da imprensa. Segundo o concurso aberto pelo "Correio da Manhã". Ismenia Matteos é a actriz que melhor tem desempenhado no Rio de Janeiro o papel de ANGELA.

Scenarios todos novos, do brilhante scenographo JAYME SILVA, montagem cuidadosa. Mise-en-scene de EDUARDO VIEIRA.

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas.

Preços—Poltronas de 1ª classe, 1$000; ditas de 2ª, $500; poltronas numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500.

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

O couraçado S. PAULO, fundeado proximo ao dique fluctuante **Affonso Penna**

Desembarque em Paquetá, onde se realizarão as festas de S. Roque.

AMANHÃ

Domingo 17 de setembro de 1911

Partida do caes Pharoux ás 2 horas da tarde

ITINERARIO:

Ilhas das Cobras, Enxadas, Ponta da Ribeira, Zumby, Cocotá, Nossa Senhora da Freguezia, Ilhas d'Agua, Mestre Rodrigues, Rasa, Palmas, Milho, Rijo Viraponga Nhanquetá e Boqueirão, onde se acha fundeado o dique fluctuante "Affonso Penna", fazendo a barca pequena parada, afim dos Srs. excursionistas poderem apprecial-o, seguindo pela Pedra do Audaz, Brocoió, Pancarahyba e Ilha de Paquetá, (lado de Mauá), onde os Srs. passageiros terão occasião de percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux pela ilha dos Lobos, Lage dos Trinta Réis, Tapuamas, Cosa da Pedra, Ilha dos Ferreiros, da Pitta, Redonda, Manguinhos Comprida e ponto de partida.—Os passageiros do passeio maritimo poderão voltar em qualquer barca.

Preço 1$500—HAVERA' BUFFET A BORDO

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra, B. MUSSORUNGA.

ESPECTACULOS FAMILIARES POR SESSÕES

HOJE Sabbado, 16 de setembro de 1911 **HOJE**

Tres espectaculos ás 7, ás 8 3/4 e 10 3/4 da noite

EXITO ABSOLUTO! 10ª, 11ª e 12ª representações da magnifica burleta em tres actos e 10 quadros, do pranteado escriptor Arthur Azevedo, arreglo de O. D. E.

A CAPITAL FEDERAL

Opinião do "Jornal do Brasil"

"Todos devem ficar satisfeitos pois a peça, além de caprichosamente montada, com scenarios apropriados e vestuarios ricos e de gosto, que patenteiam o esforço e o interesse da empreza Paschoal Segreto, em procurar agradar em toda a linha, tem interpretes que nada ficam atrás da primitiva."

ORCHESTRA DE 12 PROFESSORES

PREÇOS DE CINEMA

A empreza previne ao respeitavel publico que emquanto não ficar prompta a archibancada da 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral terão que assistir aos espectaculos de pé.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo com programma variado.

RRRR! RRRR! RRRR!

Em matinée e á noite—A CAPITAL FEDERAL

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

134, Avenida Central, 134
(ANTIGO KINEMA KOSMOS)

HOJE—16 de setembro—HOJE
Grande exposição
= DO =
MUSEU SCIENTIFICO-ANATOMICO

onde o culto publico desta capital poderá apreciar **magnificos specimens da ANATOMIA HUMANA**, artisticamente reproduzidos em CERO LASTICA.

Ultimas sessões, hoje e amanhã

São alli representadas as diversas raças do genero humano e todas as phases e funcções das visceras que constituem o organismo desde o NASCIMENTO até a decrepitez e até a MORTE.

Será posto á venda na porta do estabelecimento um rico CATALOGO descriptivo de todas as peças e figuras que constituem a **grande e instructiva exposição.**

N. B. — Os bilhetes de ingresso para o salão são vendidos na bilheteria pelo preço de 1$ e os da secção de anatomia são vendidos no interior do estabelecimento pelo mesmo preço.